DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1941

N. 14.164
ANNO XL

A VANGUARDA INGLEZA JÁ ESTÁ OPERANDO AO ALCANCE DAS DEFESAS EXTERNAS DE TOBRUK

DEPOIS DE TRINTA E SEIS HORAS DE FULMINANTE OFFENSIVA, AS FORÇAS BRITANNICAS CONQUISTARAM BARDIA

Cerca de 30.000 soldados, o commandante da guarnição e alguns generaes foram aprisionados, capturando ainda as forças inglezas enorme quantidade de armas e munições

APPROXIMAM-SE AGORA DE TOBRUK AS UNIDADES DAS FORÇAS IMPERIAES

Cairo, 7 (Por Gordon Young, correspondente especial da Agencia Reuter, presentemente junto ás forças que operam em Bardia) — Rendeu-se afinal hontem, o que restava da guarnição italiana de Bardia, de mais ou menos 30.000 homens, depois que os inglezes haviam capturado cerca de 15.000 defensores dessa praça forte fascista.

Exactamente á hora em que o sol se punha, a bandeira italiana descia do mastro do palacio governamental situado em uma praça ao fim da principal arteria da cidade cuja vista deita para o mar.

Meia hora antes eu seguia atraz de uma companhia de infantaria australiana que recebera ordens de esmagar a ultima resistencia inimiga. Essa ordem foi recebida com alegria geral entre os valorosos soldados que se preparavam para cumpril-a. Alguns delles tinham phrases como esta:

"Que acha de nós agora?"; "Diga-me, a que horas fecham os "bars" em Bardia?"; "Pretendemos visital-os hoje á tarde".

Tal foi a disposição com que os australianos entraram a debellar a resistencia inimiga que de uma hora para outra cessou inteiramente.

A intensidade total do ataque foi lançada sexta-feira. Eu me encontrava então a caminho do scenario que se avizinhava, proximo ao "passo do fogo do inferno", no alto de uma escarpa.

As baterias italianas despejavam então um fogo cerrado contra o cimo da elevação procurando attingir os transportes britannicos. Estes porém sairam incolumes.

Esquadrões da RAF martellavam as defesas com pesadissimas bombas e os "caças", voando algumas vezes a trinta pés de altura, executavam a protecção aos comboios e das columnas do exercito imperial.

Nenhum signal havia de resistencia aerea inimiga. A' meia noite de sexta-feira, os sapadores australianos, avançando com destemerosa ousadia, cortaram os obstaculos de arame farpado. Seguiram-lhes os primeiros destacamentos da infantaria que trouxeram os italianos em serios apuros. Os sapadores destruiram então as armadilhas contra tanques, enchendo de terra as trincheiras disfarçadas no solo abrindo caminho ás forças motorizadas.

Ao que se acredita, as defesas da zona occidental de Bardia, contavam entre si elementos italianos que já haviam participado das retiradas de Capuzzo e Sidi-El-Barrani. Esses homens, por certo, já estavam de moral abatida pelas experiencias anteriores, e, assim, renderam-se immediatamente quando os australianos appareceram.

As tropas australianas, apoiadas pelas forças blindadas britannicas arremetteram contra Bardia como um trem expresso e cuidadosamente executaram as ordens emanadas do alto commando, quando ainda nas proximidades da fronteira com a Libya.

Cada passo do avanço foi firmemente dado e os minimos detalhes da operação levados a effeito com uma esperança optimista.

Durante a quinzena passada, munições para canhões, agua e petroleo foram conduzidos para a linha de frente e então, por duas noites e um dia, o bombardeio do porto pela marinha e pela força aerea prepararam caminho para o ataque das forças de terra, desfechado na madrugada do dia 3.

Ao romper da manhã, os australianos, protegidos pelos tanks iniciaram o avanço do lado occidental do perimetro de Bardia, e, espalhando-se para sudeste, atacaram os defensores da praça pela retaguarda e pelos flancos. Um dia e meio de luta chegaram para vencer a resistencia do lado sul do perimetro das defesas, excepto um unico ponto, rochoso e cheio de fossos, onde muitos dos defensores se refugiaram.

A velocidade com que se desenvolviam essas operações era quasi inacreditavel, porém é de pasmar o facto de que no mesmo periodo fosse completada a limpeza do lado occidental das defesas.

Um profundo fosso chamado "Waddi Gerfan" corta visivelmente um circulo em redor das defesas a oeste de Bardia, formando uma barreira natural contra tanks, porém não sufficiente para deter os australianos. Elles simplesmente investiram contra esse fosso despejando balas de seus fuzis.

A despeito da coragem e da impetuosidade do avanço, sabe-se que não foram muitas as baixas. Os inglezes fizeram até 15.000 prisioneiros, e capturaram quasi todos os canhões que defendiam Bardia, mais além de seus stocks de munições e viveres.

Acredita-se que á proporção que seja procedida á limpeza da cidade, sejam encontrados muitos outros materiaes de guerra e stocks de viveres, visto que esse porto era a principal base do marechal Grazziani na fronteira libyo-egypcia.

A accommodação de tantos milhares de prisioneiros, não representa, agora, tanta difficuldade como os inglezes como em principio, pois foram estabelecidos campos de concentração na retaguarda para onde serão rapidamente removidos. Mais facil ainda se torna o problema devido ao

General Archibald Wavell, commandante em chefe das forças britannicas que operam contra os italianos no Egypto e na Libya.

desejo de todos os italianos de serem promptamente capturados.

Eleva-se a cerca de 30.000 o numero de prisioneiros feitos pelos inglezes com a queda de Bardia, segundo a estimativa do Quartel General das Forças Britannicas.

Entre os prisioneiros se encontram o commandante das forças italianas, general Mengazoli e varios outros generaes.

Entre o material apprehendido contam-se 45 tanks leves e 5 medios.

A nota official da quéda de Bardia

Cairo, 6 (U. P.) — O estado-maior britannico publicou o seguinte communicado:

"A resistencia de Bardia terminou no sabbado, ás 13.30, achando-se em nosso poder a praça, seus defensores e todo o material bellico. O general Bergonzoli, commandante das forças de defesa, um commandante do corpo de exercito e quatro generaes foram feitos prisioneiros. Foi impossivel estabelecer o numero de prisioneiros, porém calcula-se em mais de vinte cinco mil, até o momento de redigir este communicado. Entre o material tomado e destruido figuram 45 tanks leves e cinco meio pesados."

Violento bombardeio sobre Tobruk

Bardia, 6 (Reuter) — A RAF recomeçou o violento bombardeio sobre Tobruk agora que se approximam os elementos avançados das forças imperiaes britannicas, em seguimento á captura fulminante de Bardia, conforme foi revelado hoje por um communicado publicado pelo quartel general britannico e os quarteis da RAF no Oriente Médio.

Diz o communicado da RAF: "As actividades aereas, durante todo o dia de hontem e a noite anterior, concentraram-se principalmente sobre Tobruk. Foram effectuados diversos raids, durante os quaes foram lançadas varias toneladas de bombas sobre os edificios militares, os aerodromos, as barracas navaes e as defesas da cidade.

Irrompeu enorme incendio que foi visivel de Bardia, á distancia de cerca de sessenta milhas. A seguir, um aeroplano deixou cair bombas no centro desse incendio, augmentando consideravelmente a sua área."

Houve um accrescimo da actividade aerea inimiga, sobre a Lybia Oriental.

Os bombardeiros da RAF travaram varios combates, destruiram sete biplanos Fiat e quatro bombardeiros do typo Savoia, tendo damnificado innumeros outros.

A RAF bombardeou tambem Massaouah, a base naval italiana da Africa Oriental. Cairam bombas na área de alvos. Todos os aeroplanos britannicos voltaram a salvo dessas operações, que incluiram innumeros vôos de reconhecimento.

De outro lado, os elementos das forças imperiaes approximam-se agora de Tobruk. Prosegue a desobstrucção do campo de batalha em Bardia."

O que dizem os communicados britannicos

Londres, 6 (Reuter) — Informa o communicado do Almirantado Britannico: "As unidades navaes inglezas, no ataque de sexta-feira contra Bardia, não tiveram baixas nem estragos materiaes, com a excepção de muito poucas victimas a bordo do navio "Aphis".

Nossas unidades navaes foram atacadas repetidas vezes pela aviação inimiga, que, entretanto, não obteve nenhum successo. O ataque a Bardia, effectuado na sexta-feira ultima, foi apoiado pelo bombardeio de nossas forças navaes, que se prolongou por todo o dia. A esquadra despejou, durante uma hora e meia, nutrido fogo sobre as tropas de auxilio inimigas, bem como sobre as patrulhas de tanks e tropas motorizadas, emquanto que a segunda flotilha da nossa esquadra, inclusive os nossos "destroyers", concentrava o fogo dos seus canhões contra as defesas de costa do inimigo."

Por seu lado, declarou em communicado o Alto-Commando Britannico:

"Antes do anoitecer de hontem as tropas italianas que occupavam todo o sector norte das defesas de Bardia foram forçadas a render-se. Nossas patrulhas penetraram na zona suléste do perimetro de defesas da praça fortificada. Mais de quinze mil prisioneiros foram capturados e proseguem satisfatoriamente as operações de envolvimento dos restantes centros de resistencia.

Não houve modificações nos districtos de Kenya, na fronteira do Sudão."

O Alto Commando das Forças Francezas Livres informa: "Um destacamento de marinheiros pertencentes ás forças francezas livres, que estão operando na Lybia, conseguiu cortar a estrada entre Bardia e Tobruk, enquanto patrulhava a oeste das posições ainda mantidas pelos italianos.

No Sudão, destacamentos de "spahis" tiveram varios encontros com patrulhas inimigas, as quaes foram rapidamente dispersadas, deixando para traz numerosos mortos."

O commando da RAF na Africa informa por sua vez: "Os aerodromos italianos da Lybia Oriental foram submettidos a incessante bombardeio durante a noite de 3 para 4 do corrente e durante todo o dia de hontem. Uma bateria de canhões inimigos recebeu varios tiros directos, que a reduziram ao silencio. Durante os "raids" subsequentes da RAF, na noite de sabbado ultimo, foram lançadas varias toneladas de bombas sobre objectivos militares em Bardia, onde irromperam violentos incendios."

O communicado do commando da RAF no Cairo, divulgado hoje, informa: "Os aerodromos italianos na Lybia Oriental foram submettidos a incessantes bombardeios, durante a noite de 3 para 4 do corrente os quaes ainda continuavam até hontem.

Durante dois encontros com as forças aereas italianas, foram abatidos em chammas tres aviões inimigos e destruido mais um outro. As perdas britannicas se limitaram a um unico apparelho no Deserto Occidental."

As baixas australianas

Melbourne, 6 (Reuter) — As baixas registradas nas forças australianas na acção contra Bardia não excederam a quinhentas, segundo as communicações já recebidas. Suppõe-se que esse numero inclue mortos e feridos.

A importancia da victoria

Londres, 6 (Reuter) — Segundo os technicos britannicos, as futuras operações militares na Libya depois da occupação de Bardia não podem ser previstas com certeza, e a marcha sobre Tobruck e a penetração britannica na Libya não devem ser consideradas senão como simples conjecturas.

Emquanto se esperam os acontecimentos, a victoria de Bardia não deixa de se revestir de consideravel importancia. Assignala-se hoje aqui que a opinião italiana não parece estar de accordo sobre esse ponto de um lado, o sr. Giovanni Ansaldo salientava que seria futil diminuir a victoria britannica e fazia um vivo appello a todo o povo italiano no sentido de concentrar todos os seus pensamentos sobre Bardia. De outro lado, o radio romano declara que a perda de Bardia é destituida de qualquer importancia seria e que os italianos mantêm sobre os inglezes a vantagem de possuirem importantes reservas e a possibilidade de realisar um contra-ataque efficaz e frutuoso.

Friza-se egualmente que o sr. Ansaldo falava de "surpreza" ao se referir a Sidi-Barrani, quando o relatorio do marechal Grazziani, que teve publicidade consideravel, affirmava que o ataque britannico era amplamente previsto. Isso, segundo se accentua aqui, parece provar a confusão provocada na Italia por uma serie de desastres militares.

O facto objectivo tal como é ressaltado em Londres é o seguinte: O general Wavell tinha antes de tudo recebido a missão de defender o Egypto e essa missão acaba de ser brilhantemente desempenhada. Sua tarefa não era até agora conquistar a Libya mas destruir o exercito inimigo que ameaçava o Egypto. Ora, esse exercito está vencido. Bate em retirada. Perdeu 60.000 prisioneiros e grande numero de mortos e feridos e abandonou importante material bellico e grande copia de abastecimentos que o general Wavell teve o cuidado de deixar armazenar nas vizinhanças de suas bases.

A captura de Bardia facilitará immensamente a situação dos inglezes na Africa. A utilização de seu porto evitará a caminhada por terra, de Mersamatruc e de Porto Sollum, que, durante alguns dias atrás, estavam sob o bombardeio da artilharia italiana localizada em Bardia.

O systema de fornecimento de agua, segundo se acredita, é melhor e mais facil em Bardia do que em Mersamatruh, Sidi-Barrani, Bul-Buk ou Sollum.

Advirta-se que a captura de Bardia — a primeira cidade importante italiana a cair — constituirá um terrivel golpe contra o prestigio dos italianos, ao passo que a captura de quinze mil prisioneiros, com a perspectiva de um numero ainda maior em futuro proximo, significa que o Exercito do general Grazziani, destinado á invasão do Egypto, já não existe. Na verdade, elle foi batido em menos de um mez

O ataque sobre Bardia foi uma batalha moderna de tanks ao passo que na França, os tanks britannicos se conservaram numa posição de retaguarda, conforme accentuaram os circulos militares daqui.

Em Bardia os inglezes puderam planejar o ataque e executal-o ao fogo da artilharia, apoiada pela infantaria. Espera-se que o grande numero de fuzis capturados sejam empregados mais tarde contra os italianos.

A captura de Bardia, comquanto não produza um effeito directo sobre a campanha na Africa Oriental, tem entretanto um effeito indirecto. Os inglezes estão agora livres no Egypto e as noticias do que aconteceu na Libya chegarão de certo ao conhecimento dos italianos, na Africa Oriental e produzirão bons resultados, do ponto de vista britannico.

Capturando sessenta e tres mil italianos dentre os 250.000, que segundo as estimativas, se encontravam no "frónt" da Libya, e desobstruindo o Egypto das forças italianas, o general Wavell realizou o seu principal objectivo, conforme foi accentuado nos circulos militares de Londres.

Commemorando o triumpho em toda a Australia

Melbourne, 6 (Reuter) — O numero de prisioneiros capturados em Bardia excedeu o numero de australianos que tomaram parte na acção, declarou hoje o primeiro ministro, sr. Menzies.

"As victorias alcançadas na Libya podem ser o ponto decisivo da guerra. Sem o auxilio dos allemães, os italianos serão em breve postos fóra de combate e com tal auxilio, a Italia se tornará em breve uma colonia nazista".

O primeiro ministro ordenou que fossem hasteadas as bandeiras em todos os edificios publicos, para celebrar o acontecimento de Bardia.

Tanto a imprensa como o publico australiano saudam a victoria com grande enthusiasmo, e os jornaes pagam um tributo aos combatentes australianos, como dignos successores dos Anzacs da guerra passada.

O ministro Menzies accrescentou que os australianos foram escolhidos pelo general Wavell, para realisar o ataque mais difficil, em virtude da sua coragem e capacidade de resistencia.

As operações contra Tobruk

Cairo, 6 (Por Eric Bigio, da Associated Press) — A vanguarda das unidades motorizadas britannicas, proseguindo em sua avançada atravez do deserto da Libya, já está operando ao alcance das defesas exteriores de Tobruk, proximo objectivo natural da offensiva britannica.

Ignora-se, entretanto, se o Alto Commando Britannico procurará atacar em cheio, de frente, aquella cidade que se acha poderosamente fortificada, ou se procurará ladeal-a, atravessando a Cyrenaica em direcção a Benghazi, que assim seria seu proximo objectivo.

De qualquer maneira, o Commando Inglez, ao que se espera, proseguirá em sua offensiva, procurando assim valer-se do abatimento moral de que se acham possuidos os italianos no Norte da Africa, principalmente após a rendição em massa dos defensores de Bardia.

Pareciam alliviados após a rendição

Bardia, 6 (De Desmond Tigh, enviado especial da Reuter) — Participei da investida final contra Bardia. Subi ao alto de uma collina e a breve distancia, destacando-se contra o vermelho sanguineo do crepusculo, avistei os tanks britannicos, com os fuzis chamejando e apoiados pela infantaria australiana, cujas baionetas lampejavam.

Entretanto, avançado, homens subiam para o alto da collina, apoiados pelas vanguardas. Bem atrás de mim ouvia-se o ruido de carretas de canhões e das tropas de reserva.

Os italianos, abatidos por dias e dias de violento bombardeio, renderam-se depressa. A investida final, iniciada ás quatro horas da tarde, meia hora mais tarde estava terminada.

De subito cessou o rugir dos canhões e um estranho silencio envolveu o campo de batalha. Entrei num automovel, seguindo a estrada na direcção de Bardia, atraz dos australianos, passei por milhares de prisioneiros italianos, reunidos na estrada de Sidi.

Os rostos emagrecidos e por barbear, os olhos cavos, bem revelavam o esforço tremendo a que haviam sido submettidos aquelle homens.

Cheguei á praça principal ainda a tempo de ver o official que commandava a infantaria australiana, empenhado num ataque final, arriar a bandeira italiana ainda hasteada na séde do governo.

A cidade estava envolta num silencio tumular. Todas as casas tinham sido evacuadas havia muito.

Levas de feridos italianos passavam por mim, alguns se arrastando e outros carregados em macas, por seus camaradas.

Por esse tempo já a defesa do lado norte se havia rendido tambem.

Por toda parte viam-se grupos de prisioneiros, sentados no chão e fumando. Pareciam alliviados.

Um soldado australiano, sorridente, passou por mim, conduzindo uma enorme leva de prisioneiros.

Uma das caracteristicas da defesa italiana em Bardia, foi o emprego de holophotes.

Apenas alguns postos eram providos dessa arma, mas esses poucos holophotes illuminaram em cheio os homens que tentavam o assalto e os tornaram alvo do ataque das metralhadoras.

Se as perdas soffridas pelos australianos não foram muito grandes, foi isso devido á sua habilidade para se proteger atraz das rochas, nos barrancos dessa parte do deserto.

As defesas d Bardia era bem cuidadas, — os italianos as organizavam desde 1936 — mas, sabbado á tarde, a metade dessas defesas exteriores já haviam passado para o contrôle australiano e, ao cair da noite, já era visivel a posição das partes resistentes das tropas italianas. Nas partes léste e central, entretanto, a defesa era precaria, pois os australianos, a golpes de baionetas, iam desobstruindo um posto após outro.

ROOSEVELT LEU HONTEM PERANTE O CONGRESSO SUA MENSAGEM AGUARDADA EM TODO O MUNDO COM JUSTIFICADO INTERESSE

"A liberdade suppõe a predominancia dos direitos humanos em toda parte. O nosso apoio se dirige aos que lutam por obter esses direitos ou mantel-os"

"PARA ESSE ALTO CONCEITO NÃO PÓDE HAVER OUTRO FIM SENÃO A VICTORIA"

Washington, 6 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt chegou á Camara dos representantes, para a leitura de sua mensagem, ás 13 horas e 48 minutos, acompanhado da senhora Roosevelt e do principe Olav, herdeiro da corôa norueguesa e sua esposa, a princeza Martha.

O presidente começou a falar ás 14 e 3 e terminou a leitura da mensagem ás 14 e 43.

A mensagem do chefe de estado foi frequentemente interrompida por enthusiasticos applausos, sobretudo quando o presidente accentuou que a "esquadra britannica continua a ser uma esquadra amiga" e quando accentuou que o povo americano tem inalteravel fé na victoria contra a tyrannia.

Foram egualmente muito applaudidos os seguintes trechos do discurso do presidente: "A justiça e a moralidade devem vencer e vencerão, no final das contas" — "Saberemos que uma paz duradoura não pôde ser obtida á custa da liberdade dos outros povos" — "Nenhum de nós se dará por satisfeito emquanto seu trabalho não estiver terminado".

Notou-se um sentimento geral de comprehensão da gravidade do momento, tanto nas bancadas do recinto, entre congressistas e membros do governo, como nas galerias, que estavam completamente cheias.

A MENSAGEM

Washington, 6 (A. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem do presidente Franklin Roosevelt ao Congresso:

"Ao Congresso dos Estados Unidos.

Dirijo-me a vós membros do 77º Congresso, num momento sem precedentes na historia da União. Uso a expressão "sem precedentes", porque nunca, antes, a segurança americana foi tão seriamente ameaçada do exterior como hoje.

Desde a formação do nosso governo sob a Constituição, em 1789 muitos periodos de crise se registraram na nossa historia, mas com relação aos nossos assumptos domesticos. Felizmente só um desses periodos — quatro annos de guerra entre os Estados — ameaçou a existencia da nossa nacionalidade. Hoje agradecemos a Deus que 130 milhões de norte-americanos, nos 48 Estados da União, tenham esquecido os seus interesses regionaes em favor da unidade nacional. E' verdade que, antes de 1914, os Estados Unidos sempre foram perturbados pelos acontecimentos dos outros continentes. Engajámo-nos em duas guerras com nações européas e em numerosas guerras não-declaradas nas Indias Occidentaes, no Mediterraneo, e no Pacifico, para a manutenção dos direitos americanos e pelos principios do commercio pacifico. Em caso algum, entretanto, uma seria ameaça se levantou contra a nossa segurança nacional ou contra a nossa independencia. O que procuro demonstrar é a verdade historica de que os Estados Unidos, como nação, sempre fizeram opposição a qualquer tentativa de nos collocar atrás de uma "muralha chineza", emquanto passa o cortejo da civilização. Hoje, pensando nos nossos filhos e nos filhos dos nossos filhos, oppomo-nos a um isolamento forçado, tanto para nós como para qualquer parte da America.

Esta nossa determinação foi provada durante o quartel de seculos de guerras que succederam á Revolução franceza.

Embora as lutas napoleonicas ameaçassem os interesses dos Estados Unidos, em virtude da presença dos francezes nas Indias Occidentaes e na Louisiana, e embora entrassemos em guerra, em 1812, para reivindicar o nosso direito ao commercio pacifico, é claro, entretanto, quo nem a França, nem a Inglaterra, nem nenhuma outra nação tinha o proposito de dominar o mundo inteiro. Da mesma maneira de 1815 a 1914 — 99 annos — nenhuma guerra na Europa ou na Asia constituiu uma real ameaça contra o nosso futuro ou contra o futuro de qualquer outra nação americana.

Excepto no caso de Maximiliano, no Mexico, nenhuma potencia estrangeira sonhou em se estabelecer neste Hemispherio. Mesmo a frota britannica do Atlantico tem sido uma força amiga. Esta frota ainda é uma força amiga.

Mesmo quando a guerra mundial rebentou, em 1914, ella parecia representar apenas uma pequena ameaça para o futuro da America. Mas, á proporção que o tempo foi passando, o povo norte-americano começou a comprehender o que a derrocada das nações democraticas podia significar para a nossa propria democracia.

As imperfeições do tratado de paz de Versalhes

Não precisamos accentuar as imperfeições contidas na paz de Versalhes. Não precisamos tambem accentuar a fallencia das democracias no tratar os problemas da reconstrucção do mundo. Devemos recordar que a paz de 1919 foi muito menos injusta do que a especie de "pacificação" que começou mesmo antes da conferencia de Munich e que continua a fazer o seu caminho sob a nova ordem da tyrannia que hoje pretende reinar sobre todos os continentes. O povo norte-americano sempre, inalteravelmente, se levantou contra essa tyrania. Todos sabem que o padrão de vida democratico está, neste momento sendo assaltado directamente em todas as partes do mundo assaltado tanto pelas armas como por secreta e venenosa propagada, por aquelles que pretendem destruir a unidade e promover a discordia nas nações ainda em paz. Durante dezeseis mezes este assalto desvirtuou o conjunto do padrão democratico de vida, aterrorizando numerosas nações independentes grandes e pequenas. Os assaltantes continuam ainda a sua obra ameaçando outras nações, grandes e pequenas.

Portanto, como vosso presidente, cumprindo os meus deveres constitucionaes de "dar ao Congresso sciencia do estado dos negocios da "União", acho necessario informar-vos de que o futuro e a segurança do nosso paiz e da nossa democracia estão grandemente envolvidos nos acontecimentos que se passam muito além das nossas fronteiras.

Em quatro continentes luta-se pela democracia

A defesa armada da existencia democratica está sendo corajosamente levada a effeito em quatro continentes. Se essa defesa falhar, toda a população e todos os recursos da Europa, da Asia, da Africa e da Oceania serão dominados pelos vencedores. O total dessas populações e dos seus recursos excedem de muito o total da população e dos recursos do Hemispherio Occidental — de muitas vezes mais. Em tempos como este, é insensato — e incidentalmente inveridico — suppôr que uma America não preparada, com apenas uma mão livre e a outra amarrada ás costas, possa manter todo o mundo longe de si.

Nenhum americano de bom senso póde esperar dos dictadores paz, generosidade internacional independencia verdadeira, desarmamento geral, expresão de liberdade ou religião de liberdade — nem mesmo bons negocios.

Essa paz não nos dará segurança, nem a nós nem aos nossos visinhos. Os que abandonam as liberdades essenciaes para conseguir uma segurança temporaria minima não merecem nem liberdade nem segurança. Como nação podemos nos orgulhar do facto de que temos um coração fraco, mas não podemos dizer que tenhamos uma cabeça fraca.

Devemos sempre estar precavidos contra os que falam em apaziguamento. Devemos especialmente estar prevenidos contra esse pequeno grupo de homens egoistas que desejam arrancar as pennas da aguia norte-americana afim de com ellas construir os seus proprios ninhos.

Sobre os perigos de um ataque ao novo Hemispherio

Recentemente indiquei quão rapidamente a guerra moderna poderia chegar até nós, trazendo-nos o ataque que devemos esperar, caso as nações dictatoriaes ganhem esta guerra. Fala-se muito da nossa immunidade contra uma immediata e directa invasão vinda do mar. Naturalmente, emquanto a Armada britannica mantiver o seu poder, não existe tal perigo. Mesmo se não existisse a Armada britannica, não é provavel que nenhum adversario fosse bastante estupido para nos atacar pelo desembarque de tropas nos Estados Unidos através de milhares de milhas de oceano até que adquirisse bases estrategicas de onde operara..

Mas aprendemos muito das nições do passado na Europa particularmente a lição da Noruega, cujos portos de mar essenciaes foram capturados pela traição e pela surpresa, preparadas durante muitos annos.

A primeira phase da invasão deste Hemispherio não será o desembarque de tropas regulares. Os pontos estrategicos necessarios seriam occupados por agentes secretos e seus collaboradores — e já ha grande numero delles aqui e na America Latina.

Emquanto as nações aggressoras mantiverem a offensiva, ellas — não nós — é que escolherão a época, o logar e o methodo do ataque.

Eis porque o futuro de todas as Republicas americanas está hoje em sério perigo.

Eis porque esta mensagem annual ao Congresso é unica na nossa historia.

Eis porque todos os membros do Executivo e todos os membros do Congresso estão em face de uma grande responsabilidade e de grandes deveres para com a nação.

A necessidade do momento é que os nossos actos e a nossa politica devem se devotar antes de tudo quasi exclusivamente a enfrentar esse perigo exterior, pois todos os nossos problemas domesticos são actualmente parte desse grande problema.

Assim como a nossa politica nacional nos negocios interiores tem sido baseada num respeito pelos direitos e pela dignidade de todos os nossos concidadãos, assim a nossa politica nos assumptos estrangeiros deve ser baseada no respeito pelo direitos e pela dignidade de todas as nações, grandes e pequenas. E a justiça e a moralidade devem vencer, e vencerão, no fim de tudo.

A politica nacional

A nossa politica nacional é esta:

"1º) — Como a expressão da vontade popular, e sem considerações de partidarismo, tratamos de tudo, inclusive da defesa nacional.

2º) — Como expressão da vontade popular, e sem considerações de partidarismo, damos completo apoio a todos os que, resistindo resolutamente á aggressão, em todos os pontos do mund, mantêm a guerra longe do nosso Hemispherio.

Por este apoio, exprimimos a nossa determinação de que a causa da democracia deve prevalecer ao mesmo tempo que augmentamos a capacidade de defesa e a segurança da nossa propria nação

3º) — Como expresão da vontade popular, e sem considerações do partidarismo, affirmamos que os principios de moralidade e as considerações da nossa propria segurança jámais permittirão que acquiesçamos numa paz dictada pelos aggressores e esposada pelos apaziguadores. Sabemos que uma paz duradoura não póde ser comprada ao preço da liberdade de outros povos.

Nas recentes eleições nacionaes não houve differenças substanciaes entre os dois grandes partidos a respeito desta politica nacional. Não houve combates nesse sector, ante o eleitorado americano. Hoje é inteiramente evidente que os cidadãos norte-americanos, onde quer que estejam, pdem e apoiam uma rapida e completa acção em reconhecimento do perigo obvio.

A necessidade de apressar a producção de armamentos

Assim, a necessidade immediata á apressar e augmentar a nossa producção de armamentos.

Os chefes da industria e do trabalho responderam ao nosso appello. O augmento da producção está se realizando. Em alguns casos, os nossos objectivos foram alcançados antes do periodo marcado, em outros casos houve pequenos, mas não serios atrazos e em alguns casos — e posso dizer que casos muito importantes — temos de enfrentar o vagar nos cumprimento dos nossos planos.

O Exercito e a Armada fizeram entretanto, progressos substanciaes no anno passado. A actual experiencia está melhorando e tornando mais rapidos os nossos methodos de producção, cada dia que passa. E o melhor de hoje não é bastante bom para amanhã. Não estou satisfeito com os progressos que fizemos até agora. Os homens encarregados desse programma são dos melhores em treinamento, capacidade e patriotismo. Elles tambem não estão satisfeitos com os progressos já feitos. Nenhum de nós estará satisfeito emquanto não se terminar a sua execução. Não importa que seus objectivos tendem sido muito altos ou muito baixos; o nosso fim é obter melhores e mais rapidos resultados. Para illustrar o assumpto, estamos atrazados no acabamento de aeroplanos. Estamos trabalhando dia e noite para solver innumeros problemas.

Estamos adiantados na construcção de navios de guerra, mas estamos trabalhando por um adeantamento maior nesse dominio.

Transformar o conjunto da nação, de base de tempo de paz e da producção de utensilios para a paz para a base de tempo de guerra e da producção de utensilios de guerra não é tarefa pequena.

E a maior difficuldade chegou no começo da execução do programma, quando novos instrumentos, novas facilidades industriaes, novas fabricas de peças navaes e novos estaleiros tiveram de ser construidos antes que o material pudesse sair prompta e rapidamento.

O Congresso, naturalmente, deve estar sempre a par dos progressos realizados no programma. Entretanto, ha informações que o Congresso reconhecerá que, no interesse da nossa propria segurança e da segurança das nações que estamos apoiando, devem ser mantidas em segredo.

Novas circumstancias creando novas necessidades

Novas circumstancias esto constantemente creando novas necessidades para a nossa segurança. Eu pediria a este Congresso uma approvação e uma autorização maiores para levar avante a obra que começámos. Eu tambem peço a este Congresso autoridade e fundos sufficientes para manufacturar munições addicionaes e supprimentos de guerra de varias especies para as nações que na guerra actual, combatem as nações aggressoras.

O nosso mais util e immediato papel é agir como um arsenal, para essas nações e para nós mesmos. Ellas não necessitam forças humanas. Precisam de milhões de dollares em armas de defesa.

Não podemos exigir-lhes que paguem immediatamente. Não podemos dizer-lhes, nem lhes diremos, que se devem entregar ao invasor, sómente por causa da sua actual incapacidade de pagar essas armas, incapacidade que sabemos que ellas devem estar.

Não recommendo fazer-lhes um emprestimo em dollares para pagar essas armas — emprestimo a ser pago em dollares.

Recommendo que façamos possivel a essas nações continuar a obter material de guerra nos Estados Unidos, desde que os seus pedidos não prejudiquem o nosso programma. Quasi todo o seu material será se necessario, util a nós, na nossa proprio defesa.

A conselho de peritos militares e de autoridades navaes, e considerando o que seria melhor para a nossa segurança, estamos com a liberdade de decidir quanto devemos manter aqui e quanto devemos mandar para os nossos amigos, que, com a sua heroica resistencia, estão nos dando tempo para organizar a nossa propria defesa. Pois o que mandármos nos será pago, dentro de tempo razoavel, em seguid á suspensão das hostilidades, em material semelhante ou, por opção

(Continúa na 4ª pag.)

COMMENTARIOS

Washington, 6 (De William Ardery, da Associated Press) — Os *leaders* democratas e republicanos do Senado commentam a mensagem do presidente Roosevelt pedindo que seja ampliado com toda a urgencia o auxilio á Grã Bretanha e que seja accelerada a producção para a defesa nacional, mas alguns legisladores criticam o documento.

O senador Barkley, *leader* democrata, declara que a mensagem encarna a firme determinação do povo norte-americano.

O deputado republicano Rich, representante da Pensylvania, affirma que o que se pode concluir do discurso do presidente é que os Estados Unidos serão levados á guerra e á dictadura.

O leader republicano, senador Austin Acting, declarou que é necessario crystalizar ainda mais a harmonia e a unidade exigidas pelo augmento dos esforços de auxilio á Grã Bretanha.

O deputado Marcantonio, do Partido Laborista, classificou a mensagem de "um grande impulso na "*blitzkrieg* contra a paz e a liberdade do povo norte-americano, com a demagogia como maior arma."

O deputado Rayburn affirmou que "esse discurso concretiza o ponto de vista da vasta maioria do povo norte-americano em relação á importante questão. Penso — proseguiu o representante — que isso significará um legitimo auxilio ás democracias."

O senador republicano Tobey affirma que o documento não contém grande numero de informações sobre os progressos do programma de defesa.

O senador democrata Ellender declarou que o presidente abrangeu um muito maior territorio ao expor o seu plano de "experimentar dar a todo o mundo a vida boa que temos neste paiz".

Segundo o senador Sheppard a mensagem constituiu um dos maiores acontecimentos não só na historia dos Estados Unidos, como tambem na de todo o mundo.

O senador Georges affirmou que o documento foi uma forte definição da posição norte-americana.

Para o senador republicano White o documento foi um appello elevado, mas propõe que o presidente deve ser apoiado em seus objectivos até ao ponto em que implique a participação dos Estados Unidos na guerra.

O senador democrata Glass declarou que Roosevelt apresentou uma bella mensagem, que não podia ser melhor.

O deputado republicano Rogers affirmou: "Parece-me que foi um amplo appello á protecção de todo o universo. Mas todos devem concordar com elle sobre a questão da preparação."

MANANCIAL

Está victoriosa a idéa da fundação no Brasil da Universidade Catholica. Essa idéa emanou de um appello feito ha pouco menos de dois annos pelos padres conciliares, em razão da prestigiosa iniciativa do cardeal legado D. Sebastião Leme.

Não haverá porém desde logo a Universidade e sim por emquanto as Faculdades Catholicas. O padre Leonel Franca explica o motivo que existe para assim se proceder. "O titulo de Universidade — lembra elle — é reservado a um conjunto de pelo menos tres faculdades superiores que tenham sido reconhecidas officialmente após um funccionamento regular de, no minimo, dois annos". E' o que ainda não acontece, mas acontecerá. Vale comtudo a idéa, o designio de acção social do Christianismo.

A Universidade Catholica sustentará uma doutrina, o que já basta como affirmação; mas sustentará principalmente uma doutrina universal, o que a põe em grão de superioridade ainda mais alto. Não concorrerá essa doutrina com a do Estado; haverá, sim, de completal-a, a certos respeitos mesmo de rectifical-a pela acção do pensamento philosophico.

A idéa de que o Estado possa ter uma doutrina foi a principio interpretada como um esforço de resurreição do poder feudal. O poder feudal era, entretanto, insensivel ás transformações da intelligencia; defendia-se contra ellas, ao passo que a doutrina do Estado, em sua concepção nova, ou a doutrina da Egreja, em seu prestigio secular e eterno, está longe de embargar o pensamento; o que faz é dar-lhe systema e disciplina. O Estado adopta-lhe a fórma, preserva-lhe os fundamentos; mas nada impede que essa fórma venha um dia a modificar-se, acompanhando-lhe o Estado o sentido e a evolução como elemento estructural da doutrina. O Estado é, em summa, o ponto para onde converge o pensamento, a força estabilizadora de que o pensamento precisa. A Egreja é a fonte, a reserva e tambem a atalaia de uma doutrina que serve ao Estado como instrumento da perfeição espiritual, separada a Egreja do Estado, mas não alheia aos seus problemas na ordem moral e até na ordem civil.

O seculo XIX, firmado na Declaração dos Direitos do Homem, conjunto de principios adoptado pela Assembléa Constituinte franceza de 1789, e indo além della, sublimou uma especie de Estado neutro, estranho ao dogma, um Estado emfim que nem o seculo XVIII haveria talvez imaginado pudesse resultar de sua faina especulativa. No mecanismo eleitoral, o Estado limitava-se a sommar. Não sommava propriamente valores, porém as manifestações esporadicas da chamada opinião.

Que era — que é e continúa sendo — a opinião? Por opinião, no conceito classico, entende-se o acervo, preparado ou espontaneo, das emoções collectivas eventuaes. A opinião é o homem da rua, que passa, e o homem da rua pertence a muitos e variados niveis: é o conductor do carrinho de leite, o funccionario, o medico, o constructor, o advogado, o banqueiro — sou eu e sois vós, leitor, cada um com seu prisma de ver e considerar a vida. O Estado eleitoral toma-nos a todos nós, dá-nos a feição de uma salada, mistura-nos, deita-nos azeite ou vinagre — em regra deita-nos mais vinagre do que azeite — e serve-nos no paiz como se fossemos a opinião, isto é o pensamento real apurado.

Essa maneira de constituir o poder animou sem duvida o seculo XIX, em que muito se comeu salada; mas os problemas da existencia adquiriram tal aspecto, ora por sua complexidade, ora pelas infiltrações de tendencia, inclusive de fraude, no regimen arithmetico de procurar a opinião, que do Estado neutro se poude suspeitar innumeras vezes que sommava mal... Dahi as frequentes rectificações, que outra coisa não eram as frequentes insurreições contra os homens.

Note-se que digo insurreições e não revoluções — insurreições contra os homens e não contra o Estado, destinadas a derrubar os homens com suas fraquezas e a deixar o Estado com sua vulnerabilidade. De todas as chamadas revoluções — na realidade de todas as insurreições — se póde concluir que abateram os homens em nome do Estado neutro, do Estado que só por sua neutralidade fazia máos ou indesejaveis os homens.

A doutrina do Estado arma-o, ao revez, de autoridade. Comtudo, não o confina, não o deve confinar, porque póde o pensamento evolucionar para fórmas outras que o Estado surprehenderá e adoptará.

E' neste ponto que a doutrina da Egreja se apresenta a titulo de manancial. Acha-se ella firmada em regras antigas, cuja força de propulsão ninguem até hoje abateu. Para propagal-a, urge que se forme a cultura catholica, em acção parallela á do Estado. Eis o papel da Universidade Catholica. Ella incutirá ao Estado brasileiro, no dominio peculiar da influencia da Egreja, a unica doutrina onde seculos de impiedade bateram e recuaram — a doutrina de nossa propria formação nacional, desde quando o descobridor, plantando em Porto Seguro a primeira cruz do Brasil, ergueu para o Céo o primeiro marco de nossa unidade politica.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O governo do Matto Grosso está realizando estudos attinentes á mecanização dos serviços de contabilidade do Estado.

Aproveito emquanto está com a mão na massa e trate de mecanizar tambem os serviços da lavoura.

* * *

Entre as queixas de falta dagua que vêm nos jornaes é de destacar a dos moradores da rua Pacheco "Jordão", em "Hygienopolis".

Ou dão agua aos reclamantes ou elles terão de mudar de endereço, que passará a ser: "Pasceco" Sahara, Suinopolis. O "Rio" continúa, mas nordestino.

* * *

Foi concedida patente de invenção a uma companhia para "Machina multiplicadora de originaes escriptos e susceptiveis de serem impressos".

Não sabemos para que multiplicar esses originaes, quando já é immensa a quantidade delles, nas mesas dos secretarios de jornaes, a caminho da cesta.

* * *

Annuncia-se, para breve, o inicio das obras da Avenida Presidente Vargas no trecho da Praça 11 á da Republica.

As Escolas de Samba vão representar ao prefeito contra a occupação da primeira dessas praças, antes do Carnaval.

Sem a Praça 11 que será do Morro? Morre.

* * *

Uma agradavel noticia nos vem de Campos: durante o anno que passou não occorreu em todo o municipio nenhum crime de morte.

O facto coincide com o desenvolvimento da industria assucareira. Conclusão a tirar: o assucar adoça os costumes. E evita que corra o "melado".

* * *

Penso; logo... eis isto:

Assim falou o mentiroso: — Quando affirmo o contrario do que se passou, não sou eu, mas os factos que mentem.

Cyrano & Cia.

A CANTIGA DA PEDRA

Das provincias de Portugal, chegam-nos os obreiros que tão bem conhecem a Pedra. Lidam com ella como ninguem sabe lidar; e, se não estão estragados pelo pedantismo rebuscado dos mestres de obras, levantam muros de pedras seccas que são como colchas de retalhos, dum acabamento cuidado e singelo e duma força que embora possante parece singela tambem.

Reparem nas muralhas grandiosas que se levantam no caminho da nova estrada da Tijuca! e comparem com certos muros, onde a junta da pedra tomada num cimento pretencioso, faz o todo ter um aspecto repulsivo de doença de veias. Colchas de retalhos! — Muros de varises! Qual dos dois é o mais bonito?

Para que as pedras grandes se levantem, num mysterio que parece ter raizes lá no fundo dos seculos, nas Pyramides, nos Obeliscos de Luxor, temos ainda aqui entre nós ritos duma cadencia tão barbara quão harmoniosa, duma efficiencia que tem a nitidez e precisão genial de Newton.

Um arco tem que ser levantado? — Uma columna dum só bloco de sete metros sem os capitéis, precisa ser erguida? — Tres toros de madeira de lei, dessas que falam dum tempo onde o Brasil respeitava o tronco das arvores, onde a esquadra brasileira, toda de madeira, arvorava o pavilhão do Imperio e era a segunda do mundo! — tres toros de madeira; um guincho; umas taboas precarias; uns "pés de cabra" (para com este nome dar ao todo geitos demoniacos) e eis que a pedra obedece! obedece, (e isso é que é tão bonito!) obedece ao canto vago, harmonioso, que desde o berço do mundo sempre embalou a honra, a dignidade do trabalho manual!

Quando se ouve assim, o "hâaam" arfando e se esticando numa melopéa de tres notas, sobe um surdo rancor contra essas leis de ministerios de Trabalho, que, estragando o individuo com direitos que só servem para lhe complicar a vida, complicam principalmente a vida da sociedade; dessa collectividade humana que só póde ser respeitada se cada um no logar, que lhe é attribuido pela sua competencia, der o maximo, sem sair da sua esphera.

Os barqueiros do Volga têm o seu canto tão explorado "á rebours" pelos Vermelhos. No entanto, nada ha de mais honroso que esse canto do esforço humano que se ouve tambem nos que lidam com a pedra, esse "hâaam" da humanidade creadora ganhando repouso depois do trabalho de todos os musculos, de todo um corpo que não é só intelligencia, mas rythmo e efficiencia muscular. Afinal, elles não se cansam mais do que aquelles jogadores de football que empestam as nossas praias! Nem que seja só pela harmonia de uns e pelo berreiro de outros, a gente vê a dignidade do trabalho e o relaxamento da malandragem... ambos, no entanto, empregando a mesma energia corporal. Se puzessem esses incriveis specimens humanos que urram nas praias e nas praças ao rythmo da bola e dos pés, se os puzessem trabalhando na Pedra, a nobreza do trabalho dar-lhes-ia outras noções da vida, não os privando de usar gritos primitivos mas ensinando-os a dar a esses sons humanos menos bestialidade, sons já mais amansados, já musicaes.

MAJOY

VOTOS DE PIO XII POR UMA PAZ JUSTA E DURADOURA

Como S. S. falou numa audiencia á aristocracia romana

Cidade do Vaticano, 6 (A. P.) — Pio XII, na audiencia concedida á aristocracia romana no dia de hontem, declarou que só Deus sabe o que reservará o novo anno para a Humanidade e fez votos em prol de uma paz justa e duradoura.

Entre os nobres romanos recebidos pelo Summo Pontifice, encontravam-se egualmente membros da familia Pacelli.

Sua Santidade declarou que a marcha dos acontecimentos no anno que se inicia permanece em segredo, mas as decisões de Deus, que é sabio e providente, governam e dirigem os passos da Egreja e faz com que essas atribulações terminem quando fôr opportuno e que triumphe a justiça.

"Mas — accrescentou o Papa — nossos anceios, nossos desejos são de que advenha uma paz justa e uma perfeita tranquillidade para o mundo".

Respondendo ás palavras do principe Domenico Orsini, membro de uma das mais antigas familias nobres de Roma, o Papa concitou os presentes a manterem-se leaes para com a Egreja e congratulou-se com elles por sua origem material e espiritual, e proseguiu: "Mas tão rico patrimonio implica deveres estrictos, especialmente dois: 1º, não dissipar esses thesouros, mas transmittil-os intactos aos que vierem depois, e 2º, o dever de resistir á tentação de levar uma vida mais facil, com prazeres mais exquisitos e mais refinados."

Esses dois deveres implicam egualmente a obrigação de não guardar para si proprio esses bens, mas usal-os o mais amplamente possivel em beneficio daquelles que foram menos favorecidos pela providencia.

A seguir Sua Santidade referiu-se á guerra, declarando que os nobres, nesta hora de grandes perturbações e apprehensões, devem levar uma vida de austeridade e abandonar os prazeres frivolos e incompativeis com sua dignidade, dedicando-se principalmente á caridade e tendente a minorar as miserias humanas e a pobreza.

A "nova ordem social" para depois da guerra

Londres, 6 (Por lord Eelston, commentador do Radio Inglez, Copyright da Agencia Reuter) — Durante a ultima guerra, o inglez médio olhava para o resurgimento da vida depois do conflicto, como o fazia antes do inicio das hostilidades. Hoje, ao contrario, o inglez médio pensa e imagina a "nova ordem social" para depois da guerra. O publico em geral parece satisfazer-se com uma ordem social indefenida, pelo menos no momento presente, de preferencia a médidas meticulosamente detalhadas. Isso é natural, pois os inglezes sempre desprezaram as rigidas constituições escriptas e as reformas britannicas raramente foram fabricadas — ellas cresceram e desabrocharam naturalmente. No momento actual ellas estão crescendo mais rapidamente, eis tudo. Afortunadamente o solo em que ellas devem medrar é salubero e fertil.

Uma das mais inhabeis creações nazistas é a sua critica á inercia das semi-plutocracias decadentes. Na verdade, durante varios annos anteriores a 1939, os inglezes conseguiram reduzir á metade a mortalidade infantil e o indice letal por tuberculose. O peso médio das creanças em edade escolar augmentou de 3 libras. Foram demolidos numerosos "Slums", e, ao irromper a guerra, novas casas estavam sendo construidas, numa média de 1.000 por dia. Essas realizações ultrapassam, de muito, tudo quanto tenha sido feito no mesmo periodo, na Allemanha ou em qualquer outro paiz europeu.

Já estão surgindo os primeiros resultados da nova ordem social. Apparecem, cada vez mais as mesmas possibilidades para todos e, dia a dia, diminuem as distancias entre o rico e o pobre. A propria educação, que deante da Blitzkrieg vê que a força de uma nação reside na fibra de suas massas, evitando o erro fatal de algumas nações do continente que a trataram com um processo puramente intellectual, orientará os seus esforços, sempre crescentes, em torno da trindade espirito, corpo e caracter.

As grandes evacuações estão ensinando aos milhares de habitantes das cidades os prazeres da vida campestre, emquanto que os bombardeios indiscriminados dos aviões nazistas lhes mostram os perigos desses grandes accumulos de população; que os meios modernos de transporte tornaram sem nenhuma significação. Já ha muito tempo o trabalhador das fabricas era obrigado a viver a grande distancia dos campos. Nossa estructura economica, que á primeira vista parece um compromisso illogico entre o collectivismo e o individualismo, provou o seu valor na guerra actual. A guerra, ampliou, ao mesmo tempo, os poderes do Estado, das corporações publicas e dos capitaes, e deu grande desenvolvimento aos pequenos negocios. Um systema tão flexivel continuará, certamente, a adaptar-se ás novas exigencias.

O BRASIL É DOS BRASILEIROS

Palavras do general Rondon

O nosso companheiro Costa Rego recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Li vosso ardoroso artigo de hontem, que profundamente me impressionou. Não se poderia mais fervorosamente defender nosso espirito nacional e nosso sentimento de brasilidade, como o fizeste. Fazendo sentir ao estrangeiro que o Brasil nunca foi de ninguem senão de quem o descobriu e o povoou, commettestes comtudo pequena ingratidão quanto aos aborigenes, seus verdadeiros donos, reconhecidos pelo proprio patriarcha da nossa independencia politica. Comprehendo que assim quizestes que os nossos hospedes comprehendessem que o Brasil não foi producto de uma conquista internacional entre povos civilizados, mas sim um territorio que sempre pertenceu a um só povo, que soube guardal-o, defendel-o e honrar sua proveniencia. Sem repudiar nossa origem indigena, temos o orgulho de reconhecer essa paternidade, que o povo portuguez comprehendeu e assimilou. O que é verdade verdadeira é que o governo brasileiro faz-se respeitar e impõe respeito á soberania do Brasil, como nação independente e livre. Toda attitude estrangeira contraria ás leis brasileiras é não só afrontosa mas ainda sobretudo criminosa, segundo o laudo de vossa justa condemnação patriotica. Fraternalmente, vosso concidadão e amigo. — *General Rondon*."

AS REMESSAS EFFECTUADAS PARA O EXTERIOR

Em liquidação de compromisso do governo

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, copia do decreto-lei que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 10.000:000$ para occorrer á classificação da despesa relativa ao imposto de 5 % cobrado pelo Banco do Brasil sobre as remessas effectuadas para o exterior em liquidação de compromissos do governo federal e solicitou providencias no sentido de ser o alludido credito distribuido ao Thesouro Nacional.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a: Antonio Gomes Estella, Antonio Augusto, Antonio Martins, Augusto Martinho, Americo de Serpa Cardoso, David Martins da Fonte, Francisco Mendes da Rocha, Guilhermino Antonio Mila, José Ferreira, José Roque, José Pacheco, José Joaquim dos Santos, José Antonio Monteiro, José Firmino Dias de Mattos, João Armando, João Henrique Ventura, João Correia, João Miguel Alves, João Baptista dos Santos, Joaquim Francisco Manoel, Joaquim Pereira Mendes, Lourenço Duarte, Manoel Nunes Ruano, Manoel José de Carvalho, Manoel Ignacio Lopes, Manoel Carolionas, Manoel dos Santos Jarra, Manoel Ignacio Calvo, Manoel dos Santos, filho de Francisco Diogo, Manoel dos Santos, filho de Carlos Santos, Manoel Barata, Matheus Marques, Sebastião Alves e Umberto Lourenço Estovinho, naturaes de Portugal; a Emilio Fernando Hermenegildo Fiere, Antonio de Angelis, Adriano Zanatto, Amadeo Zuini, Brogi Santi, Canio Cillo, Carlo Berti, Eugenio Bosco, Felipe Gangi, Georgis Branca, João Capeloza, Jacomo Machiutti, Lai Antonio Maria, Luiz Caprarola, Nicola de Pieri, Pedro Angelo Spezzano, Pedro Francisco Leone, Savério Lococo e Savério Chirico, naturaes da Italia; a Joanna Medina Parra, Emiliano Martins, Francisco Jimenez Pozo, Francisco Anaya Domingues, Francisco Jurado Lopes, Felipe Huerta, Florencio Gamino, José Palomo, José Garcia Cano, João Manoel Garrido, Maximo Torrejon Gomes, Pedro Antonio Castilho Lorente, Rafael Casado, e Ramon Sanchez Perez, naturaes da Hespanha; a Luiz Ebeling, Paulo Johann Walter e Theodor Preising, naturaes da Allemanha; a Adomas Kvieska, Antonas Iudriunas, Tomach Dolrovolskis, João Barmus, Jonas Kalvaitis e Pio Greicius, naturaes da Lituania; a Ermelino Galucio, natural da Argentina; a Pedro Jacenko, natural da Ucrania; e a João Franke, natural da Austria.

Promovendo, por antiguidade: Maria de Mendonça, dactyloscopista, da classe G para a H; Nicolau Crivochein Filho, policia especial, da classe G para a H; Manoel de Araujo, cozinheiro, da classe B para a C; Jorge de Souza Paschoal, inspector de alumnos da classe C para a D; Angelo Lazaro, revisor de provas, da classe F para a G; e, por merecimento; Aristides da Silva Guimarães, dactyloscopista, da classe F para a G; Felix Cardoso, policia especial, da classe F para a G; Olympio de Oliveira, cozinheiro, da classe C para a D; Tales de Oliveira Dias, medico legista, da classe I para a J; Iguassú Eloy, escripturario, da classe F para a G; Fernando Francisco de Oliveira, official administrativo, da classe H para a I.

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi naturalizado Francisco Corrêa, natural de Portugal.

Na pasta da Educação:

Promovendo, por antiguidade: Margarida de Gusmão Moura, Annita Canalini Nery, Celina da Conceição Don da Motta, Waldemar Rodrigues Coelho, Eduardo Julio Ribeiro Lemos Ferreira, Thereza Barroso, João Vicente Gonçalves e Honorio Carrilho da Camara, attendente, da classe D para a E; Moacyr Sampaio de Souza, Zulmira Maria da Concelção, Clementina [illegible] Neves, Maria da Gloria Borrielo, Tiburcio Bittencourt, José Maria Rodrigues, Manoel Martinez Vasquez e Zoé Mendes da Silveira, attendente, da classe C para a D; Oscar Luiz Gomes e Luiz José de Faria, guarda sanitario, da classe G para a D; Francisco Costa, guarda sanitario, da classe D para a E; Marcos Timoteo dos Anjos, da classe C para a D; Antonio da Silva, foguista, da classe D para a E; e, Pedro Francelino, servente, da classe B para a C; e, por merecimento: Alcides Scheineir, Etelvina Alvarenga, Palmyra Dias Guimarães, Maria de Lourdes Carvalho de Mendonça, Agostinho Alves, Maria dos Santos Roquete Gutterres, Dulce Santos de Miranda e Valentina Schwenck de Magalhães, attendente, da classe D para a E; Arminda Duarte de Araujo, Zelias Weber, Orlando de Moura, Rubens Torres, Julio Peres Rivera, Rachel de Mattos Leal, Clarisse Cordeiro da Silva, Hilda Alevato e Philomena Cerqueira, attendente, da classe C para a D; Octavio Brasileiro da Costa, guarda sanitario, da classe D para a E; Antonio de Souza Guimarães e Alberto Pereira Filho, da classe C para a D; Osvaldo Meurer dos Santos, servente, da classe C para a D; Christiano Carlos, foguista, da classe E para a F; e, Firmino Francisco de Santana, bombeiro, da classe D para a E.

Na pasta da Marinha:

Concedendo, a officiaes, sub-officiaes, sargentos, marinheiros e fuzileiros navaes, a medalha militar: — de ouro com passadeira de platina ao capitão de mar e guerra Aurelio de Azevedo Falcão; de ouro, com passadeira de ouro: ao contra-almirante Armando Figueira Trompowki de Almeida, capitão de mar e guerra José Garcia de O. de Almeida, capitão de fragata Armando Belfort Guimarães, capitães de corveta Octavio Franco Werneck Machado e Orlando de Souza Martins Ferreira, SO-MR Joaquim Pinheiro de Moraes, SO-AV-MO Luiz José da França, SO-AV-ET Joaquim Tamaturgo de Paula Rego; de prata, com passadeira de prata: capitães de corveta Antonio Adolpho Accioli Doria e João da Costa Marques, capitão tenente Paulo Martins Meira, 1.º tenente Pantaleão Delbons, sub-officiaes Antonio Lima França, Nicomedes Moraes de Andrade, João Chrispiniamo Padilha e Hely de Mello Cavalcanti aos primeiros sargentos Joaquim Alves Diniz, Deodoro Azevedo Cruz e José de Brito; aos segundos sargentos Euclydes Hermes dos Reis, Flavio Baptista Rodrigues e Antonio Braga da Silva; aos terceiros sargentos Ignacio José Carlos, Dario de Oliveira, José Simplicio de Oliveira, Natanael Geraldo da Silva e Manoel Ferreira da Silva; aos cabos Nicanor Eloy de Medeiros, Luiz do Nascimento Carneiro, Jayme Alves dos Santos, Antonio Jardelino dos Santos e Juracy Gomes Ribeiro; de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães tenentes Arthur Orlando de Gusmão, Antonio Mendes Braz da Silva, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Jayme de Azevedo Pondé, Herbert Pinto Morado, José de Carvalho Jordão José Paes Leme e Paulo Abrantes da Silva; aos sub-officiaes Frederico de Souza Guimarães, Antonio Carlos Gomes Ribeiro e Joaquim Barbosa da Silva; ao sargento ajudante Djalma Gonçalves Chaves; aos primeiros sargentos João Gomes de Mello, Antonio Balbino da Silva, João Urquiza de Menezes e Osorio Cavalcanti; aos segundos sargentos Marcellino Pereira dos Santos, Octavio Menezes de Lima, Virgilio Predilliano de Andrade, Sebastião Martins, Eurides Lins Caldas, Milton de Campos Gonçalves e Antonio Sotéro Sobrinho; aos terceiros sargentos Antonio Pedra Filho, José Mario Benevides, Pedro Borges da Costa, Mario Gomes de Lima, Almir Lessa Linhares, Luciano Morél, João Pedro da Costa, Argemiro José do Nascimento, Pedro Belarmino da Silva, Antonio Baptista da Rocha, Homero Octavio Guimarães, Bento Ramos de Faria, Joaquim da Silva Oliveira, Germano Espindola Bittencourt e Israel Ferreira Ferro os cabos Laurentino Nicolau da Graça, Ruy Serejo Pinto, Leontino Palheta Ramos, Germano Rodrigues Fontes, João Campello Antunes, Raymundo Pereira da Silva, João José dos Santos, Mathias Barros Leite, Emilio Alves de Jesus, José Carneiro de Lima, Manoel Francisco dos Santos, Manoel de Oliveira Pinto, Manoel dos Santos, Pedro Ernesto de Oliveira, Victor Ramos da Costa, João Pedro de Oliveira Andrade, Gentil José Corrêa, José Antonio da Silva, Dagoberto dos Santos Macedo, Nelson Ribeiro Sanchez, Christovam Holanda Costa, Manoel Ferreira de Moura, Francisco Belaio de Souza, Aloisio Cardoso da Silva, José Alves Pereira, Alvaro dos Santos, Carlos Néri de Santana, José Romualdo Martins, Luiz Teixeira Pinto, Alvaro de Araujo Lisa, Armando Fl[illegible]narion Coelho, Luiz Reis da França Machado, Walter Stegemann e José Clarindo de Souza; aos marinheiros: Fortunato José de Barros, Waldevino Balduino da Silva, Hugo da Silva Brilhante, Minervino Jeronymo de Souza, Arthur Nicolau Laubier, Marcionilio de Almeida Lima, Humberto de Oliveira Monteiro, José Braz Filho, Antonio Baptista do Nascimento, José Luiz de Campos, Arthur Soares dos Santos, Osvaldo Corrêa, José Tavares Muniz, José Barreiros, Antonio Leite, João Luiz de França, Osmar Camara, João Gonçalves da Fonseca, Enock de Andrade Costa, Francisco Marcellino Barbalho, João Baptista de Jesus Filho, Estevam José Vieira, Osvaldo Nunes Ribeiro, Milton Carangou dos Santos, Agripino Correia Chagas, Octacilio Correia Dantas, Nelson de Assis Bezerra, Francisco de Aquino, Severino Gomes da Silva, Cirillo José da Silva, Alexandre José de Santana, Perminio Salles de Mello, Firmino Theophilo de Souza, José Pereira da Rocha e Aloisio Costa; e, ao fuzileiro naval Juvenal Martins de Oliveira.

Na pasta do Trabalho:

Dispensando Paulo Gomes de Oliveira, escripturario, classe F, da funcção de delegado Regional, no Piauhy.

Designando, Paulo Gomes de Oliveira, escripturario, classe F, delegado regional em Alagoas e Augusto Martins Guterres, escripturario, classe E, delegado regional, no Piauhy.

Demittindo Alayde Souza Falco, escripturario, classe E.

Na pasta da Viação:

Nomeando Milton Moitinho Neiva, interinamente, desenhista, classe G.

Aposentando: Cesario Antonio dos Santos, carteiro, classe F; Godofredo Pereira, postalista, classe D; Joaquim Barbosa de Oliveira, telegraphista, classe I; e, Alvaro Raul Borges Monteiro, carteiro, classe F.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Gersomina Bombini Cardoso, agente, classe C.

Readmittindo o ex-escrevente Arthur José de Almeida e Silva, no cargo de escripturario, classe C.

Demittindo Armando Campos, conductor de trem, classe E.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Director-Gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7602
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5161
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Sussuhy — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO — O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: *Havas*, agencia franceza. *United Press*, agencia norte-americana. *Associated Press*, agencia norte-americana. *Reuter*, agencia ingleza. *Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO — Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu em audiencia: ministro Ildeu Vaz de Mello, commandante Bulcão Vianna, superintendente do Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará; sr. Heitor Freire de Carvalho e coronel Cordeiro de Faria, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul.

O funccionamento da Commissão do Livro Didatico

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, terão vigencia, neste anno, as disposições constantes do decreto-lei n. 2.359, de 3 de julho de 1940, ficando o prazo a que se refere o artigo 3 do mesmo decreto prorogado até janeiro de 1942.

O decreto 2.359 revigorou, para 1940, o de n. 1.170, que dispõe sobre o funccionamento da Commissão do Livro Didactico.

Grande partida de vinho portuguez retida em Santos

Santos, 6 (A. N.) — Acha-se retida na Alfandega de Santos, para ser analysada pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, uma grande partida de vinho portuguez, computada em 3.500 garrafões e 300 meias cartolas. Esse vinho, segundo parece, está todo falsificado, devendo isso ser apurado pela analyse.

Embarcará quinta-feira para a America do Sul o sr. Farley

Washington, 6 (Reuter) — O sr. James Farley, ex-director dos Correios e Telegraphos, embarcará quinta-feira para a America do Sul e para a America Central onde permanecerá dois mezes. A viagem do sr. Farley, contrariamente ao que se annunciou, se prende a interesses commerciaes e pessoaes.

A organização das Federações Syndicaes

A Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho no Estado do Pará dirigiu ao Departamento Nacional do Trabalho uma consulta sobre se ha estatuto-padrão para Federações Syndicaes. No processo, o director do Departamento exarou o seguinte despacho: — "De accordo, respondendo-se ainda que é prematura a constituição das Federações antes da adaptação dos syndicatos, devendo, outrosim, a organização das Federações obedecer a um plano de conjunto em que sejam harmonizados os interesses economicos ou profissionaes de um ponto de vista nacional."

O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO DE 1940

Não haverá prorogação de expediente

Ao contrario do que vem succedendo nos annos anteriores, a Pagadoria do Thesouro Nacional, por occasião do encerramento do exercicio de 1940, em 15 do corrente mez, encerrará os pagamentos a seu cargo impreterivelmente, á hora normal do expediente, isto é, ás 5 horas.

Os pagamentos que deixarem de ser effectuados até essa data serão escripturados em "Restos a pagar" e realizados logo em seguida ao respectivo relacionamento.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Preenchimento de treze cadeiras titulares

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Lyceu Literario Portuguez, o Instituto Brasileiro de Cultura. Serão recebidos os novos socios effectivos dr. Luiz Brandão Fraga, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, e d. Juracy Silveira, professora e escriptora.

O Instituto preencherá hoje treze cadeiras de socios titulares, sendo, dez vagas em face da ultima reforma dos estatutos, e tres creadas no anno passado. São as seguintes as cadeiras com os respectivos candidatos: *Jackson de Figueiredo*, dr. José Carlos de Macedo Soares e professor Adriano Pinto; *Graça Aranha*, dr. Homero Pires; *Euclydes da Cunha*, dr. Edgard Sussekind de Mendonça; *Francisco Fajardo*, drs. Aleixo de Vasconcellos e José de Albuquerque; *Gonçalves Dias*, desembargador Alfredo de Assis Castro; *Sylvio Romero*, professor Nelson Romero; *Alvares de Azevedo*, dr. Waldemar de Vasconcellos; *José de Alencar*, Raymundo Monte Arraes; *Humberto de Campos*, Maria Sabina; *Martins Junior*, professor Humberto Grande e dr. Carlos de Oliveira Ramos; *Olavo Bilac*, Leoncio Corrêa; *Benjamin Constant*, general Uchôa Cavalcanti, e *Rocha Pombo*, coronel Souza Doca.

Os membros da Secretaria Geral de Segurança cumprimentam o chefe do governo

Após realizarem sua primeira reunião do corrente anno, no Cattete, os membros da Secretaria Geral de Segurança Nacional visitaram, incorporados, o presidente da Republica, a quem apresentaram cumprimentos e votos de felicidade.

O general Francisco José Pinto fez a apresentação dos componentes daquelle orgão, com os quaes o chefe do governo manteve breve palestra.

LIDIA ZAMENHOF

Recebemos o seguinte telegramma da Liga Esperantista Brasileira:

"Em nome da Liga Esperantista Brasileira, manifesto a expressão de nosso sincero reconhecimento pelo bello artigo e justa homenagem a Lidia Zamenhof. Cordiaes saudações. — Couto Fernandes, presidente."

ENTRE BARRA E SANT'ANNA

Descarrilou a litorina, que procedia de S. Paulo

Muito mais rapidas e commodas que os trens, as litorinas que a Central utiliza no serviço de transporte entre o Rio e São Paulo andam, sempre, repletas. Ha pretendentes demais para os logares existentes, em virtude do numero escasso de composições em trafego. Mais litorinas houvesse e todas ellas correriam lotadas, que passageiros não lhes faltariam. Além de rapidas e commodas ellas offerecem absoluta segurança. Segurança e economia, isto que as passagens não soffrem majoração de preço.

Por impericia de um manobreiro, um desastre se verificou com a litorina que partiu da estação do Norte ás 9 horas da manhã e que devia chegar a Alfredo Maia ás 5 horas da tarde. Ha, como se vê, uma reducção de quatro horas sobre o tempo gasto pelos trens a vapor, differença que resulta não só da maior velocidade das litorinas como pela circumstancia de só pararem em tres ou quatro estações durante o percurso. O accidente a que nos referimos occorreu entre Barra e Sant'Anna, quando o combolo, que se compunha de um carro motor e outro de passageiros transpunha a chave de uma agulha ali existente. Passado o carro motor, movimentou-se a agulha, dando outra direcção ao carro de passageiros, o qual, investindo por outra linha, destruiu uma guarita ali existente, indo ainda chocar-se com uma locomotiva que estacionava na linha 2. Não houve victimas pessoaes a lamentar. Os passageiros foram baldeados para um trem que chegou a Alfredo Maia com grande atrazo.

CHEGA A VICHY O NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

Deve realizar-se amanhã a entrega das credenciaes

Vichy, 6 (H.) — O almirante William Leahy, novo embaixador dos Estados Unidos na França, chegou hontem a Vichy, dirigindo-se logo para o predio onde está installada a embaixada de seu paiz, nas proximidades do "Hotel du Parc", e bem em frente á embaixada do Brasil.

Após receber algumas visitas sociaes, o almirante Leahy conferenciou com seus collaboradores e installou-se no seu gabinete pessoal.

O representante diplomatico dos Estados Unidos mostrou-se vivamente agradecido pelas attenções de que tem sido alvo, por parte das autoridades francezas, durante toda a sua viagem.

A' tarde, o almirante Leahy, acompanhado pelo encarregado de negocios de seu paiz, sr. Freeman Leahtman, dirigiu-se ao Ministerio de Estrangeiros, para fazer entrega de uma copia de suas cartas credenciaes. Foi recebido pelo sr. Loze, director do Protocollo, que o introduziu ao gabinete do sr. Pierre Flandin, com quem o almirante palestrou durante cerca de vinte minutos.

O novo embaixador norte-americano deve pedir audiencia especial ao chefe de Estado, marechal Pétain.

O almirante Leahy é o segundo chefe de missão diplomatica estrangeira que apresentará suas credenciaes ao marechal. A entrega official de suas cartas deverá realizar-se provavelmente na quarta-feira, tendo sido retardada para que se possam tomar certas disposições materiaes.

A cerimonia realizar-se-á no Pavilhão Sevigné, residencia official do chefe de Estado.

O PRIMEIRO MILLIONARIO DO ANNO

No proximo sabbado o recordista absoluto na venda e pagamento de sortes grandes: AO MUNDO LOTERICO - RUA DO OUVIDOR, 139, indiscutivelmente venderá o grandioso premio de Mil contos da Loteria Federal, havendo décimos a 12$000 e com direito a mais dois bilhetes: 7.139 e 19.139, além dos 4 finaes simples, de accordo com a sua Carta Patente 104. O "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, além disso venderá os 300 contos que correm amanhã com as mesmas vantagens. Habilite-se só ali. (45619)

A multa de mais de cinco mil contos a Caloric

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer, indeferiu o pedido para ser avocado o processo fiscal em que a Recebedoria do Districto Federal impoz a multa de 5.365:894$350 á The Caloric C.º

Um coronel peruano promovido a general boliviano

La Paz, 6 (A. P.) — Foi promovido ao posto de general boliviano o coronel peruano Julio C. Guerreiro, por ter prestado grandes serviços durante a campanha do Chaco.

Ameaçam transbordar as aguas do rio da Prata

Buenos Aires, 6 (H.) — Por motivo do grande augmento de nivel do Rio da Prata, cujas aguas continuem a subir perigosamente, as autoridades maritimas ordenaram que sejam reforçadas as amarras dos navios surtos no porto de Buenos Aires e prohibira saida de embarcações menores.

CHEGOU A NOVA YORK O "URUGUAY"

Estudantes brasileiros vão fazer estagio nos Estados Unidos

Nova York, 6 (A. P.) — Chegou, hoje, a esta capital, a bordo do paquete *Uruguay*, o commandante Edmundo Amorim do Valle, o novo addido naval brasileiro em Washington. No mesmo navio, viajou o tenente coronel William Sackville, membro da missão militar americana que se acha ha tres annos no Brasil, além de outros passageiros, entre os quaes se encontram tres alumnos da Faculdade de Medicina de São Paulo, que vieram aos Estados Unidos fazer um curso de especialização, sob o patrocinio da bolsa de estudos, instituida pela Fundação Rockfeller. São elles: Orlando José Aidar, Constantino Migone e Demosthenes Orsini.

ESTENDE-SE ATÉ 1941 O PRAZO DE VIGENCIA DO CREDITO

Para liquidação de processos do exercicio de 1940

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, copia do decreto-lei n.º 2.923, de 30 de dezembro proximo findo, que estendeu ao exercicio de 1941 o prazo da vigencia do credito especial aberto no Ministerio da Fazenda pelo decreto-lei n.º 2.443, para liquidação de processos no exercicio de 1940.

A imagem de Senhor do Bomfim offerecida ao povo de S. Paulo

Passageiros do *Ararangud*, viajam da Bahia para São Paulo e tocarão no Rio de Janeiro os padres Manoel Barbosa e Ricardo Pereira, ambos jornalistas e educadores, sendo que o primeiro é vigario da Freguezia de Conceição da Praia, na capital bahiana e inspector de ensino, e o segundo, que foi secretario da Archidiocese, é hoje cathedratico do Gymnasio do Estado e do Instituto Antonio Vieira.

Os padres Manoel Barbosa e Ricardo Pereira conduzem a bordo do *Ararangud* a grande imagem de Senhor do Bomfim que a Bahia offerece ao povo de São Paulo. A iniciativa da offerta coube ao padre Barbosa e teve, nos meios religiosos e culturaes bahianos, grande acceitação e enthusiasmo.

Logo que o *Ararangud* se desembarace, a imagem poderá ser visitada a bordo. As visitas se prolongarão emquanto o navio estiver atracado.

No 10º anniversario da morte de Joffre

Vichy, 6 (H.) — O decimo anniversario da morte do marechal Joffre foi celebrado hoje pelo Radio Nacional, a cujo microphone o general Huntzinger, secretario da Guerra, pronunciou as seguintes palavras em nome do Exercito:

"Saúdo em nome do Exercito a memoria do general legendario que num dos momentos mais tragicos da nossa Historia, quando se defrontavam, sem desproporção de meios, dois exercitos de egual bravura, soube dominar as forças contrarias e depois de mezes de luta, obteve a victoria immortal que deveria salvar a Patria.

Soldados de hoje, tende orgulho dessa gloria que illumina as sombras do presente! Lembrae-vos que hoje, como hontem, foi no Exercito que o paiz encontrou seu salvador. Lembrae-vos egualmente da phrase immortal: "O momento não é propicio para olhar o passado; devemos volver nossos olhares para o futuro." Para isso deveis confiar no nosso chefe, o marechal Pétain, na vossa coragem e na vossa Fé."

Realizaram-se os funeraes do presidente da Camara Argentina

Buenos Aires, 6 (Reuter) — Revestiram-se de grande imponencia os funeraes do sr. Carlos Noel, presidente da Camara dos Deputados.

A saida do feretro teve logar ás 10 horas da manhã, do palacio do Congresso.

Depositado o ataude no carro funebre, que se achava recoberto com a bandeira nacional envolvida em crêpe, organizou-se um cortejo de proporções consideraveis, notando-se a presença dos membros do Ministerio, altas autoridades civis e militares, membros do Congresso e figuras de destaque da sociedade portenha.

Na Basilica Del Pilar, foi rezada missa de corpo presente. No cemiterio do Norte, onde foi inhumado o antigo parlamentar, usaram da palavra varios oradores, entre os quaes o ministro do Interior e o vice-presidente da Camara.

O INTERESSE PELO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

Uma reportagem de "Life" sobre a viagem do presidente Getulio Vargas ao norte do paiz

Um dos numerosos aspectos photographicos publicados por "Life" sobre a viagem do presidente Getulio Vargas: na séde da Companhia Ford, em Belterra, conversando com os directores-technicos

Dia a dia augmentam os laços de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. No campo dos interesses economicos, esses élos crescem quanto maior o conhecimento que vão tendo os brasileiros e os norte-americanos das possibilidades de intercambio commercial dos dois paizes. Nas relações culturaes, outro tanto se verifica. A literatura brasileira vae sendo devidamente apreciada nos Estados Unidos, e os autores norte-americanos vão se popularizando cada vez mais em nosso paiz.

Não sómente aos bons livros se deve esta contribuição magnifica para a maior diffusão das letras norte-americanas no Brasil. Os jornaes dos Estados Unidos e suas soberbas publicações illustradas são hoje de leitura corrente no Brasil.

Nenhuma outra imprensa do mundo talvez se occupe tanto do Brasil como a dos Estados Unidos. Não ha jornal nem revista, grande ou pequeno que seja, que hoje em dia não cuide com interesse dos assumptos brasileiros. Não se trata apenas do nosso café, da borracha, e de outros tantos productos, mas da nossa intelligencia, dos nossos costumes, da nossa lingua, da musica, do nosso progresso material e cultural.

Esses interesses pelas coisas do Brasil nos Estados Unidos é por sua vez retribuido pelos brasileiros.

Generalizando esta referencia aos jornaes e ás revistas da America do Norte, merece todavia destaque uma das suas melhores publicações, que é seguramente a mais procurada entre nós. "Life" é, no genero, uma publicação modelar. Escripta com um sabor todo especial e confeccionada com apurado gosto e perfeita technica de paginação, "Life" tomou a deanteira e occupa na actualidade o primeiro logar entre as melhores que existem em qualquer parte do mundo.

O Brasil é um dos seus assumptos predilectos. Com assiduidade, encontram-se em "Life" chronicas commentarios, apreciações sobre coisas do nosso paiz, assim como abundante documentação photographica das nossas incomparaveis bellezas, das riquezas immensas do nosso paiz, do desenvolvimento das nossas cidades com seus esplendidos jardins e grandes arranha-céos. Por occasião da visita que fez ao norte do paiz o presidente Getulio Vargas, "Life" destacou um dos seus photographos, Hart Preston, para acompanhar o chefe da Nação.

A reportagem publicada por "Life" põe em relevo a dynamica actividade do presidente Getulio Vargas, vôando oito mil milhas até ao extremo sertão amazonico em dezesete dias, sobre florestas de borracha selvagem, e, de regresso, sobre as regiões do Nordéste.

O PRIMEIRO JULGAMENTO PELA CORTE MARCIAL DE GANNAT

As nobres razões da absolvição do capitão Robert

Gannat, 6 (A. P.) — O capitão Gaston Robert, official de cavalaria da Legião Estrangeira, que foi hoje submettido a julgamento perante a Côrte Marcial sob a accusação de "alistar na Tutinia e outros pontos" recrutas para o "exercito de De Gaulle", foi absolvido. O capitão Robert era tambem accusado de "combate por um paiz estrangeiro (a Inglaterra)". Foi absolvido, diz a nota official publicada, devido ao valor militar do accusado, que tem oito citações em ordem do dia na guerra e foi ferido varias vezes. Serviu tambem como attenuante o facto de se ter entregue o accusado espontaneamente ao referido tribunal, organizado para "julgar crimes e manobras contra o Estado".

UM OFFICIAL VICTIMA DA PROPRIA IMPRUDENCIA

Morto involuntariamente a bala pelo seu companheiro de casa

Na madrugada do dia 26 de março do anno proximo passado regressou o tenente Adalberto Barros Castilho das manobras militares realizadas nos campos da Fazenda Nacional de Saycan, á cidade de Uruguayana. Chegando á sua residencia, á rua 15 de Novembro, encontrou-a fechada e procurou então nella penetrar arrombando a porta da cozinha. Nessa occasião, o aspirante a official Braulio Fernandes de Amorim, seu companheiro de moradia, e que ali se encontrava dormindo, acordou com o ruido produzido, e vendo que alguem penetrara pela dita porta e avançava com uma lanterna em uma das mãos, atirou contra o vulto, produzindo o ferimento que foi causa da morte daquelle official. Devidamente processado pela Justiça da 2ª Auditoria de Guerra de Bagé, foi o aspirante Braulio absolvido por unanimidade de votos, tendo o Conselho admittido que até por medo irresistivel pudesse o réo ter disparado a alludida arma.

O promotor Salgado Martins, entretanto, não se conformou, appellando para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada hontem, na respectiva Secretaria, sendo distribuidos aos ministros Pacheco de Oliveira, relator; e Salgado Filho, revisor.

HENRI BERGSON

Henri Bergson, o "judeu" fallecido ante-hontem em Paris, foi certamente a mais alta figura intellectual produzida pela França nestes ultimos cincoenta annos. Desde o momento — 1889 — da publicação de seu "Essai sur les dounnés immédiats de la conscience" até o apparecimento de seus admiraveis estudos sobre "Les deux sources de la morale et de la religion" e em torno de "La pensée et le mouvement", a influencia de suas concepções sobre o pensamento philosophico não apenas de seu paiz, mas do mundo contemporaneo, veiu em constante augmento. Delle se poderia dizer hoje coisa analoga ao que foi dito a respeito de Kant no fim do seculo passado — *todos nós somos, em maior ou menor grão, bergsonianos*.

Desde adolescente, já revelava Bergson a posse das qualidades intellectuaes que, posteriormente, lhe haveriam de permittir a creação de um systema philosophico de tamanha magnitude e não menor solidez. Na Escola Normal Superior — esse estabelecimento donde sairam tantas personalidades destinadas a desempenhar um papel de primeiro plano na vida franceza — os seus mestres se assombravam, uns deante do seu "esprit de géometrie", outros deantes de seu "esprit de finesse". Collega de turma de Jean Jaurés, foram ambos, entretanto, collocados na classificação final do anno abaixo de um certo Lesbazeilles, cujo nome só foi conservado por essa circumstancia... Conforme relembrou outro de seus condiscipulos — René Doumic — no discurso de recepção a Bergson na Academia Franceza, já era elle, então, um joven austero tanto por sua conducta como pela feição de seu pensamento.

Henri Bergson

Além dos livros acima citados, escreveu Bergson "Matière et mémoire", "L'Évolution créatrice", "L'energie spirituelle", "L'intuition philosophique", "Le rire" e "Durée et simultanéité". Todos esses livros estão profundamente ligados entre si por um nexo profundo. Ha, com effeito, na obra de Bergson uma organicidade que se encontra bem raramente na historia dos systemas philosophicos.

Nessa série de livros o principal é, indubitavelmente, "L'evolution créatrice", pois é nas suas paginas que se acha exposta a famosa theoria do "élan vital", fundamento, tanto da biologia e da psychologia, como da metaphysica de Bergson. Contra os adeptos do mecanicismo sustentava a irreductibilidade dos phenomenos da vida áquelles que são objecto de estudo da physico-chimica. O vitalismo bergsoniano apresenta, porém, traços muito peculiares. Ha nelle uma synthese superior do *evolucionismo* e do *creacionismo*. Seria futilidade pensar-se em resumir numa simples noticia uma theoria dessa ordem. E' interessante, comtudo, salientar a maneira pela qual Bergson encarava *o conhecimento* á luz de sua propria concepção biologica.

No desenvolvimento do mundo animal via Bergson uma *dichotomia fundamental*: uma linha de evolução — a dos insectos — levando a um constante aperfeiçoamento do *instincto*; a outra — a dos vertebrados — conduzindo a uma apuração progressiva da *intelligencia*. Que é, porém, *intelligencia*? Respondia Bergson dizendo que ella "se caracteriza por uma incomprehensão natural da vida". Affirmação de cunho paradoxal, muito chocante mesmo para os que não se tenham familiarizado antes com o pensamento bergsoniano.

A intelligencia só opera, na realidade, com coisas mortas, com "solidos perfeitos", que nada têm de commum com o que é de ordem vital. Sómente a "intuição", sustentava Bergson, permitte comprehender a vida. Mas... *intelligencia*... intuição... não se trata de um simples jogo de palavras? Não: a intelligencia funcciona no *tempo*, ao passo que a intuição se exerce na *duração*. Acerca da "durée" bergsoniana muita tinta já tem sido gasta com o proposito de dar-lhe uma exacta interpretação. Poder-se-ia dizer que ella é a *vida* considerada em sua interioridade, no que ella tem de propria, de refractario á *repetição* de rebelde a toda determinação quantitativa.

O tempo para Bergson é, simplesmente, a "duração espacializada". O *conhecimento no tempo*, o da *intelligencia*, não seria, pois, um verdadeiro conhecimento e sim uma representação, com *finalidade pratica*, em termos de *espaço*, do que não póde ser reduzido a espaço. Toda a marcha da sciencia, de Galileu a Einstein, lê-se em "Durée et simultanéité", consiste, sobretudo, numa crescente espacialização do tempo.

Não permitte mostrar tão claramente a *organicidade* da obra de Bergson como o exame desse livro extraordinario que é "Le rire". O riso, explica-nos o philosopho, tem a sua origem na reacção particular — o *comico* — que provoca em nós a vista de uma coisa, de um ser, de uma pessoa que nos dá a impressão de algo "mécanique plaqué sur le vivant". E a analyse penetrante e subtilissima de Bergson não deixa subsistir a menor duvida sobre a sensação de que, sendo o sentido vital, se reveste de uma feição mecanica. O estudo desse problema, apparentemente de pequena importancia, porém, na realidade de grande significação, revela, pois, como em tudo o que Bergson escreveu e publicou ha uma unidade e uma cohesão só possiveis num systema verdadeiramente organico.

Poucos francezes souberam amar a sua patria com tanto ardor como Henri Bergson. Durante o conflicto de 1914 a 1918 houve até quem o censurasse pelo enthusiasmo com que se lançou á *melée*. Em seu folheto sobre "La signification de la guerre" — tão actual agora como naquelle periodo — elle mostrou quão séria era a ameaça permanente do germanismo ao espirito francez. Poz elle em relevo o concurso do pensamento allemão, na obra de preparação do ataque dos soldados do Kaiser que só o *milagre* do Marne impediu de conquistar a França. Escreveu, discursou, foi ao estrangeiro para convencer a quantos o ouviram de que o povo francez lutava heroicamente contra a mais brutal das aggressões.

Nestes ultimos annos, quasi octogenario e semi-paralytico, mas com o espirito sempre activo e vigilante, elle vivia inquieto porque a desaggregação moral da França não lhe passava despercebida. Via surgir, mais formidavel do que nunca, o perigo germanico, emquanto que, por outro lado, os francezes demonstravam a perda daquellas coisas que elle julgava indispensaveis á sobrevivencia de todo ser animado — *tension et élasticité*.

A capitulação de junho de 1940 deve ter sido para Bergson um golpe terrivel. Aliás, o regimen de Vichy não tarda a feril-o em sua sensibilidade. Para agradar o *vencedor* adoptou-se uma legislação anti-semita. Todos os professores judeus foram, em virtude da mesma, summariamente demittidos. Abriu-se, porém, a favor de Bergson, uma excepção que o philosopho com o seu alto senso de dignidade rejeitou como offensiva aos seus brios. Elle que, durante toda a sua vida, fôra um francez exemplar, arrastou-se um dia amparado nos braços de uma enfermeira e de uma criada, aos 81 annos de edade, para registrar-se como *israelita*. E, ao saber de sua morte, um antigo discipulo, Jacques Chevalier, hoje ministro da Educação de Vichy, teve a triste coragem de declarar que Bergson era um dos precursores da "França reconstruida". Isto é, da França derrotada e humilhada pela Allemanha nazista.

O nome de Henri Bergson será, porém, cultuado, emquanto houver homens capazes de admirar a harmonia das grandes construcções do pensamento e de se deliciarem com as bellezas da lingua que elle soube manejar com inexcedivel *souplesse*.

O FUTURO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM LONDRES

Muito complexa a missão que leva o sr. Harry Hopkins

Washington, 6 (Reuter) — Comquanto, segundo a versão official, o sr. Harry Hopkins tenha recebido, exclusivamente, a recommendação de pôr-se em contacto com os meios britannicos até ser lavrada a nomeação do novo embaixador norte-americano, em substituição ao sr. Kennedy, fontes bem informadas asseguram que a missão do amigo particular do presidente — que hoje embarcou para Londres — é muitissimo mais complexa.

Sr. Harry Hopkins

Uma das suas tarefas principaes, segundo essas fontes, consistirá em explicar aos dirigentes britannicos a concepção do governo norte-americano a respeito do problema do auxilio á Grã Bretanha e fazer-lhes um relatorio detalhado sobre as perspectivas actuaes do mesmo problema. Por seu turno, o sr. Hopkins se inteirará, do modo mais perfeito, dos recursos com que conta a resistencia ingleza.

Relativamente ao futuro embaixador, espera-se que o presidente Roosevelt encaminhe ao Senado, ainda esta semana, uma mensagem com a proposta respectiva. Os elementos mais chegados á Casa Branca affirmam ser convicção do sr. Roosevelt que o momento exige que o novo embaixador não seja um diplomata de carreira, mas, sim, um homem de negocios; e as conjecturas giram, de preferencia, em torno do nome do sr. Marshall Field, banqueiro novayorkino, republicano e grande enthusiasta do apoio integral á Grã Bretanha.

O sr. Field, que conta 47 annos de edade, dirigiu uma poderosa organização de homens de negocios, na ultima campanha presidencial, a favor da candidatura Roosevelt.

Citam-se, porém, outros nomes, entre os quaes o do sr. Edward Steel, tambem republicano, actual chefe da Divisão de Materias Primas do Conselho Consultivo da Defesa Nacional.

A SESSÃO INAUGURAL DE "TRIBUNA BRASILEIRA"

Foi uma reunião concorrida a que se realizou no Auditorium da A. B. I.

Dois aspectos do acto inaugural de "Tribuna Brasileira", colhidos no Auditorium da A. B. I., vendo-se o jornalista e escriptor francez Léo Poldés ao discursar e um aspecto da assistencia

Teve grande comparecimento e brilho a sessão inaugural da "Tribuna Brasileira", a sociedade literaria e artistica que pretende transplantar para o nosso ambiente social, o velho habito francez das palestras collectivas, tão ao gosto de Paris em todos os tempos.

O idéa de sua fundação trouxe-a o sr. Leo Poldés, jornalista parisiense, poeta e homem de letras, exilado da actual guerra européa, que, como tantos outros, procuram em nossas paragens um pouco de socego para o espirito. O facto é que o seu toque de reunir levou hontem ao Auditorium da A. B. I. figuras de nosso meio intellectual, sempre prompto a acolher movimentos como esse de espiritualidade. No salão repleto, onde os vultos femininos davam uma nota alegre e mundana de "faubourg" parisiense, encontravam-se tambem representantes da Academia Brasileira e de alguns ministros de Estado, além de figuras de destaque nas letras e nas artes. Não faltava o *"ar de fineza, de intelligencia e de heroismo"*, a que se referiu o senhor Levi Carneiro na sua oração.

A mesa, que presidiu a sessão, ficou assim constituida: senhores Lourival Fontes, Herbert Moses, M. Paulo Filho, Levi Carneiro, Ribeiro do Couto, o parlamentar francez Henry Torrés, o professor Agache e os embaixadores de Hespanha e da Belgica. O senhor Léo Poldés fez as apresentações.

Abriu a sessão o sr. Lourival Fontes, presidente do Departamento de Imprensa e Propaganda, congratulando-se com a idéa do sr. Léo Poldés, e passando-lhe a pavra. Este fez o historico da sua iniciativa. Tinha elle sido o fundador de um club em França, um pouco antes da actual guerra, o Club de Faubourg, cujas actividades foram interrompidas bruscamente pela irrupção violenta do conflicto. Obrigado a sair de França, como tantos outros, tendo ainda nos olhos as visões da catastrophe irremediavel, procurou no Brasil um refugio, uma tregua. Aqui, frequentando a nossa sociedade, em convivio com os nossos intellectuaes, nasceu-lhe a idéa da fundação de um club semelhante, apenas com outras finalidades. E estas, accentuou o sr. Léo Poldés, "são as de despertar em reuniões collectivas uma confraternização maior entre os nossos artistas, homens de sciencias e de letras. A "Tribuna Brasileira" não é franceza, mas brasileira, e visa tão sómente o culto do espirito, abstendo-se completamente de quaesquer idéas politicas. Depois de ler o programma da nova associação, annunciou que na proxima sessão, sob a presidencia do embaixador do Chile, a poetisa Gabriela Mistral leria poemas de sua autoria. A "Tribuna Brasileira" concluiu o senhor Léo Poldés, reunirá todos os seus associados annualmente num banquete de confraternização.

A seguir passou a palavra ao escriptor Ribeiro Couto, que, em virtude da escassez do tempo, e attendendo a que os oradores só podem falar durante dez minutos na "Tribuna Brasileira", escusou-se de ler a sua "Carta de um joven francez chegando ao Brasil", e narrou então acontecimentos de suas relações com o grande poeta catholico francez Francez James. Foi uma interessante palestra.

Usou a palavra então nosso companheiro M. Paulo Filho, que fez o elogio de Julio Dantas, como um grande amigo do Brasil. Referiu-se a episodios da vida do grande poeta portuguez, referindo-se áquelle em que elle se negara a acceitar, ha muitos annos o posto de embaixador no Brasil, sua alta aspiração, porque sua velha mãe não o poderia acompanhar. Era o elogio antes de tudo do coração, dos sentimentos fraternaes de um dos mais illustres homens de letras do Portugal moderno.

Succedeu-lhe na tribuna o senhor Levi Carneiro, que com espirito de verve discorreu sobre a "psychologia das ruas", lembrando que tinha permissão do professor Agache, alli presente", arrematou o presidente da Academia Brasileira de Letras.

Finalmente o professor Agache fez uma interessante palestra sobre "urbanismo".

A assistencia applaudiu os oradores. Encerrou a sessão o sr. Léo Poldés, agradecendo a presença de todos os que accorreram á sua idéa, e lendo um trabalho de sua autoria "Noel da França e do Brasil", vivamente applaudido.

Penalidades contra infractores da lei do recenseamento

Campos, 6 (A. N.) — Penalidades impostas aos infractores da lei do recenseamento acabam de ser applicadas, ao que parece pela primeira vez, no Brasil. O facto é que a Leopoldina Railway e a Companhia Telephonica negaram-se a preencher os instrumentos de collecta fornecidos pela delegacia municipal, infringindo assim o item 1 do art. 87, do decreto-lei 2.141, de 15 de abril de 1940. Em vista disto, o delegado, em portaria longamente fundamentada, applicou áquellas empresas multas de dez a cinco contos de réis respectivamente, accrescidas de 25 % de accordo com o dispositivo legal.

A portaria despertou grande curiosidade na população pelo ineditismo da occorrencia.

DIZENDO-SE INVESTIGADOR PROVOCOU REVOLTANTE INCIDENTE NO METRO

E teve o auxilio de um collega de funcção na violencia e no desconhecimento de suas obrigações

Ao iniciar-se a segunda sessão de domingo do Metro, repleta a sala de espectaculos, não passou despercebida aos circumstantes scena que um espectador, revelando attitude profundamente descortez, provocara ao disputar com duas meninas localidades que acabavam de vagar-se. Investindo com violencia, determinou quasi a quéda de uma das meninas e empurrou com inqualificavel grosseria a outra. Abancou-se então de cabeça erguida e sob protestos geraes. Uma das recriminações foi mais directa e inspirou nova manifestação de insensibilidade moral do individuo em questão. E a reacção não irrompeu unicamente em palavras e gestos pouco recommendaveis, mas surgiu em crescendo com ameaças de esbordoamento. As ameaças se concretizaram, e o espectador totalmente despudorado, ás exclamações de que "sou da Policia", lançou-se á aggressão. Recebeu então, o correctivo necessario não obstante a ferocidade com que procurava executar seus propositos.

Como é natural, houve nesse interim certa confusão, o que deu opportunidade a que outro espectador postado nas immediações, intitulando-se tambem investigador de policia, não sómente endossasse a attitude do primeiro, como por egual passasse a tentar agir da mesma e atrabiliaria forma por que se houvera seu collega.

A gerencia do Metro, bem comprehendendo, de accordo, aliás, com o testemunho de numerosas pessoas, a quem cabia a responsabilidade do lamentavel incidente, agiu de maneira serena e energica, neutralizando as ameaças dos turbulentos individuos contra quem tão nobremente se havia conduzido.

Não foi possivel obter a identidade dos responsaveis pelas scenas deprimentes verificadas no Metro. O que não é possivel tambem é que taes individuos sejam funccionarios da Policia Civil. Faltar-lhes-iam para isso bôas maneiras, senso de responsabilidade, noção do cumprimento do dever para o exercicio de uma funcção que exige, preliminar e fundamentalmente, essas mesmas qualidades.

Creado o Serviço de Patrulhamento Militar na praça Saenz Peña

O general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, creou hontem o Serviço de Patrulhamento de Militares na praça Saenz Pena, cuja escala de serviço ficou assim organizada para este mez: semanas — 7 a 12 e de 20 a 26 — Batalhão de Guardas. Semanas — 13 a 19 e de 27 a 2 de fevereiro — 1º R. C. D. Horario — Das 18 ás 24 horas. Effectivos — 1 cabo e tres soldados.

Movimento de consultas na Bibliotheca Nacional

Durante o mez de dezembro ultimo a Bibliotheca Nacional atterdeu a 4.173 leitores que consultaram 7.464 obras impressas. Essas obras eram escriptas: em portuguez, 6 081; em francez, 1.008; em inglez, 202; em hespanhol, 88; em italiano, 47; em allemão, 32 e em latim, 6

IMPORTANTE DECISÃO DO GOVERNO BRITANNICO

Um novo passo visando resolver o problema da producção de guerra

Londres, 6 (Reuter) — Será constituido um comité executivo da Producção de Guerra, do qual participarão o primeiro lord do Almirantado, sir Alexander; o ministro da Producção Aerea, lord Beaverbrook; o ministro do Trabalho, sr. Bevin, e o ministro dos Supprimentos, sir Andrew Duncan.

Essa decisão foi tomada pelo governo e constitue um novo passo no sentido de resolver a questão da producção de guerra.

E' provavel que o sr. Bevin venha a ser o presidente desse comité, mas em alguns circulos, lord Beaverbrook tem a preferencia.

O sr. Greenwood, ministro sem pasta, que até agora exercera as funcções de chefe do Conselho da Producção, dedicará a sua attenção, emquanto permanecer no gabinete de Guerra, ao problema de reconstrucção da post-guerra.

Nos meios autorizados, affirma-se que o sr. Greenwood passará a se occupar desse problema em virtude dos seus amplos conhecimentos sobre o assumpto, pois, por occasião da guerra passada, fazia parte do Ministerio da Reconstrucção.

Nos meios parlamentares, affirma-se que será constituido um corpo especial, para tratar exclusivamente das questões relacionadas com a importação. Formar-se-á um Comité Executivo cujo presidente, será, ao que se julga, o ministro dos Supprimentos.

Acredita-se, por outro lado, que será uma outra commissão — a das importações — destinada a accelerar as compras de material bellico notadamente nos Estados Unidos.

O interventor Adhemar de Barros está em Campos do Jordão

São Paulo, 6 (N. N.) — Seguiu, hontem, para Campos do Jordão, o interventor Adhemar de Barros.

O interventor paulista viajou acompanhado de sua familia e deverá permanecer naquella localidade até depois do dia 20, continuando, entretanto, a despachar normalmente o expediente, que lhe será submettido directamente pelos secretarios de Estado, nos dias de audiencia.

O governo britannico e os francezes livres do general De Gaulle

Londres, 5 (Reuter) — O Foreign Office e o quartel general do general De Gaulle publicaram um communicado commum, segundo o qual, "por duas ordenanças publicadas, em Brazzaville, com data de 27 de outubro de 1940 o general De Gaulle chefe dos Francezes Livres instituiu um Conselho de Defesa do Imperio. O governo de sua majestade communicou ao general De Gaulle que teria muita satisfação em se entender com elle e com o Conselho de Defesa instituido pelas referidas ordenanças sobre todas as questões referentes á sua collaboração com os territorios francezes de ultra-mar, sob a autoridade do general de Gaulle, tanto no que diz respeito á associação das forças francezas livres com as forças de sua majestade, com o fim de prosseguir na luta contra o inimigo commum, quanto no que concerne aos interesses politicos e economicos desses territorios."

A primeira ordenança, a de numero 1, prevê no artigo 1º que. "Emquanto não puder ser constituido um governo francez e uma representação do povo francez, regulares e independentes, todos os poderes publicos, em todas as partes do Imperio livres de controle do inimigo, serão exercidas sobre a base da legislação franceza anterior a 23 de junho de 1940 — nas condições estipuladas no artigo 2º."

Pelo artigo 2º fica instituido o Conselho da Defesa do Imperio com a missão de manter a fidelidade á França, velar pela segurança exterior, e pela ordem interior, dirigir a actividade economica, manter a cohesão moral das populações dos territorios do Imperio."

O conselho exerce, em todos os dominios, o controle da conduta do general De Gaulle na guerra em prol da libertação da patria, e trata com as potencias estrangeiras sobre as questões relativas á defesa das possessões francezas e dos interesses francezes.

Os ultimos artigos prevêm decisões a serem tomadas pelo chefe dos Francezes Livres, após consulta, se necessaria, ao Conselho de Defesa, o qual constituirá corpos especiaes, correspondentes ao Conselho de Estado, á Côrte de Cassação, e, eventualmente, á Alta Côrte de Justiça. Os directores desses altos cargos serão nomeados pelo chefe dos francezes livres e exercerão os seus poderes administrativos dentro das normas habituaes desses serviços. Emfim, a séde do Conselho da Defesa será fixada "onde for mais conveniente para exercer a direcção da guerra nas melhores condições", ficando revogadas todas as disposições em contrario."

As decisões do Conselho de Defesa, tendo caracter geral, serão decretadas sob a fórma de ordenanças promulgadas pelo "Jornal Official" do Imperio e, provisoriamente, pelo "Jornal Official da Africa Equatorial Franceza". Essas ordenanças, segundo o seu conteudo, terão força de lei ou de um decreto, a partir da data da sua promulgação.

1941 E A CHINA

Chung King, 6 (Reuter) — Os chinezes esperam que o anno de 1941 seja, não só o anno da contra-offensiva, como da victoria sobre o japonez invasor do territorio nacional.

Para essas previsões optimistas, os circulos bem informados baseam-se, antes de tudo, nos notaveis progressos realizados, no ultimo anno, pelo nosso Exercito, em apparelhamento e efficiencia tactica.

O nosso novo Exercito conta, agora, tres milhões de soldados regulares e um milhão de guerrilheiros, não estando incluido nesse numero enormes contingentes de recrutas, que ainda recebem instrucção militar.

A maior capacidade das nossas forças está, agora, attestada por factos concretos.

Antes da batalha de Wuhan, em 1933, o exercito japonez avançava com uma rapidez media de quatro kilometros diarios. Pouco depois, essa velocidade foi reduzida a cem metros; e, hoje, em certas regiões, não só os japonezes não avançam como recuam, derrotados.

Segundo os estrategistas chinezes, só o facto de ter o Estado Maior japonez renunciado ao seu proposito, primeiramente annunciado, de obter sobre nós uma rapida victoria, já equivale a um triumpho das armas chinezas.

Accresce que acontecimentos internacionaes, como o pacto triplice italo-germano-nipponico, melhoraram consideravelmente a posição da China do ponto de vista diplomatico, obtendo a Republica, inclusive, o auxilio financeiro dos Estados Unidos em forma de emprestimo destinado á acquisição de material de guerra.

O moral dos chinezes é, assim excellente, no começo do novo anno, ao passo que os seus inimigos não tem os mesmos motivos de confiança, e dão cada dia, provas de hesitação e de desanimo.

PARA O II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CRIMINOLOGIA

A delegação do Brasil partirá depois de amanhã, no "Brasil"

A delegação brasileira, que vae representar o nosso paiz no II Congresso Latino-Americano de Criminologia, deverá partir para o Chile, depois de amanhã, no navio da frota da Boa Visinhança, "Brasil".

A delegação, que se compõe dos srs. Bento de Faria, Narcelio de Queiroz, Roberto Lyra e Bulhões Pedreira será chefiada pelo primeiro. O sr. Roberto Lyra já seguiu com antecedencia aos demais membros da delegação.

AVENTURA NAPOLEONICA

Entre as noticias confusas que nos chegam da França nestes ultimos dias, destaca-se a de uma possivel negociação entre os partidarios napoleonicos e o governo melancolico de Vichy, para que se venha a entregar a um herdeiro do heroe de Austerlitz os destinos politicos do desgraçado paiz. A respeito todavia da vida e da obra dessa improvista personalidade a quem deva caber a abstracta herança que o messianismo retardatario dos bonapartistas francezes procura defender, são as mais vagas e imprecisas as informações.

Diz-se que se trata de um sobrinho-neto do grande Corso, chamado Luiz Napoleão Jeronymo Victor Emmanuel Maria, preferindo porém ser conhecido pelo nome de Conde de Montfort, que conta vinte e seis annos de edade e reside actualmente na Suissa. A' guisa de melhor esclarecimento, adeanta-se que os proselytos do hypothetico Napoleão quarto lembram haver o mesmo tomado parte no curso da presente guerra, sob o pseudonymo de Louis Blanchar, como *chauffeur* de um carro blindado, na Legião Estrangeira, na Tunisia.

Como feito militar convenhamos, é muito pouco para a conquista de um Imperio. As credenciaes com que se apresenta o *chauffeur desconhecido*, transformado de subito em salvador nacional, são na realidade muito precarias, para que elle possa inspirar enthusiasmo e confiança a um povo extremamente abatido e humilhado.

O processo empregado por esse estranho herdeiro napoleonico para conseguir o dominio da França contraria sobremodo os velhos methodos ruidosos seguidos pelos seus antecessores. Os pretendentes ao throno do homem do Brumario jámais souberam omittir-se na acção. Todos elles estadearam, de fórma até algumas vezes a raiar pelo ridiculo, as ambições que tinham ao poder e fizeram sempre questão de ser conhecidos pelo nome patronymico da sua estirpe. Assim, pois, um Napoleãozinho elliptico, surgido fóra de hora, muito faz desconfiar...

As cinzas do infeliz Duque de Reichstadt, enviadas ultimamente aos *Invalidos*, num gesto de cortezia capciosa dos vencedores da França, estão por demais diluidas, para que dellas possa resurgir de novo a phenix imperial. A situação é muito differente daquella em que vieram de Santa Helena os despojos de Napoleão. Luis Philippe, satisfeito na tranquillidade de um reinado burguez, com a illusão da perennidade da sua dynastia, não teve a lucidez necessaria para avaliar as consequencias desastrosas de tão imprudente attitude. Ordenando a trasladação daquelles despojos para o solo da patria, mal poderia imaginar o filho de Philippe *Egalité* que feria de morte o possivel prestigio dos Orléans. O que não conseguiram as aventuras temerarias e os golpes insensatos do neto dos Beauharnais, bastára a presença em terras de França dos restos do vencido de Waterloo para o obter. Com ella, estava em marcha para o triumpho a sorte dos Bonapartes.

O primeiro imperio, como o segundo, não nasceu em virtude de grandes desastres militares infligidos á nação por armas estrangeiras, e sim em consequencia de convulsões internas em que se affirmavam o heroismo e a vitalidade do povo francez, de modo que é de surprehender a pretenção desse logogryphico Napoleão emergindo dos escombros de uma França conquistada.

Napoleão primeiro, que foi uma especie de executor testamentario da Revolução Franceza, sendo trazido no dorso daquella caudal incandescente, pôde com o seu genio desviar-lhe o curso e fazel-a mesmo recuar, como no verso classico:

Le flot qui l'apporta recule épouvanté.

Jugulando os desvarios da época, implantou o seu imperio que cobriria de glorias e de calamidades a Europa. Egual signo, porém, não sorriu ás ambições do sobrinho. Trazia o segundo imperio ao nascer o germen da morte. Napoleão terceiro, elle proprio, como numa antevisão do seu destino, havia escripto este conceito: "Il y a des gouvernements frappés de mort dès leur naissance, et dont les mesures les plus nationales n'inspirent que la défiance et le mécontentement."

Não obedeceu elle, como o tio, a uma fatalidade da historia na derivação de uma crise que parecia desafiar todas as possiveis energias constructoras do seu tempo, mas sim aos appetites de uma velha e dissimulada ambição.

Descendente de um Bonaparte incapaz e de uma mulher superior, o segundo imperador dos francezes, se herdára daquelle as fragilidades do caracter, desta lhe ficaram alguns dotes da intelligencia. A imperatriz Hortensia, sua mãe, que fôra rainha da Hollanda, no periodo do fastigio do cunhado, era uma creatura notabilissima pela agudeza do espirito. Infelizmente, apezar dos esforços maternos, não foi possivel modelar o filho á sua imagem e semelhança.

A verdade é que para conquistar o dominio da França, Napoleão, o pequeno, sacrificou a sua mocidade nos lances mais arriscados. Delle deu muito que falar. Conheceu o exilio duro e a prisão. O principe Luiz Napoleão soube representar incontestavelmente o seu papel de pretendente á successão imperial com rara dignidade.

A abundante literatura politica que lhe saiu da penna, para effeitos da propaganda da sua candidatura a successor, embora se perdesse em vulgaridades declamatorias, não é em todo caso destituida de boas idéas. Era elle um mixto de ideologo e aventureiro. Na juventude, quando do seu exilio em Roma foi o que se póde chamar actualmente um homem da esquerda. Saintsimonista, amigo dos carbonarios italianos, vagou nas fluctuações das ideologias mais contradictorias. Como militar não se limitou ás funcções mediocres, em que se distinguiu o homonymo de hoje, que lhe ambiciona a herança, de dirigir apenas vehiculos de guerra. Publicou um *Manual de artilharia* que mereceu louvores dos technicos. Foi dos primeiros que tiveram a visão da abertura do Canal do Panamá e chegou a escrever um trabalho que figura na sua vasta bibliographia entre os mais importantes.

Essa vaidade cesarea das letras não o abandonou nunca. Imperador todo poderoso, partidario então dos *homens providenciaes*, entregou-se á reconstituição historica do vencedor das Gallias. Dessa obra feita com muito cuidado, por entre as sérias preoccupações dos negocios de Estado, dizia-se indiscretamente, na occasião, que visava uma cadeira na Academia Franceza. Mas para isto seria necessaria a consagração publica de um grande critico, e este critico era Sainte-Beuve.

Publicada a obra copiosa, mediocre na realidade, mereceu os applausos dos aulicos. O autor de *Lundis*, apezar de não ser nenhum varão de Plutarcho, beneficiado embora com uma senatoria vitalicia, prezava grandemente a dignidade da sua magistratura literaria, e em vão Napoleão terceiro esperou pelo juizo consagrador, desistindo então discretamente de juntar ás glorias do poder os louros da *immortalidade*.

O desastre de Sédan parecia encerrar para sempre o cyclo das experiencias napoleonicas. Os dois imperadores dos francezes, em que pese á grandeza do primeiro delles, muito caro custaram á velha nação gauleza, que paga ainda hoje dolorosamente os erros e os desvarios decorrentes daquellas ambições imperiaes.

O principe Joseph-Charles-Paul Napoléon, irmão da princesa Mathilde e amigo de Renan, apezar de ter sido uma creatura sympathica e haver levado a sério a sua situação de herdeiro, morreu velho, sem que se inquietasse com elle a terceira Republica.

O candidato de que falam agora os jornaes não despertará tambem maior interesse. Esse principe de Montfort — que serviu de *chauffeur* na guerra — deve descender certamente do ramo de Jeronymo Bonaparte, o antigo rei da Westphalia. Essa origem talvez tenha influido nas sympathias que, segundo se diz, está a merecer, do outro lado do Rheno, tão estranha candidatura.

Carlos Pontes

UM SYMBOLO

O presidente da Republica offereceu á Escola Technica do Exercito o primeiro bloco de chumbo extraido do minerio da jazida de Apiahy, em São Paulo.

Esse facto, juntamente com outros, vem dar uma idéa de como já se começa a orientar a nação para um novo trilho, de sorte a enveredar pelo industrialismo, tão necessario a que possa, mais rapidamente, attingir os seus destinos.

Durante longo tempo, limitámos as nossas aspirações ao que nos garantia o amanho da terra, e iamo-nos contentando com a condição de sermos "um paiz essencialmente agricola". Mas, como por ultimo sentimos a necessidade de crescer mais rapidamente, não tardou que nos convecessemos da urgencia de rumar para as industrias. E de que essas preoccupações tinham fundamento, pelo temor de que permanecessemos numa situação de inferioridade, veiu demonstral-o, ainda ha pouco, o que aconteceu na França, em seguida ao desastre militar. Os vencedores decidiram que o grande paiz latino deveria passar a ser uma potencia de segunda ordem e, para garantia disto, iria tornar-se... essencialmente agricola.

A iniciativa particular faz tres ou quatro lustros, começou a obra de formação dos nossos parques industriaes leves e médios, em differentes pontos do paiz, e a intervenção official está empenhada na execução de um programma de vulto, destinado á tirar do seio da terra o que o seio da terra possue e de espalhar pelos nossos principaes centros as usinas metallurgicas e a industria pesada.

No seu discurso de Anno Novo, o presidente Getulio Vargas salientou mais uma vez que o futuro brasileiro repousa no programma traçado de ampla producção de materia prima — o ferro e outros mineraes — de extracção do combustivel e do surto de todos os ramos industriaes. O Brasil não póde ficar para trás em face da realidade e deve possuir estaleiros e fabricas, para prover por si mesmo á sua defesa.

• • •

A sorte do mundo está sendo decidida nesta hora pelo que sair do entrechoque armado em curso. Ou a vida internacional volverá ao que era, regida pelo direito, ou os fortes gritarão o *vae victis* aos desprevenidos. E, como nas Americas ninguem quer ouvir esse grito humilhante, as vozes do alerta que nellas se alçam estão em unisono com as que tantas vezes tem repetido o chefe do governo do Brasil, tão avisado das nossas grandes conveniencias e tão seguro das intenções do expansionismo em ronda, que a esse bloco de chumbo de Apiahy deu a expressão de um symbolo da resistencia que havemos de offerecer, por nossas mãos, a todas as velleidades dos usurpadores.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom com nebulosidade variavel. Temperatura elevada. Ventos, de norte a léste, frescos.

Maxima, 33º4; minima, 23º.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A mensagem de Tokio

A passagem do Anno Novo offereceu opportunidade ao ministro do Exterior do Japão para se dirigir a todos os seus compatriotas domiciliados na America do Sul. Fel-o por meio de uma mensagem em que expressa a esperança de que o anno já iniciado se torne o primeiro da nova ordem de coisas e de uma paz duradoura e universal.

O desejo de paz de uma nação que tem feito da guerra o objectivo para o qual se têm orientado toda as actividades nacionaes, sem duvida faz pensar no grão de sinceridade que a anima. Simples manifestação de literatura diplomatica ou convicção surgida do rumo que vêm tomando os acontecimentos bellicos no mundo? A pergunta em dois sentidos tem cabimento pela referencia do sr. Matsuoka á "nova ordem", palavras conjugadas que têm sido o lemma dos Estados decididos a submetter ao seu dominio o resto da humanidade.

Mas isto de ordens novas ou velhas já é assumpto de que sómente se occupam os povos exhaustos. E, por ser assim, sobre elle se passa de largo nas Americas, que não precisam de quem lhes dite normas de vida.

Como, porém, a mensagem em apreço é endereçada aos nippões estabelecidos na parte meridional do nosso hemispherio, não devemos deixar que passe sem destaque o conselho que o ministro lhes dá: o de que cooperem com os nacionaes das terras onde vivem. Esse conselho denuncia uma evolução. Pelo menos, é a primeira vez em que elle apparece sem a roupagem da dissimulação, porquanto vem accrescido da affirmação de que a tarefa de agora para os japonezes será a de implantar a "nova ordem" na Asia Oriental.

Embora não devam os paizes sul-americanos abandonar a attitude vigilante para com os inassimilaveis, a promessa contida na recommendação do sr. Matsuoka facilitar-lhes-á a acção... a menos que o tempo demonstre o contrario.

Pequenas nações

A actual conflagração européa, entre varios de seus aspectos caracteristicos, veiu revelar o valor de algumas pequenas nações que, dominadas pelo enthusiasmo e ainda mais encorajadas pela necessidade de sustentar a propria autonomia, enfrentaram vantajosamente grandes potencias mundiaes.

A attitude heroica da Finlandia, paiz de tres milhões de habitantes, detendo durante mezes a fio o exercito de uma nação de recursos enormes e logrando finalmente uma paz honrosa que lhe permittiu guardar sua independencia e conservar suas tradições de povo civilizado ante a barbaria do colosso moscovita, está sendo surprehendentemente egualada pelos gregos na sua campanha da Albania.

Paiz de limitadissimos recursos militares e mesmo economicos, tendo na marinha mercante o melhor elemento de seu potencial de vida, porquanto suas terras são de productividade limitada, a Grecia assumiu, em presença da ameaça da invasão de seu territorio, uma attitude que importou em verdadeira revelação de energia e heroismo para o mundo inteiro. A arrancada dos gregos continúa entretanto a causar surpresa, porquanto chega a parecer milagre que uma nação destituida de recursos e insuficientemente armada prosiga victoriosamente, como está fazendo, uma campanha contra um exercito poderoso e que vinha sendo cuidadosamente *treinado* ha muitos annos.

De qualquer sorte a reacção dos povos de escassa população e minguados recursos contra exercitos poderosos, demonstra que o patriotismo, a serviço da defesa da independencia de uma nação atacada injustamente, opera reaes prodigios e subverte inteiramente os calculos da victorias faceis, com que se empavonam as potencias obcecadas pelo delirio expansionista.

Épocas de exames

Os exames escolares no fim do anno são uma tradição que as leis do ensino têm mantido. Acontece, porém, que essa temporada final dos cursos coincide com a época mais quente, aquella em que os alumnos e professores se suffocam, ás voltas com um calor insupportavel, nas salas dos institutos de ensino.

As festas de collação de grão, hoje muito em voga, realizam-se sob uma temperatura verdadeiramente senegalesca, que prejudica de maneira sensivel seu brilhantismo. E' um sacrificio innegavel para alumnos, mestres e para a assistencia em geral a effectivação de taes solennidades neste periodo do anno.

Em taes condições, seria talvez interessante que o legislador fosse pensando, desde já, em remediar a situação, escolhendo melhor opportunidade para a conclusão dos cursos escolares, sem prejuizo — é claro — do ensino.

Um dos motivos pelos quaes se convencionou ser o mez de dezembro o mais apropriado para os exames finaes dos institutos de ensino reside na circumstancia de se tratar de um mez de festas. Mas essa circumstancia poderia perfeitamente ser attendida sem nenhuma perturbação para os estudantes. Bastaria que se transferisse para esse mez as férias regulamentares que hoje são concedidas no meio do anno. Ao mesmo tempo, passar-se-ia para junho a época final dos cursos, o que viria naturalmente ao encontro do desejo de quantos conhecem o pouco rendimento do estudo nestes dias abrasadores.

O ministro Capanema, que tanto se vem interessando pela efficiencia do ensino no paiz, bem poderia dedicar um pouco de sua attenção ao que aqui suggerimos. Ha um educador emerito, de sua confiança, que poderia elucidar perfeitamente a questão. Queremos alludir ao professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, autoridade que, salvo engano, teve occasião de presidir, com aquelle rigor conhecido, a todas as solennidades de collação de grão, realizadas este anno pelos que concluiram o curso nas escolas officiaes mantidas pelo governo federal.

Na floresta amazonica

Alguns factos de quando em vez divulgados deixam prever que a historia do nosso recenseamento, em algumas regiões, revestir-se-á de consideravel conteudo dramatico.

No Acre, especialmente, se têm registrado passagens sensacionaes, scenas heroicas da velha luta do homem contra o meio hostil.

Dois dos agentes recenseadores acreanos, padre José e frei Pelegrino, de volta de penosa viagem de mais de dois mezes, o primeiro pelas regiões do Antimary e do Andirá, e o segundo pela zona do Abunã, referiram factos verdadeiramente electrizantes.

Padre José, a bordo da lancha *Carneiro Felippe*, trabalhou em região selvagem e quasi inaccessivel, viajando em affluentes nunca antes navegados. Teve por isso de desobstruir varios cursos dagua cheios de balseiros e atravessados por enormes camarús e castanheiras, e de enfrentar animaes perigosos, como uma *pico-de-jaca*, medindo mais de 15 palmos. Essa serpente, apezar de mortalmente baleada, ainda investiu contra o sacerdote e recenseador embaraçado nos cipós da matta, lançando-lhe peçonha na batina. Hoje, as presas do terrivel ophidio, um dos mais venenosos do mundo, figuram no archivo da Delegacia do Recenseamento em Cruzeiro do Sul.

Teve ainda padre José de lutar contra varios jacarés, matando dez, dos quaes dois a espada.

A excursão censitaria de frei Pelegrino não foi menos accidentada. A região do Abunã é uma das mais palustres da Amazonia. Ao varar a selva em direcção a Porto Velho, aquelle religioso foi atacado por uma patrulha avançada dos indios necrophagos que ahi vivem. Esses indigenas, ao que parece, são os Pacoáras, que assassinam os seus prisioneiros, enterram-nos e, depois de um ou dois dias, retiram os cadaveres das igaçabas e se banqueteiam entre danças lubricas e rituaes tragicos. Frei Pelegrino escapou milagrosamente, e tanto elle como padre José regressaram debilitados, em estado quasi irreconhecivel, mas com o seu dever cumprido e ainda trazendo documentação photographica das lutas que tiveram de travar na floresta barbara.

Acautelem-se os banhistas...

Já não ha para quem appellar, no sentido de se conseguir uma providencia que venha cohibir os abusos e obstar aos riscos decorrentes do máo habito de jogar bolas e o proprio football nas praias desta cidade. Em Copacabana, especialmente aos domingos, os amadores da pelota e outros jogos, alheios e insensiveis ante a sorte dos que alli se encontram, inclusive creanças e senhoras, fazem da areia o seu campo de recreação, — de má recreação — não sendo raro que suas arremettidas venham justamente attingir pessoas pacatas que, usando do mais liso dos direitos, procuram, nas proximidades do mar, um refrigerio para a canicula.

Ante-hontem, domingo, quem quiz pôde contemplar varias dessas aggressões insolitas. As bolas dos amadores da pelota e do football praieiro parece que preferiam o rosto dos transeuntes a qualquer outro objecto visado pelos seus artilheiros, para empregar o vocabulo hoje usado nas chronicas sportivas.

Tal situação continúa, apezar de já ter provocado damnos de vulto, e será assim, se persistir a indifferença dos que deveriam zelar pela commodidade do publico, até ao dia em que um caso mais grave, ou então uma pessoa mais importante, provoque a adopção de medidas em beneficio dos transeuntes e dos banhistas, relegados agora ao papel de muro de frontão para aguentarem no seu craneo o ricochete do couro ou da borracha dos pelotarios.

Coisas do transito

A discriminação das ruas *de mão* e *contra-mão* foi feita no Rio ha muito tempo e em condições bem diversas das que hoje se verificam. Depois disso, o trafego mudou muito e o proprio numero de automoveis augmentou consideravelmente. Como se tratava entretanto de um trabalho penosissimo e, além de tudo, assás difficil, ninguem cogitou de proceder a uma revisão, que requereria grande estudo preliminar.

A theoria em coisas que dizem respeito ao trafego é de um valor todo relativo. O trafego se estuda, não nos gabinetes sobre plantas da cidade e alinhando-se numeros, mas na rua, em contacto com o movimento, observando-se o transito com intelligencia e capacidade de apprehensão.

A todo instante, na via publica, os que dirigem automovel e observam o que se passa, não apenas de seu proprio ponto de vista, porém procurando tirar uma média do interesse geral, verificam falhas e erros que precisam e pódem ser corrigidos. A questão depende tão sómente de um pouco de esforço e boa vontade.

Voltando ao ponto das ruas *de mão* e *contra-mão*, devemos assignalar que uma revisão do estabelecido actualmente poderia facilitar muito o transito da cidade, attendendo-se, ainda, á questão premente da localização de vehiculos, outro problema que não teve a solução que não se afigura difficil de encontrar, harmonizando-se tanto quanto possivel os interesses que se chocam: dos carros particulares, dos automoveis de praça, dos pedestres e do transito em geral.

EXCEDENTES DE PRODUCÇÃO

Do estudo entabolado pelos delegados da Argentina e do Brasil, com o intuito de estabelecer os meios para dar fiel execução ao compromisso assumido pelos respectivos ministros da Fazenda, constante da Declaração de 6 de outubro de 1940, resultou a suggestão de tres convenios, a serem assignados entre os dois paizes.

O primeiro convenio é o que se refere, de um lado, á suppressão das misturas addicionadas, aqui á farinha e lá ao café; e de outro lado ás licenças de cambio, na Argentina, para a importação de tecidos brasileiros, e ao equilibrio da balança commercial. O segundo convenio é relativo á venda de excedentes de producção, e o terceiro á progressiva liberdade do intercambio mercantil.

Como se vê, o primeiro, de summa importancia, desdobra-se. Já o analysámos em suas linhas geraes; mas, por se tratar de thema de capital valor para nós e para os nossos amigos argentinos, teremos que voltar a elle, tantas vezes quantas necessarias. Queremos todavia hoje analysar o segundo convenio, do qual o publico ainda não tem conhecimento exacto, e que dá sem duvida margem para importantissimos estudos e resoluções, dentro de breve futuro.

Que se entende realmente pela venda dos excedentes de exportação? A Declaração de 6 de outubro estipulou o seguinte: "Quando occorrer um *deficit* persistente em periodos não inferiores a seis mezes, o paiz com excesso de exportações sobre importações deverá tomar, a pedido do outro, as medidas necessarias para obter o prompto restabelecimento do equilibrio, usando preferentemente medidas tendentes ao augmento de suas importações, e não á restricção de suas exportações." A fórmula acima contém um desejo, uma aspiração; ella traduz o mutuo proposito em que se encontravam os ministros da Fazenda do Brasil e da Argentina, para encaminhar a solução do problema chamado do excesso das exportações. Mas faltava-lhe uma fórmula concreta, ditando a nórma como se operaria, de um paiz para outro, o referido compromisso, isto é como procederia a Argentina quando a sua exportação para cá excedesse a nossa para lá, ou o Brasil, quando se verificasse o contrario. Ora, as delegações argentina e brasileira, tiveram que encontrar o mecanismo exacto, commercial, bancario dessa providencia, sem o qual o compromisso reciproco seria vão. Não teria sido muito facil aos nossos delegados, suppomos, obter de seus collegas argentinos a annuencia para o remedio capaz de corrigir uma situação que, no momento, lhes é favoravel e contraria a nós. No entanto, a delegação do paiz amigo, não sem relutancia, subscreveu a seguinte resolução: "Com o objectivo de corrigir o desequilibrio do intercambio commercial entre os dois paizes, por meio do augmento de importações do paiz credor, e não pela diminuição de suas exportações, melhorando assim de fórma reciprocamente satisfatoria esse intercambio, fica convencionado que, no caso de haver saldo de balança commercial, em cada um dos proximos tres annos, superior a 50.000 contos de réis ou seu equivalente em pesos, moeda nacional, o paiz credor deixará em deposito sem juros, no paiz devedor, a importancia excedente da referida cifra de 50.000 contos de réis ou seu equivalente em pesos, moeda nacional, obrigando-se a utilizar este deposito na compra e importação de productos agropecuarios ou industriaes, originarios do paiz devedor. O prazo a que se refere esta clausula poderá ser renovado por commum accordo."

E' sem duvida este o ponto nevralgico e vital do que resolveram, de commum accordo, os delegados argentinos e brasileiros. E nesse particular, como a propria logica demonstra, foi o Brasil que teve de desenvolver o maior esforço, pois nós somos o paiz deficitario, e a vaga promessa de que a vizinha Republica nos compraria mais ferro, madeiras, borracha, tecidos etc. seria pouca coisa, em face do compromisso de expurgarmos o trigo argentino das misturas que lhe são aqui addicionadas, nomeadamente a mandioca. Calcula-se que o *deficit* contrario ao Brasil, no anno que se encerrou, seja de 220.000 contos. E, embora parecendo grande, é muito menor do que o dos annos anteriores, pois segundo os technicos se póde calcular, para o ultimo quinquennio, em 342.000 contos o valor annual médio desse *deficit* contra nós. Annos houve mesmo, como em 1936 e 1937, em que elle ascendeu a 500 mil contos. Essa medida, isto é o Convenio da Venda de Excessos da Producção, é para o Brasil de summa importancia. Na realidade, tendo nós relativamente ao paiz amigo um *deficit* que, com a suppressão das misturas operadas na farinha argentina, vae augmentar, era indispensavel acautelar os interesses do Brasil nessas trocas.

Não iremos por emquanto procurar novas cifras, que aliás nos dariam uma idéa concreta do beneficio pleiteado e obtido pela nossa delegação, para não enfadar o leitor, que certamente terá já comprehendido o alcance do referido convenio.

Os autos que matam

Nada menos de quatro atropelamentos por automoveis registraram os jornaes de domingo. Tres das victimas morreram quasi immediatamente e a quarta acha-se em estado gravissimo no Prompto Soccorro.

Apezar de todos os signaleiros e guardas de transito, os autos continuam a fazer das ruas da cidade pistas de corrida, sem a menor consideração pela vida dos pedestres. Succedem-se diariamente as noticias de atropelamentos devidos a excessiva velocidade, com as tragicas consequencias: costellas partidas, fracturas do craneo, Prompto Soccorro, Instituto Medico Legal. Não falta ao relato a nota classica: a fuga do *chauffeur* assassino.

Não ha esperança de que cesse esta epidemia de morte mecanizada, emquanto não tivermos sancções bastante severas e rigorosamente applicadas.

As rodovias e o pauperismo urbano

Entre os aspectos de nossa formação social merecedores de medidas que acautelem os verdadeiros interesses do paiz, inclúe-se, por certo, a manifesta tendencia da população para concentrar-se nos grandes centros urbanos, com evidente prejuizo das actividades ruraes, acarretando o encarecimento do custo da vida e a relativa escassez de certo numero de productos basicos á alimentação do homem. E' verdade que o phenomeno não é especifico do Brasil, constituindo um facto commum aos paizes que se industrializam. O engodo de salarios mais elevados, a assistencia mais directa das leis sociaes, a expectativa de maiores opportunidades para vencer, a propria manifestação do instincto gregario, estimulam o habitante do interior a abandonar a tranquilla paizagem rural, fecundada pelo seu esforço, e incorporar-se ás fileiras dos que jogam o destino na voragem das capitaes. O fascinio das grandes cidades acarreta, ás vezes, um desenvolvimento fóra de proporção com os seus recursos, dando origem ao pauperismo urbano, de funestas consequencias. Para attenuar esse mal inevitavel, minorar-lhe os perigosos effeitos, a providencia mais racional e mais util é tirar á vida rural o que constitue o seu maior prejuizo — o isolamento. Approximar o campo das cidades, tornar accessivel, tambem, ao homem do interior as vantagens que beneficiam as populações urbanas, facilitar-lhe os meios que garantam uma actividade frutuosa e agradavel — eis medidas que se pódem objectivar com a construcção de boas rodovias. Ellas são um prolongamento das arterias urbanas e asseguram uma transição que mal se percebe entre as cidade e a paizagem campestre.

Por outro lado, o turismo concorre de maneira decisiva para familiarizar o morador das cidades com o quadro da vida rural, revelar-lhe o encanto e accender-lhe a vontade e o interesse pela posse de um sitio, de uma propriedade, de uma fazenda. Graças a elle muito egresso do campo, que abandonou a faina rural para não condemnar a familia á perigosa falta de recursos, que a ausencia de uma boa estrada acarreta, volta á vida rustica com redobrado vigor. A' margem das rodovias vem estabelecer-se uma actividade benefica que dá trabalho a muita gente e concorre para melhorar as condições de vida das cidades ao invés de aggraval-as.

Uma referencia merece que se faça á influencia do omnibus. O omnibus, estabelecendo o serviço de porta a porta, faz do campo um prolongamento da cidade, confere-lhe um ar de suburbio distante. Desapparece a gravidade das partidas por via ferrea, acompanhada do borborinho das gares, do estridor dos apitos e do resfolegar monotono das locomotivas, que insensivelmente trazem ao espirito o sentimento das separações inelutaveis. Viaja-se de omnibus, como quem regressa á casa do bairro, ao fim do dia. E a observação já foi registrada: familias que não acceitavam, nem como pretexto de fim de semana, a idéa de ir á fazenda, creado o serviço de omnibus habituam-se á viagem, passam a considerar a propriedade de campo, que antes se afigurava distante, muito proxima, e por fim integram-se sem resistencia á vida rural.

A mensagem do presidente Roosevelt

(Continuação da 1ª. pag.)

nossa, em outras mercadorias de varias especies que elles podem produzir e que nós necessitamos

Cada vez mais navios, aviões, tanks, metralhadoras

Digamos ás democracias:

"Nós, os americanos, estamos vitalmente ligados á vossa defesa da liberdade. Estamos empenhando todas as nossas energias, todos os nossos recursos e todos os nossos poderes de organização, para vos dar a força necessaria para recuperar e manter o mundo livre. Enviar-vos-hemos, cada vez mais, navios, aviões, tanks, metralhadoras. Este é o nosso proposito e a nossa garantia."

No cumprimento deste proposito não seremos intimidados pelas ameaças dos dictadores, de que elles verão como uma quebra da lei internacional e como acto de guerra a nossa ajuda ás democracias que outras se oppor á sua aggressão. Esta ajuda não é um acto de guerra, embora os dictadores o proclamem.

Quando os dictadores se resolverem a fazer a guerra contra nós, elles não esperarão por actos de guerra de nossa parte. Elles não esperaram que a Noruega, a Belgica e a Hollanda commettessem actos de guerra.

O seu unico interesse está em uma nova lei internacional, o que falta reciprocidade, e, portanto, se torna um instrumento de oppressão.

A felicidade das futuras gerações de americanos póde depender da maneira como tornarmos a nossa ajuda effectiva e immediata. Ninguem póde dizer exactamente o caracter de emergencia da situação. As mãos das nações não devem estar amarradas quando a vida das nações está em perigo.

Devemos todos nos preparar para fazer os sacrificios que a emergencia — tão séria quanto a propria guerra — pede. Tudo o que se collocar no caminho da rapidez e da efficiencia nos preparativos da defesa deve ceder o passo á necessidade nacional.

Uma nação livre tem o direito de olhar para os chefes da industria, do trabalho e da agricultura como os primeiros a estimular os esforços geraes, não entre outros grupos, mas dentro dos seus proprios grupos)

A melhor maneira de tratar os poucos perturbadores que ha entre nós é, primeiro, envergonhalos pelo exemplo patriotico e, se isso não der resultado, usar a soberania do governo para salvar o governo.

Assim como os homens não vivem apenas de pão, tambem não lutam apenas com armas. Os homens que delineam as nossas defesas, e os que, atraz delles, constroem essas defesas, devem ter uma coragem inabalavel, que vem da crença firme no modo de vida que estão defendendo. Esta acção poderosa que estamos pedindo nãopóde basear-se no desprezo por todas as coisas de valor por que elles estão lutando. A nação tira grande satisfação e muita força das coisas que têm sido feitas para fazer o seu povo consciente da sua posição individual na preservação da vida democratica na America. Estas coisas revigoraram a fibra do nosso povo, renovaram a sua fé e fortaleceram a sua devoção ás instituições que tomamos a peito proteger.

Certamente não é esta a occasião de falar nos problemas sociaes e economicos, que são a causa da revolução social que é hoje o supremo factor no mundo.

Nada de mysterioso existe nos fundamentos da riqueza e da força da democracia

Não ha nada de mysterioso nos fundamentos da riqueza e da força da democracia. As coisas basicas que o nosso povo espera dos seus systemas economicos e politicos são simples. Estas coisas são:

Egualdade nas opportunidades para os jovens e para os demais.

Emprego para os que possam trabalhar.

Segurança para os que a necessitam.

Cessação dos privilegios.

Preservação das liberdades civis para todos.

O gozo dos frutos do progresso scientifico num "standard" de vida cada vez mais elevado.

Estas são as coisas simples e basicas de que jámais devemos afastar na tormentosa e incrivel complexidade do mundo moderno. A força do nosso systema economico e politico depende do grão em que elle preencha essa expectativa.

Muitos assumptos relacionados com a nossa economia social exigem progressos immediatos.

Por exemplo:

Devemos incluir maior numero de cidadãos nas pensões de velhice e nos seguros contra o desemprego.

Devemos augmentar as opportunidades para uma adequada assistencia medica.

Devemos planejar um melhor systema, pelo qual as pessoas que mereçam ou precisem melhor emprego possam obtel-o.

Falei em sacrificio pessoal. E posso garantir-vos a boa vontade de quasi todos os americanos em responder a esse appello. Esta parte de sacrificio significa o pagamento de maiores impostos. Na minha mensagem de finanças, recommendo que maior parte desse grande programma de defesa seja pago por meio de impostos mais elevados que os que pagamos hoje. Ninguem se enriquecerá, nas deve tentar fazel-o, com este programma — e o principio do pagamento dos impostos de accordo com a capacidade de contribuição de cada um estará constantemente sob as nossos olhos, afim de guiar a nossa legislação.

Se o Congresso mantiver esses principios, os eleitores, pondo o seu patriotismo acima dos seus livros de cheques, vos darão o seu applauso.

Para um mundo fundado sobre quatro liberdades humanas essenciaes

Nos dias do futuro, que procuramos tornar seguros, olhamos para o mundo sobre quatro liberdades humanas essenciaes:

Primeira, a liberdade de palavra e de expressão — em todas as partes do mundo.

Segunda, a liberdade de cultuar Deus á sua maneira — em todas as partes do mundo.

Terceira, a liberdade do querer, que, traduzida em termos do mundo, significa entendimentos economicos que assegurarão a todas as nações uma vida de riquezas em tempo de paz para todos os seus habitantes, em todas as partes do mundo.

Quarta, a liberdade de temer, que, traduzida em termos mundiaes, significa uma geral reducção dos armamentos, a tal ponto e de tal maneira que nenhuma nação estará com capacidade para commetter actos de aggresão contra nenhum visinho em todas as partes do mundo.

Não se trata de um sonho, mas da base definitiva de um mundo que podemos attingir no nosso tempo, na nossa geração. Este mundo amigo é realmente a antithese da pretensa nova ordem da tyrannia que os dictadores procuram crear com o estouro das bombas.

A essa nova ordem oppomos uma concepção maior — a da ordem moral. A boa sociedade entre os Estados é capaz de enfrentar os schemas de dominação do mundo e de revolução estrangeira sem medo.

Desde o começo da nossa historia americana que estamos envolvidos em transformações — em perpetua revolução pacifica — revolução que marcha tranquillamente, ajustando-se ás condições mutaveis — sem campos de concentração. A ordem mundial que buscamos está na cooperação das nações livres, que trabalhem amistosamente por uma sociedade civilizada. Este paiz paiz poz o seu destino na mão, na cabeça e no coração dos seus milhões de homens e de mulheres livres e a sua fé na liberdade sob a direcção de Deus. A liberdade suppõe a predominancia dos direitos humanos em toda parte.

O nosso apoio se dirige aos que lutam por obter esses direitos ou mantel-os. A nossa força reside na unidade do nosso proposito.

Para esse alto conceito não póde haver outro fim senão a victoria."

AS "CHANCES" E OS RISCOS EM 1941

STRATEGICUS

LONDRES, 4.

Com o fito de sustentar a coragem da população allemã, o sr. Goebbels permittiu-se um caracteristico vôo de imaginação em sua mensagem do Anno Novo. Elle declarou que a Inglaterra estava "lutando penosamente por uma existencia miseravel". Tal affirmação foi feita quasi no mesmo momento em que um soldado germanico era trucidado pelo povo enfurecido de Paris, por tomar parte numa brutal requisição de alimentos. Quanto á "existencia miseravel", observa-se, por vezes, que nosso povo estranha não terem chegado ainda os dias magros que se acha preparado a enfrentar com estoicismo, pois sabe que, se tal occorrer, será para que continue sem diminuição o fluxo das importações de armamentos, tão necessarios á victoria.

Mas os golpes sob os quaes a Grã Bretanha está "cambaleando", segundo a propaganda nazista, vêm sendo considerados muito sériamente. Os afundamentos por submarinos, minas e aeroplanos, desde que o collapso da Hollanda, da Belgica e da França deu á Allemanha a posse de bases novas, mais proximas e extensamente distribuidas, augmentaram bastante, mas esse augmento já foi detido. Sem duvida, nossas perdas de navios mercantes nas duas ultimas semanas revelam uma quéda accentuada, visto não se terem afastado quasi das correspondentes ao primeiro mez da guerra. Se ellas dóravante permanecessem nesse nivel, a Inglaterra teria razões para alegrar-se, visto que, então, nem o seu padrão de vida, nem o seu esforço de guerra soffreriam qualquer reducção.

Mas, antes mesmo dessas duas ultimas semanas, os algarismos na peor phase não foram de ordem egual á dos relativos ao anno critico de 1917, quando, durante sete mezes, perdemos, em média, 150.000 toneladas por semana. As cifras dos afundamentos semanaes em alguns dos mezes do segundo semestre de 1940 não ultrapassaram a metade dessa tonelagem. O que nos tem causado anciedade não é tal montante de perdas, e sim a possibilidade de seu accrescimo ulterior. Sabemos bem que toda tonelada perdida no mar significa o prolongamento da guerra por um certo tempo mais do que o necessario. E' uma possibilidade que nenhum estudioso de assumptos militares póde encarar tranquillamente.

Moltke, Van der Goltz e Schlieffen advertiram a Allemanha de que não deveria jámais empenhar-se numa guerra de longa duração. Von Fritch opinava no mesmo sentido — o que foi de consequencias funestas para elle. Previam esses chefes militares que uma guerra longa seria necessariamente desastrosa para sua patria, sendo bom, portanto, relembrar isso, quando se levam em conta os perigos que ameaçam o Reino Unido actualmente.

No caso da Inglaterra o remedio é muito simples: conforme disse o general norte-americano que a visitou ha pouco, tem ella necessidade de 100 destroyers. Ahi está uma linguagem comprehensivel por toda gente. O fim da guerra dentro do menor prazo possivel depende do trabalho industrial nas Ilhas Britannicas e nos Estados Unidos. Trata-se de uma méra questão de material. As medidas tomadas recentemente pelo Almirantado reduziram as perdas de navios. Outras medidas poderão impedir que ellas venham a crescer novamente. Mas seria loucura suppor que esses meios bastam para afastar o perigo.

Outro grande perigo é o consistente no proseguimento dos bombardeios nocturnos indiscriminados. Os allemães estão enfurecidos ao extremo por causa dos cuidadosos ataques da R.A.F. a objectivos militares: para fazel-os cessar é que vêm bombardeando systematicamente a nossa população civil. E' o que resalta do estudo das occasiões em que os apparelhos da *Luftwaffe* apparecem sobre a Inglaterra, bem como das implicações dos discursos de Hitler. Quando elle affirma que os *raids* britannicos são inhumanos, isso quer dizer que elle os julga tão damnosos á machina militar do Terceiro Reich que se lhe afigura haver um unico meio de paralysal-os: o bombardeio inhumano da população britannica.

E' provavel que por meio do emprego de varios methodos consigamos restringir o numero e a violencia dos *raids* germanicos. Mas, tambem nesse caso, ha uma questão de material. Um forte augmento do numero de nossos grandes aviões de bombardeio e de nossos aviões de caça de longo alcance concorreria mais do que outra qualquer coisa para alliviar a situação. A' melhor replica aos bombardeios allemães seria a applicação de golpes ainda mais rudes sobre os objectivos militares situados no Reich e nos territorios occupados.

A esse proposito é interessante notar que novos typos de aeroplanos estão começando a surgir das fabricas. Lord Beaverbrook mencionou um delles — o *Whirlwind* — faz poucos dias. O detalhe dos typos importa pouco. O que mais interessa notar é o facto patente de estarem os nossos inventores trabalhando para produzir novos e mais formidaveis typos de aviões de bombardeio e de caça. Presentemente, todas as noites em que o tempo não se mostra prohibitivo, os bombardeadores da R.A.F. sobrevôam a Allemanha e martellam o seu potencial de guerra. Mas, com aviões de bombardeio que disponham de muito maior capacidade de carregamento de bombas e tenham, além disso, um raio de acção mais longo, e com um numero vastamente augmentado de aviões de bombardeio de toda especie, os damnos ao potencial de guerra germanico poderiam ser multiplicados e estendidos até ás cidades mais distantes em que os nazistas localizaram fabricas para escapar ás destruições experimentadas pelas installações da Allemanha Occidental e Central.

No mar e no ar é que se encontram, portanto, os riscos e as opportunidades da presente guerra. A estrategia do Imperio Britannico se baseia na conservação do contrôle e do dominio dos mares. O bloqueio está suffocando gradativamente a Allemanha. Era o que previam antes do conflicto os melhores espiritos do paiz. Hitler, como Guilherme II, em 1914, suppunha que a victoria compensaria tudo, por não acreditar que o bloqueio tende a tornar impossivel a consecução da mesma.

A estrategia do Imperio tambem se baseia actualmente na força aerea, visto serem os aeroplanos da R.A.F a força que poderá permittir a invasão da Allemanha, a despeito da extensão maritima que a separa da Inglaterra. E' claro, porém, que a R.A.F. não constitue o nosso unico instrumento de ataque no presente momento.

A Marinha leva a effeito o bloqueio mediante o seu espirito de offensiva. Na verdade, são as menores unidades que vigiam os mares — se o fazem, entretanto, é porque os navios de linha estão promptos para dar batalha a qualquer instante. Os riscos e as *chances* no decurso deste anno dependerão, pois, do desenvolvimento das duas armas: a aerea e a maritima.

E' innegavel que as nossas frotas do mar e do ar continuam a ganhar laureis e a modificar inteiramente a feição das operações. No ultimo dia de 1940 quatro transportes italianos foram afundados no Adriatico, sendo certo que uma semana antes tinha um submarino grego realizado identica proeza.

Quando se pensa na extensão das linhas em que os navios britannicos operam, desde o Cabo Norte até a America do Sul, da costa oriental dos Estados Unidos até o Mediterraneo e do Extremo Oriente até o litoral americano do Pacifico, deve-se admittir que nossos homens do mar têm razão para se orgulharem. Se dispuzessemos de mais navios, certamente a face da guerra já seria bem diversa do que é hoje. A esse respeito existe um problema de organização technica á espera de solução. E esta não tardará, indubitavelmente, a apparecer.

Não assistiram á sessão do Congresso norte-americano

Washington, 6 (Reuter) — Os representantes diplomaticos da Allemanha, da Italia e do Japão estiveram ausentes da tribuna diplomatica quando o presidente Roosevelt leu a sua mensagem ao Congresso sobre a situação internacional e particularmente dos Estados Unidos.

O embaixador russo esteve presente, acompanhado de sua esposa.

Tambem estiveram presentes todos os membros do governo excepto o sr. Cordell Hull, que não compareceu por motivo de molestia em sua esposa.

Um numeroso publico lotou completamente as galerias, applaudindo seguidas vezes o presidente Roosevelt, principalmente quando condemnou a acção dos aggressores e pediu ao Congresso que fosse dado o maximo auxilio á Grã Bretanha.

Da Casa Branca até ao Capitolio, o presidente Roosevelt foi acompanhado pelo principe e pela princeza da Noruega. Durante o percurso, grande multidão acclamou o presidente da Republica.

Antes de ser lida a mensagem, os presidentes do Senado e da Camara ratificaram officialmente a eleição presidencial, contando os votos eleitoraes que deram o seguinte resultado: Roosevelt 449 e Willkie 82.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

UM NOVO AVIÃO NACIONAL

O "TORRES 5"

P. H. C.

O "Torres 5", avião nacional de treinamento inicial, que está fazendo os seus primeiros vôos de provas em Manguinhos, pilotado pelo piloto-chefe do Aero Club do Brasil, tenente Ximenes. (Desenho de Hello Queiroz)

Segunda-feira, 30 de dezembro, no campo do Aero Club do Brasil, em Manguinhos, *comes to life* — segundo a feliz expressão ingleza para o primeiro vôo de um avião — mais um apparelho brasileiro, desenhado e construido com material brasileiro por brasileiros, o "Torres 5".

Trata-se de pequeno apparelho de duplo commando, biplano monomotor para treinamento inicial e primario, que satisfaz plenamente a este fim devido ás suas excellentes qualidades de rapida e facil decollagem, subida suave, optima velocidade de cruzeiro e velocidade de aterragem reduzida.

A machina foi desenhada pelo sr. Mario Torres, bem conhecido nos nossos meios aviatorios, por ser o primeiro a introduzir a construcção de helices de madeira na Aviação Naval brasileira, na qual elle era sub-official — e que se dedicou sempre á construcção aeronautica.

O sr. Torres foi um dos precursores da construcção "amador" no nosso paiz. Para só falar nas suas machinas bem conhecidas por todos — foi elle quem realizou o primeiro "Pou du Ciel", sob os planos de Henry Mignet. Depois idealizou um avião monoplace, o "Grumete", que fez as delicias de muitos pilotos do Aero Club do Brasil, e que reapparecerá reconstruido e com novo motor por estes dias.

Disposto a se dedicar ao estudo de machinas mais avançadas, o sr. Mario Torres, baseando-se sobre os seus solidos conhecimentos praticos — que lhe valem muito mais, principalmente em materia de construcção aeronautica, do que todas as theorias — creou um avião de treinamento que responde a todos os requisitos do genero.

Com grande surpresa, os frequentadores de Manguinhos viram no sabbado, dia 28, á tarde, chegar as diversas partes de um sympathico pequeno biplano, que foi rapidamente montado, regulado e preparado para o primeiro vôo.

Comprehende-se perfeitamente a ancialidade de um constructor idealizador quando da primeira decollagem de sua machina.

Como piloto para as provas de vôo, sempre delicadas e de que dependerão as qualidades futuras do avião, foi escolhido o tenente Gratuliano Ximenes, chefe piloto do Aero Club do Brasil.

Segunda-feira, 30, pela manhã, deante de pequeno grupo de amigos, sem nem fazerem as pequenas provas preliminares, taes como pequenos saltos, falsas decollagens, o tenente Ximenes decollou francamente o avião em menos de 16 segundos, tomou altura, fez um circuito de campo e pousou com perfeição o "Torres 5".

O primeiro vôo foi satisfatorio, e logo em seguida começaram as provas para estabelecer as suas caracteristicas de vôo, velocidade ascencional, de cruzeiro, de decollagem, calculo dos commandos, estudando-se o modo com que a machina responde aos commandos em qualquer posição, etc.

O "Torres 5" é de construcção extremamente robusta o que é uma das vantagens dos aviões construidos empiricamente sem que se dê a esta palavra sentido pejorativo, pelo contrario. As asas são de madeira, com longarinas e nervuras de freijó, rigidas e indeformaveis. A superficie dos dois planos, superior e inferior, é de 16,40 metros quadrados e a envergadura maxima de 8,4 metros.

A parte central da asa superior — na cabana — contem o tanque de gazolina, com capacidade para 60 litros. Existe, egualmente, um segundo tanque, para reserva.

O reservatorio de oleo é installado sobre a parede contra-fogo, entre os montantes do berço-motor.

O motor — unica parte que não é de construcção nacional — vem a ser um Armstrong Siddeley "Genet". Trata-se de pequeno cinco cylindros em estrella, arrefecido pelo contacto directo do ar, desenhado especialmente para emprego em aviões leves. E' um dos raros motores em que os magnetos são montados na parte anterior, de cada lado do eixo. Tem potencia nominal de 80 CV., com 2.200 rotações. O diametro é de 0,85 metros e o comprimento de 0,713.

A taxa de compressão é de 5,25 e a cylindragem total de 4,120 litros.

O sr. Torres desenhou especialmente para o seu motor uma capota de aluminio aerodynamica e pratica, que somente deixa apparecer as cabeças dos cylindros e arrefece o corpo dos mesmos por orificios.

Um starter de manivela — mais pratico do que a partida por helice trazida a mão — está installado do lado esquerdo.

A fuselagem tem solida estructura de tubos de aço chromo molybdenio, com formas e lisas de madeira. Está inteiramente entelada, excepto a parte superior em torno dos dois postos de pilotagem (duplo commando), prolongando a carenagem do motor.

O plano estabilizador da cauda é regulavel em vôo, podendo ser cabrado ou picado á vontade do piloto. Os planos de cauda estão bastante desenvolvidos e são sustentadores. E' provavel que nos apparelhos de serie elles sejam modificados.

As caracteristicas geraes do apparelho são as seguintes: comprimento 6,15 metros, envergadura 8,4 metros, altura 2,10 metros, espalho do trem de aterragem 1,70, superficie sustentadora 16,40 metros.

Os planos pesam cerca de 220 kilos, o motor 92 kg., dando um peso vazio da cellula e motor de 329 kg. A carga util normal é de 300 kilos entre piloto, alumno e combustivel, dando um peso em ordem de vôo para instrucção de 529 kg.

O peso ao CV é de seis kilos e ao metro quadrado de 31 kg.

Por ser extremamente robusto, o "Torres 5" presta-se egualmente para instrucção de acrobacia elementar.

Nas provas preliminares, o apparelho deu uma velocidade de cruzeiro com 2.000 rotações do motor, de 155 km. horarios. A velocidade maxima em altitude (pois o motor tem compensador altimetrico automatico) deve girar em torno de 180 km. H. A autonomia é de tres horas.

Estas performances serão consideravelmente melhoradas pela nova helice que está sendo desenhada para o apparelho (o sr. Torres desenha e fabrica as suas helices). Como tem angulo de incidencia e ataque menores permittirá obter maior numero de rotações do motor.

O "Torres 5" é, em summa, um excellente avião de treinamento primario, possuindo boas qualidades e é, segundo a expressão do tenente Ximenés, que póde dar opinião autorizada. *"Um Wacco F mais suave de pilotagem e aperfeiçoado."*

E' provavel que uma encommenda de um certo numero de apparelhos, para serem distribuidos pelos aero clubs, venha sanccionar os resultados satisfatorios das provas. Aliás, isto estaria nos propositos do programma governamental de auxiliar no maximo todas as iniciativas, mesmo particulares, que temdem a desenvolver a industria aeronautica no paiz.

Em occasião opportuna voltaremos a estudar os resultados dos vôos de provas do "Torres 5".

Inspecção de saude

Foram julgados aptos para o serviço da Aviação: os tenentes-coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia, majores Archimedes Cordeiro, Francisco Assis de Oliveira Borges, Godofredo Vidal, capitães Antonio Raymundo Pires, Ary Presser Bello, Aroaldo de Azevedo, Henrique de Castro Neves, Hortencio Pereira de Brito, João da Cruz Secco Junior, José Moutinho dos Reis, Renato Augusto Rodrigues, primeiros tenentes Astor Costa, Fausto Amelio da Silveira Gerpe, Hamlet Azambuja Estrella, Haroldo Reis Lima, Joel Miranda, Ovidio Gomes Pinto, Silas Cerqueira Leite, Tindaro Pereira Dias e Wallace Scott Murray; segundos tenentes José Cesar Brandão e Gilberto Colonia, inspeccionados para effeito do artigo 35 do Regulamento do Serviço Medico de Aviação Militar, e o 2.º tenente Hugo Antonio Candeias, inspeccionado para effeito do artigo 35 do Regulamento do Serviço Medico de Aviação Militar.

— Foi julgado incapaz para a arma de aviação, o cadete Antonio Carlos Taborda e Silva; inspeccionado para effeito de matricula na E. Ae. E.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

FOI AUGMENTADO DE 205 O NUMERO DE AERODROMOS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 6 (H.) — O Departamento da Aeronautica Civil revelou que o numero de aerodromos em trafego e em projecto nos Estados Unidos e no territorio do Alaska se eleva actualmente a 2.656, ou seja um augmento de 205 aerodromos sobre o total existente no mesmo periodo do anno passado. As bases aereas do Exercito e da Marinha, attingem a 325 contra 171 naquelle periodo. Grande parte desses aerodromos são illuminados á noite.

MORREM NO CHILE DOIS AVIADORES DO EXERCITO

Santiago, 6 (A. P.) — Um avião pilotado pelo tenente da aviação militar chilena Cesar Cordovez caiu hoje nas proximidades do aerodromo de Colina, ficando completamente destroçado.

O tenente Cordovez morreu, perecendo tambem o segundo piloto, que com elle viajava, sargento Armando Morales.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NOS ESTADOS UNIDOS

San Diego (California), 6 (H.) — O estancieiro Guy Haptonstall, cuja propriedade está situada a 50 milhas a sudoeste de San Diego, annunciou aos habitantes da cidade que um avião ao passar sobre a sua estancia incendiou-se e que a uma distancia approximada de sete milhas ouviu uma tremenda explosão.

As autoridades desta cidade acreditam tratar-se de um avião de transporte da Marinha que decollou com Big Spring, no Estado do Texas, transportando onze officiaes, soldados e praticantes navaes, com destino a San Diego. O local onde occorreu o accidente é montanhoso e afastado de importantes vias de communicações. Essa supposição foi confirmada pelos factos.

Mais tarde o apparelho sinistrado era encontrado nas proximidades do pico "Mother Grundy", que fica a 35 kilometros a sudoeste de San Diego. Tratava-se de um avião militar de transporte que se espatifara contra o solo, tendo sido mortos todos os seus onze occupantes, entre os quaes se encontravam quatro aviadores que, no curso de uma violenta tempestade na quinta-feira ultima, haviam se atirado de para-quédas de um avião de bombardeio e tres officiaes incumbidos de realizar investigações sobre esse accidente.

AMY JOHNSON

Amy Johnson

Londres, 6 (A. P.) — Noticia-se o desapparecimento da notavel aviadora Amy Johnson. Receia-se que tenha morrido afogada no estuario do Tamisa, após ter-se lançado em paraquedas de um apparelho em que estava voando, num exame para piloto de uma companhia de transportes aereos. O desastre deu-se hontem.

Londres, 6 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — Amy Johnson pereceu afogada nas frigidas aguas do estuario do Tamisa, na tarde de domingo ultimo. Vi o seu avião glissar graciosamente sobre as aguas, chocar-se com uma onda e naufragar, antes que um navio, navegando a toda velocidade, pudesse alcançal-a.

O tripulante de um navio porta-balões atirou-se á agua, afim de tentar o salvamento de uma pessoa que percebera estar entre a vida e a morte. Esse abnegado, entretanto, não soube informar se o sobrevivente que segurou pela gola do casaco, apenas durante alguns momentos, antes que as ondas os separassem, era Amy Johnson ou outro occupante do apparelho.

N. da R. — Amy Johnson é a ex-senhora Amy Mollison, divorciada do grande piloto australiano John Mollison. Ambos eram conhecidos sob o nome de "casal voador". Eram talvez os mais famosos pilotos esportivos britannicos.

Em 1936 realizavam juntos longa viagem até a Australia por via aerea num pequeno monomotor de turismo Vega "Gull" de 200 CV e em 1937 estabeleciam juntos o record de velocidade sobre o percurso Londres-Cidade do Cabo, num bimotor De Havilland "Comet" (record batido o anno passado por Alex Henshaw).

Amy Johnson era com Jean Batten a primeira mulher ingleza possuidora do brevet superior de navegação aerea e da licença de piloto commercial. Quando a guerra estourou ella entrou como piloto na sua pequena companhia inglezas fazendo o serviço das ilhas da Escossia.

Participou da evacuação de Dunkerque, tendo de volta de uma das suas viagens, num avião Vega Gull, levando a bordo official superior britannico do B. E. C., catapultado na ilha de Wight.

As ultimas noticias que tivemos de Amy Mollison indicavam que ella ia ingressar na Imperial Airways como segundo piloto para a linha da Inglaterra para a linha do Atlantico Norte. E' provavel que seja num avião desta companhia que ella tenha morrido.

Fundação Ataulpho de Paiva

(Liga Brasileira Contra a Tuberculose)

Damos a seguir a relação dos serviços todos gratuitos, prestados, pela Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) durante o mez de novembro de 1940, em seus differentes serviços:

Serviço de vaccinação B.C.G. — Vaccinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Hospitaes Pró-Matre, São Francisco de Assis, São João Baptista da Lagôa, São Sebastião, Hannhemaniano, Arthur Bernardes, Polyclinicas de Botafogo, São Christovão, Maternidades das Laranjeiras, de Cascadura, Madureira, Jacarépaguá, Allemã, Miguel Couto, Getulio Vargas, Carlos Chagas, Instituto Clinico de Madureira, da Estiva, Paes de Carvalho, Beneficencias Portugueza, Hespanhola, Ordens do Carmo, da Penitencia, Sanatorios São Geraldo, Rio Comprido, Casas de Saude, São José, São Jorge, São Sebastião, São Geraldo, Santo Antonio, Nossa Senhora de Lourdes, Icarahy, Dr. Arnaldo de Moraes, Dr. Pedro Ernesto, Cruz Vermelha, Saude Publica, Fundação Gaffrée e Guinle, Crianças vaccinadas na Companhia Light & Power, vaccinações feitas no Instituto Viscondessa de Moraes, domicilios particulares. Total 1.102, revaccinações feitas (por via oral) 36, numero de tubos fornecidos para fóra do Instituto Viscondessa de Moraes 3.991: *Serviço de controle B.C.G.* — Consultas feitas no Ambulatorio do Serviço, 1.745, numero de doses distribuidas da vaccina no Laboratorio do Instituto Viscondessa de Moraes 9.764, numero total de vaccinados em 1940, 13.449; e desde 1927, 90.057.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas 943, doentes novos 47, injecções 894, applicações de pneumothorax 125, Exames de Raios X (radiographias e radioscopias) 90. Exames de laboratorio: escarro 41, urinas 89, fézes 5, reacção de Wassermann no sangue 19, medicamentos fornecidos, 188.

Preventorio Dona Amelia (Paquetá) — Creanças internadas, 200.

CENTRO DE INSTRUCÇÃO DE DEFESA ANTI-AEREA

No Centro de Instrucção de Defesa anti-Aerea, na Villa Militar, acha-se aberto o voluntariado do Grupamento-Escola de Defesa contra Aeronaves, para o qual terão preferencia os candidatos que satisfizerem as seguintes condições: a) ter 1m.70 de altura; b) saber ler e escrever; c) e ser mecanico ou motorista. Deve ser procurado o 1.º tenente ajudante-secretario Antonio Sá Barreto Lemos Filho.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Escala do S. P. S. da secção cirurgica do Dep. Med. Ae. Ex. para a primeira quinzena de janeiro

Pista — 1.º ten. medico dr. Theocrito de Castro Almeida Neves, dias 2, . 11, 16 e 21;

Capitão medico, dr. Candido Medeiros de Hollanda Cavalcanti — dias 3, 8, 13, 17, 22, 27 e 31;

1.º ten. medico dr. João Carlos Gagiano — dias 4, 9, 14, 18, 23 e 28;

1.º ten. medico dr. Odalto de Barros Smith — 6, 10, 15, 20, 24 e 29.

Posto — Capitão medico dr. José Gonçalves, dias 1 e 11; 1.º tenente medico dr. Henrique Mourão Camarinha, dias 2 e 13; 1º ten. medico dr. Thomas Girdvood, dias 3 e 12; 1.º ten. medico dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, dias 4 e 14; 1.º tenente medico dr. Geraldo Cesario Alvim, dias 5 e 15; capitão medico dr. Antonio Meilibeu da Silva, dia 6; 1.º tenente medico dr. Fernando Dias Campos Junior, dia 7 1.º ten. medico dr. Francisco Carlos Greie, dia 8; capitão medico dr. Telemaco Gonçalves Maia, dia 9; capitão medico dr. Jayme Villalonga, dia 10.

ASSOCIAÇÕES

Centro de Lavradores Mineiros

Foi eleita a seguinte Directoria para reger os destinos do Centro dos Lavradores Mineiros, de Juiz de Fóra, no biennio de 1941 e 1942: Directores, Alcides Monteiro, Antão Ferreira de Almeida e Alencar Tristão.

Conselho deliberativo: dr. Saint Clair de M. Carvalho, dr. Augusto Botelho Junqueira, dr. Getulio de Andrade Alves, Alcides Valle de Macedo e Adelermo B. de Alvarenga.

Casa de Portugal — Reuniu-se em 2 do corrente a directoria desta collectividade. Continuam os directores a desenvolver a maior actividade e esforços na Campanha "Pró-Engrandecimento da Casa dos Portuguezes". Foram tomadas resoluções para dar maior realce á solennidade do dia 9 do corrente, em que será inaugurado o retrato do professor Benevenuto Borna, presidente que foi do Centro Carioca, e, nessa mesma occasião, serão concedidos os premios aos alumnos da Escola Nuno Alvares Pereira, que se distinguiram no anno escolar, findo.

Do expediente, constaram multos telegrammas, entre elles os dos ministros da Guerra, da Marinha, da Justiça, do Exterior, da Educação, prefeito do Districto Federal, general Francisco José Pinto, embaixador de Portugal, conselheiro João Maria de Lacerda e Casa do Minho.

Foram approvadas mais 68 propostas para novos sócios e autorisados 6 donativos a necessitados. A collecta da Caixa de Caridade rendeu 46$400.

O NATAL DOS LAZAROS

Revestiu-se de grande exito o "Natal dos Lazaros", generosa iniciativa da Sociedade do Districto Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, que tem a presidil-a a sra. America Xavier da Silveira.

A parte principal do "Natal dos Lazaros" constou da distribuição de presentes aos protegidos da Sociedade, o que foi feito graças aos seguintes donativos: em dinheiro; da sra. Beatriz Monteiro de Carvalho, 2:115$000; do Banco do Brasil, 2:000$000; da sra. Lola Ribeiro de Souza, 1:000$000; do sr. Edwin Hime e sra., 1:000$000, da American Mission to Lepers, por intermedio de Mr. Tucker, 540$000; da Leopoldina Railway, 500$000; do sr. Julio Barbosa de Mattos, 200$000; do sr. Stanley Hime, 200$000; da Union Church of Rio de Janeiro, por intermedio de Mr. Tucker, 100$000; do sr. Henrique Hinden, 100$000; da srta. Maria Lima, 100$000; dos hospedes do Hotel Santa Thereza, por intermedio da sra. Baer, réis 100$000; de uma anonyma, 100$; da sra. Lucrecia Correia Dias, 100$000; do dr. Max Fleuiss, 100$000; da Familia Domicio Martins, 60$000; da srta. Alice Lima, 50$000; da sra. Marina Sá de Araujo, 50$000; de uma anonyma, 50$000; de um anonymo, 30$000; de uma anonyma, 30$000; de um anonymo, 20$000; da sra. Santoca Ribeiro, 20$000; do sr. Urbano Rezende Costa, 20$000; da sra. Isabel Freitas Machado, 10$000; do sr. Leonam Nobre e senhora, 10$000; da sra. Elsa Santoro, 5$; do 2º tte. Briciane, do 3º Batalhão, 5$000. Total — rs. 8:615$000. *Em especie*: da sra. Darcy Vargas, presidente de Honra da Sociedade do D. F. de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, 1.122 brinquedos — entre bebês, petecas, bolas, brinquedos de folha, etc. — De Emilio Polto, 10 duzias de brinquedos variados e 2 bebês Jujús — da sra. Celina Paula Machado, 23 bonecas e 17 bolas — da sra. Ermelinda Laura Bastos, 40 brinquedos — de Mestre & Blatgê, 27 brinquedos. Da Confeitaria Colombo, 50 pacotes de creme de arroz e 5 kilos de biscoutos sortidos — Da Cia. Biscoutos Aymoré, 20 kilos de biscoutos Marieta — De William Gregory, 20 kilos de biscoutos Batuta — do Moinho Fluminense, 50 kilos de farinha de trigo — da Casa Malta, 5 latas de doces, 1 de biscoutos e 9 saquinhos de balas — do Armazem Colombo, 5 kilos de biscoutos — Da sra. America Xavier da Silveira, 1 caixa de maçãs e 1 arvore de Natal e 1 livro de premio escolar — de Bhering & Cia., 2 kilos de balas — da Cia. Antarctica Paulista, 4 duzias de Sisi e 10 duzias de Guaraná, inclusive o vasilhame — da Cia Souza Cruz, 4.000 cigarros — da sra. ministro Oswaldo Aranha, 1 fardo de peças de morim — da sra. Dora Luppi Killer, 40 cortes de fazenda para roupinhas de creança — da sra. Laurita Gordilho da Gama, 1 peça de morim — da sra. Petiote Parreiras Horta, 6 vestidinhos — da sra. Helena Meira, 6 vestidinhos; da srta. Maluh de Ouro Preto, 4 terninhos. *Fardos de retalhos de tecidos* das firmas: Tecidos Magalhães, por intermedio de D. Hilda de Oliveira; da America Fabril, por intermedio de d. Assunta Seabra; da Cia. Alliança Industrial; da Cia. Confiança Industrial; Cia. Petropolitana; Tecidos Corcovado; Tecidos Esperança; Tecidos Cometa. Um banjo-selon, donativo por intermedio da sra. Mac Dowell Costa.

Na séde social foram 30 as familias que receberam donativos e no Preventorio houve distribuição de brinquedos aos internados, em numero de 40. No Hospital Colonia de Curupaity, após missa solenne, foi feita entrega de uma cedula de dez mil réis a cada um dos doentes internados, cujo total é de 500, houve mesa de consoada para os enfermos e muitos brinquedos foram dados ás creanças. Ha a destacar nesses actos o da entrega de um cheque de dez contos de réis que a sra. Darcy Vargas fez á sra. America Xavier da Silveira, dos quaes cinco contos se distinam á construcção da capella do Hospital e os outros cinco tiveram como fim constituir o fundo para a acima citada distribuição de 500 cedulas de dez mil réis.

Devido á bondade dos que fizeram os donativos relacionados, poude a Sociedade proporcionar um Natal alegre aos seus protegidos.

VIDA CATHOLICA

SÃO LUCIANO

7 de Janeiro

Este que nasceu em Samosata, Cidade da Syria, desde menino fôra instruido na religião catholica com tamanho cuidado, que aos doze annos, perdendo os paes, distribuiu seus haveres com os pobres e foi procurar asylo no Convento dirigido pelo abbade Macario. Alli, mais se instruiu, qual era o seu desejo, preparando-se convenientemente para as lutas a sustentar contra as heresias do tempo.

Em Antiochia ordenou-se sacerdote. Nas escolas primarias começou a exercer o seu apostolado. E, instante a instante com estudo methodico e ininterrupto, se abysmava no conhecimento das verdades biblicas, a ponto de corrigir erros commettidos nas traducções antigas, fossem por descuido, fossem por intuito perfido.

São Jeronymo, esse grande luminar da Egreja, quando, por commettimento do Papa Damaso, fez a nova traducção da Escriptura Sagrada, bem se louvou no acurado e criterioso trabalho de São Luciano.

São Chrysostomo e Santo Athanasio, tambem fulgurações da Egreja, foram defensores de sua orthodoxia, tal a autoridade e competencia reveladas na obra que recompuzera consciosa e cautelosamente.

Autor de uma apologia da religião catholica apresentada ao imperador Maximiano, São Luciano provou, á sociedade, a pureza da doutrina pela qual sempre se bateu. Foi justamente pela rectidão com que argumentava em favor dos pontos que defendia que, certa vez, devido á controversia suscitada entre elle e sacerdote heretico, foi preso em Nicomedia.

Quando Diocleciano decretou a guerra de exterminio á Egreja do Christo, achava-se Luciano em Nicomedia. Foi preso então, porque sacerdote catholico. Horripilante foi a furia com que o maltrataram. Todos os estratagemas postos em pratica para fazel-o renegar a sua credo, foram debalde, que bem arraigadas no seu coração estavam as suas convicções, synthetisadas na sua fé immensa e firme como a propria Egreja.

Exausto de forças, pela continuidade do martyrio, o santo, fazendo do seu proprio peito um altar, celebrou a santa missa e distribuiu a sagrada communhão aos fieis presentes que o visitavam no momento.

Foi seu grande ultimo feito para a conquista do premio, regio e divino, promettido pelo que jámais faltou aos seus compromissos, que todos são da mais subida honra, porque deificos.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Terá inicio a 11 do corrente, ás 17 horas, o solenne novenario, em louvor de São Sebastião, na Cathedral Metropolitana.

Officiarão nesta solennidade os dignatarios do Cabido Metropolitano.

Grande orchestra e a Escola Cantorum da Egreja Metropolitana, acompanharão as solennidades em louvor ao padroeiro da cidade.

IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM

Nesta Veneravel Irmandade foram eleitos para os diversos cargos da Administração que tem de servir no anno compromissal de 1941 a 1942, os seguintes irmãos:

Provedor, Francisco Fernandes Lage; vice-provedor, Manoel Frontino Julio da Costa; secretario, Bento Pedreira da Costa; thesoureiro, Flavio Mario de Oliveira; procurador, Olympio Alves Baldomero; zelador geral, Luiz Pereira da Costa e regente do culto, Paulino José Simplicio.

Essa administração tomará posse na festa a realizar-se ainda este mez.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO E S. LUIZ GONZAGA

Realizar-se-á, no proximo domingo, 12, ás 8 horas a missa de communhão geral desse sodalicio Mariano, seguindo-se a reunião plenaria, que será presidida pelo director, monsenhor Solano Dantas de Menezes, vigario da Parochia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, onde tem séde essa Congregação Mariana.

CONSIDERA-SE NA ALLEMANHA QUE O TRIUMVIRATO FRANCEZ NÃO SUBMETTERÁ A FRANÇA AOS PLANOS DE HITLER

(De Quiton Congez, especial para o "Correio da Manhã")

Berna, 6 (U. P.) — O destino da França chegou actualmente ao seu ponto mais critico, desde que os dirigentes da terceira republica pediram, á Allemanha o armisticio em junho ultimo.

Esta é a opinião generalizada entre os diplomatas neutros desta capital, com relação ao significado da advertencia feita por Berlim de que grupos influentes do governo da França procuram entorpecer as relações entre a França e a Allemanha.

Tambem o annuncio feito em Berlim é interpretado como o primeiro indicio verdadeiro de que Hitler se prepara novamente para levar avante outra de suas manobras dramaticas, em sua decisão de ganhar a guerra antes que a crescente e constante ajuda dos Estados Unidos assegure a victoria da Grã Bretanha.

Considerando-se que a advertencia feita por Berlim á França, hoje, se produziu ao serem commentadas as recentes mudanças no governo francez, opina-se, nas espheras diplomaticas locaes, que constitue uma declaração virtual de que Hitler não approva o projecto de Pétain para crear um triumvirato forte, integrado pelo almirante Darlan, o general Huntzinger e o ministro das Relações Exteriores, Flandin, para que cooperem na difficil tarefa de dirigir os criticos assumptos da França.

A natureza do commentario de Berlim, segundo opinam os diplomatas, demonstra que a Allemanha considera queeste triumvirato, e particularmente o almirante Darlan que agora é considerado um homem forte ao lado do marechal Pétain, não submetterá a França aos planos de Hitler para a cooperação desse paiz com a Allemanha.

Espera-se agora que este veto virtual da Allemanha ao novo governo francez precipitará novos acontecimentos, considerando-se como summamente provaveis as seguintes possibilidades:

Primeira — Hitler, como parte de seus planos para desfechar uma audaz e tremenda offensiva contra as Ilhas Britannicas, pode aproveitar-se deste pretexto que, segundo Berlim, indica ser offerecido pelas suppostas tentativas do novo governo francez para sabotar as relações franco-germanicas, afim de occupar toda a França.

Segunda — Tal acontecimento, segundo se espera, produziria a immediata fuga do marechal Pétain e do seu governo, acompanhado da frota franceza, para o norte da Africa, onde Pétain e seu triumvirato se uniriam ao general Weygand e seu poderoso exercito colonial; outrosim, poderia ser o reinicio da guerra contra a Allemanha ao lado da Grã Bretanha, unindo-se ao mesmo tempo ao general De Gaulle e ás suas forças francezas livres. Entretanto, esta logica, consequencia da completa occupação da França, póde impedir que Hitler dê este ultimo passo.

Como um passo preliminar para a occupação total da França pela Allemanha, ou como uma consequencia simultanea de tal medida, os diplomatas bem informados locaes não se surprehenderiam se Hitler organizasse e reconhecesse como o unico governo da França algum typo de regimen em Paris, chefiado por Laval.

LIVROS NOVOS

Tasso da Silveira — O Canto Absoluto. Poemas Joaquim Ribeiro — Itinerario lyrico de Tasso da Silveira.

Dois livros que trazem o nome de Tasso da Silveira acabam de apparecer. Um tem o consagrado poeta como autor: vem a ser a sua nova collecção de versos *O canto do absoluto*. O outro saiu da penna do polygrapho sr. Joaquim Ribeiro e constitue um estudo literario sobre o poeta de *Fio dagua*.

O volume dos poemas de Tasso da Silveira é como tudo que sae da sensibilidade desse artista do verso: uma finura de linguagem envolvendo magnificos pensamentos que são, na generalidade, altissimos vôos de um crente. O vate caminha cada vez mais para a poesia singela, na forma e que tinha a sua força expressiva tão só dos effeitos sonoros de phrases claras e subtis.

Tasso da Silveira está na vanguarda dos nossos poetas, não pelo modernismo da construcção ou pelo arrojo das idéas mas pelo vigor da imaginação e pelo apuro da forma, o que o torna um representante da poesia eterna dentro da mentalidade de agora.

Desse modo de apreciar Tasso da Silveira compartilha o sr. Joaquim Ribeiro, que define o poeta em seu ensaio, dizendo: "Não faz Tasso poesia philosophica. Nem poesia religiosa. Apenas a sua poesia revela raizes de pensamento philosophico e de sentimento religioso. Essas raizes, todavia, acabam-se dentro da terra poetica; são como que veias occultas, que buscam seiva mas, por se acharem mergulhadas subterraneamente, mal se adivinham. Só um exame, uma excavação a mais minuciosa, póde revelar esses elos originarios e distantes."

Dois excellentes livros enriquecem a nossa literatura, um como que formando complemento do outro, ambos partidos de duas intelligencias creadoras.

O BARÃO DO RIO VERDE — pelo sr. Roberto Macedo.

O sr. Roberto Macedo, na sua obra sobre "O Barão do Rio Verde", realiza um perfeito trabalho de historiador. Colhendo aqui e acolá dados completamente originaes, com a paciencia dos pesquizadores minuciosos e persistentes, tenta — e o conseguirá, estamos certos — a "rehabilitação de um esquecido". Aliás, o seu valor como historiador as paginas deste jornal o têm mostrado, com a sua collaboração subordinada ao titulo de "Na data de hoje, ha multos annos", onde a par de erudição historica o sr. Roberto Macedo se mostra um escreptor agradavel e correcto.

"O Barão do Rio Verde", prefaciado pelo general Pedro Cavalcanti, traz-nos ao conhecimento um typo incommum de homem, mas que, como inumeros outros, não conseguiram um logar na Historia. E ahi está o sr. Roberto Macedo, com a sua capacidade de trabalho e a sua curiosidade historica, a revelar-nos nessas folhas do seu livro, uma personagem digna das nossas attenções.

As 170 paginas e muitas gravuras fazem da obra uma completa biographia de João Antonio de Lemos, o Barão do Rio Verde, tornada attraente pelo modo simples e agradavel de expôr a vida publica desse titular do imperio. Não fôra o seu autor o jornalista, professor e historiador já bastante conhecido nos meios culturaes da nossa metropole...

"O coronel Luis Alves de Lima e Silva no Maranhão, pelo sr. Jeronymo de Viveiros

Em volume avulso da Bibliotheca Militar, o professor Jeronymo de Viveiros estuda a acção do então coronel Luiz Alves de Lima no Maranhão, no periodo que vae de fevereiro de 1840 a maio de 1841. O famoso incidente entre o futuro duque e Francisco José Furtado, então juiz municipal e de orphãos na cidade de Caxias, e mais tarde senador do imperio e presidente do conselho de ministros, vem ali explicado á luz de documentos, inclusive alguns que demonstram a generosidade do coronel Alves de Lima. Interessante, embora breve, a contribuição do professor Jeronymo de Viveiros.

Collisão de vapores no rio Paraná

Buenos Aires, 6 (H.) — Nas proximidades de Las Piamas, no rio Paraná, collidiram os vapores "Chaja" e "Vencedor", argentinos. O segundo recebeu graves avarias e afundou. Receia-se que o respectivo machinista tenha morrido afogado. Dois tripulantes ficaram gravemente feridos.

A MODERNISAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA SUECA

Nada menos de sessenta navios foram incorporados

Stockholmo, 6 (H.) — Nada menos de 60 navios de guerra approximadamente foram incorporados á Armada sueca durante o ultimo anno, ou encontram-se em construcção, segundo uma informação official que acaba de ser publicada na imprensa sueca.

As novas unidades consistem principalmente em destroyers, submarinos, caça-minas, torpedeiros a motor e outros navios ligeiros bem como navios auxiliares e tanques.

A maior parte dessas unidades foram construidas ou estão sendo construidas em estaleiros suecos, mas algumas dentre ellas, como por exemplo quatro destroyers e alguns torpedeiros a motor, foram adquiridos no estrangeiro.

Ademais, além dessas acquisições, a armada sueca foi reforçada com a reconstrucção e a modernização de navios de guerra antigos e com a transformação de um numero consideravel de navios mercantes em navios de guerra auxiliares.

Em razão da extensão de suas costas e de seus grandes interesses maritimos, a Suecia sempre teve o maior empenho em possuir uma frota bastante forte. Não é exagerado dizer que a Armada sueca de hoje representa uma força consideravel. Possue todas as classes de navios, praticamente, desde os "couraçados de bolso" e cruzadores até os pequenos torpedeiros rapidos a motor.

Os typos de navios são geralmente desenhados por engenheiros suecos e são construidos para corresponder ás condições maritimas especiaes da Suecia. Os navios modernos suecos são comparaveis aos das frotas de outros paizes no que diz respeito á qualidade e á capacidade de combate.

A construcção de novos navios de guerra ligeiros para a Armada effectua-se sem interrupção, e, durante os ultimos mezes, os jornaes suecos publicaram constantemente noticias sobre lançamentos e entregas de navios pelos estaleiros suecos.

Um factor summamente importante para o reforço das forças maritimas como outras, reside em que o paiz pode depender quasi inteiramente da sua propria producção.

Apezar de ser a Suecia um paiz neutro, foram grandes as exigencias feitas ás suas forças armadas durante a guerra actual. Este foi o caso, especialmente no que se refere á Marinha, que tem por missão vigiar as aguas territoriaes ao largo das extensas costas da Suecia, escoltar navios mercantes, localizar minas, etc. Estatisticas publicadas recentemente indicam que cerca de 1.000 navios, num total de 3.500.000 toneladas, foram escoltados pela Marinha sueca durante o primeiro anno de guerra. Seus navios navegaram durante 70.000 horas, percorreram 400.000 milhas de distancia e inutilizaram 262 minas.

As verbas que a Suecia está empregando na sua defesa naval attingem uma importancia consideravel, principalmente levando-se em conta que a Suecia é uma nação de seis milhões de habitantes apenas.

Para o proximo exercicio, o Ministerio da Marinha acaba de pedir uma verba de 217.000.000 de corôas e para o exercicio em curso uma verba extraordinaria de 112.000.000 de corôas, além das verbas ordinarias já approvadas, num total de 150.000.000 de corôas, ou seja em conjunto um total de 480.000.000 de corôas...... (120.000.000 de dollares norte-americanos) para dois annos.

Navio afundado por corsarios — allemães —

Melbourne, 6 (Reuter) — As autoridades navaes australianas declararam saber que sete europeus e um philippino foram mortos a bordo de um navio posto no fundo pelos corsarios allemães nas aguas do sul. Dezeseis europeus acham-se desaparecidos e acredita-se que estejam prisioneiros, além de outros quatro philippinos, os quaes as mesmas autoridades julgam terem sido mortos.

DOS ESTADOS

MARANHÃO

Desfalque numa agencia dos Correios maranhense

São Luiz, 6 ("Correio da Manhã") — Foi verificado um desfalque na venda de sellos dos Correios, no valor de quatro contos, sendo presos os funccionarios Candido Neves Santos e Hilton Monteiro.

Um grande frigorifico no Mercado Publico

São Luiz, 6 ("Correio da Manhã") — Chegaram o material e o machinismo para a montagem do grande frigorifico do Mercado Publico, importados dos Estados Unidos da America do Norte.

PERNAMBUCO

O rebanho de gado hollandez

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — O interventor do Estado visitou o galpão onde se achava o gado chegado de Farrapo, no Rio Grande do Sul, de recente acquisição. Eleva-se a 150 o numero de animaes de raças seleccionadas de propriedade do Estado de Pernambuco, que possue assim o maior rebanho official de gado hollandez do Brasil.

RIO GRANDE DO SUL

O mercado de lãs

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Foram suspensas as compras de lã do Rio Grande em virtude dos grandes negocios realizados no Prata, causando o facto estranheza.

Prohibida a caça de animaes uteis á agricultura

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — O interventor baixou um acto dispondo sobre parques e refugios de criação nos estabelecimentos e terras do Estado, sendo que dentro dos referidos refugios fica prohibida a caça de animaes uteis á agricultura.

Intoxicações occasionadas por sorvetes

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Foram registrados novos casos de intoxicação occasionados por sorvetes. A Assistencia Publica attendeu varios chamados.

MOVIMENTO IMMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMMOVEL?

DO DEPARTAMENTO JURIDICO

DAS DISPOSIÇÕES TESTAMENTARIAS

Em algumas das nossas primeiras chronicas tivemos a occasião de estudar um dos meios de transferir a propriedade immovel — a successão. Hoje iniciaremos o estudo das disposições testamentarias onde poderá uma pessoa estabelecer o modo porque deseja conduzir a sua successão.

As vantagens praticas dessa orientação são inestimaveis. Um pae possue varios filhos e da convivencia que tem com elles conhece perfeitamente o caracter de uns e de outros.

Sabe elle perfeitamente que um dos seus filhos é incapaz de guardar ou de qualquer economia, devendo ser o seu destino o do desbarato de seu patrimonio e a penuria de recursos se os demais irmãos não vierem em seu soccorro. Elle educou as filhas e as preparou para a vida, não sabendo se ellas poderiam de futuro se casar bem ou mal.

O futuro para o pae que estima os seus filhos é sempre uma grande interrogação. Seriam elles capazes de successo na vida? Seriam elles incapazes de progredirem? Essa é a grande incognita que consome a vida dos paes, porque na verdade, a sua vida é a vida dos proprios filhos, a sua felicidade, a felicidade delles. Compartilham os paes das suas alegrias e tristezas, de seus successos e insuccessos.

Tem o pae o recurso das disposições testamentarias para proteger o seu patrimonio, adquirido com tantos sacrificios, de desbaratos futuros. Elle póde dar a sua disponivel, gravado ou não. Póde estabelecer a simples clausula de inalienabilidade, ou esta clausula combinada com a incommunicabilidade dos bens ou delles e seus rendimentos. Outrosim dispôr certos bens em usofructo, em fideicommisso, etc.

Algumas vezes o testamento vem tão mal disposto que ao advogado habil é difficil interpretar o verdadeiro sentido da vontade do testador. Sobretudo, quando elle proprio, pouco conhecedor da lingua, se encarregou da sua redacção. Estabelece-se então a discussão para interpretação desta ou daquella verba testamentaria. E pendencias interminaveis resultam algumas vezes em saber se uma disposição do testador constitue um usofructo ou um fideicommisso. A distincção entre esses institutos juridicos é tão subtil quanto a que distingue o dominio e posse ou o dominio directo e dominio util.

As disposições testamentarias não se cumprem de modo absoluto; é preciso que estejam de accordo com a lei.

Se alguem estabelecer uma doação condicional, isto é, [illegible] uma disposição immoral, prevalecendo a doação independente da [illegible] moral e representa um capricho injustificavel do testador.

Outrosim se repúta não escripta a clausula que estabelece uma doação se o beneficiario se casar com uma determinada pessoa. Isto estabelecerá uma certa coacção que comprometteria sempre a validade do futuro casamento.

Ha clausulas testamentarias que representam um capricho grosseiro do testador não tendo o menor valor. Houve um caso na capital Federal, em que o testador que não estimava uma parente proxima deixou-lhe certa importancia para que esta comprasse uma corda e se enforcasse.

São pilherias desprezíveis e de valor nullo. Alguem em vida póde ter paixões e odios, mas deve livrar-se seu coração de qualquer sentimento baixo após a morte.

A lembrança que deve alguem aspirar para o seu nome é a lembrança de saudade e de respeito pelo seu caracter e dignidade.

O testamento não deve ser motivo de expressões de odio e de desprezo. Se alguem tem resentimentos justos com outrem deve ter piedade delle, como incapaz de inspirar um sentimento respeitavel. Quanto mais um individuo engrandece espiritual e intellectualmente mais tolerante elle é com os menos felizes.

O testador deve procurar no testamento o meio de proteger os que lhe são caros; trazer a facilidade e segurança, á successão. Deve emfim fazer justiça para evitar que o odio e o ciume não venham incendiar a mente dos legatarios creando as impugnações de testamento e as successões interminaveis prejudiciaes para todos.

Vamos na proxima chronica examinar a verba testamentaria que fixa a inalienabilidade do patrimonio e seus effeitos legaes.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de caracter immobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Immoveis — Departamento Juridico — Avda. Rio Branco, 128, 1.º, ou ao seu contencioso, tambem á Avda. Rio Branco n.º 117, 5.º — sala 504.

O consulente assignará a sua consulta com o proprio nome e designará um pseudonymo para a resposta.

As consultas pódem versar quaesquer assumptos, juridicos ou technicos, relacionados com a propriedade immobiliaria.

Cearense — Rio — Consulta — Ha prejuizo em se deixar de pedir a remissão do Fôro Municipal?

Resposta — Não ha prejuizo algum. E' de toda vantagem pedir a remissão. Seu caso entretanto é todo especial.

As demais consultas ficam prejudicadas pela resposta á primeira.

B. T. — S. Geraldo — Minas — Consulta — Em 1925 ou 1926 a Camara Municipal comprou nas serras um manancial de agua, que servia a varias fabricas e engenhos e desviou o seu curso afim de abastecer a cidade.

Foi promettido aos proprietarios dos engenhos uma indemnização, não sendo a promessa cumprida. Tem estes direito á indemnização?

Resposta — Elles pódem accionar a Municipalidade para haver a servidão, de uso da mesma agua afim de mover suas industrias. A prescripção é a quinquennal, á contar da data que ficaram privados da agua, pelo desvio de seu curso.

G. A. P. — Santa Rita de Jacutinga — Minas — Consulta — "A" e seus filhos usofrutuarios de um sitio, arrendaram-no a "B", tendo este pago o aluguel adeantado por todo prazo do arrendamento. Póde "A" devolvendo o aluguel recebido rescindir o contrato?

Resposta — Não, "A" tem de respeitar o contrato e, caso não o faça, responde por perdas e damnos perante "B".

2.ª *Consulta* — Não declarando o contrato existencia de multa por arrependimento e sim pelo não cumprimento em caso de morte de uma das partes, será "A" obrigado a respeitar o contrato?

Resposta — Evidentemente. A multa é uma clausula penal. Não substitue o cumprimento da obrigação. "A" tem a obrigação de respeitar o contrato e caso não o faça "B" póde defender judicialmente a posse do immovel até o seu termo contratual.

3.ª *Consulta* — Com que garantia póde "B" contar?

Resposta — Com a garantia dada pela lei, pois o contrato é por tempo determinado e tem de ser respeitado pelo arrendante até seu termo.

M. C. — Curityba — Consulta — Qual é a lei que impede que o augmento de aluguel de estabelecimento commercial não póde ser superior a 20%?

Resposta — E' o art.º 31 do Dec. Lei 24.150 de 20 de abril de 1934, combinado com o art. 4.º letra "b" do Decreto-Lei 869 de 18 de novembro de 1938 — Lei de Economia Popular.

2.ª *Consulta* — Essa percentagem vigora para qualquer locação, seja moradia familiar ou commercial, e se applica no Estado?

Resposta — Sim. A lei vigora para todo Brasil.

Pacato — Meyer — Rio — Consulta — Tenho uma casa alugada a um funccionario municipal com a fiança do respectivo montepio. Pretendo augmentar o aluguel de 30 mil réis, como proceder?

Resposta — Ou V. S. obtem nova fiança do Montepio sobre o augmento ou o inquilino lhe paga a differença de 30$000 por fóra.

2.ª *Consulta* — E se o inquilino não concordar com o augmento?

Resposta — Não ha lei que o obrigue a pagar. Sendo a locação por tempo indeterminado V. S. póde intimal-o a entregar o predio em 30 dias e alugar a outro com o augmento.

3.ª *Consulta* — Nestes cinco annos já fiz obras no predio no valor de 3 contos. Posso por este motivo augmentar o aluguel?

Resposta — Sim, é mais uma razão.

O PREGÃO DE HONTEM

Ao pregão de hontem compareceram 11 corretores officiaes, foram apregoados 31 negocios, registrando-se um numero de 1 interessado.

Foi o seguinte o movimento da Bolsa de Immoveis, durante o mez de dezembro proximo passado:

VENDAS:

127 pregões de Predios, num total de	39.644:000$000
53 " " Apartamentos, num total de	11.352:000$000
61 " " Terrenos num total de	14.660:000$000
10 " " Sitios num total de	793:000$000
2 " " Chacaras num total de	1.600:000$000
Total de vendas	68.049:000$000

COMPRAS:

53 Pregões de Predios, num total de	12.655:000$000
5 " " Apartamentos, num total de	2.000:000$000
29 " " Terrenos, num total de	4.860:000$000
Total de compras	19.515:000$000

OFFERTAS DE CAPITAL:
17 pregões de valor indeterminado.

PEDIDOS DE CAPITAL:
Não houve pregões.

PERMUTAS:
1 pregão no valor de .... 90:000$000

NOTA: — Nos pregões acima não foram computados os negocios de valor indeterminado.

Foram feitos hontem, pelos Correctores Officiaes, os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados, dirigir-se directamente aos escriptorios dos Correctores: —

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
(RUA DOS OURIVES, 51 — 1º)

VENDO — 40 contos, entrada de 8 contos e prestações de 425$600 (Tabella Price), em Olaria, predios modernos, recem-construidos, em rua nova, calçada, proxima de incomparavel praia de banhos. Distam actualmente de omnibus 40 minutos e depois da conclusão da variante da Avenida Rio-Petropolis, já em construcção, apenas 18 minutos, percorridos por duas unicas e largas vias: a Avenida Rodrigues Alves e a nova Variante.

VENDO — 140 contos, á rua Licinio Cardoso, em frente ao Hospital Central do Exercito, amplo e confortavel predio moderno de 3 pavimentos, com 3 salas, 6 qts., quarto para empregados e mais accommodações para numerosa familia.

VENDO — 150 contos, em Botafogo, á rua Real Grandeza, esquina da rua Ipú, a 2 passos de Voluntarios, terreno com 17 x 19, com projecto de edificio para renda, constando de 6 pavimentos.

VENDO — 120 contos, no Leblon, á Av. Epitacio Pessôa, terreno de 12x40, dando frente para o canal, do lado da sombra

RUBENS GOMES
(ASSEMBLÉA, 104 — 5.º)

VENDO — 680 contos, proximo á rua da Gloria, optima casa de apartamentos

VENDO — 150 contos, á praia do Flamengo, apartamento c/3 qts., sala, quarto de empregada, etc.

VENDO — 150 contos, optima esquina de 24 x 16, á rua Jardim Botanico, em frente á chacara "H. Lage".

VENDO — 120 contos, á av. Mello Franco, em frente ao n.º 85, lote de 13 x 34.

VENDO — 110 contos, á rua General Artigas, junto ao n.º 110, lote de 18 x 33.

BORIS OLDENBURG
(ASSEMBLÉA, 104 — 6.º — S/613)

COMPRO — Em Copacabana, entre os Postos 2 e 3, terreno ou casa velha.

COMPRO — Á Avenida Atlantica, terreno de esquina, de qualquer tamanho.

COMPRO — Terreno á Avenida Vieira Souto ou Delphim Moreira.

COMPRO — Casa, de preferencia situada além da Praça da Bandeira, para collegio, com grande quintal.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128 1.º — S/102)

VENDO — 115 contos, á rua Gomes Carneiro, prox. Av. Vieira Souto, terreno de 10 x 48.

VENDO — 220 contos, á rua Barata Ribeiro, Posto, 4, esquina de 18x20 Facilita-se o pagamento.

VENDO, Urgente- 220 contos, no Lido, rua Viveiros de Castro, mobiliada, nova e bella residencia, em centro de terreno, com garage.

VENDO — 400 contos, Botafogo, ampla e confortavel residencia, com 6 qts., garage para 2 carros e dependencias. Terreno de 16,50 x 110, planos.

COMPRO — Até 180 contos, em Ipanema, residencia de 2 pavimentos, 4 qts., garage.

ANTONIO JOSÉ CEPEDA
(RUA DA QUITANDA, 111 — LOJA)

COMPRO — Até 150 contos, em Cosme Velho, Laranjeiras e Copacabana, terreno ou predio velho.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 350 contos, á Av. Rodrigues Alves, predio assobradado, com 2 lojas e um optimo armazem.

VENDO — 28 contos, á rua Alice, magnifico e bem situado lote de 10 x 42.

VENDO — 150 contos, Laranjeiras, lindo predio moderno com 2 salas, 3 qts., banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e mais dependencias, em centro de terreno de 12 x 33.

ALVARO VAZ OLIVIERI
(RUA DA ASSEMBLÉA, 104 6.º — S/611)

HYPOTHECAS - Prazo fixo ou Tabella Price, com garantia de predios bem situados no perimetro urbano. Financiamento de construcções. Juro de 9% ao anno. Não se cobram taxas de avaliação nem de fiscalização.

JOSÉ BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S/1)

COMPRO — Copacabana, em zona de 10 pavimentos, terreno de 15x30 no minimo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Segundo communicação recebida pelo director, professor Abelardo de Britto, o dr. Juan B. Patrone, odontologo argentino, instituiu um premio de medalha de ouro e a quantia de um conto de réis, para o melhor alumno da Faculdade de Odontologia.

A Congregação resolveu não só agradecer a dadiva em questão, como designar o premio com o nome do instituidor.

DEPARTAMENTO DE ENSINO DA A. C. F.

Cumprindo o seu programma, de conformidade com o registro de estabelecimento particular e as instrucções officiaes do Departamento de Educação Technica Profissional do Districto Federal, a Associação Christã Feminina reabrirá amanhã, as aulas do seu Departamento Intellectual. Este departamento, sob a presidencia da professora Maria Olympia de Moura Reis, é dirigido pela professora Corina Barreiros, secretaria de administração da mesma A. C. F.

ESCOLA TECHNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Os alumnos que cursaram o primeiro anno do Curso de Extensão Universitaria deverão remetter com a maxima urgencia os relatorios da visita feita á Light na companhia do professor dr. Carlos Sá, com os quaes se candidatarão aos premios instituidos pelos seus directores áquelles alumnos que obtiverem os primeiros logares. A ausencia desses trabalhos, importará no conceito a julgar do comportamento do alumno, sobre os trabalhos apresentados para a nota final. Os estalectivo, os quaes serão computados para a nota final Os estagios para acquisição da pratica indispensavel á obtenção do diploma, começarão na proxima quinta-feira concommitantemente nos seguintes departamentos: — Cruz Vermelha Brasileira, Policlinica de Botafogo e Pro-Matre.

As aulas supplementares para os alumnos do segundo e terceiro annos terão inicio no dia 8 do corrente, e as cadeiras a serem ministradas serão as seguintes: Ethica familiar, social e profissional; Sociologia (technica e methodos do Serviço Social) pelos professores padre Helder Camara e Wanda Cardoso.

CURSO DE PORTUGUEZ NUMA UNIVERSIDADE NORTE-AMERICANA

Acaba de ser criado, na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, um curso de portuguez, sob os auspicios do International Center, que obedece á direcção do professor Raleigh Nelson, e do Departamento de Linguas Romanicas, de que é presidente, o prof. Hayward Kenistoux.

Esse curso está sendo levado a effeito pelo professor Alberto Carneiro Leão e, logo na primeira semana, inscreveram-se trinta alumnos, desejosos de aprender a nossa lingua.

Como o portuguez não figura officialmente entre as cadeiras daquelle centro de ensino superior, a presente iniciativa servirá de experiencia. O curso será iniciado ainda este mez e, mais tarde, a Universidade de Michigan verificará se deve ou não tornar effectivar a materia naquelle importante estabelecimento de ensino superior. A julgar, porém, pelo enthusiasmo das primeiras inscripções, desde já se póde assegurar que o curso está victorioso.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

São convocados os alumnos deste estabelecimento que concluiram o curso e são candidatos á Escola Militar a comparecerem ás 12 horas de amanhã, 8 do corrente, no Collegio, afim de serem apresentados áquella Escola".

— Deverão comparecer, com urgencia, á secretaria deste Collegio, os responsaveis pelos alumnos abaixo, para tratarem de assumpto de seus interesses:

365 — Waltencir dos Santos Costa, 284 — Juarez Danton V. de Abreu Gomes, 323 — Mario Costa Rodrigues, 332 — Roberto de Leorne Menescal, 313 — João Baptista Vianna, 379 — Sergio Bacellar Vahia de Abreu, 396 — Luiz Carlos Oliveira da Cunha Lima, 430 — Wilton Barbosa da Silva, 498 — Campio Pinha Filho — 549 — Luiz de Almeida, 592 — Mario Angelo Ribeiro, 597 — Pedro Armando Cesar da Silva, 812 — Mauricio Tavares Guimarães e 454 — Inael Chaves Lemos.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Devem comparecer amanhã, 8, á enfermaria do Collegio Militar, afim de serem submettidos ao exame medico, os seguintes candidatos ao concurso de admissão á Escola:

A's 8 horas — Francisco Rodrigues da Silveira, Nilton Ferreira da Fonseca, Luiz Gonzaga Ramalho de Castro, Antonio Cabral, Rogerio Augusto da Cruz, Paulo Valle Dutra, Roldão Corrêa de Aguirre, Celso da Silva Pontes, Augusto de Freitas, Raul Cavalcanti, Laurindo Alves Bomfim Filho, Paulo Moacyr Seabra Miranda, Newton Luz, José Guttemberg Ramos, Geraldo Rezende Ciribelli, José Alvares Garcia, Waldyr Pereira de Almeida, Mauro Mariante Silva, Jorge Gomes, Darcy Guimarães de Almeida, Adalberto Garcia, Adolpho Acosta, Eloy Nogueira da Silva, Firmo Torraca, Elias Wadih Riskalla, Antonio José de Mattos Patricio, Leopoldo José de Freitas Campos, Pedro Paulo Alvarim Barbosa, Carlos Mario Vahia de Abreu e Fernando Francisco Cypriano.

A' 1 hora — Delane Dourado Pereira, Ernani Magalhães, José do Espirito Santo, João Peixoto Cavalcanti, Paulo de Oliveira Granha, Tullio Caldas Neiva, Emmanuel de Campos Vaz, Alvaro Ribeiro Moses, Genario Alves Fonseca, Francisco Scofano, Victor Orlando Benincasa, Antullo Valentim Pessôa, Milton Casaes, Augusto Pinto Nogueira Filho, Luiz Pinto D'Albuquerque Bello, Washington Luiz Filgueiras, Grivaldo Gonçalves Villela, Luiz Guedes da Silva Filho, Milton Guerra Lisbôa, Walkir Braga, Luiz Leduc Junior, Esbene do Nascimento, Dirceu Ferraz Cerri, Helio Fernandes, Atenadoro Borges dos Santos Goyania e Atenodorino Borges dos Santos Goyania.

Observações — O candidato á matricula — Walkyr Braga — deverá apresentar, antes do exame medico, uma photographia 3x4 e a respectiva carteira de identidade.

JUSTIÇA MILITAR

CONTRA TRES VOTOS FOI ABSOLVIDO O MAJOR FLARYS

O major Americano Flarys, julgado em sessão secreta no dia 3 do corrente, conforme opportunamente noticiamos, foi, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Gitahy de Alencastro e Raul Tavares, que condemnavam o accusado como incurso no gráu minimo do art. 166 do Codigo Penal Militar, absolvido do crime previsto e punido por este artigo. Votaram absolvendo os ministros Cardoso de Castro, Mariante, Pacheco de Oliveira, Salgado Filho, Amfiloquio Reis e Almerio de Moura. O ministro Raymundo Barbosa não tomou parte no julgamento.

Reduzida a penalidade do fuzileiro — Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar, pelo voto de desempate, recebeu, em parte, os embargos oppostos á sua decisão que condemnou Luiz Holanda, fuzileiro naval, ás penas do art. 97, (insubordinação) do Codigo Penal, para reduzir essa pena ao gráu sub-medio do referido artigo, contra os votos dos ministros Amfiloquio Reis, Almerio de Moura, Raul Tavares e Salgado Filho, que desprezavam os citados embargos. Funccionaram neste processo os ministros Salgado Filho, relator; e Pacheco de Oliveira, revisor.

Sorteio de Conselho — Para processar e julgar o sargento Joaquim Gomes de Souza Lima, accusado de irregularidades no desembarque de banha(destinada ao Serviço de Subsistencia, foi sorteado na 2ª Auditoria um Conselho de Justiça, que ficou composto dos seguintes officiaes: ten. cel. Pery Constant Bevilaqua, presidente; capitão Walter Cramer Ribeiro, tenentes Olyntho Lima Freire do Pillar e Mario Jardim Freire. á

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

OS FEITOS HONTEM JULGADOS PELA SEGUNDA TURMA

Esteve, hontem, reunida a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do sr Laudo de Camargo, tendo comparecido os demais juizes e mais o procurador geral.

Aggravos — deram provimento aos nrs. 9.387, em que era aggravante a Fazenda Nacional e 9.494 de São Paulo, em que era aggravante a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao nr. 9.471, de Minas, em que era aggravada a Fazenda Nacional e mandaram para Tribunal Pleno o do nr. 9.423.

Appellações civeis — Negaram provimento as de nrs. 6.310, do Pará e 7.506, do Districto Federal, em que era appellada a União Federal.

Foi adiada a appellação nr. 7.471 do Districto Federal, em que era appellante Brasunido S. A. e appellada a Fazenda Nacional.

Recursos extraordinarios — Foram adiados os julgamentos dos nrs. 3.511 de São Paulo e 3.614 da Bahia. Deram provimento aos nrs. 3.830, de São Paulo, e 3.867 tambem de São Paulo, e não conheceram do nr. 3.882, da Bahia

Vae pagar o imposto de renda — A Fazenda Nacional moveu, em fôro privativo de Minas, executivo fiscal contra Salim José Jorge e sua mulher, para cobrar o imposto de renda relativo ao exercicio de 1935, num total de ... 9:767$200. A penhora foi embargada e o juiz julgou não provada a defesa e subsistente a penhora procedida. Dahi, aggravo para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem, manteve o despacho do juiz de primeira instancia.

Para levar os donativos da Cruz Vermelha Norte-Americana á Grecia

Washington, 6 (Reuter) — Um navio fretado especialmente pela Cruz Vermelha Norte Americana sairá no dia 15 do corrente, de Nova York, com destino á Grecia, conduzindo viveres, material sanitario, ambulancias, roupas no valor de 1.176.100 dollares. Todo esse material se destina ás victimas de guerra na Grecia.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, na sua séde social, Largo São Francisco de Paula n. 3, 2º andar, sob a presidencia do professor Abel de Oliveira uma sessão extraordinaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos com a seguinte ordem para os trabalhos: I) — Expediente; II) — "Coloides e crystaloides, applicações" — dr. Antenor Rangel Filho; III) — "Obra posthuma de Domingos de Souza Barros" — Dr. José Messias do Carmo.

A sessão é publica.

Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

Em companhia de varios technicos, o ministro Fernando Costa visitou hontem as obras do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas que estão sendo realizadas pelo governo no Km. 47 da estrada Rio-São Paulo.

Declarações

CLUB MILITAR

ASSISTENCIA

A Directoria da Assistencia do Club Militar, communica aos associados que foi hontem realizado o pagamento dos peculios deixados pelos socios: Coroneis Theotonio Toscano de Britto, Nero Alvim Borges e 1º Tenente Manoel Francisco de Almeida, unicos processos que existiam em Carteira.

Com este pagamento já realizou a Assistencia do Club Militar, com o serviço de peculio, pagamentos na importancia de ... 10.951:762$000, desde a sua fundação.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1941.

Cel. João da Rocha Maia — Director.

T. Cel. João Baptista de Moura Carvalho — Sub-Director Secretario.

Maj. Dr. Alfredo Gomes Sapucaia — Sub-Director Thesoureiro.

(30327)

CENTRO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS, RESTAURANTES E CLASSES ANNEXAS DO RIO DE JANEIRO
(Syndicato Profissional)

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Não se tendo realizado por falta de numero a Assembléa Geral Extraordinaria, convocada para hontem, ficam os senhores associados avisados de que a mesma terá logar no proximo dia 11 do corrente, ás 14,30 horas, em segunda convocação e caso não haja numero, uma hora após, com qualquer numero de socios presentes, á Rua Lavradio, 100, sobrado, afim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) acquisição do immovel para installação da séde social.
b) Bem Geral,

A DIRECTORIA
(V 28722)

Syndicato Nacional de Engenheiros

(ASSEMBLE'A GERAL — 2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Snr. Presidente, convido todos os socios quites para a reunião de Assembléa Geral ordinaria a realizar-se no dia 9 de Janeiro, ás 17 horas, para approvação dos novos estatutos.
(V 28719)

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

UM DIA DA VIDA DE UM AGENTE DA SUL AMERICA

1 O Agente de seguros, em geral, dá a impressão de ser simplesmente uma pessôa incumbida de offerecer apolices da companhia que representa. Este é, no entanto, um juizo erroneo, porque, em verdade, o Agente não se limita a offerecer seguros de vida. Em sua nobre faina diaria ele presta, como se póde facilmente provar, uma infinidade de serviços uteis. Vejamos, em synthese, como um Agente da "Sul America" se desempenha do seu papel, desde quando deixa o lar pela manhã.

2 Aqui vemos o Agente na casa de um segurado, que o chamou para, juntos, estudarem a modificação da clausula beneficiaria da sua apolice. E' que o segurado quer dispôr as cousas de modo que fique perfeitamente garantida uma renda vitalicia para a esposa e tambem fiquem assegurados meios de poder o seu filho, o João, continuar nos estudos. O Agente examina com o segurado todas as necessidades e expende o seu conselho.

3 Quando o Agente passou pela casa da familia D.... notou que a Didi olhava com tristeza para a rua, através da vidraça da janella. Soube que a menina parecia estar um pouco resfriada. Lembrou á Sra. D. ... que não seria bom facilitar, maxime nesta epoca, e offereceu-lhe um folheto da série de Propaganda Hygienica — "Resfriados", recommendando-lhe que o lesse com muita attenção, pois nelle se acham consubstanciadas instrucções deveras uteis. (Diariamente alguns folhetos sobre a saúde, editados pela "Sul America", são distribuidos).

4 Neste quadro vemos o Agente offerecendo um seguro de vida. E' um plano que assegurará amplamente o bem estar e a tranquillidade da familia do Sr. L. ... si elle vier a faltar aos seus, e pagará a elle proprio, si continuar a viver, uma renda mensal, a partir da edade de 65 annos.

5 Eil-o entregando o peculio de um seguro á viuva de um segurado. Embora com grande magua no coração, porque a morte do amigo o encheu de fundo pezar, o Agente, ao desempenhar-se desse dever, experimenta certo orgulho por poder passar ás mãos da viuva esse dinheiro de que ella tanto necessita — e mais ainda por lhe ser possivel fazel-o com tamanha rapidez. Todos os esforços de uma organização efficiente são concentrados no sentido de fazer que o dinheiro de um seguro, principalmente em caso de morte, seja pago com a maior presteza.

Si lhe interessa — sem qualquer compromisso — conhecer o que o Seguro de Vida póde fazer por sua familia, use o coupon abaixo e logo receberá, gratuitamente, um interessante folheto explicativo editado pela Sul America.

á SUL AMERICA
CAIXA 971-RIO

Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

(46573)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O PREFEITO DE JUIZ DE FÓRA AGRADECE

O prefeito recebeu do sr. Raphael Cirigliano, prefeito de Juiz de Fóra, o seguinte officio:

"Reiterando o radiogramma que hontem enviei a v. excia., cumpro o dever de mais uma vez agradecer o relevante auxilio prestado a Juiz de Fóra pela Prefeitura do Districto Federal no serviço de limpeza desta cidade, serviço que visou e parece ter evitado se manifestasse aqui qualquer epidemia proveniente da grande inundação que durante alguns dias causou verdadeiro transtorno á Cidade. Ao dirigir-me a v. excia., agora que está sendo dispensado o serviço das machinas e do pessoal da Prefeitura do Districto Federal, sinto o dever de realçar a boa vontade com que esse serviço foi prestado, destacando dentre as pessoas para aqui enviadas o sr. Antonio de Campos Cavaleiro, que se mostrou incansavel e revelou grande capacidade de trabalho na direcção do serviço que a elle ficou affecto. — Sirvo-me da opportunidade para reiterar a v. excia. a segurança de meu alto apreço e distincta consideração."

A RENDA

As Delegacias Fiscaes, Inflammaveis, Theatros e Diversões, arrecadaram, hontem, a importancia de 30:739$000.

O ARRENDAMENTO DO MUNICIPAL PARA O BAILE DE CARNAVAL

Encerrou-se, hontem, a concorrencia publica para o arrendamento do Theatro Municipal, para a realização do baile na segunda-feira de Carnaval, apresentando-se um só concorrente: o maestro Piergili. Foi, tambem, encerrada a concorrencia para o arrendamento, durante os quatro dias de Carnaval, para a realização de bailes, do Theatro João Caetano, a qual compareceram tres concorrentes.

COM O PREFEITO

Estiveram, hontem, em conferencia com o prefeito os srs.: Carlos Luz, Edson Passos, José de Britto, Francisco Xavier de Oliveira, Luiz Augusto da França e Armando Teixeira.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Procuradoria da Prefeitura:

Officio n. 400 do sr. Procurador Geral, interino — Approvo, designando o bacharel Luiz Cavalcante Filho para lavrar a escriptura.

Na Secretaria Geral de Finanças: — S. Guimarães Abitam — Mantenho o despacho recorrido á vista dos pareceres.

No Montepio dos Empregados Municipaes: — Murillo Coutinho Cesar da Costa — Em face do parecer, mantenho o despacho recorrido.

Protocollo — Arnaldo Antonio Lopes — Cecilio Franco — Alfredo Rangel de Almeida — Luciano Carneiro — Manoel Gomes da Silva — Pedro Ramos Mendes — Ernestino da Silva — Compareçam. José Joaquim de Assumpção — Selle o documento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes — Deferido de accordo com a informação do director do Departamento do Pessoal, cujo parecer approvo.

Aristofonos da Silva Lima — Indeferido, á vista dos despachos exarados nos processos annexados e por estar prescripto o direito de reclamar administrativamente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Alfredo Affonso Simões — Certifique-se o que constar.

Carolina Bertolo Petersen, Cenira Leal Carvalho, Ely Figueira, Eurico Pinto Correia e Eurebio Sodré Paes. — Restituam-se.

Hilda Maria Fonseca de Quadros e Maria Helena Alges da Cruz. — Indeferido, em face das informações.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Sector A — Exigencia:
Laetitia Cordelia Pedroso Neiva — Compareça, com urgencia, a este Sector.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do director — Antonia Paca Campos Mello, Luiza Costa de Faria Pereira, Maria de Lourdes Barbosa Domont, Maria de Moura Alves de Souza, Olivia Bentes Leal, Zilá Mallet Fragoso Horta Barbosa. — Concedo até 28 de fevereiro.

Alayde Fortes Raja Gabaglia — Concedo, de accordo com o que requereu, 20 dias mediante escala apresentada pela chefe de districto.

Alice Bustamante Martins. — Autorizo até 28 de fevereiro.

Amandina de Miranda Gandra — Autorizo para gozo de férias fóra do Districto Federal, até 28 de fevereiro.

Laura de Andrade — Autorizo durante os 20 dias de férias de accordo com a escala apresentada pelo sr. chefe do 2º districto.

Elba Jorge Maier, Zulmira Martins Loureiro e Amarilis Malheiro Machado. — Indefiro, para o gozo de férias, por não estarem concluidas no § 2º do artigo 145, do decreto-lei n. 1.713.

Georgina Amelia Diogo, Aurea Lopes de Miranda Carvalho, Judith Muniz da Costa Moura, Julia Keller de Oliveira, Maria Amalia Christofaro Galvão. — Autorizo a gozar fóra do Districto Federal, os 20 dias de férias a que tiver direito, de accordo com a escala apresentada pelo sr. chefe do districto.

Maria Leopoldina de Lima Brandão e Eunice de Oliveira Chaves. — Autorizo durante os 20 dias de férias de accordo com a escala apresentada pelo chefe do 2º Districto Educacional. (Decreto n. 1713).

Alda Guaciaba Surerus. — Autorizo durante os 20 dias de férias, de accordo com a escala apresentada pelo chefe do 4º Districto Educacional.

Maria Moreira Machado. — Autorizo, de accordo com o que requereu, a gozar os 20 dias de férias a partir de 3 de fevereiro, fóra do Districto Federal.

Olga de Avelar Fernandes. — Concedo, na fórma que requereu, 20 dias de férias, mediante escala. (Decreto n. 1.713).

Hilda da Veiga Tavares, Margarida Bandeira de Mello. — Indefiro. A requerente terá' direito direito, mediante escala, a 20 dias de férias. (Decreto n. 1.713).

Adiles Silveira Monteiro da Silva, Alayde Baptistina dos Santos Lima, Alda Canejo Agnese, Alire de Lima Rodrigues, Antonia Paca Campos Mello, Antonieta Caetano Coelho de Almeida, Aracy Silva Pinto de Almeida, Berenice Jacome de Araujo, Berta Teixeira de Freitas Pedrosa, Camile Vannier Vieira, Carmelita Bastos, Dulce Gonçalves Costa, Dulce Monteiro Sondermann, Edith Carvalho Pontes, Elza Maria Carneiro de Albuquerque, Esther Cavalcanti da Costa Moura, Esther Soares Amelio, Graziela Domont Serpa, Gulomar Sapienza, Hilda Moraes de Araujo, Irmina Mendes de Moraes, Josefina Poyart, Julia de Carvalho Provenzano. — Defiro para o gozo de férias até 28 de fevereiro.

Visto, Secretaria Geral de Educação e Cultura, 4 de Janeiro de 1941. — *Armyclda Vargas de Souza.*

Julia Torres Leite Soares, Leda Italia Primavera Lélia Linhares Herbs, Esther Pereira, Lilia Coutinho Paranhos Velloso, Luiza Cahcins Barroso, Manoel Pereira dos Santos Braga, Maria Amelia Soares, Maria Augusta Sa' de Magalhães Castro, Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui, Maria Emilia de Souza Aguiar Cunha, Maria José de Andrade Cunha, Maria de Lourdes Marques Póvoas, Maria Luiza Dias Paes, Maria Luiza Goulart Pereira, Nilza Bernardes Ferreira, Olga Thompson da Cunha Costa, Ruth Bacelar Guedes de Mello, Vera Braga Nunes, Virgilina dos Santos Araujo, Yolanda Monteiro dos Santos, Zilá Mallet Fragoso Horta Barbosa, Zorilda Carneiro de Andrade e Zuleica de Barros e Vasconcellos. — Defiro para o gozo de férias.

Olga de Carvalho da Silva. — Autorizo a gozar os 20 dias de férias a que tem direito, fóra do Districto Federal, de accordo com a escala apresentada pelo sr. Chefe do Districto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Srs. professores de musica e membros do Orpheão de Professores:

Levo ao vosso conhecimento que deveis comparecer a' solennidade para entrega de diplomas aos professores que concluiram o "Curso de Pedagogia da Musica e Canto Orpheonico" em 1938, e "Curso de Formação de Professores Especializados em Musica e Canto Orpheonico" em 1940, a realizar-se no dia 7 do corrente, ás 20 horas, no Instituto de Educação. O programma é o seguinte:

Canção de Saudade (letra de Sodré Vianna, musica de H. Vila Lobos); Preludio n. 22 de J. S. Bach; Patria (letra de F. Haroldo, musica de H. Vila Lobos); Casinha Pequenina (popular arranjo de O. Lorenzo); Jaquibau (thema de Negro-Mina ambientado por H. Vila Lobos) e P'ra frente ó Brasil (letra e musica de H. Vila Lobos).

Districto Federal, 4 de janeiro de 1941 H. Vila Lobos.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Actos do director — Transferencias: Do Serviço de Museus da Cidade, para o Archivo Geral do official administrativo, classe 73, Maria Giselia Pacheco Ramalho.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Exames de saude — Srs. Medicos, Dentistas e Enfermeiras abaixo relacionados.

Deverão comparecer ás Escolas, conforme a tabella a seguir, a partir do dia 6, ás 9 horas, afim examinarem os candidatos á matricula naquellas Escolas, obedecendo as "instrucções" baixadas pelo sr. secretario geral em 1 de novembro do corrente anno.

Escola Secundaria Bento Ribeiro: Medicos: drs. Carlos de Paula P. da Cunha, Cesar F. de Almeida e Alvaro Duque Estrada.
Dentista: Acacio Alves de Moraes.
Enfermeira: Alice Soares.
Escola Secundaria Souza Aguiar: Medicos: drs. Sergio de A. Magalhães, Sylvio Lyrio S. Ramos e Oterbal Smith.
Dentista: Armando Sarmento Moreot.
Enfermeira: Etelvina Dutra Gomes.
Escola Secundaria Orsina da Fonseca: Medicos: drs. Amaro Teixeira, Luiza Sapienza e Gabriel Capistrano Junior.
Dentista: Margarida Grillo Jordão.
Enfermeiras: Antonietta Ferreira e Hilda Oliveira.
Escola Secundaria Visconde de Mauá: Medicos: drs. Ernesto Magioli, João Pacifico e Silverio F. Sobrinho.
Dentista: Orlando Pires.
Enfermeira: Helena Ruhler.
Districto Federal, 3 de janeiro de 1940. — Dr. Alcides Lintz, director.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Acto do secretario geral — Exercicio de funccionario: Pela portaria n. 1, foi designado o official de Fiscalização classe 76, Imar Carvalho do Amaral, para ter exercicio no Departamento da Renda Immobiliaria.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Puericultura

Actos do director — Transferencias: Do consultorio de Villa Isabel (8º D. P.), para o de Engenho Novo (9º D. P.), Anna Tristão Machado, atendente classe "F", do M. E. S.

Do Consultorio do Engenho Novo (9º D. P.), para o de Villa Isabel (8º D. P.), a auxiliar de 2ª classe extranumeraria-mensalista — Maria Abigail Ferreira da Silva.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Actos do secretario geral — Suspensão: Suspendendo por 30 dias, de accordo com as suas funcções, o zelador Alvaro Antunes.

Designação: Designando para ter exercicio no Departamento de Edificações, o official administrativo classe 72, Thereza Davy Romano.

Despachos do secretario geral — Gastão Urbano Maia — Deferido, nos termos das informações.

Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Cia. Industrial e Constructora do Rio de Janeiro — Avelino Fernandes, José Ramos Ferreira, Iper Ltda., Tavares de Souza & Cia. Ltda., José Ferreira, Gonçalves & Lima, Cardoso & Antonio, Francisco de Jesus Ferreira, Antonio Pinto & Fonseca, Antonio Dias, Antonio Pinto Motta, Albano R. Martins, Antonio Antunes, Antonio Fernandes Junior, Manoel de Souza, Manoel Ferreira, Ismael dos Santos Cardoso, Manoel Ribeiro & Antonio Rosa. — Restituam-se, tendo em vista as informações.

Miguel Sarli — Concedo prorogação de prazo por 60 dias.

Elsby José Jorge — Mantenho o despacho.

Antonio de Souza Moreira e outro. — Mantenho o despacho.

Eduardo Candido da Silva — Indeferido, tendo em vista a informação.

S. A. Sciencias Medicas — Cancellem-se os autos, depois de pagas as multas devidas.

Thereza Maria Berner. — Deferido, de accordo com a informação.

S. Alvares — Restitua-se, tendo em vista as informações.

José Martinelli — Deferido, por equidade.

José Cardoso Affonseca — Deferido, de accordo com a informação.

Viação Cruzeiro — Indeferido, em face das informações.

Viação Santa Cecilia — Mantenho o despacho.

Dionisio Francisco Gomes — Mantenho o despacho.

Cia. Immobiliaria Nacional — Deferido de accordo com a informação.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despacho do chefe do serviço de omnibus — Exigencia a cumprir — Viação Oriental — Junte documentos de idoneidade.

Despacho do chefe do serviço de correspondencia — Exigencia a cumprir — Unica Auto-Omnibus Ltda. — Comparecer, afim de providenciar as publicações, nos termos da lei.

Multas: Foram multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas de accordo com o artigo 41 do regulamento baixado com o decreto numero 3.926, de 23 de junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

Viação Estrella do Norte — 100$ (cem mil réis), por infracção do artigo 41 do Regulamento citado (omnibus n. 18, no Rio Branco, trafegando desprendendo excesso de fumaça, deixando assim, de cumprir o Edital deste Departamento n. 221, de 21-12-40).

Viação S. Jorge — 100$ (cem mil réis), por infracção do artigo 41 do Regulamento citado (o omnibus n. 18, no dia 3 do corrente, á's 13,15 horas, na Avenida Rio Branco, trafegou desprendendo excesso de fumaça, deixando assim, de cumprir o Edital deste Departamento n. 221, de 21-12-40).

Intimações — Foram intimadas, de ordem superior, as empresas de omnibus abaixo mencionadas, a retirar do trafego, immediatamente após o recebimento dos officios já' remettidos, os omnibus indicados, para providenciarem a regulagem dos motores, afim de corrigir o excesso de fumaça:

Viação Estrella do Norte — omnibus n. 18; Viação São Jorge — omnibus n. 18; Viação Cruz de Malta — omnibus n. 50; Independencia A. O. — omnibus n. 18; Viação Gloria — omnibus n. 8; Viação Popular — omnibus n. 46.

ESTADO DO RIO

DE NICTHEROY

A criação de robalos em captiveiro — O Serviço Technico de Caça e Pesca do Estado fez apanhar e recolher aos seus tanques de criação seis robalos de dois kilos cada um. Esses exemplares servirão para os estudos necessarios ao conhecimento de sua biologia, de modo a verificar quaes as possibilidades de criação, em captiveiro, da referida especie de peixe, que vem se dando muito bem em agua doce.

Peixe fresco — Nos dias de Natal e Anno Bom, o Serviço Technico de Caça e Pesca do Estado, por intermedio do Syndicato dos Revendedores de Peixe de Nictheroy, facilitou á população da capital fluminense a compra de pescado fresco. Para isso, installou em diversos pontos da cidade, com o auxilio da Prefeitura municipal, 14 bancas publicas e um caminhão cedido pela Secretaria de Agricultura estadual.

Curso para os professores de educação physica — Foram iniciadas hontem, no Instituto de Educação de Nictheroy, as actividades do curso de habilitação recentemente instituido pelo governo fluminense para os professores de educação physica do Estado. Estiveram presentes o sr. Ruy Buarque, secretario de Educação e Saude, major Ignacio de Freitas Rollim, do 3º Regimento de Infantaria e ex-director da Escola Nacional de Educação Physica, e mais o chefe do Serviço especializado estadual.

Cantado o hymno nacional, por todas as alumnas, falou o sr. Tobias Machado, que dirigiu áquellas futuras professoras, palavras de estimulo e votos de pleno exito na realização do curso. Em seguida, foram realizadas, sob a orientação dos professores e dos technicos de physicultura, as aulas praticas e theoricas, respectivamente no campo de sports e num dos salões do alludido instituto.

O provimento das Escolas Ruraes — O interventor federal baixou um decreto-lei determinando que o governo poderá nomear, em caracter effectivo e independentemente de concurso, para as escolas isoladas da zona rural, professor diplomado por escola normal official ou equiparada, desde que esteja radicado na localidade a que pertença a escola. Para esse fim, o Departamento do Serviço Publico abrirá inscripção, no periodo de férias, exigindo, além da prova do registro do diploma e da naturalidade do candidato, e de sua residencia, nos ultimos cinco annos, no local cuja escola pretenda. Residindo o interessado com os paes ou parentes, a prova de residencia poderá ser feita em relação aos mesmos.

As disposições do decreto-lei em apreço não se applicam ás escolas dos municipios de Nictheroy, Campos, Petropolis, São Gonçalo e Nova Iguassu', nem ás situadas em séde de districtos ou em centros populosos em condições vantajosas, a juizo do governo.

Presos varios meliantes na zona norte do Estado — O interventor federal designou o tenente Coracy de Souza Ferreira para exercer as funcções de delegado especial na zona norte do Estado, com attribuições amplas, tendo as suas actividades produzido os melhores resultados.

Assim, do relatorio que apresentou ao sr. Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança Publica, constata-se a prisão de varios criminosos, entre os quaes Sebastião Andrade, vulgo "Sebastião Professor", homicida; Manoel José de Freitas, homicida; Manoel Corrêa, ladrão contumaz de cavallos; Izidro Henrique dos Santos, vulgo "Uruta", desordeiro e ladrão.

A acção do tenente Coracy se vem fazendo sentir tambem no combate ao porte de armas e na repressão á malandragem.

Compareçam á Delegacia de Ordem Politica e Social — O delegado de Ordem Politica e Social do Estado convida a comparecer á Secção de Protocollo Expediente e Archivo da Delegacia, no edificio da Secretaria de Justiça e Segurança Publica, á rua Capitão Jorge Soares, os srs. Joaquim Rodrigues, natural de Portugal e Hermenegildo de Santi, natural da Italia, afim de prestarem esclarecimentos que se relacionam com os seus interesses.

Regulamentação do commercio de formicidas

Tendo em vista a inefficiencia dos cianetos alcalinos, usualmente empregados como formicida no combate á sauva e o prejuizo que o commercio livre desses productos póde causar á especie humana, na pratica de suicidios, o ministro Fernando Costa acaba de designar uma commissão, composta dos technicos Luiz Oswaldo de Carvalho, Jefferson Firth Rangel e João Baptista de Medeia e Silva, para regulamentar o commercio de taes productos. Convém esclarecer que, devidamente autorizado pelo ministro, o director da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal concedeu, a requerimento dos interessados, prorogação até 30 de junho de 1941, do prazo estipulado no edital de 9 de julho de 1940, para o commercio de formicidas á base de cianuretos alcalinos, licenciados pela referida Divisão, mediante as seguintes condições:

Os interessados, ao requererem a prorogação, deverão indicar no requerimento o stock de formicida, o local em que se encontra o mesmo e o stock de latas e outros materiaes destinados á embalagem do referido producto. Levando em consideração a finalidade dessa prorogação — permittir a liquidação de stocks antigos — serão exigidas, nos rotulos considerados deficientes, novas instrucções em que figure, de fórma muito nitida, o modo de applicação do producto, inclusive dosagem.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Boletim do Ministerio das Relações Exteriores**, 31 de outubro; **Vida Domestica**, novembro, Rio, formando numero extraordinario, ricamente illustrado, dedicado ao Exercito Nacional; **Revista de Cultura**, novembro-dezembro, Rio, com artigos do arcebispo d. Aquino Correia, do desembargador Henrique Fontes, do padre Armando Guerrazzi e outros; **Almanach da Revista de Cultura; O Valle do Parahyba, aspectos agricolas**, publicação da Secretaria de Agricultura de S. Paulo; **Boletim Fernandes**, 29 e 31 de dezembro, Santos; The Graphic Arts Monthly, dezembro, Chicago; **Interpretação á controversia existente em relação aos direitos dos advogados**, por Pedro Gomes da Silva; **Boletim do Pessoal do Ministerio da Viação**, dezembro.

Na Santa Casa de Misericordia de Jacarehy

Jacarehy, 6 ("Correio da Manhã") — Realizou-se no dia 30 de dezembro do anno findo, na sala de sessões da Santa Casa de Misericordia, a assembléa geral, em 2ª convocação, elegendo a Mesa Administrativa para dirigir esta instituição de caridade durante o biennio de 41 e 42. A Mesa Administrativa eleita por votação secreta, ficou assim constituida: Provedor: Manoel Maximo; adjunto do provedor: Alfredo Schurig; thesoureiro: Arlindo Scavoni; secretario, Annibal Paiva Ferreira. Commissão de Contas: João Abilio da Costa, Luthigardes Vianna e Pedro Ribeiro Moreira. Mordomia: professor Job Ayres Dias, d. Dionisia Zicarelli, Salvador Affanato e Tito Bagnolesi. A posse será realizada no dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite, no mesmo local.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CASA BANCARIA DO GLOBO, LIMITADA

Declaração necessaria

A Casa Bancaria do Globo, Limitada, surprehendida com uma publicação levianamente feita por alguns jornaes, segundo a qual foi apresentada queixa crime contra o proprietario da mesma, de nome Dr. João Baptista de Azevedo, vem, exclusivamente em attenção ao alto commercio e seus amigos, declarar o seguinte:

1) — A Casa Bancaria do Globo, Limitada, como se infere de seu proprio titulo, é uma sociedade por quotas jámais tendo tido proprietario;

2) — O Dr. João Baptista de Azevedo, contra quem se apresenta dita queixa, desde Março de 1940, não é mais siquer socio quotista da Sociedade Casa Bancaria do Globo, Limitada;

3) — Dita queixa, envolvendo capciosamente o nome da Casa Bancaria do Globo, Limitada, não passando da reedição de uma grosseira e estupida chantage, já anteriormente repellida e pela qual serão devidamente responsabilizados os seus autores.

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1941.

CASA BANCARIA DO GLOBO LIMITADA

Augusto Guilherme Pereira de Carvalho.
Augusto Albano Alves de Carvalho. — Directores.

(V 29889)

ACTOS RELIGIOSOS

FUNEBRES

Anna da Silva Quaresma

MISSA DE 30º DIA

A familia de D. Anna da Silva Quaresma, representada por seus filhos, filhas, netos, genros e noras, agradece penhoradamente á todas as pessoas que por qualquer fórma manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de sua muito querida mãe, avó e sogra, ANNA DA SILVA QUARESMA, e de novo as convida para assistirem á missa de 30º dia, que pelo repouso eterno de sua alma, será rezada 4ª feira, dia 8 do corrente, ás 9½ hs., no altar-mór da Egreja da Candelaria.

(48056)

VIOLETA BRANDÃO DE SEGADAS VIANNA

Seus filhos Alberto, João, Maria de Lourdes, José, Henrique, Maria Gabriella, Paulo, Manoel e Maria da Gloria; seu genro Carlos Caetano Alves; nóras e netos participam seu fallecimento, hontem, ás 21 horas e convidam para seu enterramento, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Avenida 28 de Setembro 347 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(X 00337)

CLAUDINA TEIXEIRA LISBÔA

Antonio Abilio Rodrigues Lisbôa e senhora, Eurico Rodrigues Lisbôa, senhora e filhos, Antonio Rodrigues Lisbôa, senhora e filhos, Henrique Pennafort, senhora e filhas, participam a todos os parentes e amigos o fallecimento, hontem ás 15 horas, de sua queridissima mãe, sogra e avó

CLAUDINA TEIXEIRA LISBÔA

Sepultando-se hoje, o feretro sairá da rua José Vicente n.º 52 (Andarahy), ás 15 horas, para o cemiterio São João Baptista; antecipando-se agradecidos.

(V 29409)

CLAUDINA TEIXEIRA LISBÔA

A. R. LISBÔA & CIA. LTDA., participam a todos os amigos o fallecimento, hontem ás 15 horas, de

D. CLAUDINA TEIXEIRA LISBÔA

mãe dos seus presados socios ANTONIO ABILIO RODRIGUES LISBÔA e EURICO RODRIGUES LISBÔA, e avó do seu socio EURICO DA COSTA LISBÔA. O feretro sairá hoje, da rua José Vicente n.º 52 (Andarahy), ás 15 horas, para o cemiterio São João Baptista. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

(V 29410)

BENJAMIN SOARES DE ASSIS

Francisca de Assis, Angelina Estrellado, Flavio Estrellado e filhos, Claudionor Pinto de Assis, Kalucinda Freire de Assis e filha; Valdemira Estrellado, Eurico Estrellado (ausente), Lydia Magalhães, Joanna de Assis Porcino e Odecio Porcino, Lucia Nascimento, Alfredo Nascimento e filhas; Lydia Magalhães Armond e Francisco de Paula Armond, Adherbal de Assis, esposa e filhos, Carlos Augusto de Assis, esposa e filhos, Emilia de Assis, Etelvina Lima Barroso, esposa, filhos, genros, nóra, netos, irmãs, cunhados, sobrinhos, afilhada e demais parentes do querido e saudoso BENJAMIN SOARES DE ASSIS, agradecem, profundamente penhorados, as demonstrações de conforto e a assistencia que receberam de todos os parentes, amigos e collegas, por occasião do seu fallecimento.

Outrosim, communicam que, satisfazendo a vontade do finado, não haverá a missa de setimo dia.

(V 29379)

IZALINA ROSA DE PAIVA

Ataulpho Napoles de Paiva, Aurea Fonseca de Paiva e seus filhos, mandam rezar quinta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia por alma de sua extremecida irmã, cunhada e tia IZALINA ROSA DE PAIVA, antecipadamente agradecidos ás pessoas de amizade que comparecerem a este acto de religião

(V 29386)

BENJAMIN TORRES DE CARVALHO

Jorge Torres de Carvalho e senhora; Hugo Barreto e senhora; Eliezer de Abreu e senhora; Léda e Leon Torres de Carvalho de Abreu; viuva Eteloma Torres de Moraes e Valle, filha, genro, netos (ausentes); d. Judith Goulart; João Augusto Neiva Junior, senhora e filhos; Rubem Moitinho, senhora e filhos; Alvaro Moitinho e senhora, viuva Esther Abbott Torres; Waldomiro Torres de Moraes e Valle, senhora e filhos (ausentes); Jayme Eduardo Torres de Moraes e Valle e familia (ausentes); Familia Torres Ramos (ausentes), Alvaro Moitinho Neiva, senhora e filhos (ausentes); Capitão Alcides Neiva, senhora e filhos; Tte. Jayme Moitinho Neiva, senhora e filhos; Viuva General Felix Amelio da Costa Pereira; Viuva Almerinda Torres de Serra Martins e Mario Torres e familia agradecendo as demonstrações de pezar recebidas por occasião do fallecimento do seu querido pae, irmão, sobrinho, tio, sogro, avô, bisavô e primo, convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór e nos demais altares, em suffragio de sua alma. A todos os que comparecerem a esse acto de caridade christã, manifestam o seu agradecimento.

(X 00230)

SINHORITA MARIA ROSA PINHEIRO

Getulia Pinheiro, João Vieira da Luz, Maria das Dôres Pereira, Maria Isabel Pereira, Major Antonio Carlos Bittencourt e Ten. Francisco Bittencourt, agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterro de sua muito idolatrada filha, sobrinha e prima, SINHORITA MARIA ROSA PINHEIRO e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam resar por sua alma, hoje, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar N. S. das Dôres na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte e antecipam desde já os seus agradecimentos por este acto christão.

(V 29346)

SOPHIA ELISA DE ANDRADE BOTELHO

Dr. Adeodato de Andrade Botelho, senhora, filhos, genro, nóra, netos e bisneta; familia Joaquim Candido Ribeiro, Olympio de Souza Reis, Dr. Francisco de Andrade Botelho, viuva do Dr. Anthero de Andrade Botelho, filhos, genros e netos, Antonia Botelho de Carvalho Junqueira, filhos, nóras e netos, Emerenciana Elisa de Andrade Botelho, Dr. Fidelis de Andrade Botelho Junior (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será resada na egreja do Carmo, amanhã, quarta-feira, dia 8 do corrente, ás 10 e meia horas da manhã, por alma de sua saudosa irmã, cunhada e tia, SOPHIA ELISA DE ANDRADE BOTELHO. Desde já, se confessam gratos.

(V 29375)

WADIH N. KOURY

(7º DIA)

Dr. Milton Barbosa mandará rezar, na egreja de São Nicoláo, á Avenida Gomes Freire numero 109, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 9 horas, missa de 7º dia, pelo repouso da alma de seu amigo, WADIH N. KOURY, convidando para esse acto religioso todos os amigos e parentes do fallecido.

(V 28635)

ALICE, ROSE MARIE E GILDA

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Jacques Muller, José de Castro e Silva Alves e senhora, Dr. Raphael De Lorenzo, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pelas almas de suas inesqueciveis ALICE, ROSE MARIE e GILDA, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião.

(V 28707)

ALFREDO DE PARANAGUA' MONIZ

Evangelina Lacerda de Paranaguá Moniz, Caio de Paranaguá Moniz, João Alfredo de Paranaguá Moniz, Maria Helena de Paranaguá Moniz, Maria Moniz de Paranaguá Mariz Frias e Luiz da Nobrega Frias agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu querido esposo, pae e sogro e convidam a assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar na Candelaria, ás 11 horas da manhã, hoje, 7 do corrente.

Penhorados agradecem.

(X 00183)

MARIA AMALIA LINHARES

A Familia Linhares e Linhares Beuttenmuller agradecem penhorados a todos os que se associaram á sua dôr, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia por alma de sua querida e inesquecivel MARIA AMALIA, que será celebrada, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(V 29387)

FRANCISCO DA COSTA FIGUEIREDO

(MISSA DE 7º DIA
RIO BONITO

IGNEZ DE ARAUJO FIGUEIREDO, filhos, sogros, irmãos e cunhados, penalisados pelo passamento de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, genro e cunhado, FRANCISCO DA COSTA FIGUEIREDO, agradecem aos que o acompanharam á sua ultima morada e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, hoje, 7 do corrente, na Matriz do Rio Bonito, ás 10 horas da manhã, e amanhã, dia 8, em Bôa Esperança, tambem ás 10 horas.

(V 25093)

ARTHUR BARRETTO LINS

Maria Braga Barreto Lins, seus filhos Helio, Hugo, Helcio, Hilton, Myriam e demais parentes communicam o fallecimento de seu estremecido esposo, pae e parente, ARTHUR BARRETTO LINS e convidam para o enterro que sahirá hoje, dia 7, ás 17 horas, da rua Noronha Torrezão, 247, em Nictheroy, para o cemiterio da Irmandade de N. S. da Conceição.

(X 00336)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU
Paulo Rocha Gomes
de joelhos agradece.

A FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece grandes graças obtidas. — I. A. W. (V 28692)

FREI FABIANO
Sta. THEREZINHA
Agradeço a graça alcançada. *Julieta.* (V 28724)

AO FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço uma graça recebida. MARIA. (V 29405)

A FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço o milagre. *Christiano S. Neves.* (V 28691)

Frei Fabiano de Christo,
S. JUDAS THADEU, IRMÃ ZELIA, N. S. DA PIEDADE. — Agradeço vos todas as graças. Annuncia. (V 29391)

Frei Fabiano de Christo,
Agradeço a graça recebida — MARIA AUGUSTA. (V 29393)

Commissão de Defesa da Economia Nacional

O presidente da Commissão Executiva do Leite, recentemente creada pelo governo, esteve, hontem, em visita ao ministro João Alberto, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, afim de communicar a installação do orgão sob a sua direcção, no Edificio Novo Mundo, á Avenida Presidente Wilson.

Acompanharam-no nessa visita os srs. Salo Pinheiro e Mario de Oliveira, membros daquella Commissão, tendo a conferencia versado sobre estudos já feitos sobre o leite pela C. D. E. N. O ministro João Alberto poz á disposição da Commissão Executiva do Leite todos os trabalhos feitos até agora pela C. D. E. N., estipulando que todos os assumptos referentes á distribuição e preço do leite no Rio e Nictheroy passarão a ser resolvidos exclusivamente pelo orgão especial creado pelo governo.

Victima de um accidente o commandante do "Los Posos"

Bahia, 6 (A. N.) — Entrou hontem á noite em nosso porto o navio argentino "Los Posos", procedente de Buenos Aires, destinando-se a Port Arthur. Motivou sua arribada o accidente que soffreu seu commandante, Alberto Carriga, que aqui ficou internado no Hospital Portuguez. Seu estado não inspira cuidados. O "Los Posos" deixará o porto assim que receba ordens da companhia proseguindo sua viagem em busca de oleo.

Um grande incendio

Buenos Aires, 6 (Reuter) — Em San Nicolas, na provincia de Buenos Aires, verificou-se um espectacular incendio, que destruiu importante estabelecimento fabril. Os prejuizos são calculados em 300.000 pesos.

Os bombeiros lutaram com as chammas durante 15 horas.

Adiada a sessão inaugural da Conferencia Economica do Prata

Montevidéo, 6 (H.) — Annuncia-se que foi adiada para 25 do corrente a sessão inaugural da Conferencia Economica do Rio da Prata, que deveria realizar-se nesta capital, no dia 15. Na conferencia tomarão parte delegações do Uruguay, Brasil, Argentina, Bolivia e Paraguay.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"NOSSA CIDADE" — O premio Pulitzer foi concedido, o anno passado, á historia que Sam Wood dirigiu, num film impeccavel, para a United Artists. "Nossa cidade" é o seu titulo, e não exageramos

Martha Scott e William Holden

affirmando que este é o mais differente de todos os film differentes que Hollywood já nos deu em qualquer tempo.

"Nossa cidade" será a primeira surpreza cinematographica deste anno, quando a United Artists, na proxima sexta-feira, apresentar esse film na tela do São Luiz.

—□—

CHEGARA' HOJE AO RIO O SR. LOUIS GOLDSTEIN — Chegará hoje a esta capital o sr.

Mr. Louis Goldstein

Louis Goldstein, gerente geral da Columbia Pictures na America do Sul.

Dada a sympathia que desfruta em nossos meios sociaes-cinematographicos, é de esperar que o "menager" da Columbia tenha, como de habito, uma festiva recepção no caes do porto.

—□—

"OURO LIQUIDO", SEXTA-FEIRA, NO ODEON — O bizarro John Garfield vae se apresentar no seu primeiro trabalho deste anno, intitulado "Ouro liquido".

Rex Beach, o famoso autor de tantas e excitantes novellas norte-americanas, escreveu esta aventura que a Warner decidiu perpe-

John Garfield

tuar na tela, numa successão de scenas plenas de acção, de conflictos passionaes e de realismos horripilantes.

Esse é o assumpto palpitante em que se movem e se agigantam tres grandes artistas: John Garfield, Pat O' Brien e Frances Farmer e esse será o grande cartaz do Odeon, a partir da proxima sexta-feira.

—□—

SEXTA-FEIRA, NO PATHE' "CURVA DA MORTE" — O film "Curva da morte" narra numa linguagem vibrante a existencia prenhe de riscos de um punhado de homens que vivia de experimentar automoveis apenas saidos das fabricas... Esses "demonios do volante" praticam com a maior naturalidade possivel, um sem numero de façanhas que estarrecem o espectador de systema nervoso melhor dotado...

"Curva da morte" estará em cartaz logo a seguir na tela victoriosa do cinema Pathé.

NOS THEATROS

A proposito dos intervallos

No nosso theatro ligeiro de comedia (e de revista tambem) uma coisa que precisa acabar é o intervallo.

Em primeiro logar os espectaculos podiam ser menores. Uma hora, hora e meia já bastavam.

Sendo assim dispensar-se-ia facilmente aquella espera, substituindo-se os actos por quadros.

Ha o argumento de que sempre se necessita de algum tempo para mudar o scenario, isso nas peças em que os actos se passam em logares diversos. Essa mutação, entretanto, póde ser rapida, como se verifica nos espectaculos de revistas. E' questão de escurecer-se um pouco a scena e em dois, tres minutos, no maximo, um bom contra-regra daria conta de todo o serviço. Não seria preciso ninguem se levantar de suas cadeiras, e ficar dez, quinze minutos aguardando que o novo acto tenha inicio.

Lembremo-nos de que o cinema antigamente adoptava o regimen de clarear de tempos a tempos: *fim da primeira parte, fim da terceira parte*. Quando começou o systema da projecção continua, muita gente custou á habituar-se e muitas pessoas pensaram que *aquillo* acabaria não dando resultado. Hoje, porém, quem conceberia que o cinema voltasse áquella antiga norma?

Admitte-se que, em espectaculos de grande estylo, haja o intervallo, o qual, nas representações de categoria, tem a finalidade de proporcionar conversas amaveis nos corredores e de dar ás senhoras o ensejo de exhibir as suas *toilettes*.

Na comedia ligeira, entretanto, o intervallo é um espantalho para o publico. E, de facto, ha quem deixe de ir ao theatro por causa delle, para não se aborrecer com a longas esperas...

A primeira companhia que adoptar a representação corrida vae ver o successo que obterá. — *H.*

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"DISSO E' QUE EU GOSTO" NO RECREIO — Mais uma vez teremos hoje no Theatro Recreio a revista *Disso é que eu gosto*, que ha já varios dias vem sendo levada ali com successo. Aracy Côrtes, Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Oscarito, João Fernandes, Manoel Vieira e outros tomam parte na representação.

—:—

O CARTAZ DO SERRADOR — Hoje, no Theatro Serrador, será levada mais uma vez, a comedia de Schothan e Kadelberg, *Vou entrar na familia*, arranjo de Matheus da Fontoura. Os principaes elementos da Companhia Palmeirim-Cecy tomam parte na representação, notando-se que Palmeirim tem um grande papel.

Mais de 200 mil peixes reproductores distribuidos entre 127 açudes

Nos trabalhos experimentaes que vêm sendo realizados nos postos de piscicultura, localizados junto aos grandes açudes da região secca do nordeste, os processos de reproducção e criação artificial de peixes foram sensivelmente simplificados com o emprego de hypofises conservadas em alcool durante prazo superior a seis mezes.

Segundo informações prestadas ao ministro Fernando Costa pelo sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, em 1939, foram hipofisados 441 exemplares de reproductores pertencentes ás especies apaiari, cangati, pescada, jeju' piau e saguiru'.

Por determinação do titular da Agricultura e em proseguimento aos trabalhos realizados em 1935, mais algumas especies da bacia amazonica foram estudadas no anno passado, com o proposito de esclarecer as possibilidades da sua adaptação ao ambiente nordestino.

Tendo sido bons os resultados, foram levados para os açudes-viveiros, préviamente escolhidos, 375 reproductores piraruru's, pescadas e tucunarés.

Em 1936, o Nordeste recebeu 28 reproductores de pescada do Amazonas, os quaes se vem multiplicando de maneira digna de nota, já tendo sido retirado de sua descendencia, até fins de 1939, um total de 22.635 exemplares para o povoamento das aguas de 125 açudes. Outra especie amazonica de aclimatação recente, setembro de 1938, é o apaiari, que já figura com um total de 2.466 exemplares distribuidos em 36 açudes.

Graças ao esforço do governo, foram distribuidos, em 1939, entre 127 açudes, dos quaes 104 particulares e 23 publicos, cerca de 219.560 reproductores de 14 especies seleccionadas, sendo 3 regionaes, 4 originarias da bacia amazonica e 7 do rio São Francisco.

ACTOS DO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 6 ("Correio da Manhã") — Por decreto-lei do governador do Estado, foi prorogado o mandato dos membros eleitos do Conselho Administrativo da Previdencia dos Servidores do Estado até que se proceda a escolha dos novos conselheiros.

Outro importante decreto-lei assignado pelo governador do Estado, sob o numero 763, reduziu de 10 para sete e meio por cento o imposto sobre transmissão de propriedade e immoveis "inter-vivos". O mesmo decreto contém varias providencias de natureza fiscal a saber: modificação das tabellas referentes á tributação de mercadoria, commissario ou negociante por atacado de café, reduzindo as tabellas para uma unica. Hospedarias, hoteis ou pensões com diarias de mais de 10$000 até 20$000 pagarão annualmente 20$000 por quarto e mais 15 °|° sobre locativos. Idem com diarias até 10$000 pagarão annualmente 20$000 por quarto mais 10 °|° sobre locativo. Nova redacção é dada ao artigo referentes aos productos ruraes cujas operações estão sujeitas a impostos. Tambem foram reduzidos os tributos devidos pelos estabelecimentos de ensino commercial.

A parte final do decreto enumera ainda reducções de impostos devidos pela exploração da industria de pregos e artefactos de cascame no Estado, pela exploração agricola e industrial do algodão, pela exploração agricola e industrial relativamente ao gado vaccum e suinos.

Os impostos de industria e profissões só serão cobrados aos emprestadores de dinheiro quando effectiva e habitualmente em exercicio da profissão.

Ficaram isentas de quaesquer emolumentos e sellos as certidões fornecidas por exactorias aos estabelecimentos bancarios para effeito de registro de contratos de penhora agricola.

Fallece um escriptor e jornalista argentino

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Falleceu hontem nesta capital o conhecido escriptor e jornalista argentino Mariano de Vedia.

Promulgado o orçamento gaucho

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — O Interventor promulgou um decreto do orçamento de 1941, sendo a receita orçada em 360.355 contos e a despesa em 382.016 contos, havendo um *deficit* de 20.000 contos, que o governo procura diminuir com uma série de cortes nas despesas.

No Ministerio da Guerra

Alumnos da Escola Technica no gabinete ministerial — Estiveram hontem á tarde no gabinete ministerial em visita de apresentação ao general Eurico Dutra os officiaes que acabaram de concluir o curso da Escola Technica do Exercito. Esses officiaes foram apresentados ao ministro da Guerra pelo commandante daquelle Estabelecimento, coronel José Bentes Monteiro. Em seguida, os novos engenheiros militares foram apresentados ás Directorias das Armas a que pertencem.

O coronel Cordeiro de Farias em visita ao ministro Eurico Dutra — O ministro Eurico Dutra recebeu á tarde em seu gabinete de trabalho o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, que foi ali, afim de fazer-lhe uma visita de cortesia. O coronel Cordeiro de Faria, antigo interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, veiu a esta capital, afim de aguardar o regresso do seu irmão, coronel Gustavo Cordeiro de Farias, que é esperado amanhã, nesta capital, a bordo do "Siqueira Campos".

Estagio de officiaes na Escola de Estado Maior — Deverão realizar no Estado Maior do Exercito o estagio, para ingresso no Quadro de Estado Maior, previsto pelo regulamento para o mesmo quadro, approvado por decreto n. 4.453, de 28 — 7 — 939, os seguintes officiaes, que presentemente se encontram em gozo de férias regulamentares: majores Nelson Freire Lavanère Wanderley, Ivano Gomes, João de Almeida Freitas, Nelson de Mello, Risoleto Barata de Azevedo e Hygino de Barros Lemos e capitães Antonio Henrique de Almeida Moraes, Alfredo Souto Malan, Oscar Passos, Jardel Fabricio, Jayme Ribeiro da Graça, Aguinaldo José Senna Campos, Adalberto Pereira dos Santos, Henrique Geisel, Raphael Ferrão Teixeira, Nelson Demaria Bolteux, Osmario de Faria Monteiro, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Osmar Soares Dutra, João Felix de Souza, Iraguan Elyzeu Vavier Leal.

Agradecimento ao capitão Barreto — O general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, fez consignar em boletim regional de hontem o seguinte: "Este commando agradece, ao capitão Annibal Barreto, os bons serviços prestados durante todo o tempo em que sua unidade esteve subordinada a esta 1ª D. I. e louva-o pela perfeita comprehensão que tem de suas obrigações, por sua lealdade e pelo alto sentimento que possue do dever militar. Este commando autoriza ao capitão Annibal Barreto a louvar em seu nome, áquelles que, a seu criterio, disso se fizerem merecedores.

O Club Militar já pagou de assistencia cerca de onze mil contos de réis — Pedem-nos a divulgação da seguinte nota: "A Directoria de Assistencia do Club Militar, communica aos associados que foi hontem realizado o pagamento dos peculios deixados pelos socios: coroneis Theotonio Toscano de Brito, Nero Alvim Borges e 1º tenente Manoel Francisco de Almeida, unicos processos que existiam em carteira. Com este pagamento já realizou a Assistencia do Club Militar, com o serviço de peculio, pagamentos na importancia de 10.951:762$000, desde a sua fundação. Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1941. Coronel João da Rocha Maia, director; tenente coronel João Baptista de Moura Carvalho, sub-director secretario; major dr. Alfredo Gomes Sapucaia, sub-director thesoureiro".

Designado o tenente-coronel Escobar — Foi designado para servir no Estado Maior, como adjunto de sub-secção da 3ª secção, o tenente-coronel Decio Palmeiro Escobar, em virtude de ter sido dispensado das funcções de instructor de Historia Militar do Curso de Preparação á Escola de Estado Maior.

No Estado Maior o coronel Mendes de Moraes — O coronel Angelo Mendes de Moraes, official de ligação entre o Ministerio da Guerra e o Itamaraty, por haver concluido o curso da Escola de Estado Maior, apresentou-se ao Estado Maior do Exercito.

Nomeado delegado do Brasil á Conferencia Regional do Prata — O coronel Sylvio Raulino de Oliveira, por ter sido nomeado delegado do Brasil á Conferencia Regional do Prata e embarcar para Montevidéo, apresentou-se hontem ás altas autoridades militares e á Directoria de Engenharia.

Transferido o tenente Ribeiro Dantas — Por despacho do director de Saude do Exercito, foi transferido de ordem do ministro da Guerra e por necessidade do serviço, o 1º tenente medico, dr. Oswaldo Villar Ribeiro Dantas, do 1º Btl. Fv. para o I|R. A. D. C., em Livramento.

Permissões na Engenharia — Pelo general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, foram concedidas permissões ao tenente-coronel Iodargiro Martins de Oliveira, professor da Escola Militar e ao 2º tenente Candido Augusto Pinheiro Guimarães, do 4º Batalhão Rodoviario, este para gozar férias nesta capital e aquelle para o mesmo fim, no Estado de Minas Geraes.

Escrivão de inquerito — Passou á disposição do coronel Salvador de Mello Cardoso o capitão Haroldo d'Avila Pacca, para servir de escrivão num inquerito policial militar de que se acha encarregado aquelle official superior.

Deixou a chefia do Gabinete de Identificação da Guerra — Por ter sido promovido e reformado, deixou a chefia do Gabinete de Identificação do Exercito o major Djalma William Alan, que vinha exercendo essas funcções desde abril do anno passado. Por determinação do coronel Lourival Duarte do Carmo, director de Recrutamento, passou a responder pela chefia daquelle gabinete o sr. Francisco Corrêa de Araujo, adjunto daquella repartição.

Admissão de diaristas — O ministro da Guerra, de accordo com a proposta do commandante do Quartel General do seu Ministerio, resolveu admittir para terem funcção na administração do edificio da Guerra, cifrada pelo decreto-lei n. 2.914, de 30 — 12 — 40, 20 serventes a 12$000 — .... 72:000$000; 10 cabineiros a 16$000 — 48:000$000; e 10 estafetas a 13 — 36:000$000. Total da despesa, 156:000$000. Essa despesa corre por conta da dotação de réis duzentos e vinte e cinco contos e seiscentos mil réis — diaristas — sub-consignação — 06 — n. 02 da verba I — Pessoal — consignação II — Pessoal Extranumerario, da Lei Orçamentaria vigente.

Preso o tenente Guahyba — As autoridades militares acabam de receber communicação do commandante da 3ª Região Militar de que o 2º tenente da reserva, convocado, Guahyba Corrêa da Silva, condemnado pela Justiça Militar e que se achava foragido, foi preso em Cachoeira (R. G. do Sul), tendo sido recolhido ao Regimento Osorio. Esse official foi condemnado pelo desfalque dado na 6ª C. R. de Porto Alegre, quando exercia o cargo de thesoureiro desta repartição.

Inspecção de saude para officiaes — Deverão comparecer hoje, ás 2 horas da tarde, na séde do Quartel General Regional, afim de serem inspeccionados de saude para effeito de matricula na Escola das Armas, os capitães José Vicente Fernandes, Osmar Moura e Haroldo Barbosa Fontenelle Bezerril.

Seis mezes para construcção de um quartel — Declara-se que a obra de construcção do novo quartel para o 1º Batalhão de Caçadores de Petropolis, de cuja fiscalização se acha encarregado o major Ignacio de Carvalho Tupper, segundo ordem emanada da Directoria de Engenharia, tem a duração de mais de seis mezes.

Designado o major Pinto Seidl — Com assentimento do general Silva Junior, o coronel Alvaro Arêas, chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar, designou o major Raul Pinto Seidl para as funcções de sub-chefe do E. M. R., accumulativamente com as que vem exercendo, durante as férias do tenente coronel Rodolpho Augusto Jourdan.

Classificações, transferencias e desligamentos de officiaes medicos — Pelo director de Saude do Exercito, foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes medicos recem-nomeados, drs.: Bernardino da Costa Santos, no III|8º R. I.; Claudio Vieira Cavalcanti de Albuquerque, no 7º R. I.; Wilson Gomes Santiago, no 32º B. C.; Agnaldo Cléto Antunes, no 23º B. C.; Osmar Perazo Lanes, no 4º Btl. Rodoviario; Antonio Nogueira de Rezende, no Forte de Coimbra; José Maria Muniz, no 13º R. C. I.; Manoel Ballu Monteiro, no 24º B. C.; Geraldo Augusto de Abreu, no Forte de Itaupús; Murillo da Silva Braga, na Coudelaria de Saycan; Dario Geraldo Salles, na 6ª B. I. A. C.; Sylvio Basile, no 5º R. A. D. C.; Omar Baptista de Oliveira, no 29º B. C.; Herbert Dias Gaspar, no 25º B. C.; José Francisco da Silva, na Coudelaria do Rincão; Omar Gomes Bueno, na Cia. de Front. Porto Murtinho; Newton de Queiroz Palm, na Cia. de Fronteiras; e João Pires Teixeira, na Cia. de Fronteiras. Em consequencia, esses officiaes foram desligados daquella Directoria.

Pela mesma autoridade, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes medicos drs. Itiberê de Castro Calado, do H. M. de Juiz de Fóra para o 3º R. C. I.; Fernando Lima, do III|8º R. I. para o H. M. de Juiz de Fóra; Octavio Tiburcio Ferreira, do 6º G. A. C. para a Escola de Intendencia; Mario Jarim Freire, da 4ª Bia. I. A. C. F. D. C. para o Sanatorio Militar de Itatiaya; Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira, do 1º R. C. D. para a 4ª Bia. I. A. C. Altineu Cortes Pires, do 2º Esquadrão de Trem para a 3ª B. I. A. C.; Djalma Chastinet Contreiras, do 1º R. A. M. para o C. P. O. R. da 1ª R. M.; Mauro Corrêa Romero, do 23º B. C. para o 1º R. A. M.; Fernando Mangia, do 13º R. I. para o 1º R. C. D.; Paulo Leite Gomes de Pinho, do 4º G. A. Dorso para a Escola Militar; Paulo Segadas Vianna, da Escola Militar para o Hospital Central do Exercito; Newton Gabriel de Souza, do 5º G. A. C. para o 5º B. C.; Iturbides Gouvêa do Amaral, do 6º B. C. para a 1ª Formação Sanitaria.

Deixaram Lisboa a sra. Pierlot e seus filhos

Lisboa, 6 (A. P.) — Informa-se que a senhora Pierlot, esposa do ministro das Relações da Belgica, deixou esta capital acompanhada de quatro de seus sete filhos afim de encontrar-se com o seu marido.

Os seus outros tres filhos tinham partido anteriormente.

A familia Pierlot vivia em Lisboa desde sua partida da França.

Entrega-se a policia bahiana um bandoleiro

Bahia, 6 (A. N.) — Após uma série de energicas providencias a Delegacia de Ordem Politica e Social acaba de confirmar a deposição de armas do bandoleiro Antonio, que vinha operando na zona de Bebedouro e Parfapiranga. Além das forças policiaes do Estado, estava no encalço do criminoso e seus asseclas um contingente da Policia Especial.

Um incidente entre marinheiros americanos e japonezes

Peiping, 6 (Reuter) — As negociações acerca do incidente segundo o qual alguns marinheiros americanos foram detidos pela policia japoneza, em seguida a uma disputa, num "cabaret" de Tokio, foram transferidos para Washington e Tokio.

Foi essa a interpretação dada ao relatorio publicado hoje pelo coronel Turnage, commandante da guarda naval da embaixada americana em Peiping.

Diz o relatorio: "As instrucções que recebi foram no sentido de que a minha futura acção se deveria limitar a receber as desculpas, da parte das autoridades japonezas.

Creado o consulado do Uruguay em Bello Horizonte

Por proposta do consul geral do Uruguay no Brasil, sr. Faustino M. Teysera, o governo do seu paiz acaba de crear um consulado em Bello Horizonte. Foi designado consul o sr. Alfredo Bastos, muito relacionado na capital mineira.

Cessou suas funcções de medico do consulado uruguayo

Cessou suas funcções de medico official do consulado geral do Uruguay, nesta capital, o dr. Arnoldo Balleti, que vinha desempenhando ha algum tempo aquellas funcções.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes de Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5399

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Cattete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira .. 28-3008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meyer 29-4687
De noite:
Domingos e feriados 28-0290

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo 28-0248

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telephone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Theresopolis 43-8860
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3707
Informações em Nictheroy, tel. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Teleph. 23-4905, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Bello Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1425
Juiz de Fóra .... 43-7731 e 43-0087
Muriahé .... 43-4676 e 437450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirahy 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) 42-5802
De Nictheroy para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 6 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Affonso.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Prompto Soccorro, praça da Republica nº 117 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº 873 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Psychiátrico, avenida Pasteur, quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
Ar. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saúde, rua Camboa nº 803 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Soccorro — praia S. Christovão nº 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel nº 1 — ás quintas-feira de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos, de 1 ás 3 horas.
São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 3 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
[illegible]

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares: [illegible]
Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Villa Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locaes:
Praça Saens Peña, Praça Vieira Souto, Rua Gago Coutinho, Praça Verdun, Pavilhão Mourisco, Rua Gomes Serpa, Rua Villela Tavares, Rua Raul Pompéa e Rua General Osorio.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permittido — P 47, 251, 926, 2596, 3037, 6709, 8247, 9010, 9112, 9614, 9996, 10289, 14000, 14536, 14983, 17009, 18070, 20275, 20508, 22872, 22925, 23060, 23125, 24178, 25012, 27631, 28806, 29830, 29002, 30360, 30431.
Desobediencia ao signal — P 3504, 6890, 11923, 13072, 15820, 20070, 23054, 25542, 26821, 27315, 27500, 28580, 28618, 29504, 3059, 30069, 30842, 31830, SP 1-4830.
Interromper o transito — P 6888, 14007, 28744, 31177.
Angariar passageiros — P 15380.
Meio fio e bonde — P 19300.
Desobediencia ás ordens de serviço — P 4064, 16170, 19301, 24219.
Falta de attenção e cautela — P 19237, 20614, 24694, 25684, 31754.
Abandonado — RS 1-183, P 1673, 17063, 18758, 21115, 26028.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: Aureliano Lopes de Souza, Wilson Diniz, José Alexandre Abi Syke, Augusto de Magalhães Moreira, José Annes, Solon Monjardim, Lourides Lopes, Herculio Pinheiro de Azeredo, José Geraldo de Macedo Gomes, Guttemberg Lopes da Silva, Manoel Soares de Oliveira, Raymundo Chaves de Freitas, Manoel Ferreira Gomes, Octavio Freitas Vaz, Agnaldo Telles de Brito, Dilson Feital Ferreira, José Natal de Azevedo, Geraldo do Nascimento Ferraz, Carlos Alberto Phillipot, João da Silva Martins.
Reprovados — 5.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

O Departamento de Fiscalização, a cuja jurisdicção se acham subordinados, expediu instrucções aos Districtos Fiscaes, no sentido de lhe serem remettidas, com a necessaria urgencia, as tabellas relativas aos plantões das pharmacias, de modo a ser organizada a respectiva escala. Deixará, portanto, esta secção, por alguns dias, de publicar tão uteis informações ao publico sobre o funccionamento, á noite, das pharmacias.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

Estão convidados a comparecer ao Departamento Nacional de Immigração, 2ª Secção, no 10º andar do Edificio do Ministerio do Trabalho das 2 ás 4 horas da tarde, os estrangeiros abaixo relacionados, afim de serem identificados e cumprir exigencias, no prazo de oito dias: Elisabeth Strohmeier (3702-40), Maria Bayer (3703), Eugen Schoenemberg (3707-40), Fernando dos Santos Salgado (3709-40), Louise Seuft e Wolfgang Seuft (3710-40), Paulo Rohlandt e esposa (3880-40), Massbaum Isidor (3903-40), Cecilie Saner (3904-40), Chawa Sura Arstak (4167-40), Helena Aningeim (4169-40), Rajela Arkader Ajzik Arkader e Mordko Arkader (4170-40), Josefa Samló (4171-40), Fans Balke (4521-40), Anna Elisabeth Martha Labinoki Beeck (4522-40), Gerhard Vogt (4637-40), Rosalie Hirsch (4646-40), Alberto Almeida Lyon e esposa (4984-40), Jakub Orlander (4993-40), Max Fallkuber (4995-40), Martha Marga Mendow (5001-40), Walter Karl Israel Neumann (5002-40), Jacques Isaac Warmser (8457-40), Hartog Muller e Maria Block Muller (9833-40), Ida Sara Kallmann (489-40), Meier Glasman (4306-40), Maria Fioravante (4887-40), Aloys Liock (4388-40), Armindo Simões Ferreira (4887-40), Abraham Israel Rozenwajn (8589-39), Heinz Neumann (759-40), Walter Bernard (3892-40), Antonio Jacome da Silva Campos (5117-40), Halina Kassern (5035-40), Friedrich Schneider e esposa (5347-40), Maria Rosa da Silva (5124-40), Weiler Srul Effroim (5123-40), Rosina Miranda Pinheiro dos Santos (5122-40), [illegible] Brandão Pereira da Silva (7638-40), Genoveva Brandão da Silva Almeida (7639-40), Mieczyslaw Weiss (7643-40), Robert Igel E. Margarethe Igel (7644-40), Alessandro Ferreo (7648-40), Rudolf von der Walde (7651-40), Margareto Schwarz (7652-40), Mordka Lajbus Frajdrab (7653-40), Manoel Joaquim Antão Pereira (7410-40), Hermann Breidenbach e esposa (7481-40), Pugliese Domenico (7451-40), Aurora de Jesus Alves (7594-40), Heinrich Oscar Herbert Moller (7595-40), José da Costa Pimentel (7438-40), Jan Endrikus von den Brink (7350-40), Maria Franciska von den Brink (7351-40), Antonio Renda (7728-40), Manoel Antunes da Conceição e mãe (7730-40), Joaquim Francisco de Santiago (7731-40), Friedrich Bastin (7733-40), Jan Cohen (6421-40), James Petzal (4597-40), Bronislawa Feige (653-40), Anna Olga Maria Gottschalk (4996-40), Agostinho Dias Novoa (8072-40), René Leon Buffet (8071-40), Hans Israel Alexander (8111-40), Antonio Monteiro Saavedra (8113-40), Leonore Wreszinski Oppler (8115-40), Gertrud Sara Ullmann (8116-40), José Augusto Francisco (8117-40), Dobra Wiznitzer (7162-40), Manoel do Nascimento Alves Brito (8164-70), Julius Emil Lies (7260-40), Malvina Sara Molmar (7262-40), Arthur Aron (7263-40), Antonio Lemos França (7779-40), Helene Wendler (7826-40), Fritz Schmidt (7828-40), Erna Seibel (7605-40), Hertha Martha Ratnyezek (9292-40), Abilio Custodio Carneiro (9301-40), Jay Hoyt Dreibelbis (9302-40), Kurt Adolf Israel Alexander (9335-40), Ada Sternberg (9336-40), Amalia Eberle (9337-40), Edward Robertson (9338-40), Tellis Grace Robertson (9339-40), Alfonso Sanges (9340-40), Hans Friedrich Moser (9340-40), Fritz Steinberg (9432-40), Karoln Sana Bettlinger (9363-40), Micha Najgeborn (9428-40), Estera Neugeboren (9429-40), Jack Israel Suessmann (9430-40), Friedrich Sinofzik (9431-40), Charlotte Helber (9433-40), Georg Hoeltje (9434-40), Ramiro Augusto Cunha (9435-40), Ursula Sara Jonas (9436-40), Chaim Grossmann (9437-40), Emma Sara Rehfisch (9438-48), Editha Meiseles (9439-40), Armida Finali (9496-40), Eva Gottschalk (9497-40), Alfred Konicki (9498-40), Maria Teitelbaum (9499-40), Dorothea Sara Alexander (9500-40), Gustav Faber (9501-40), Jacob Rothgiesser (9502-40), Doris Rothgiesser (9503-40), Gerd Klaus Sporleder (9504-40), Vella Bochi (9505-40), Bice Molinari in Boschi (950-40), Clara Goldberg (9507-40), Franz Isaac Israel Kaufmann (9508-40), Alice Antunes Mano (9509-40), José Bernardo de Carvalho Monteiro (9506-40), Regina Meister (9662-40), Aleksandra Max Millers (9663-40), Heinrich Emil Baumfartel (9837-40), Bedrich Kahal (9838-40), Alice Kahal (9839-40), Rosa Gutmann (9880-40), Antonio Fernandes de Almeida (9830-40), Louise Amelie Deslaurier (10.050-40), André Flor (9293-40), Luisa Franziska Gerda Gasten (9294-40), Agata Wilfriede Minna Wike Strufing (9251-40), Fred Theodoro Kahler e esposa (8401-40), André Louis Israel Leopold (8458-40), Franz Schaaf (8403-40), Ana Clara Campos (8290-40), Constant Paul Wormser (8402-40), Leonardo Zbigniew Leon Korecki (8460-40), Michel Kamp (8716-40), Anna Kamp (8717-40), Berl Rehfisch (8865-40), Carolina Augusta Nogueira (8864 40), Rebecca van Elen (8662-40), Saul Velloso (8860-40), Robert Jackson Bowie (8637-40), José Juan Candido Soffiantino (8912-40), Fouad Kanawati (9037-40), Raymond Henri Renaud (9036-40), Johanna Catharina Stuven (9033-40), Augusto Moreira (9122-40), Amelio Gerald Vilardi (9123-40), Ingrid Kickstat Geb Simons (9124-40), Maria Fischer Lohrs (9150-40), Nilo Iskendar Obeido (9200-40), Ilse Nuller Brill (9298-40), Manoel Soares Fernandes (9297-40), Luiz Echeverria Urrozola (9296-40), Walter Lettman (9295-40), Alessandro Aldo Bucciont (1372-40), Augusto Galvão Telles (7408-40), Charles Klepeter (2327-40), Edith Argler; Augusto Amadeu Pereira de Souza (1620-40), (8720-40), Ellen Esther Sara Lissauer (2877-40), Emil Elias Levy (Emil Levy), 75-40), Ernst Pollak (8403-39), Gerhard Argler (8720-40), Goldstein Marion (416-4498-5263|40), Giulio Soigaglia (8736-39), Jeanette Hummel (750-40), Johanna Sara Pollak (9402-39), Lilian Ivy Rogers (2739-40), Nicolau Szedó (7874-40), Otto Kaufmann (91-40), Ruggero Mussatti (223-40), Helen Lipsky (9787-40), Liselotte Leschziner (7359-80), René Orlie Thomas Pilzer (7020-40), Aloisia Abraham (7837-40), Michel Rozenbaum (7834-40), José Vieira (7800-40), Adriano da Silva Moraes (7850-40), Ines Reggi Ciampi (8636-40), Gerbello Pietro (8166-40), Bernardino Pereira Duarte (8167-40), Maria Duarte Barbosa (8172-40), Zsófia Aranka Tokaés (8184-40), Kathleen Elisabeth Taylor (8180-40), Antonio Lopes Corrêa Tavares (7030-40), Alberto Bruno (7982-40), Antonio Simões Celestino da Silva (7983-40), Carlo Garetto (7984-40), Ludwig Block (7985-40), Cacilda Clara de Campos (8070-40), Francisco Loreira (8258-40), Henry Vladimir Ljungmann (8254-40), Antenor Maria Faria de Almeida (8257-40), Josef Schlicken (8276-40), Edith Kristina Ljungmann (8255-40), Gustav Haarhaus (8194-40), Idalina da Conceição Ferreira Pinto Bastos (8193-40), Eugenia Maria Gonçalves Neves (8192-40), Frank Braun Neves (8191-40), Salma Tiko (8710-40), Nusen Agata (8856-40), Manoel Martins (8855-40), Eduard Kosters (8851-40), Hans Gunter Salomon Jonas (8850-40), Estera Grossmann (8849-40), Karl Walter Koh (8848-40), Augusta Pires de Souza (8859-40), Carlos Maria Mesquita Pimentel de Arrochela Lobo (881-40), Ignes Augusta de Brito (8858-40), Alain Auguste Desiré Querette (8939-40), Herberd Bond (8971-40), Rudolf von Egger Mollwald (8857-40), Charlotte Hera (7862-40), Luciano Pizza (8910-40), Anni Aron (8169-40).

"Coragem e resistencia"

Londres, 6 (Reuter) — No seu artigo hebdomadario do "Observer", o commentarista Garvin, depois de examinar a situação da guerra, neste começo de anno, opina que os proximos seis mezes emquanto não se effectivar, em toda sua extensão, o auxilio dos Estados Unidos, constituirão para o povo britannico a prova decisiva da sua energia e tenacidade.

"Durante os seis primeiros mezes de 1941, diz o jornalista, precisaremos de todas as nossas reservas de coragem e resistencia. Não tenhamos illusões a esse respeito. Da nossa determinação, da nossa capacidade de vencer esse periodo critico, dependem a nossa existencia, futuro do mundo, a sorte da humanidade. Se não tivermos essa firmeza inquebrantavel, a America chegará muito tarde. Julgo que o anno de 1941, será decisivo na historia da humanidade — não porque vejamos terminar o conflicto dentro de doze mezes, mas porque, durante esse periodo, a sorte da guerra terá de definir-se nitidamente num sentido ou em outro.

Hitler procurará apressar a sua obra de destruição, antes que o auxilio americano se revele em toda a sua amplitude. Emquanto isso, será necessario que o povo britannico trabalhe mais ainda do que já tem trabalhado até agora.

E' preciso, de um lado, attenuar os effeitos da guerra submarina e, de outro, obter a supremacia aerea.

Emfim, as difficuldades, nos proximos seis mezes, serão maiores do que as soffridas."

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
TRANSPORTE RAPIDO DE PORTA A PORTA

PERCURSO	TAXA FERROVIARIA POR QUILO			
	CARGAS		ENCOMENDAS	
	Pesadas	Leves	Pesadas	Leves
Rio - São Paulo	$180	$360	$270	$540
São Paulo - B. Horizonte ou vice-versa	$370	$740	$560	1$200
São Paulo - Juiz de Fóra ou vice-versa	$220	$440	$330	$660
São Paulo - Rio	$200	$400	$300	$600
Rio - J. de Fóra ou vice-versa	$070	$140	$100	$200
Rio - Belo Horizonte ou vice-versa	$260	$520	$390	$780
J. de Fóra - B. Horizonte ou vice-versa	$150	$300	$220	$440

Taxa de coléta e entrega. (até a 5.ª zona das cidades do Rio de Janeiro, S. Paulo e B. Horizonte)
Cargas: — $030 réis por quilo com um minimo de 6$000 pelos primeiros 20 quilos.
Encomendas: — $100 réis por quilo com um minimo de 6$000.
Peso unitário maximo por volume 300 quilos.
Expediente 1$000

NOTA: As mercadorias consideradas leves são as seguintes: Artigos de aluminio, arame, vime ou palha, biscoitos; brinquedos; casulos; chá ou hervas; chapéos de palha, pano ou feltro; cortiça, cristaes, fios ou fibras diversos não comprimidos; lâmpadas elétricas; latas novas ou usadas, vasias; móveis novos ou usados, armados, paina não comprimida; plumas ou penas não comprimidas; palitos de fósforos; vassouras.

O serviço de coléta e entrega é realizado pela
AGENCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA
PRAÇA MARECHAL HERMES — TEL. 43-8890

A Vida Commercial

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.
Abertura e fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02,50 a 4.03,50	4.02,50 a 4.03,50
Berna á vista por £......	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)..	99,80 a 100,20	99,80 a 100,20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	46,55	46,55
A' vista por £ t/t....	40,50	40,50
Stockholmo á vista por £.	16,85 a 16,95	16,85 a 16,95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 6
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $........	$ 4,03 1/2	$ 4,03 3/4
Genova, tel. por L........	c 5,05 1/4	c 5,05 1/4
Madrid tel. por P.......	c 9,20	c 9,20
Berna, tel. por C........	c 23,21	c 23,21
Stockholmo tel. por Kr...	c 23,85	c 23,85
Lisboa, tel. por Esc......	c 4,00	c 4,00
Buenos Aires, tel. por P..	c 23,60	c 23,60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 6
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel. por $........	$ 4,03 3/4	$ 4,03 3/4
Genova tel. por L.......	c 5,05 1/4	c 5,05 1/4
Madrid tel. por P.........	c 9,20	c 9,20
Berna, tel. por C.........	c 23,21	c 23,21
Stockholmo, tel. por Kr...	c 23,85	c 23,85
Lisboa, tel. por Esc......	c 4,00	c 4,00
Buenos Aires, tel. por P..	c 23,60	c 23,60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 6.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %, ex-div.	11.0.0	11.0.0
Novo Funding, 1914	32.0.0	32.0.0
Conversão, 1910, 4%	6.15.0	6.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.10.0	7.10.0
Funding de 1931, 5 % — B	30.0.0	30.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	25.10.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	5.10.0	5.10.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	17.0.0	17.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.2.6
São Paulo Gaz	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	6.3.4 1/2	6.3.3
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	57.10.0	58.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.1.6	0.1.6
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.9.10 1/2	1.9.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 % 1935	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.9.3	2.9.3
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd. ..	0.14.0	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.0.0	1.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd ex/dividendo 1927/47	28.0.0	28.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %. Deb. Stock (ex-dividendo)	99.0.0	99.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div.	103.10.0	103.7.6
Consols. 2 1/2 %	77.10.0	77.7.6

CAFÉ

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, feriado; anterior calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

Preço n. 4, disponivel por 10 kilos: anterior, molle, feriado; e duro, feriado; anterior, molle, 19$800, duro, 18$800; mesmo dia no anno passado, foi feriado.

Embarques: hontem, feriado; anterior, 35.064 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.025 saccas.

Entradas: hontem, feriado; anterior, 41.727 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.120 saccas.

Existencia de hontem, ver embarque; feriado; anterior, 1.767.001 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.350.788 saccas.

Saidas	Saccas
Não houve.	

NOVA YORK, 6.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março. . . .	6.58	6.57
Em maio	6.70	6.70
Em julho	6.81	6.81
Em setembro. . .	6.93	6.92
Em dezembro. . .	7.01	7.00

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 6.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março. . . .	6.60	6.57
Em maio	6.71	6.70
Em julho	6.82	6.81
Em setembro. . .	6.92	6.92
Em dezembro. . .	7.00	7.00
Vendas	8.000	13.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março. . . .	4.50	4.48
Em maio	4.59	4.57
Em julho	4.71	4.69
Em setembro . .	—	—
Em dezembro. . .	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

NOVA YORK, 6.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro . . .	1.94	1.95
Em março. . . .	1.98	1.99
Em maio	2.03	2.03
Em julho	2.08	2.07

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 6.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro. . . .	1.94	1.95
Em março. . . .	1.98	1.99
Em maio	2.02	2.03
Em julho	2.06	2.07

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

NOVA YORK, 6.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
janeiro. . . .	—	10.29
para março. . . .	10.37	10.40
para maio	10.32	10.36
para julho	10.14	10.17
para outubro. . .	9.54	9.59
para dezembro . .	—	9.56

Mercado — Normal. Vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands. .	10.58	10.61
American Futures, para janeiro. . . .	10.31	10.29
para março. . . .	10.42	10.40
para maio	10.38	10.36
para julho	10.18	10.17
para outubro. . .	9.59	9.59
para dezembro . .	9.53	9.56

Mercado — Melhorou depois da abertura. Durante o dia o mercado firmou-se ainda mais. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa parcial de 3 pontos.

LIVERPOOL, 6.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard". . . .	8.60	8.77
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling — Universal Standard, 1935 . .	8.60	8.77
American Futures, para março. . . .	8.19	8.38
para maio	8.18	8.35
para julho. . . .	8.16	8.31
para outubro. . .	8.00	8.14
para dezembro . .	7.95	8.00
para janeiro . . .	7.93	8.07

Posição do mercado: hoje, estavel, anterior, firme.

Disponivel brasileiro, baixa de 17 pontos; disponivel americano, baixa de 17 pontos; termo americano, baixa de 14 a 19 pontos.

LIVERPOOL, 6.

Fechamento — American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
março	8.20	8.38
para maio	8.19	8.35
para julho	8.16	8.31
para outubro . . .	8.00	8.14
para dezembro . .	7.93	8.09
para janeiro . . .	7.93	8.07

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Os altistas locaes estão liquidando.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 18 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Directoria de Material Bellico, para o fornecimento de artigos de consumo habitual e execução de obras de engenharia, durante o corrente anno.

Dia 8 — Hospital Militar de Juiz de Fóra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, G. 22 a 27 e 29 a 31.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

P. MAGALHAES

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 9ª vara civel decretou a fallencia de P. Magalhães (Paulo Magalhães), estabelecido com negocio de calçados e chapéos á rua Senador Euzebio, 34. O termo legal retroagiu a 6 de dezembro de 1940; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 14 de fevereiro vindouro para a assembléa de credores e nomeado syndico Armando Caria.

Passivo declarado, 102:419$400.

A. OLIVEIRA BRAGA

Barros & Cia., dizendo-se credores da quantia de 2:850$200, requereram no juizo da 10ª vara civel a decretação da fallencia A. Oliveira Braga, estabelecido á rua Lobo Junior, 102 — Penha.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	166:363$700
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente....	15.628:608$500
Em egual periodo de 1940	9.733:745$000
Differença para mais em 1941	5.894:334$000

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 6.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em março, cts. ..	13.60	13.63
Em julho	13.43	13.33

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	20 ½	20 ½
Smoked Plantation Scherts, cts. . . .	20 ½	20 ½

Estado de mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 6.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em março	4.98	4.95
Em maio	5.06	5.02
Em julho	5.10	5.08
Em setembro. . .	5.16	5.15

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apathico.

NOVA YORK, 6.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em março	4.91	4.98
Em maio	4.97	5.04
Em julho	5.04	5.10
Em setembro. . .	5.11	5.16
Vendas	30.000	5.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES.

Fechamento — Preço por 100 kilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em fevereiro. . .	—	—
Em março. . . .	—	—
Em abril	—	—

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, feriado.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	—	—
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	88.25	87.75
Em julho	82.75	82.25

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 281; vitellos, 71; suinos, 105; caprinos, 2.

Rejeitados — Bois, 2; vitellos, 1; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 163 2/4 e 1/8; vitellos, 6; suinos, 28 1/2; caprinos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 113 1/4 e 1/8; vitellos, 67; suinos, 74 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; caprinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 140 4/8; vitellos, 15 1/2; suinos, 15.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 165; vitellos, 23; suinos, 30.

Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 567 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 195; vitellos, 53.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 145 1/4; vitellos, 41 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Toronto".

De Victoria e escala, hiate nacional "União".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Bôa Vista".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itagiba".

SAHIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Santos, vapor panamenho "Peter Hurll".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Alegrete".

Para Petsamo e escala, vapor finlandez "Kurikka".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Cantuaria".

Para Buenos Aires e escala, paquete nacional "Duque de Caxias".

Para Buenos Aires, vapor norueguez "Seebeli".

Para Penedo e escalas, paquete nacional "Itatinga".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

Para Santos, paquete nacional "Pará".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacport".

Para Boston e escalas, vapor americano "Mormacrey".

ENTRADAS DE HONTEM

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Presidente Antonio Carlos".

De Belém e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

De Aruba, vapor norueguez "Kollbjorg".

De Baltimore e escala, vapor nacional "H. C. Folger".

De Santos, vapor nacional "Guarará".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Tupyara".

De Aracajú e escalas, paquete nacional "Comte. Capella".

De Itajahy, vapor nacional "Vesper".

De Imbituba, vapor nacional "Itapoan".

De Tijucas, hiate nacional "Amorim".

SAHIDAS DE HONTEM

Para São Francisco do Sul, vapor argentino "Toro".

Para Santos, vapor norueguez "Toronto".

Para Santos, vapor nacional "Guararema".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte "Butiá"	7
Manáos e esc. "Santos"	7
Natal e esc. "Bandeirante"	7
Lisboa "Quanza"	7
Buenos Aires "Argentina"	8
Nova York "Brasil"	8
Penedo e esc. "Murtinho"	8
Itajahy e esc. "Tutoya"	8
Buenos Aires "D. Pedro I"	8
Porto Alegre "Jangadeiro"	8
Belém "Rodrigues Alves"	9
Portos do sul "Tambahú"	9

VAPORES A SAHIR

S. Francisco e esc. "Laguna"......	7
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella" . .	7
Bilbáo e esc. "Cabo Hornos"........	7
Laguna e esc. "Santo Antonio"....	7
Porto Alegre e esc. "Oswaldo Aranha" .	7
Porto Alegre e esc. "Itagiba"....	7
Nova York "Argentina"............	8
Laguna e esc. "Cubatão"..........	8
Santos "Quanza"	8
Antonina e esc. "Buarque de Macedo" .	8
Porto Alegre e esc. "Butiá".......	8
Cabedello e esc. "Araraquara".....	9
Belém e esc. "Aratalu"...........	9
Porto Alegre e esc. "Aracajú".....	9
Porto Alegre e esc. "Ararangúá"...	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9

BANCO ITALO BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA

Séde S. Paulo: RUA ALVARES PENTEADO N. 177 — FUNDADO EM 1924

CAPITAL, 12.300:000$ — CAPITAL REALIZADO, 9.812:770$ — FUNDO DE RESERVA, 2.500:000$

Balanço em 31 de Dezembro de 1940, comprehendendo as operações das Filiaes do Rio de Janeiro e Santos e das Agencias de Botucatú, Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacarehy, Jahú, Lençóes, Lorena, Mogy das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Sertãozinho e Agencia Urbana Norte (Braz).

ACTIVO

Capital a realizar		2.487:730$000
Letras descontadas.		59.111:218$500
Letras a receber:		
Letras do Exterior.	2.679:499$400	
Letras do Interior.	76.550:663$400	79.230:162$800
Emprestimos em contas correntes.		58.568:605$500
Valores caucionados	72.897:636$300	
Valores depositados.	26.714:152$000	
Acções em caução	140:000$000	99.751:788$300
Filiaes e Agencias		20.718:862$800
Correspondentes no Paiz		1.152:520$300
Correspondentes no Exterior.		1.190:177$800
Titulos pertencentes ao Banco		639:559$900
Immoveis		1.943:318$900
Cauções		2:868$100
Moveis e Utensilios.		417:900$000
Almoxarifado: Conforme inventario		108:994$400
Despesas de Installação		193:000$000
Conta de ajustar		85:868$300
Titulos em Liquidação.		18$000
Contas de Ordem		34.104:467$900
CAIXA:		
Em moeda corrente	13.021:836$100	
Em outras especies	175:309$700	
Em diversos Bancos	2.987:776$700	
No Banco do Estado de S. Paulo.	5.747:345$300	
No Banco do Brasil	8.219:985$500	30.152:253$300
		389.858:314$800

PASSIVO

Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		2.500:000$000
Lucros e Perdas.		79:562$400
Depositos em Contas Correntes:		
C/Correntes á vista	96.947:676$100	
Depositos a Prazo Fixo e com aviso prévio	33.452:324$400	130.400:000$500
Credores por Titulos em cobrança		79.230:162$800
Titulos em Caução e em Deposito	99.611:788$300	
Caução da Directoria	140:000$000	99.751$788$300
Filiaes e Agencias		31.958:611$000
Correspondentes no Paiz		974:430$600
Correspondentes no Exterior.		4.170:736$700
Cheques e Ordens de Pagamento		868:454$500
Dividendo a pagar		144:888$000
Conta de ajustar		71:129$500
Juros antecipados: Juros e Descontos Activos dos semestres seguintes e preventivo de juros sobre Depositos a Prazo Fixo e com Aviso Prévio		2.616:019$700
13.º Dividendo a distribuir aos Accionistas, á razão de 12 % ao anno		588:736$200
Porcentagem de Directoria e Honorarios ao Conselho Fiscal		99:326$700
Contas de Ordem		34 104:467$900
		389.858:314$800

Presidente: B. LEONARDI
Superintendente: R. MAYER
Director Secretario: C. TEIXEIRA Jor.
Director Gerente: A. LIMA

S. E. ou O.
São Paulo, 4 de janeiro de 1941

Gerente: G. BRICCOLO
Contador: R. TRANCHESE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO

DESPESAS GERAES:		
Honorarios da Directoria e do Conselho Fiscal	154:804$000	
Ordenado do Pessoal e Gratificações.	1.757:588$100	
Constribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	72:840$700	
Despesas Diversas, inclusive Impressos e Objectos de Escriptorio	650:771$700	2.636:004$500
Impostos		251:713$600
Juros Passivos		2.881:078$800
AMORTIZAÇÃO DO ACTIVO:		
Abatimento na Conta de Moveis e Utensilios	57:673$400	
Amortização na Conta de Despesas de Installação	82:124$100	139:797$500
PERDAS DIVERSAS:		
Amortização de Creditos Duvidosos		321:982$500
FUNDO DE RESERVA:		
Importancia levada a credito desta conta		200:000$000
Importancia Creditada aos Caixas, de accordo com o regulamento interno		11:750$000
Dividendo a distribuir aos accionistas, á razão de 12 % ao anno sobre o capital realizado		588:736$200
Porcentagem da Directoria		93:326$700
Saldo que passa para o semestre seguinte		79:562$400
		7.203:952$200

CREDITO

Saldo que passou em 30-6-1940		68:119$800
PRODUCTO DE OPERAÇÕES SOCIAES:		
Juros Activos	3.994:624$300	
Descontos, deduzidos os que passam para os semestres seguintes	2.887:778$200	
Commissões	887:864$200	
Carteira de Cambio	343:517$300	
Recuperação de debitos lançados em Lucros e Perdas	23:048$400	7.135:832$400
		7.203:952$200

Presidente: B. LEONARDI
Superintendente: R. MAYER
Director Secretario: C. TEIXEIRA Jor.
Director Gerente: A. LIMA

S. E. ou O.
São Paulo, 4 de janeiro de 1941

Gerente: G. BRICCOLO
Contador: R. TRANCHESE

(46577)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Occidental, 124 Catumby.

Laura Marques de Abreu rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos. — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos, 24, porão. S. Christovam.

Medicos e Pharmaceuticos

CORREIO SPORTIVO

ENTRA NA PHASE FINAL O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Paulistas e Cariocas os finalistas — Sabbado, em São Paulo, a primeira partida da melhor de tres

Uma phase do match Cariocas x Capichabas, quando o keeper Dias punha para corner uma bola shootada por Isaias

Com os resultados verificados nas partidas semi-finaes realizadas ante-hontem, o Districto Federal e São Paulo, vencedores das referidas partidas, tornaram-se finalistas do Campeonato Brasileiro de Football. Sabbado proximo, no stadium de Pacaembu', em São Paulo, será realizada a primeira partida da melhor de tres. Ao contrario do que foi noticiado, não houve sorteio para apurar onde seria disputada a primeira partida finalista. Ha varios annos ha uma praxe adóptada pela Federação Brasileira de Football e acceita pelos paulistas e cariocas, determinando que as primeiras partidas da melhor de tres serão realizadas um anno em cada capital. E como a do anno passado foi realizada nesta capital, a deste anno será em São Paulo, muito embora haja uma propaganda para adoptar-se o sorteio que não ha razão de ser.

O scratch carioca que vae intervir na final do Campeonato Brasileiro ainda não convenceu. Nas duas partidas que disputou, teve a sorte de encontrar adversarios bisonhos e, seja dito de passagem, a sua exhibição deixou muito a desejar. O scratch está mal treinado e mal organizado. Basta dizer que não inscreveram nenhum reserva de half-back de ala, e o unico reserva de centro-medio é Dódô. Nota-se uma absoluta falta de pratica e de tino no seleccionador-amador. Ainda uma vez, vamos para a final esperando que a sorte nos favoreça...

O JOGO CARIOCAS X CAPICHABAS

Os capichabas não confirmaram o cartaz de que vieram precedidos. Com um activo de tres victorias nas preliminares do campeonato, baquearam fragorosamente na semi-final de ante-hontem. E a partida que fizeram, especialmente no primeiro meio tempo, quando foram dominados completamente, merece alguns commentarios, não para desculpal-os da apathia deante do adversario, mas para um estudo que explique o "porque" do fracasso.

A primeira impressão que se tem do team do Espirito Santo, é de que elle é um diamante em bruto, que precisa ser trabalhado para poder brilhar. E' um onze composto de rapazes robustos, enthusiastas e com accentuado geito para o football, mas sem elasticidade, sem a necessaria calma para encarar os momentos criticos do jogo e, finalmente, ausencia absoluta de qualquer noção de tactica, indispensavel em qualquer team. A falta de elasticidade transparecia na na facilidade com que eram dibiados. Homens fortes mas duros como bonecos. Um bom technico e uma boa doze de individual, talvez amolecesse o team. Essa falta de elasticidade contribue para exarcerbações de animo, golpes violentos em revide a dibling espectaculares, incidentes proprios em teams de principiantes.

A par desses defeitos o quadro capichaba possue qualidades. A sua zaga é bôa, se bem que não se colloque convenientemente, ficando sempre na área; o seu keeper é agil e corajoso e o ataque é muito vivo. A linha media, no entanto, não tem (pelo menos não demonstrou) noção de marcação nem de auxilio aos deanteiros, e dahi nasceu o prolongado dominio dos cariocas no primeiro tempo, quando até o back Oswaldo shootou a goal. E o interessante é que o quadro carioca jogou mal. O ataque sem commandante, pois Isaias é uma figura que só serve para enervar a assistencia com os seus desacertos; a zaga falhando o keeper idem, o centro-medio shootando quando tinha bolas, salvando-se apenas os medios de ala e Adilson, na phase final.

Com um adversario fraco, os cariocas apezar de desconjuntados poderam fazer seis tentos contra um, classificando-se para a melhor de tres. Esperemos pelos jogos finaes para um melhor juizo acerca do onze carioca.

A arbitragem, a pedido dos capichabas foi entregue ao sr. Guilherme Gomes, que é um juiz que não agrada nunca. Em todos os jogos que dirige sempre ha um caso. No de ante-hontem, foi um goal que Isaias em flagrante impedimento, que o juiz deu como valido, decepcionando os visitantes, que o tinham na conta de um bom juiz. Quem viu o lance não póde acceitar as justificações do sr. Gomes. Além de Isaias, Adilson tambem estava impedido, e por isso a defeza capichaba parou, quando a bola foi passada para o centro-avante, que fez o goal com a defeza parada.

A parte disciplinar soffreu apenas um arranhão. O medio J. Pedro, do capichaba, ao receber um dribling de Adilson, enfureceu-se e deu um zopapo no adversario. O juiz viu a scena e mandou o medio espiritosantense para fóra de campo. Graças a intervenção dos cariocas, que pediram pelo faltoso, o juiz consentiu na permanencia do "esquentado" jogador em campo.

Iniciado ás 4,5, o jogo permaneceu longo tempo controlado pelos cariocas, que não saiam das immediações do goal visitante, proporcionando numerosas defezas do keeper Dias. O dominio dos locaes foi tão prolongado, que só aos vinte e cinco minutos de jogo é que Thadeu pegou a primeira pelota shootada por um jogador contrario. Nesse longo periodo, porem, os deanteiros locaes atiravam mal a goal pois, quando a bola ia com pontaria não levava força, sendo de facil defeza. Aos vinte e oito minutos Isaias fez o goal em off-side, dado como bom pelo juiz. Mais dez minutos e Jair augmenta a contagem. Ahi já os capichabas jogavam melhor, tendo obrigado a Thadeu a conceder um corner. Quasi ao terminar o meio tempo inicial, Adilson faz o terceiro goal emendando um passe de Zarzur.

O half-time final foi bem melhor para os visitantes, que jogaram com mais desembaraço, realizando ataques que exigiam certo trabalho da zaga carioca. A um minuto de jogo Zizinho augmentou para quatro o score e mais quatro minutos e Murillo conseguiu o unico tento dos espiritosantenses escapand e atirando violentamente de perto do goal. Aos vinte minutos Isaias consegue o quinto goal dos locaes, varando a defeza visitante e atirando de entre os backs, e aos vinte e cinco minutos Jair encerra a contagem, fazendo calmamente o sexto goal. Dahi em deante o jogo esmoreceu, terminando com o score de 6 x 1.

Renda: 26:282$300

Teams: — Cariocas — Thadeu; Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Zarzur e Alcebiades; Adilson, Zizinho, Isaias, Jair e Carreiro.

Capichabas — Dias; Clodoaldo e Cardoso; Carlota, J. Paulo e J. Pedro; Allemão, Alcy, Pelotas, Nerinho e Murillo.

OS PAULISTAS ELIMINARAM OS PERNAMBUCANOS POR 7 x 0

São Paulo, 6 — (Correio da Manhã) — O prelio entre paulistas e pernambucanos realizado hontem á noite em Paecaembu' reuniu uma assistencia numerosa, pois a renda foi superior a 90 contos, mas não satisfez aos que a assistiram. O quadro nortista não possue credenciaes para resistir siquer a qualquer dos quadros do campeonato paulista, não apresentando os valores com que disputou o campeonato passado.

Os paulistas actuaram com energia no primeiro half-time e, ao trilhar o apito do chronometrista dando por finda a phase inicial, já o score era de 6x0 a seu favor, o que bem demonstra a superioridade dos locaes.

No segundo meio tempo os paulistas se desinteressaram pelo marcador, o que levou parte da assistencia a demonstrar o seu desagrado, valando seguidamente os forwards locaes sempre que estes não se empenhavam a fundo numa jogada.

Os pernambucanos, a proporção que o score augmentava, mais se descontrolavam, só produzindo algo de aproveitavel no segundo meio tempo, quando o quadro de São Paulo passou a jogar displicentemente.

Os tentos foram feitos por Carlos Leite, 3, Servilio 3, e Remo 1. O juiz foi o sr. José Ferreira Lemos, que actuou regularmente. Os teams jogaram assim constituidos:

São Paulo — Cyro; Agostinho e Oswaldo; Jango, Dino e Del Nero; Luizinho (Remo), Servilio, Carlos Leite, Remo (Luizinho) e Carmo.

Pernambuco — Vicente; Cidinho II e Zago; Omar. Pelado e Guaberinha; Plinio, Pitota, Admir, Cidinho I e Zé Pequeno.

PARA UMA EXCURSÃO AO MEXICO E ESTADOS UNIDOS

Parte amanhã o team do Botafogo F. C.

A bordo do "Argentina", segue amanhã para o Mexico o team de profissionaes do Botafogo F. C., que disputará naquelle paiz seis partidas. Conforme o resultado desses jogos, possivelmente os alvi-negros seguirão para a America do Norte, onde deverão terminar a excursão regressando ao Brasil.

A delegação alvi-negra está assim constituida:

Chefe: dr. Adhemar Bebiano; secretario, dr. Fernando Dias; technico, Adhemar Pimenta; jogadores: Aymoré, Brandão, Graham Bell, Nariz, Borges, Zezé Procopio, Zezé Moreira, Zarcy, Laxixa, Tadique, Geraldino, Sardinha, Heleno, Carvalho Leite, Geraldino, Patesko e Pirica.

UMA NOTA DO BOTAFOGO

"A administração do Botafogo F. C., tem a satisfação de convidar os associados e adeptos do club, assim como os sportistas da cidade, para o embarque, amanhã, quarta-feira, no cáes da praça Mauá, de sua delegação de football, que, a bordo do vapor Argentina, segue para os Estados Unidos e o Mexico, aonde vae participar de prélios amistosos com agremiações daquelles paizes

Varias Sportivas

FORAM SE DESPEDIR

Estiveram hontem á tarde, na séde da Liga de Football, acompanhados do dr. Mauricio Chaves Farta, varios jogadores professionaes do Botafogo F. C. que foram se despedir dos dirigentes daquella entidade, por motivo da proxima viagem do Botafogo F. C. ao Mexico.

A INGLATERRA VENCEU

Athenas, 6 (Reuter) — Com a presença dos principes Pedro e Paulo da Grecia, do sir Charles Palairet, ministro da Grã Bretanha, e de altos officiaes gregos e inglezes, realizou-se, perante uma assistencia de 3.000 pessoas, um match de football entre contingentes sportivos gregos e britannicos.

O jogo facil e rapido dos inglezes lhes garantiu um score de 3x1, logo no primeiro half-time; deve-se porém notar que a actuação dos gregos, embora mais lenta, foi mais precisa e segura.

PARA ESCOLHER O CHRONISTA

Deverá ser realizado hoje á tarde na Liga de Football, um sorteio entre os chronistas sportivos, junto áquella entidade, para acompanhar a delegação da Liga, que vae a São Paulo.

PODEM JOGAR PELO BOTAFOGO

A Liga de Football vem de conceder licença ao Botafogo F. C., para incluir na representação que vae ao Mexico, os jogadores profissionaes, Antonio Ferreira Borges, Eugenio Koenig e Geraldino Dezolt.

O SCRATCH TREINARA' AMANHÃ...

Está marcado para amanhã, ás 9 horas da noite, no campo do Vasco da Gama, um treino do scratch, carioca, que enfrentará sabbado á noite, a representação de São Paulo.

...E EMBARCARA' NO DIA SEGUINTE

Está definitivamente marcado para quinta-feira pela manhã, o embarque da delegação da Liga de Football, que vae disputar em São Paulo, sabbado á noite, a final do Campeonato Brasileiro.

VAE SER PRESO

La Plata, 6 (H.) — Foi iniciado o processo provocado pela denuncia de um representante do Club Estudiantes contra o jogador Bonifacio Martin que, contratado em junho de 1937 por aquelle club e depois de haver recebido o primeiro pagamento de 1.000 pesos, passou-se para o Club Racing. Solicitando depois um "passe" em branco, Martin, sem devolver a somma recebida, partiu para o Brasil afim de actuar no club de Pernambuco.

O juiz summariante resolveu solicitar ás autoridades brasileiras a detenção do accusado afim de submettel-o a processo.

TELEMACO SERA' O TECHNICO

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Seguirá para o Rio logo que obtenha licença da Prefeitura, o sr. Telemaco Frazão de Lima, que será o treinador do scratch universitario.

— Voltou o scratch gaucho, que trouxe excellente impressão da maneira de como fora tratado no Estado de São Paulo.

FOI CAMPEÃO OLYMPICO

Londres, 6 (Reuter) — Annuncia-se a morte, em consequencia de um desastre aviatorio, do commandante Arthur Sweeney, campeão olympico de corrida de velocidade em 1934.

OS CAMPEONATOS NACIONAES

Os paulistas venceram o de saltos — Hoje, a decisão dos demais

Sob o patrocinio da C. B. D. teve logar sabbado, á noite, em São Paulo, a disputa da primeira parte do Campeonato Brasileiro de Natação cujas provas despertaram grande interesse levando á piscina do Pacaembú, uma grande multidão.

Da turma paulista dois elementos impressionaram enthusiasticamente: Otto Jordan, já campeão brasileiro dos 100 e 200 livres no certamen passado, e José Carlos Pinto (Meúdo), outro destacado nadador do paiz, Luiz José Martin, Winfried Jordan, Edith Heimpel e a turma feminina do revesamento, que obrigou Piedade Coutinho, a fazer uma das suas maiores carreiras, foram tambem elementos de primeira linha na reunião de 4.

Da turma carioca, Piedade Coutinho teve uma soberba actuação encerrando a turma dos 4x100, o estupendo tempo de 1'08"5, que infelizmente não pode ser homologado devido á natureza da prova.

Maria Lenk, a laureada recordista mundial foi tambem outro elemento destacado dos visitantes, impressionando inteiramente o grande publico que a applaudiu calorosamente no final de sua prova, e na turma feminina dos 4x100.

Paulinho Fonseca e Silva, recordista sul-americano dos 100, 200 e 400 de costas tambem brilhou pelo seu estylo inegualavel, demonstrando possuir no apogeu das suas raras qualidades.

O resultado da primeira parte, colocou São Paulo á frente do importante campeonato, com 65 pontos contra 47 dos cariocas, sendo que Minas e Bahia ficaram empatados com 6 e o Rio Grande, mais atrás, com 4.

Nas provas femininas, as cariocas lideraram com 42 pontos, vindo as paulistas, em 2º, com 23, offerecendo o resultado geral estas collocações: São Paulo — 94 pontos; Districto Federal — 89 pontos; Minas e Bahia — 6 cada uma, e Rio Grande 4.

Os resultados individuaes das provas de natação, são os seguintes:

100 mts. livres — Vencedor — Willy Otto Jordan (S. P.) — 1'02"3; 2º — Winfried Jordan — S. P. — 3º Victorio Filellini (D. F.); 4º Edu Las Casas (R. G.) — 5º — Francisco L. Feitosa (D. F.) e 6º Murillo Mendes (M. G.).

200 mts de peito — Moças — Vencedora — Maria Lenk (D. F.) 3'05"4; 2º — Edith Heimpel; 3º — Hilda Coltro (S. P.); e 4º — Maria Emilia Maia (D. F.).

200 mts. de peito — Vencendor — Willy Jordan (S. P.) 256'0; 2º — Luiz J. M. Cruz (S. P.); 3º — Pedro Mibieli (D. F.); 4º — Wilson Louzada (D. F.); 5º — Octavio Magalhães (M. G.); e 6º — Paulo Carvalho (R. G.).

400 mts. livres — Vencedor — José Carlos Pinto (S. P.) 5'14"9; 2º —Aldo Barrilari (D. F.); 3º — Douglas Michalany (S. P.); 4º — Armando B. Lima (D. F.); 5º — Orlando Vieira (M. G.); e 6º — Adriano Silva (B.).

Revesamento — Moças — 4x100 livres — Turma vencedora — Maria Lenk, Regina F. Silva, Scylla Venancio e Piedade Coutinho (D. F.) em 5'06"0; 2º logar — Turma de São Paulo — Elsa Richter, Laurley Saldanha, Lili Richter e Liselote Krause, em 5'07"0.

200 mts. de costas — Vencedor — Paulo Fonseca e Silva (D. F. em 2'40"8; 2º — Helio Godoy Tavares (D. F.); 3º — Moacyr Guimarães (B.); 4º — Luiz Fernandes (S. P.); 5º — Ezio Moretti (S. P.); e 6º — Luiz P. Coelho (M. G.).

Ante-hontem, á tarde, no mesmo local foram disputados os Campeonatos Brasileiros de Saltos (masculino e feminino), onde os paulistas se apresentaram em optimas condições a ponto de dominar inteiramente e levantar novamente os dois titulos.

Essas disputas realizadas em trampolim de 3 mts. e plataforma de 5 e 10 mts. offereceram estas collocações finaes:

1ª prova — Saltos em trampolim — Moças — Vencedora — Angelina Miranda (São Paulo) 75 pontos; 2ª prova — Saltos em trampolim — Homens Vencedor — Ayrton Pacheco (São Paulo) 110, 46 pontos; 2º — Eduardo Guidão da Cruz (D. Federal) — 94, 84 pontos; 3ª prova — Saltos de plataforma — Moças — Vencedora — Itala Giongo (S. Paulo) 30, 07 pontos; 4ª — prova — Homens — Saltos de plataforma — Vencedor — José Marcellino Santos (S. Paulo) 94, 49 pontos; 2º. — Adolpho Kesserling (São Paulo — 87, 93 pontos.

Com essa contagem individual, a Federação Paulista de Natação levantou o titulo de campeã de Saltos com 34 pontos no Campeonato Masculino, e 26 no Feminino, ficando a Liga de Natação, com 8.

O PROGRAMMA FINAL

Hoje, á noite, em Pacaembú, será encerrada a importante temporada da natação brasileira, com o seguinte programma:

1ª prova — 200 mts. livres para moças;

2ª prova — 200 mts. livres para homens;

3ª prova — 1.500 mts. livres para homens;

4ª prova — 100 mts. de peito para moças;

5ª prova — 400 mts. de costas para homens;

6ª prova — 400 mts. de peito para homens;

7ª porva — 200 mts. de costas para moças; e

8ª prova — Pevesamento 4x200 livres, para homens.

Encerrará a reunião o match final do Campeonato Brasileiro de Water-Polo, entre as equipes do São Paulo e do Districto Federal, finalistas.

YACHTING

A REGATA DOS VELEIROS DO FLUMINENSE Y. C.

"Frauenlob IV" foi a vencedora na classe principal

Com o enthusiasmo que sempre dominam as actividades do Fluminense Yacht Club, foi encerrada ante-hontem á tarde, a maior e mais importante regata de Veleiros organizada no paiz, na qual participaram innumeras embarcações do club organizador, da Marinha de Guerra, dos Escoteiros do Mar, além de outros clubs cariocas de yachting.

Nossa prova, bem dividida com os handicaps offerecidos pela Commissão chefiada pelo dr. Pimentel Duarte, foram registradas passagens bastante interessantes entre os concorrentes dos varios typos de barcos, que por sua vez estavam divididos em tres classes "A", "B" e "C".

E desde sexta-feira ultima quando os concorrentes iniciaram a disputa da "Taça Ilha Grande", partindo de Willegagnon em direcção á referida localidade nas costas do Districto Federal, a luta foi renhida, correndo tudo normalmente sem incidentes ou accidentes de qualquer natureza.

A' tarde de domingo, deu-se o regresso geral, e todos foram um a um, chegando ás docas do gremio nautico da Praia Vermelha, emquanto que os juizes faziam suas annotações.

A classificação não pôde ser concluida no referido dia, devido á natureza da competição, mas hontem reunida a Commissão dirigente, foi proclamado vencedor da "classe A" o yacht "Frauenlob IV", tripulado pelo sr. F. Heuer, que se houve com rara habilidade quer como timoneiro, como vencendo todas as difficuldades do longo percurso.

O premio de velocidade foi conquistado pelo barco "Procelaria", que por vezes conseguiu a leaderança da prova, deixando a impressão que seria a detentora do trophéo destinado ao vencedor, o que não se deu por falta de chance.

Hoje, serão feitas as classificações das duas ultimas classes.

TENNIS

OS PRINCIPAES TENNISTAS NORTE-AMERICANOS

A Associação de Law-Tennis dos Estados Unidos, classificou os seus melhores tennistas, de accordo com as performances verificadas durante a temporada do anno findo, na seguinte ordem:

CAVALHEIROS

1º Donald Mc Neil, 2º Robert L. Riggers, 3º Francis L. Kovaes, 4º Joseph R. Hunt, 5º Frank Parker, 6º John A. Kramer, 7º Gardenar Mulloy, 8º Henry J. Prusoff, 9º Elwood T. Cooke, 10º Frederick Schroeder Junior, 11º Grant Junior, 12º Harold Surface, 13º Frank Guernsey.

SENHORAS

1º Alice Marble, 2º Helen R. Jacobs 3º Pauline Petz, 4º Dorothy Bundy, 5º Gracyn Weller Kelleher, 6º Sarah P. Cooke, 7º Virginia Volfenden e 8º Helen Barnhard.

YACHTING

A PRIMEIRA PROVA DA "COPA ATLANTICA"

Montevidéo, 6 (U. P.) — Com a intervenção de tripulantes da Argentina, Uruguay e do Brasil, foi disputada hoje a primeira phase da regata internacional pela "Copa Atlantica" para barcos a vela, terminando a competição com um empate entre as equipes da Argentina e do Uruguay, com 16 pontos, ao passo que a equipe do Brasil conseguiu 13 pontos.

As equipes que participaram da prova foram as seguintes:

Argentina — Guillermo Sileburger, timoneiro; acompanhado de Pascuali; J. Jauegui, timoneiro, acompanhado de M. Wenicke; H. Gil Elizalde, timoneiro, acompanhado de Repeto.

Brasil — H. Baumann, timoneiro, acompanhado de C. Baumann; R. Bromberg, timoneiro, acompanhado de H. Lemcks; J. Meyer, timoneiro, acompanhado de O. Bercht.

Uruguay — Carlos Saez, timoneiro, acompanhado de Enrique Diaz; Elauz, timoneiro, acompanhado de J. M. Robira; F. Alvarez, timoneiro, acompanhado de J. Apella.

A regata foi disputada sobre um triangulo, largando-se contra um vento que soprava á razão de 40 kilometros á hora, tendo sido uma das mais interessantes realizadas nesta capital. As nove embarcações largaram em uma só linha, tendo sido o seguinte o resultado, quanto aos primeiros classificados:

1º logar — E. Lauz; 2º logar, Gil Ilazaldo; 3º logar, Jorge Meyer, seguido por Sieburger e Bromberg Carlos Saez, J. Jaureguе e H. Baumann.

Amanhã serão disputadas as duas séries restantes da competição internacional.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

O handicap principal foi levantado facilmente por David

Salvo os senões notados no transcurso do premio Tamoyo, que marcou o segundo successo no nosso turf da excellente egua franceza Corena, a reunião de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, desdobrou-se normalmente, proporcionando aos afficionados, que movimentaram animadoramente as apostas, uma esplendida tarde turfista. Os esforços que vem realizando o Haras Maranguape para o melhoramento da criação do puro sangue, têm tido ampla recompensa com as continuas victorias que obtem. Aos successivos exitos alcançados ultimamente com seus productos pelo estabelecimento do sr. Frederico J. Lundgren, devem ser addicionados os que conseguiu domingo, com a egua Patavina e o tres annos Sanharó, que confirmando as performances que produziu na pista de grama normal, se impoz em bom estylo na milha do premio. Ocelera. Trata-se de um filho de Denbigh em Galathéa, possuidor de apreciaveis condições de resistencia, que podem permittir ao meio irmão do famoso Mossoró, levar muitas vezes victoriosas ao disco, a jaqueta azul e ouro em listas horizontaes. Clyde, que defende as sympathicas côres do Stud A. G. Porto, teve um desempenho apagado no handicap final para animaes estrangeiros, mas o facto tem sua explicação e que servirá de consolo para os que depositaram no descendente de Amstel as suas esperanças e viram-nas frustradas. Nos momentos iniciaes da partida Clyde chocou-se com David, sentindo-se da mão affectada, e isto annullou toda sua chance desde os primeiros instantes, podendo observar-se que seguia com evidente difficuldade o train da prova. Percorreu a distancia de um a outro extremo, na principal collocação David, sempre secundado de Alco, que lhe ficou a cerca de cinco corpos, e que deixou a egual differença, em terceiro logar, Midnight Revel, precedendo Clyde.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Galbú — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Patavina, c., 4 a., Pernambuco, por Acuty e Catuama, do sr. F. J. Lundgren, entraineur J. Coutinho, 54 kilos, P. Simões; 2º — Scandal, 54, D. Ferreira; 3º — Conchita, 54, G. Costa. Correram mais Aceguá e Campolino. Tempo, 105 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 49$600; dupla (24), 166$000. Placês, 43$400 e 51$700. Apostas, 28:930$000.

Premio Ocelera — 1.600 metros — 10:000$000. 1º — Sanharó, c., 3 a., Pernambuco, por Denbigh e Galathéa, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, P. Simões; 2º — Polo, 55, W. Andrade; 3º — Tiberium, 55, A. Molina. Correram mais Oriental. Porã, Iporanga, Biapicú e Tabú. Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 46$000; dupla (24), 77$300. Placês, 20$400 e 29$900. Apostas, 43:960$000.

Premio Ih! Ta! Tan! — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Gallarate, c., 4 a., São Paulo, por Pons e Galloping Girl, do sr. R. A. Maciel, entraineur L. Ferreira, 50 kilos, J. Santos; 2º — Palhaço, 52, R. Urbina; 3º — Ará, 50, A. Araujo. Correram mais Mahú e Sayonara. Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 131$900; dupla (44), 320$100. Placês, 42$100 e 21$100. Apostas, 52:050$000.

Premio Mermoz — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Messancy, c., 5 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Messalina, do sr. H. S. Vasconcellos, entraineur J. Coutinho, 48, D. Ferreira; 2º — Xintan, 53, W. Cunha; 3º — Don Carlito, 56, W. Andrade. Correram mais Marumbi e Glorista. Tempo, 91 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora réis 56$500; dupla (24), 56$700. Placês, 27$400 e 23$000. Apostas, 60:460$000.

Premio Cimitarra — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Carapuça, c., 3 a., Pernambuco, por Jecyron e Carapuceira, do sr. N. Oliveira, entraineur Fr. Barroso, 55 ks., H. Soares; 2º — Pervertida, 55, J. Canales; 3º — Ocelera, 55, A. Molina. Correram mais Não me esqueças, Dola, Tradição, Ariguana, Balaklana e Bellade. Tempo, 77 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 79$500; dupla (12), réis 29$400. Placês, 20$500; 16$900 e 26$000. Apostas, 73:990$000.

Premio Neguinho — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Gallico, c., 3 a., São Paulo, por Pons e Galloping Girl, do Stud Brasil, entraineur J. Lourenço, 55 kilos, W. Andrade; 2º — Boleador, 55, P. Simões; 3º — Luminoso, 55, L. Leighton. Correram mais Carocho, Buffalo, Inhanduhy, Bango e Voltaire. Tempo, 78 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 31$600; dupla (12), 63$100. Placês, 14$600; 28$100 e 29$300. Apostas, 87:700$000.

Premio Tamoyo — 1.600 metros — 7:000$00. 1º — Corena, z., 5 a., França, por Coroado e Pyrenne, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 ks., P. Simões; 2º — D. Stella, 53, D. Ferreira; 3º — Marauyra, 52, J. Morgado. Correram mais Bailador, Egalo, Burú e Xairel. Tempo, 103 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o segundo empatado. Poule da ganhadora, 10$900; dupla (34), 16$900, e (44), 18$500. Placês, 10$000 e 10$000. Apostas, 89:960$000.

Premio Ruy Barbosa — 1.900 metros — 8:000$000. 1º — David, a., 5 a., Uruguay, filho de Carrion e Floraia, do entraineur Justo Perez, 50 kilos, O. Coutinho; 2º — Alco, 48, O. Serra; 3º — Midnight Revel, 57, S. Batista. Correu mais Clyde. Tempo, 122 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 46$000; dupla (24), 46$300. Apostas, réis 83:810$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 520:860$000, sendo com os concursos, 643:100$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 5 pontos, 7:614$000.

Bolo duplo — Quatro vencedores com 10 pontos, cabendo a cada um 1:892$000.

Betting de 10$000 — Trinta e nove vencedores, cabendo a cada um 273$000.

Betting de 5$000 — Cento e trinta e sete vencedores, cabendo a cada um 211$000.

Betting duplo — Dois vencedores na combinação 41-13-65, cabendo a cada um 10:739$000, e quatorze na 41-13-66, cabendo a cada um 1:534$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De accordo com os projectos affixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para as reuniões dos proximos sabbado e domingo, no hippodromo da Gavea.

INAUGURADO OFFICIALMENTE O CHRONOMETRO ELECTRICO

Com a presença do presidente do Jockey-Club, directores da corridas e jornalistas, foi inaugurado ante-hontem, no hippodromo da Gavea, o chronometro electrico, offerecido á nossa sociedade turfista, pelo sr. A. J. Peixoto de Castro. A efficiencia do novo registrador de tempos foi comprovada pelas marcações tomadas a parte.

O NOVO DIRECTOR DO STUD BOOK BRASILEIRO

Assumiu a direcção do Stud Book Brasileiro, no impedimento do sr. Francisco Constant de Figueiredo, que entrou em gozo de férias, o sr. Lafayette Rodrigues de Barros, director do hippodromo do Itamaraty.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

Movimento da D. G. I. em 1940

Do relatorio apresentado ao major chefe de Policia pelo dr. Cezar Garcez, constam os seguintes dados estatisticos sobre o movimento da Directoria Geral de Investigações, durante o anno de 1940:

Na Secção de Furtos e Roubos — Queixas apresentadas, 953, no valor de 2.087:717$000. Queixas solucionadas, 400, sendo apprehendidos valores correspondentes a 1.079:747$000. Em diligencias 553 casos, que representam a cifra de 1.007:970$000.

Na Secção de Soccorro Policial de Urgencia — Soccorros prestados: 2,749; prisões effectuadas, 1.018.

Na Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro — Hospedes entrados, 262.666; saidos, 231.304. Passageiros embarcados por via maritima, 18.024; desembarcados, 16.284. Por via aerea, embarcados, 8.716; desembarcados, 8.059. Diversos serviços: 19.491. Renda, 2:888$500.

Na secção de Vigilancia e Capturas — Prisões para averiguações de antecedentes, 3.198; vadios, 1.712; descuidistas, vigaristas e arrombadores, 2.557; porte de armas, 36; outros delinquentes, 1.231. Mandados recebidos, 1.532; mandados cumpridos, 1.791, computando parte do anno anterior. Total geral, 8.034.

Na Secção de Defraudações e Falsificações — Syndicancias, apprehensões, estellionatos, falsificações, sonegações de sellos, contrabandos e desfalques, 1.155. Diligencias positivas, 967; negativas, 108.

Na Secção de Fichario de Crimes e Criminosos — Informações de antecedentes, 18,957; individuos pesquisados, 5.147; pessôas identificadas, 22.375; promptuarios abertos, consultados, recompostos, 228.474; consultas feitas, 17.099.

No Deposito de Presos — Foram recolhidos 14.223 presos.

Na Secção de Segurança Pessoal — Serviços realizados, ... 10.136.

Não estão incluidas as estatisticas dos Institutos Medico Legal, de Identificação e Gabinete de Pesquisas Sientificas.

CAIU DE GRANDE ALTURA SOBRE O CARRO QUE PASSAVA

Morte horrivel de um trabalhador na rua Alvaro Alvim

Encarregado da limpesá do edificio Góes, á rua Alvaro Alvim, na Cinelandia, Jayme Borges Faria, de 19 annos, morador á ladeira Schmidt, 13, fôra incumbido de sacudir uns tapetes pertencentes a um dos inquilinos do 16º andar. Nessa tarefa elle se via pela manhã de ante-hontem, quando um accidente doloroso fel-o projectar-se de uma das janellas do edificio á rua, dando-lhe morte instantanea. Jayme se postára muito perto do anteparo do terraço e, desequilibrando-se ao sacudir um tapete maior, caiu, indo estatelar-se em baixo sobre a cobertura de aço de uma limousine que passava vagarosamente pela rua Alvaro Alvim. Da cobertura do carro o corpo rolou para a calçada, ali ficando exposto á curiosidade publica. O infeliz vestia macacão azul, de zuarte, e estava descalço.

Na queda, a cabeça quasi se lhe enfiou pelo tronco, offerecendo aspecto horrivel o cadaver, taes os ferimentos recebidos. Do caso tomou conhecimento a policia local, que fez remover o corpo para o necroterio.

ASSASSINADO A TIROS PELO PROPRIETARIO DO CAFE'

Hontem, ás 7 1|2 da noite approximadamente, o predio n. 143 da rua da Misericordia, onde funcciona um café, foi palco de violenta scena de sangue em que seu proprietario José Maria de Souza, após violenta discussão com a victima, o vendedor ambulante Francisco Ciciliano, abateu-o a tiros de revolver.

O crime se prende a um desentendimento que ambos tiveram, ha quasi um mez, quando, a pedido de José Maria, um choque do Soccorro Urgente da Policia prendeu um irmão menor do morto, de nome Antonio que, em companhia de outros individuos, praticava desordem na porta daquelle predio.

Sabedor do facto, Francisco Ciciliano esteve no local do incidente e, de tal fórma, se portou que tambem foi detido pela caravana policial.

Genioso, o vendedor ambulante nutria a esperança de vingar-se um dia do que soffrera.

E essa opportunidade appareceu hontem.

Juntamente com um outro seu irmão, Mario Ciciliano, elle retornou ao referido café e, após discutir acaloradamente com a gerente da casa e com o proprietario que chegára, entrou a depredal-o.

Foi quando o negociante tirando da gaveta um revolver typo "Smith", baleou-o na cabeça, tendo elle caido ali mesmo.

O criminoso foi preso pelo soldado n. 296 da 1ª Companhia do 4º Batalhão da Policia Militar e conduzido á delegacia do 5º Districto onde o delegado Abelardo Luz o fez autuar em flagrante, tendo sido tambem apprehendida a referida arma.

O corpo, após a pericia do Gabinete de Pesquisas Scientificas foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

COLLISÕES — VICTIMAS DE AUTOS

O auto de praça n. 22.224, dirigido pelo motorista Manoel da Costa que levava como passageiro sua esposa Clara da Costa Martins e Maria Ferreira de Almeida, chocou-se, na avenida Ataulpho de Paiva, em frente ao n. 162, com o bonde n. 1.762, linha "Jardim Leblon" que tinha como motorneiro Manoel José Corrêa Pinto, regulamento 7.294.

Em consequencia do choque ficaram feridos o motorista que soffreu fracturas de costellas e as duas passageiras do auto com contusões e escoriações pelo corpo.

As victimas receberam curativos no Hospital Miguel Couto.

O commissario Aldysio, do 1º districto, registrou o facto.

— No largo Humaytá collidiram o auto de praça n. 24.960, dirigido por Manoel Fernandes Moura e o particular numero 23.706, guiado por Walter Stefano, seu proprietario.

Ficaram feridas com contusões e escoriações Stefano e sua irmã Suplia, que foram medicados no Hospital Miguel Couto.

O commissario Nazareth, do 3º districto, registrou o facto.

— O menor Antonio, filho de Manoel Gomes da Silva foi victima de um auto na rua Figueira de Mello, em frente ao n. 368, soffrendo fractura do craneo.

Medicado na Assistencia teve internação no Prompto Soccorro.

— Em frente ao numero 452 da avenida Paulo de Frontin o menino Carlos, filho de Djanira Caetano se viu victimado por uma bicycleta, ficando com fractura do craneo.

Deu entrada no Prompto Soccorro.

— O auto n. 2.430 victimou na esquina de avenida Rio Branso com rua do Ouvidor o vendedor de jornaes Rosalino Peixoto, deixando-o com fractura de costellas.

Depois de medicado na Assistencia foi para o Prompto Soccorro.

— Bulamina Lima se viu victimada por um auto na rua Clarimundo de Mello, ficando com fractura completa da perna direita.

Levado ao posto do Meyer foi medicado e após internado no Prompto Soccorro.

— Augusto Julio Beira Grande foi victima de um auto na rua Uruguay, proximo ao n. 317.

Com commoção cerebral foi elle internado no Prompto Soccorro.

CASTIGOU O NETO, QUEIMANDO-O

Benedicta Soares por ter seu neto, de nome José, feito uma travessura na casa n. 794 da rua Miguel Angelo, pôz uma colher ao fogo e quando a mesma estava em braza tostou as carnes do menino que ficou com queimaduras na coxa esquerda região glutea.

Emquanto a victima era medicada no Hospital Jesus a avó desalmada se via presa pelo soldado Emilio Santos, n. 29, da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar e autuada na delegacia do 22º districto.

A MENINA FERIU-SE NA PONTA DA GRADE

Quando brincava no jardim de sua casa á rua Cruz de Souza n. 128 a menor Cecilia, filha de Domingos José Pereira, escorregou e foi attingida pela ponta da grade, recebendo ferida penetrante no hypocondrio direito.

Levada ao posto do Meyer, ali foi medicada e em seguida internada no Prompto Soccorro.

RECEBEU QUEIMADURAS

Virgilia Maria da Conceição quando, á estrada Velha da Pavuna n. 1.418, pretendia accender seu cachimbo com uma lampada de kerozene o fez de tal forma que as chammas se passaram para sua roupa, incendiando-as.

Com o corpo cheio de queimaduras graves foi ella medicada no posto do Meyer a seguir internada no Prompto Soccorro.

IAM MORRENDO AFOGADOS

Quando se banhavam no mar, quasi morreram afogadas, sendo salvas pelos auxiliares do Posto de Salvamento, as seguintes pessoas: Jurandyr Amado e Attilio Martins da Silva, na praia das Virtudes; José Pessoa Pereira, no Posto 4 e Maria Pessoa Pereira, na Praia Vermelha.

Todos, após os soccorros de emergencia, retiraram-se para as respectivas residencias.

AGGRESSÕES

Foi medicado no Hospital Carlos Chagas, Manoel Lucas Filho, que, quando se dirigia a sua residencia á estrada João Paulo foi insultado e depois aggredido a faca pelo seu desaffecto Nelson, recebendo um ferimento penetrante no peito.

Depois de ter-se medicado naquelle Hospital a victima apresentou queixa ao commissario de serviço no 24º districto, onde foi aberto inquerito a respeito.

O aggressor fugiu.

FALLECIMENTO NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, Jandyra de Castro Teixeira, victimada ha dias por um auto na rua Vinte e Quatro de Maio.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS DISILUDIDOS DA VIDA

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, para onde foi removida em estado gravissimo, de sua residencia á rua Leopoldo n. 304, Gloria de Almeida que tentou contra a existencia ingerindo um toxico. Gloria desde tenra edade tinha a mania do suicidio. Seu corpo foi, em guia do 18º districto policial, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

— José Vital, allegando molestia incuravel, tentou contra a vida, desfechando um tiro de revolver no ouvido direito.

Removido para o Hospital de Prompto Soccorro foi, ali, a victima submettida a operação, não sendo grave seu estado. A arma que é de calibre 32 foi levada áquelle hospital, onde a mandou buscar o commissario Accioly, de dia no 6º districto policial, que fez o registro da occorrencia.

EM NICTHEROY

Está de dia,hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ary Sucena.

A's 13 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEIS

Na rua Fagundes Varella, domingo ultimo, o auto particular n. 5791, dirigido por José Nemer, atropelou o menor Jorgelino, de 6 annos de edade, filho de Oscar Veiga, residente á rua acima referida n. 258, causando-lhe ferimento contuso na região fronto-occipital e escoriações.

O motorista culpado fugiu, tendo sido o facto registrado pela delegacia de Transito.

AGGREDIU O CUNHADO

Devido a uma questão judiciaria que interessa a ambos, desavieram-se, domingo ultimo, Alcides do Carmo Frazão, de 28 annos de edade, e seu cunhado Geny do Nascimento, de 36 annos de edade, residentes á rua Martins Torres n. 264.

Inopinadamente, foi Geny aggredido a soccos, por Alcides, soffrendo ferimentos contusos no rosto.

O aggressor foi preso em flagrante pelo investigador Attila, que o conduziu á delegacia da capital, onde foi autuado, tendo sido a victima medicada no Prompto Soccorro.

Indicado para governador de Porto Rico

Washington, 6 (Reuter) — Assegura-se nos meios officiaes que o antigo deputado Guy J. Swope foi nomeado governador de Porto Rico.

O sr. Swope foi auditor de Porto Rico quando era governador o sr. Leahy, actualmente embaixador dos Estados Unidos na França.

Diz-se, egualmente que o sr. Swope foi proposto pelo embaixador Leahy.

A VIDA SOCIAL

Bossuet, os ricos e a revolução

No Sermão sobre a eminente dignidade dos pobres, Bossuet, apezar de bispo e Aguia de Meaux, diz aos ricos que a felicidade destes não está no dinheiro que elles accumulam, mas na paciencia dos que nada têm.

E' verdade que o grande orador da Egreja falava para uma época feudal, quando a maioria opprimida trabalhava e suava sangue para sustentar uma minoria de aristocratas. Os opulentos pareceriam realmente venturosos á custa da resignação dos humildes.

Eu me lembrava dessas coisas, conversando ao acaso com Affonso Penna Junior. Contou-me elle que logo depois da Revolução victoriosa em outubro de 1930, á porta da sua e da casa de mais alguns dos chefes do movimento triumphante, iam bater os argentarios assustados, uns porque tinham o umbigo preso á situação banida, outros porque temiam a devassa e punição, todos procurando crear relações de sympathia com a nova ordem de coisas.

— Não lhe cito os nomes, accrescentou Penna Junior, porque seria indiscreção. O certo, porém, é que estes potentados, amigos submissos de todos os governos, andavam vendo assombramento. Recordam-me a residencia da rua Carvalho Monteiro numa tristeza que mettia dó. Queriam ser apresentados ao Oswaldo Aranha, ao Leite de Castro, ao Juarez Tavora, ao José Americo, ao Góes Monteiro e aos outros arbitros do poder constituido. Queriam explicar-se. Não eram raros os que estavam entalados na carteira hypothecaria do Banco do Brasil, por operações de vulto e ruinosas do estabelecimento official de credito. Depois, sumiram-se. Não os vi mais. O capitalista é gente que sabe adaptar-se aos regimens conservadores. Dahi defender-se encarniçadamente. Mas quando as revoluções irrompem e vencem, não ha ninguem mais submisso do que o argentario. Curta uma vida, ainda que transitoria, de cachorro infeliz...

O ex-ministro da Justiça sorria. Eu invoquei a autoridade de Bossuet. Penna Junior concordava. Apenas, o extraordinario prelado referia-se a uma especie de ricos que tinham o orgulho da propria fortuna. Preferiam cair na miseria a chafurdar na sabujice...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

DESPEDIDA

Debruçado a chorar,
eu vi lentamente se apagar
a pequenina mancha esbranquiçada
do teu lencinho branco a palpitar,
como uma asa de garça aprisionada
em vão tentando voar...

Antonio Salles

— Os livros de Emerson são o espelho da alma americana. Mas as nossas condições têm mudado. Emerson era um producto do desenvolvimento do Oeste. Pertencia ao nosso seculo do optimismo, como um appendice do Censo de 1850. Tudo para elle era bom — Deus, as possibilidades da vida, o coração dos homens. Hoje, não estamos muito seguros de nada disso e os nossos rapazes e raparigas já não lêem Emerson, como os da geração anterior.

JAMES TRUSLOW ADAMS — *The epic of America.*

Homenagens

Coronel Jesuino de Albuquerque — Em regosijo pela sua promoção, os amigos do coronel Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, vão homenageal-o, no proximo dia 11, offerecendo-lhe um almoço no Automovel Club.

— Commemorando o terceiro anniversario da administração do sr. Antonio Ferreira Filho, na presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, seus amigos vão homenageal-o com um jantar, que será realizado hoje, ás 8½ horas da noite, no grill-room do Casino Atlantico.

Festas

Associação Goyana — No proximo dia 12, a Associação Goyana offerecerá aos seus socios uma tarde dansante. Será no Grill-room do Casino da Urca, dando-se a apresentação de um novo *show*.

Boas Festas

Recebemos os votos de Boas Festas e Feliz Anno Novo, que agradecemos e retribuimos: Serviços de Obras Sociaes (S. O. S.); Sociedade Civil de Amparo aos Necessitados; União dos Operarios Municipaes; Tijuca Tennis Club; S. A. Nebiolo; da directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes; do professor Haroldo Valladão; dos funccionarios do Posto de Hygiene de Caravellas (Bahia); a 1ª Companhia Regional de Fuzileiros Navaes, com séde em Ladario (Matto Grosso); e Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Formaturas

Senhorita Laís Maria Messery de Magalhães, que collará grão, como bacharel em sciencias economicas, no proximo sabbado, 11, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. A nova bacharel é filha de d. Bellinha de Magalhães e de nosso collega de imprensa Affonso de Magalhães Junior, redactor da "A Noite" e membro do Conselho Deliberativo da A. B. I.

Chá-Bridge

Hoje, terça-feira, realizar-se-á no Club Paysandu', á rua Siqueira Campos, um chá-bridge-cocktail em pról do Comité Britannico de Soccorros ás Victimas de Guerra, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

Cidade das Meninas

Constituiu exito social dos mais brilhantes a recita de gala do film *Eduardo VII*, domingo ultimo, no Theatro do Copacabana Palace. A exhibição realizou-se sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, em beneficio da *Cidade das Meninas*. Participaram ainda do espectaculo varios artistas de renome internacional, tendo Nina Thielade executado o *Bailado das mãos*. *Eduardo VII* é uma pellicula de Victor Francen, extraida do libreto de André Maurois e Abel Hermant.

FLORES DE ARTE

Chama nesta vez a attenção de todos o aspecto gentil e artistico dos nossos jardins, [illegible] não tenhamos o tracto que a mão do homem sabe dar ás bellezas nascidas por si mesmas. Até nas residencias modestas dos suburbios, ha um geral numa ou duma pequenas arvores que rebentam em infinita abundancia de flores e vivos ramos, transformando em adornos vivos e esplendentes, se encostam á parede dos predios que deitam para as grades da rua.

Varias especies da flora nacional, expostas assim á vista do observador cultivado, offerecem-se a revestir no seu esthetico mister, sendo de sorte o relevo, entre outras, o jasmim-manga e a espirradeira, a extremosa, as cassias. Todas ellas carregam-se tanto agora de flores, que em algumas mal uma folha mais se vê. O jasmim-manga e a espirradeira possuem, um e outro, rosa e vermelho claro; ambos surgem na tela urbana, estylo cartão-postal, na graça de [illegible] coloridas, como illuminadas, [illegible] os mais encantadores ornamentos da cidade festiva.

São flores de arte. Arte pura, natural. Lavores das officinas de Deus. Na extremosa, a coloração é rosada, na cassia é flava. Tudo muito suave, nos cachos do primeiro vegetal, na ramagem verde que nas pinceladas do segundo. Fosse uma flor apenas, isolada na haste, não faria figura, passando despercebida; no conjunto, de forma densa arvore, pelo massiço das suas florescencias, lança um clarão de cor rosa, como de uma aurora, ou jalde pallido, como de ouro sem polimento.

A extremosa tambem se chama escumilha. Nome bem posto! Cada flor, miuda, muito leve e transparente... Parece que a arvore foi ao cabelleireiro, fazer um "permanente" em cada cacho dos ramos. E' ela ahi todas as flores crespas. Crespas, muito crespas, delicadissimas, a côr assim mansa, para não destoar do trabalho dos petalos. E como em cada pó ha "cem, duzentos, mil grupos de pequenas corollas desabrochadas, a extremosa surge nos jardins como figura de decoração realmente marcante.

A cassia, todavia, não lhe fica atrás, em arte. E' egualmente planta que tem todo o geito de ser freguesa dos consultorios de belleza e elegancia da moda. O anno inteiro, tinha folhas verdes, como uma cabelleira que lhe descesse da cabeça aos pés; e agora apparece, de repente, toda oxygenada... Nesta quadra de festas, é loura. E como existe em toda parte, torna louras a sociedade dos hortos e a paisagem dos bairros. Ninguem vê, por todos os recantos da cidade, senão manchas de ouro fosco, guarnecendo as encostas dos morros, os logradouros publicos e os jardins dos arrabaldes. A rua dos Voluntarios da Patria — para citar um exemplo — anda nestes dias que é um encanto. Cada cassia doura, não só a entrada das casas, mas ainda a calçada da rua, por sobre a qual vão pingando as flores, como gottas de mel que virassem petalos de seda ao cair no chão...

Dizem que os jardins e parques das grandes cidades têm um papel importante na educação moral do povo: elles, pela sua belleza e pela sua utilidade tornam o homem bom, infenso á criminalidade. Mas quando no panorama urbano ha as tintas de flores tão artisticas, a suggestão é de uma belleza eterna, inspiradora de poetas ou pintores. Não póde ser por menos. E talvez isso explique a natureza bohemia e simples dos cariocas, sempre de olhos no céo...

Commemorações

Bachareis de 1910 — A turma de bachareis de 1910, pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, commemorou, no domingo ultimo, o 30º anniversario de sua formatura.

Houve pela manhã, visita aos tumulos dos professores e collegas fallecidos, aquelles os drs. Esmeraldino Bandeira, Didimo da Veiga, Serzedello Correia, João Pedro Belfort Vieira, Maria Vianna, E. Catta-Preta, Leoncio de Carvalho, Paulo Ramos, França Carvalho, Frões da Cruz, Viveiros de Castro, Abilio Cesar Borges e Araujo Lima; e estes Edmundo Canabarro de Carvalho e Adolpho de Carvalho Del-Vecchio, os quaes foram cobertos de flores naturaes. No tumulo do paranympho orou o dr. José de Mattos Vasconcellos. Falaram ainda os drs. Murillo Fontainha, Viçoso Jardim e Pedro Rodrigues nos jazigos dos demais mestres e collegas mortos.

Como homenagem especial, foi visitado o mausoléo de Ruy Barbosa, discursando o dr. Hugo Carneiro.

A's 12 horas realizou-se na matriz da Candelaria missa em suffragio da alma dos mestres collegas desapparecidos, estando presentes todos os bachareis da turma que se encontram no Rio de Janeiro, bem como suas respectivas familias.

Offerecido pela Perfumaria Carneiro, da qual é chefe o dr. Hugo Carneiro, um dos componentes da turma e ex-deputado federal pelo Estado do Ceará, effectuou-se, ás 13 horas, um almoço de confraternização no Club Gymnastico Portuguez, presentes 14 dos 76 bachareis componentes da turma: Hugo Carneiro, Viçoso Jardim, Fabio Bueno Brandão, Lauro Santos, Alfeu Rosas, Alvaro Werneck, Eurico Sampaio, Edmundo Enéas Galvão, Murillo Fontainha, Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, F. Agapito da Veiga, José de Mattos Carvalho, Pedro Rodolpho Rodrigues e H. A. Magalhães de Almeida.

Não houve propriamente discursos, mas folhetins falados, em que todos recordaram episodios academicos, com humor e vivacidade.

Foram lidas mensagens de collegas impossibilitados de comparecer, inclusive carta do dr. Ary Fialho, advogado no Estado de São Paulo.

Terminado o almoço, foram destacadas commissões para visitar os professores F. P. Lacerda de Almeida e Raul Pederneiras. Na residencia daquelle oraram os drs. H. A. Magalhães de Almeida, Viçoso Jardim e Murillo Fontainha, havendo o mestre agradecido. Na casa do professor Raul Pederneiras, cathedratico de Direito Internacional, falou o dr. Alfeu Rosas Martins.

O bacharel João de Rezende Tostes que se encontra ausente, fez-se representar, nas solennidade, pelo seu collega H. A. Magalhães de Almeida. Ao dr. Ary Fialho foi endereçado, por todos os presentes, um expressivo telegramma.

Fallecimentos

Na cidade de Ayuruóca, Minas, onde residia, falleceu no dia 2 do corrente, na avançada edade de 83 annos, d. Sophia Elisa de Andrade Botelho. A extincta, que pertencia a antiga e tradicional familia mineira, era filha do conselheiro Fidelis de Andrade Botelho, antigo presidente da Provincia de Minas, e irmã do dr. Adeodato de Andrade Botelho, ex-director do Banco do Brasil, dr. Fidelis de Andrade Botelho Junior, juiz de Direito de Varginha, e das sras. viuva Antonio Carvalho Junqueira e Emerenciana Elisa de Andrade Botelho. Era, ainda, irmã do dr. Anthero de Andrade Botelho, saudoso parlamentar mineiro e do fallecido senador Francisco de Andrade Botelho.

— Em Recife, onde residia, falleceu, no dia 3 do corrente, o sr. Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, antigo commerciante no Estado do Ceará, de onde era natural. Morreu aos 86 annos de edade, deixando viuva d. Philomena Porto Figueiredo, sete filhos, trinta netos e trinta e tres bisnetos.

— Em sua residencia, á rua José Vicente n. 52, no Andarahy, falleceu hontem d. Claudina Teixeira Lisboa, mãe dos srs. Abilio Rodrigues Lisboa e Eurico Rodrigues Lisboa, socios da firma A. R. Lisboa & Cia. Ltda. O enterro sairá ás 3 horas da tarde de hoje para o cemiterio de S. João Baptista.

Instituto Laic

A caspa mutila o encanto da mais linda mulher! Mas, agora, o "Instituto Laic" destruirá a caspa mais rebelde, mesmo sem lavar os cabellos. Unico instituto de belleza do seu genero no Rio. Avenida Rio Branco 141-5º andar. Tel. 43-9467. (V 28701)

Noivados

Contrataram casamento o dr. Nelson Luiz Lage Mascarenhas e a senhorita Lourdes Paletta de Rezende Tostes. A noiva é filha do casal dr. João de Rezende Tostes e d. Carmen Sylvia Paletta de Rezende Tostes e o noivo é filho do casal dr. Enéas Guimarães Mascarenhas e d. Branca Maria de Lage Mascarenhas. São duas familias de grande distincção no Rio de Janeiro e em Juiz de Fóra, que, por esse motivo, tem recebido numerosas felicitações.

Natalicios

Na data de hontem passou o natalicio do nosso collega de imprensa, Domingos da Costa Rubin.

— Fez annos hontem o sr. Rodolpho Kastrup, funccionario da Policia Civil, onde é muito estimado e querido por todos os seus collegas de serviço.

Viajantes

Com destino a Chicago, onde irá tomar parte na reunião da Directoria do Rotary Club Internacional, passará pelo Rio, vindo de São Paulo, pelo *Argentina*, amanhã, o presidente do Rotary Internacional, dr. Armando de Arruda Pereira, rotariano de São Paulo.

Em acção de graças

Amanhã quarta-feira, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, a esquina da rua do Senado, será celebrada ás 8½ horas da manhã, missa em acção de graças pelo restabelecimento da professora Isabel Pinto Peixoto da Cunha, 1ª secretaria do Centro dos Professores Technicos Secundario, mandada rezar pelo director da Escola Souza Aguiar.

Missas

D. Izalina Rosa de Paiva — Será rezada depois de amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma de d. Izalina Rosa de Paiva, irmã do ministro Ataulpho de Paiva. A esse acto de piedade christã de certo que se associarão todas as pessoas amigas da familia enlutada, que, com a perda da binissima senhora vem recebendo expressivas demonstrações de pezar de nossa sociedade.

— No altar-mór da egreja da Candelaria, será rezada amanhã, ás 9½ horas, missa de trigesimo dia, por alma de d. Anna da Silva Quaresma.

— Por alma do sr. Elyseu Mauricio Denny de Oliveira, agente fiscal do imposto de consumo, fallecido em Porto Alegre, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, na Egreja do Rosario.

Creados dois orgãos no governo — inglez —

Londres, 6 (U. P.) — O primeiro ministro Churchill annunciou que foram substituidos os membros do governo que têm a seu cargo as importações da producção e da reconstrucção post-guerra.

Foi creado o Comité Executivo de Importação, o qual será presidido pelo ministro do Abastecimentos, Sir Andrew Bancan e integrado pelo ministro da Producção Aeronautica, lord Beaverbrook, Primeiro Lord do Almirantado, V. Alexander, ministro do Commercio, capitão Oliver Lytelton e Lord Woo.

O Comité Executivo da Producção será presidido pelo ministro do Trabalho, sr. Ernest Bavin e será integrado por Lord Beaverbrook, Lord Alexander, Cap. Lytelton e sr. Ducan.

O Comité Executivo de Importação terá a seu cargo a tarefa de incrementar e regulamentar todas as importações de accordo com a politica da guerra. O da Producção praticará a politica do comité de guerra, afim de distribuir os recursos materiaes, capacidade de producção, mão de obra, fixar prioridades em substituições do conselho de producção.

O sr. Churchill assumiu a responsabilidade e garantiu que a obra de ambos comités corresponde a politica do gabinete de guerra.

Sabe-se que foi pedido ao sr. Arthur Greenwood para se encarregar do estudo de problemas relacionados com a reconstrucção post-guerra, prevendo-se a creação de um Ministerio para tratar desse objectivo.

ULTIMAS POLICIAES

Em chammas uma cervejaria da rua Senador Euzebio

Quando encerravamos os trabalhos, os Bombeiros receberam um chamado para a rua Senador Euzebio, n. 202, proximo do General Pedra. Em um velho casarão onde se acha installada a Cervejaria Ultramarina, o fogo lavravava com tal intensidade, favorecido pela falta dagua, que, em poucos minutos, ameaçava as casas vizinhas.

Dois soccorros trabalham activamente para extinguir as chammas, utilizando-se de caminhões dagua da Prefeitura.

O PRIMEIRO RÉO DE 1941 FOI ABSOLVIDO

Installados hontem os trabalhos do Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury teve hontem installados os trabalhos referentes ao corrente anno, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, comparecendo pelo ministerio publico o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réo Manoel Teixeira de Amorim, accusado de homicidio e por tal, pronunciado. O facto criminoso occorreu no dia 27 de outubro de 1939, ás sete horas da noite, em frente ao predio n. 155, da rua Capú, quando matou a tiros de revolver Marcolino Albino.

A promotoria sustentou amplamente o libello e pediu a condemnação do réo na conformidade das provas colhidas no summario.

O patrono do accusado, Romeiro Netto, invocou a favor de seu constituinte a legitima defesa, pedindo ao conselho a absolvição do accusado.

Os jurados, findos os debates oraes, foram para a sala secreta, de onde regressaram, trazendo a absolvição do réo, pela justificativa da legitima defesa.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Almondegas com legumes
Carurú com azeite
Fatias com calda de rhum

Jantar

Bolinhos originaes
Arroz com linguiça
Pudimzinhos

ALMOÇO

ALMONDEGAS COM LEGUMES

Passe pela machina de moer carne ½ k. de chan de dentro, 1 cebola pequena, 1 pão de 100 rs. já amollecido em agua e espremido, 100 grs. de presunto e um galho de salsa.

Junte 1 ovo, 1 colher de manteiga, sal e presunto.

Cozinhe ovos e corte em rodelinhas. Faça bolinhos de carne cole uma rodelinha de ovo por cima e frite.

Arrume ao redor de legumes.

CARURÚ EM AZEITE

Cozinhe em pouca agua e sal um grande molho de carurú. Escorra a agua, pique com a faca.

Ponha na caçarola um pouco de azeite, doure 1 alho, uma colher de cebola picada, e junte o carurú Refogue bem e pingue gottas de limão.

FATIAS COM CALDA DE RHUM

Faça a seguinte massa: Bata bem 1 chicara de manteiga com 1½ chicaras de assucar. Junte casca ralada de laranja ou limão. Addicione 6 claras em neve e por ultimo 3 chicaras rasas de farinha de trigo peneirada com 1 colher de fermento.

Forno quente. Taboleiro untado. Quando retirar do fogo regue com calda misturada com ½ copo de rhum.

JANTAR

BOLINHOS ORIGINAES

Corte bifes de filet mignon deite-os em boas vinhas dalhos. A' parte cozinhe 3 ovos e passe as gemmas por peneira. Junte queijo parmezon ralado, e um pouco de mustarda.

Deite montinhos sobre cada bife, enrole e prenda com palitos.

Frite em manteiga misturada com banha.

ARROZ COM LINGUIÇA

Faça um bom guizado com tomates, cebola, alho e salsa; junte 150 grs. de linguiça e refogue bem. Junte em seguida 2 chicaras de arroz e depois de bastante refogado, addicione 4 chicaras dagua e sal.

Cozinhe em pouco fogo e com a panella bem tapada.

PUDIMZINHOS

Deite de molho em ½ litro de leite, 150 grs. de biscoitos de champagne. Passe tudo por peneira, depois de bem amollecido. Junte ½ chicara de assucar, 100 grs. de passas, 100 grs. de laranjas crystalizadas, 50 grs. de ameixas pretas, 4 gemmas, 2 claras, 1 calice de conhaque e por ultimo 1 colher de manteiga. Unte forminhas com calda queimada e leve ao forno em banho-Maria.

RADIO

HORA DE PORTUGAL

A Radio Vera Cruz inaugura hoje, das 21 ás 23 horas, nos seus studios á rua Buenos Aires n. 168, um programma portuguez privativo, denominado "Horas de Portugal", sob a direcção literaria do dr. Mario Monteiro; direcção artistica do prof. Simões Coelho e direcção musical do prof. João Pereira.

Accedendo ao convite que lhe fôra feito, prestigiará o novo programma, o dr. Jordão Mauricio Henriques, consul geral de Portugal, agradecendo-lhe o director dessa emissora, dr. Elpidio Cotias.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE

Dos programmas organizados para hoje pelas emissoras desta capital destacamos o seguinte:

Hora do Brasil — Concerto de musica brasileira com o concurso de Oscar Borgerth, George James, Arnaldo Estrella e Iberê Gomes Grosso, que executarão este programma: Radamés Gnatali — Toada; Nicolino Milano — Cateretê; Araujo Vianna — Maria; Francisco Mignone — Seresta; Leopoldo Miguez — Nocturno; Radamés Gnatali — Batuque; Fructuoso Vianna — Toada n. 3; Villa Lobos — Rosa amarella e o sim; Francisco Braga — Lundú.

Ministerio da Educação — 17 hs.: Conferencia do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, sobre "A Educação e a Saude do Decennio Getuliano". 19 hs.: Ephemerides Brasileiras, Os Grandes interpretes (Horowitz). 21 hs.: Musica de Camara (discos). 22 hs.: Musica orchestral (discos).

Nacional — 19,25 hs.: Uma Dupla do Outro Mundo: Aracy Cortes e Mesquitinha. 21,30 hs.: A Canção do Dia, Vida pitoresca e musical dos compositores (Lamartine Babo). Serenata.

Jornal do Brasil — 21 hs.: soprano Nice de Araujo Jorge, pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebello.

Educadora — 15,30 hs.: Portugal através das suas melodias. 18 hs.: Oração da Ave Maria; Haydée Brasil, Albenzio Perrone. 22 hs.: O Theatro Policial: "A chuva denunciadora", de Annibal Costa.

Radio Club — 21 hs.: Arnaldo Amaral, Benedicto Lacerda, Adolphina Acosta, Dilermando Reis, José Maria de Abreu.

Guanabara — 21 hs.: Augusto Calheiros, Bernardo Oliveira, Violeta Santos, Nadir Magalhães, Arlindo Vieira, Mercedes Baptista.

Tupy — 21 hs.: Carolina Cardoso de Menezes, Quartetto de Bronze.

Moyrink Veiga — 21 hs.: Cordelia Ferreira, Cesar Ladeira, Odette Amaral, Sylvio Caldas, Pimpinella, Anestesio, Alvarenga, Ranchinho, Cortina Sonora, com "O Pedido", de Eurico Silva, Fernando Barreto, Os Pinguins".

A HERANÇA JACENTE DOS BENS DE PAUL DELEUSE

O Supremo Tribunal deverá julgar hoje o merito da — questão —

O Supremo Tribunal deverá julgar na sessão de hoje o merito da questão dos bens de Paul Deleuze, que foram considerados vacantes, por decisão do juiz Lafayette de Andrada, em face de parecer do curador de ausentes Max Gomes de Paiva. Proferindo decisão, o referido magistrado resalvou na jacencia os pagamentos já effectuados. A jacencia foi provocada pelo 1.º procurador da Republica, em virtude da promulgação do Decreto-lei 1907, que entrou em vigor quando uma das herdeiras, Alice Marie já havia sido nomeada inventariante. Discutiu-se, então, a applicabilidade do citado decreto, no caso, e afinal, a duvida foi mandada para o Supremo Tribunal, que na sessão de 10 de outubro do anno passado, resolveu que o decreto em questão não contrariava o preceito constitucional, mandando, entretanto, que a Segunda Turma se pronunciasse sobre o merito, isto é, se deveria ser ou não mantida a parte final da sentença que excluiu da jacencia os pagamentos já feitos, e contra que se pronunciou o procurador da Republica.

Assim é, que hoje resolverá o Supremo sobre se os pagamentos ficarão ou não excluidos.

BELLAS ARTES

Pintura Italiana dos seculos XVI e XVII — Inaugura-se, hoje, ás 3 horas, numa das salas do Museu Nacional de Bellas Artes, a Exposição de quadros italianos dos seculos XVI e XVII, organizada pelo director, professor Oswaldo Teixeira.

A exposição constará de 14 télas de mestres consagrados nos maiores centros de arte mundiaes.

Um quadro authentico de Murillo — Um telegramma de hontem, da Havas, informa que a policia de Marselha acaba de descobrir em poder de dois hespanhoes que tentavam vendel-a, uma preciosa téla authentica de Murillo. Interrogados os hespanhoes Manoel Bilaiu e Manoel Serna declararam que o quadro fôra retirado do Museu Hespanhol durante a guerra civil. Submettida a minucioso exame, os peritos reconheceram a authenticidade da obra de arte. Um terceiro cumplice conseguiu evadir-se. O precioso achado foi depositado no gabinete do Juiz de Instrucção encarregado do processo.

FILMS E "ASTROS"

Michele

"Veneno" nos faz desejar ardentemente que o cinema norte-americano aproveite todos os recursos artisticos e naturaes de Michele Morgan... Porque é terrivel a francezinha dos olhos amendoados e do rosto "changeant", terrivel mesmo trabalhando ao lado de um Charles Boyer absolutamente no seu elemento.

O heroe de "Tudo isto... e o céo tambem", como temos visto, foi bem aproveitado em Hollywood. Regeneraram-no em varios films mas não lhe tiraram nada do valor nem das fans — muito pelo contrario.

Apezar de ser um film antigo e ainda lembrado, "Veneno" tem bem o clima propicio para realçar os dois excellentes artistas centraes. Ha nesta mulher da peça de Bernstein muito da Brigitte de René-Albert-Guzman, da desnorteante mulher de "Ciume". São as historias velhissimas mas sempre novas das paixões amorosas que devastam a vida de um homem, que o fazem esquecer familia, deveres, futuro e carreira.

Ao contrario da Brigitte de "Ciume", a Françoise de "Veneno" ama tambem apaixonadamente o homem que a ama e que por sua causa se perde, mas se vê levada ao sacrificio, á fuga. A apagada esposa que implora esta solução completa o quadro em que se movimentam num primeiro plano disputadissimo Charles Boyer e Michele Morgan.

Em "Veneno" como em "Caes das Sombras", entretanto, Michele Morgan se fixou num ponto extraordinario como artista. Pelo seu estranhissimo rosto passam todas as expressões desejadas e em qualquer film ella desce da ternura a mais espiritual ás indicações as mais provocantes de sensualismo, como se lhe fosse extremamente facil viver tudo a um tempo só.

Esperemos que a Michele da RKO volte com todo este "charme", cada vez mais deliciosamente venenosa... — A. C.

Michele Morgan

Diario para o fan

Interrogada sobre o velho thema de cinema mudo versus sonoro Constance Bennett não demonstrou muita consideração pelos *old days*:

— Nos tempos do silencioso, declarou, as historias fantasticas, as caracterizações falsas e o exaggero da attracção sexual creavam deliberadamente uma atmosphera irreal para os *cinemagoers*. Hoje em dia, quasi todos os nossos films são verdadeiros, reaes, honestos, apresentando como que um espelho da propria vida.

Hollywood não se esqueceu das lições do cinema mudo, muito pelo contrario. Isto de se dizer que a pantomima acabou, que hoje não se sabe mais a influencia do gesto no cinema — isto é bobagem. De certo que hoje já não precisamos mais dos exaggeros de outróra e podemos ter muito mais acção com muito maior naturalidade. Mas os grandes artistas continuam e o cinema tambem.

Parece que está certo, não acham?

MUSICA, MAESTRO

Depois de uns periodos de descanso, os films musicaes voltam a occupar os productores e lá vem melodia. Desde 1928 que os films musicaes têm estes altos e baixos.

Actualmente estão em producção ou foram recentemente terminados *Strike up the band*, na *Metro*, com Judy Garland e Mickey Rooney e na mesma fabrica *Bitter-sweet*, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy; na RKO, *Dance, girl, Dance*, com Maureen O'Hara e até Anna Neagle teremos no celebre *No, no Nanette*.

PEGGY

A joven e muito linda Peggy Moran saiu-se tão bem nos seus pequenos papeis que a Universal lhe deu o principal papel de *Trail of the Vigilantes*, em que ella apparecerá ao lado de Franchot Tone, Warren Williams e Brod Crawford.

E o melhor é que, fóra dos studios, Peggy tem dansado muito com Franchot Tone. Elle está em disponibilidade ha muito tempo, *miss*.

PORQUE O CINE METRO NÃO EXHIBIU FILM NACIONAL EM 1940

Na nossa edição de domingo ultimo publicamos, como materia ineditorial, uma accusação ao Cine Metro, que estaria *sabotando* o cinema nacional e que, não cumprindo a lei, teria deixado passar o anno de 1940 sem projectar em sua tela um só film nosso de longa metragem.

Para averiguar o que poderia haver de verdadeiro no allegado procurámos os directores do cinema da rua do Passeio e pela propria calma que lá reinava duvidamos da existencia de fundamento na accusação. Lá, com effeito, soubemos que, mesmo antes da lei que obrigou todos os cinemas a projectarem pelo menos um film nosso annualmente, nas suas télas, já os cines Metro do Rio e de São Paulo haviam lançado producções nacionaes.

— Em 1939, nos foi dito, tivemos o prazer de exhibir *Banana da Terra* durante duas semanas aqui e na capital paulista e no dia 31 deste mez corrente de janeiro a producção brasileira *Céo Azul* será lançada aqui. O que aconteceu em 1940, obrigando-nos a não apresentar ao nosso publico nenhum film brasileiro, foi inteiramente independente da nossa vontade: foi um incendio... O incendio da Sono-Films destruiu *Asas do Brasil*, o film no qual os brasileiros depositavam com razão as melhores esperanças. *Asas do Brasil* seria por nós lançado e o incendio foi tão proximo do fim do anno que não houve tempo de substituição por uma nova producção.

Eis o que houve, e, aliás, fomos perfeitamente comprehendidos pela Divisão de Theatro e Cinema do DIP, nada havendo com o Cine Metro que sempre tem procurado cooperar com o cinema brasileiro — e não sabotal-o.

CORREIO MUSICAL

O TITULO DE "PROFESSOR HONORARIO" — Na sua sessão solenne de 26 de dezembro ultimo, á noite, nos salões do Botafogo Football Club, para entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram os seus cursos, o Conservatorio de Musica do Districto Federal tambem conferiu ao redactor desta Secção o titulo de "Professor Honorario".

A solennidade já foi descripta nestas columnas, sem grandes minucias, conforme o exigia a plethora de assumptos, na occasião.

Tendo de agradecer a homenagem, era natural que o autor destas linhas pronunciasse — mesmo contra os seus habitos, inimigos da oratoria — (tambem não se tratava de proferir um discurso...) algumas palavras de reconhecimento pelo gesto dos dirigentes daquelle magnifico estabelecimento de ensino artistico conferindo-lhe semelhante honraria.

Foi assim que se expressou o homenageado:

"AO RECEBER O TITULO DE "PROFESSOR HONORARIO" DO CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

"O titulo de "Professor Honorario" alegra-me. Enche-me de ufania. E' assim uma especie de "Doutor" *honoris causa*, como em Oxford, ou em Harvard... em menor escala, já se vê...

Mas, precisamos estudar as origens do nome de professor.

Que quer dizer professor?

Esta palavra, um pouco austera, deriva do latim, *Profiteri*, isto é, aquelle que declara publicamente que ensina...

Felizmente, não declarei nada. Mas, de facto, numa existencia de muitissimos annos, não tenho feito outra coisa senão ensinar: louvando, aconselhando ou criticando, com indulgencia paternal, os defeitos e as qualidades dos meus semelhantes que se dedicam ás artes... e, ás vezes, ás malazartes, o que é peor...

Voltemos, porém, ao titulo de professor. Ha muitas especies de professores.

Ha "professores publicos", nomeados pelo Estado. "Professores particulares", escolhidos pelos particulares. Professores de Faculdades. Professores de Lyceus. Professores elementares ou primarios. E "professores honorarios", como eu, neste momento, o que é ainda a melhor maneira de exercer o professorado e de fazer crêr que se ensina alguma coisa.

Entretanto é necessario reconhecer que a classe é a mais nobre e benemerita da Humanidade. Sem o professor nada se faz. O mestre-escola é um formador de nacionalidades.

Nomes bellissimos têm illustrado a classe, dando-lhe o fulgor colorido e caprichoso do gaz néon, ou a luz humilde mas persistente das lamparinas votivas.

Não posso deixar de citar dois nomes famosos, entre os meus collegas de agora: *Monsieur Bergeret*, prototypo da honradez professoral, *agrégé* que leccionava numa cidadesinha provinciana, e chegou um dia a illuminar com as suas luzes a Sorbonne; e o bom Sylvestre Bonnard, que, tendo attingido a edade canonica, se tornou a personificação da bondade mais bondadosa deste mundo, bondade levada inconscientemente ao excesso e ao crime.

Estes dois heroes magnificos são prototypos do magisterio, na vida, na lenda, ou mais precisamente no romance.

Monsieur Bergeret, um homem feliz, até o momento em que descobre que é traido pelo discipulo mais amado. Torna-se, então, taciturno, feroz, philosopho e pessimista.

Sylvestre Bonnard outro modelo. Para proteger uma discipula contra os máos tratos da propria familia que a aprisionou num abominavel Internato, não recua mesmo deante de um rapto: rouba-a, e o que é mais grave, leva-a para casa, ignorante das penalidades do Codigo e da maledicencia humana...

Eis dois typos admiraveis de professores.

Não pretendo imital-os, mesmo porque sou apenas "honorario". Rendo-lhes, porém, as minhas homenagens e ao espirito de Anatole France que os creou.

Pertencendo, porém, de agora em deante, bem que honorificamente, á classe do professorado, agradeço commovido a honra que me é concedida pelo Conservatorio de Musica do Districto Federal e pelos seus illustres directores e não posso senão louvar uma instituição de solido prestigio que vem contribuindo de modo tão brilhante para o nosso progresso e a nossa cultura."

Contra os nossos habitos falamos em linguagem mais directa. Mas, na verdade, esse *speech* não se destinava a ser publicado nesta secção. — JIC

O MOVIMENTO ARTISTICO EM SÃO PAULO — O calor parece que não atormenta o paulista... Apezar da canicula não cessou o movimento artistico naquella capital. Ainda agora está annunciado para a noite de 10 do corrente, no Theatro Municipal, interessante concerto symphonico sob a regencia de João de Souza Lima.

Entre as peças do programma figura a "Symphonia", em dó menor, para orgão e orchestra, de Saint Saens.

Essa obra já foi executada aqui, no grande orgão do Instituto Nacional de Musica, pelo professor Arnaud Gouvêa. — J.

O MAESTRO BURLE MAX EM VISITA A A.B.I. — O maestro Burle Max, em companhia do seu irmão, o sr. Roberto Burle Max, que executou as obras do jardim suspenso da Casa do Jornalista, esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa. Percorreu-a toda, apreciando as suas installações. O maestro Burle Max, deteve-se no Auditorio onde, depois de cuidadoso exame, declarou aos directores da instituição que o acompanhavam que o considerava um dos melhores do mundo pela feliz concordancia das suas disposições e a maravilha da acustica que possue.

CONFERENCIAS

Ministro Gustavo Capanema — Hoje, ás 5 horas, no Palacio Tiradentes, o ministro Gustavo Capanema realizará a sua annunciada conferencia sobre a "Educação e a Saude no decennio getuliano".

Abrangendo um periodo em que tantas e tão significativas realizações vieram dar um impulso vital a problemas dessa natureza no Brasil, é justo esperar do sr. Gustavo Capanema, não só pela sua destacada posição como pelos seus extensos conhecimentos do assumpto, um trabalho de profunda repercusão, de nitidas conclusões e de amplas perspectivas em torno das nossas possibilidades e das nossas realidades. Aliás, poucas pessoas entre nós, com tão merecida autoridade, poderiam discorrer sobre um thema que, apezar da palpitante actualidade, envolve tão delicados problemas.

Na Associação Brasileira de Educação — Realizando-se hoje a conferencia do ministro da Educação, a Associação Brasileira de Educação resolveu adiar a conferencia marcada para esta data afim de que as professoras do Curso de Férias possam ter opportunidade de comparecer áquella conferencia. Amanhã, quarta-feira, ás 3 horas, realizar-se-á a conferencia do dr. Gilkon de Paiva sobre: "A geologia do Brasil"", na Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministerio da Agricultura (av. Pasteur, 404 — Praia Vermelha).

ULTIMA HORA

Um vapor cargueiro lutou com um submarino allemão

Londres, 6 (Do correspondente especial da Agencia Reuter, em Gibraltar) — Como um vapor cargueiro gallense pôz fóra de combate e damnificou um submarino nazista, foi-me hoje contado: "O cargueiro chamava-se "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despejar fumaça, denunciando assim que o submarino allemão fôra sériamente avariado. O "Sarastone" fazia parte de um comboio no Atlantico. Um desarranjo nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós. O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro, foi visto um submarino, que navegava á superficie, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparentemente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se approximava de pôpa. Quando duas milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, caindo os projectis, porém, muito distante do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-os fóra de acção. Seguiu-se um duello entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" attingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu então, com grande alegria, que do submarino inimigo saiam rôlos de fumaça. O submarino continuava, porém, a fazer uso dos seus canhões ligeiros e balas de pompom desfechadas da ponte de commando, emquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Póde então o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente damnificado.

A R.A.F. CONTINUA MARTELLANDO A COSTA FRANCEZA

Londres, 7 (Terça-feira) — (A. P.) — Uma série de explosões surdas e lampejos, do outro lado do Estreito, vieram indicar na segunda-feira á noite, que a Royal Air Force se empenhava em martellar os portos de invasão na costa franceza. Desde o cair da noite até ao romper da madrugada de hoje não se registrou actividade aerea inimiga sobre a Inglaterra, attribuindo-se o facto ás condições meteorologicas na França se[illegible]ional.

Para material ferroviario destinado ao Brasil

Washington, 6 (U. P.) — O Banco de Importações e Exportações concedeu um credito de 1.060.000 dollares á Pullman Standard Car Co., para a venda de vagões e materiaes ferroviarios a ferrovias brasileiras. Esse credito foi concedido a 17 de outubro ultimo, segundo o indica o ultimo balanço do Banco que acaba de ser publicado.

O RADIO ALLEMÃO DESMENTE

Nova York, 6 (A. P.) — O radio allemão desmentiu as noticias divulgadas no exterior, de que "batalhões suicidas" britannicos teriam levado a effeito incursões na França occupada.

ULTIMAS SPORTIVAS

Collocou-se o Brasil em segundo logar

Montevidéo, 6 (U. P.) — A corrida internacional de yates terminou com o triumpho da equipe uruguaya, a qual conquistou 55 pontos.

O Brasil collocou-se em segundo logar com 41 pontos, vindo em terceiro a equipe argentina, com 39 pontos.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 9

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/85

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1941

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/85

N. 14.104
Anno XL

O OBJECTIVO PRINCIPAL DOS BRITANNICOS, DEPOIS DE TOBRUK, SERÁ A CONQUISTA DE BENGHASI, PARA DISPERSAR O EXERCITO ITALIANO NA TRIPOLITANIA

Ante o declinio do espirito combativo italiano, tornou-se um problema para a Allemanha a necessidade de sustentar Mussolini

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 6 (U. P.) — A noticia de que unidades avançadas das forças britannicas se estão approximando de Tobruk, 24 horas depois da quéda de Bardia, indica que os inglezes têm a intenção de expulsar por completo o exercito italiano da Cyrenaica.

O problema que se offerece ao marechal Grazziani é offerecer batalha em Tobruk ou repetir nessa praça a defesa isolada de Bardia, de difficil solução. Se concentrar as suas forças principaes em Tobruk, sabe que ellas se verão submettidas a um bombardeio não sómente terrestre e aereo, como naval. Ao mesmo tempo, os inglezes não teriam difficuldade em cortar a estrada ao oeste de Tobruk, do mesmo modo que cortaram a estrada a oeste de Bardia, o que impediu que a guarnição sitiada pudesse ser abastecida.

A capitulação eventual de Tobruk parece inevitavel, se não por outra causa, por motivo da impossibilidade em que se encontrariam as forças de receber abastecimentos, logo que começasse o assedio, parecendo, portanto, que seria melhor tatica, nas circumstancias actuaes, que o marechal Grazziani não encerrasse ali o grosso de suas tropas, deixando apenas um destacamento para enfrentar os britannicos, como aconteceu em Bardia.

Caso seja seguida essa tática retirando de Tobruk o grosso do exercito italiano, a ultima resistencia do marechal Grazziani na Cyrenaica seria em Benghasi. Esta foi a base principal de abastecimento dos italianos em suas operações na Lybia e se encontra a cerca de 300 kilometros a oeste de Tobruk.

No caso em que os inglezes viessem a tomar Benghasi, os restos do Exercito italiano, caso ficassem, não teriam outra alternativa senão dispersar-se na Tripolitania, sem estar em condições de realizar novas operações offensivas; e esta parece ser o objectivo principal do commando britannico.

Mas, por mais remota que pareça, os inglezes devem considerar a possibilidade de que a Allemanha procure avançar pela Turquia, até Suez e, caso não fosse destruido o exercito italiano na Lybia, seria possivel a realização de um movimento de tenaz contra Suez, do oeste, cooperando com a offensiva allemã do leste.

E' por esse motivo que do ponto de vista militar tem tanta importancia a quéda de Bardia, visto que leva os inglezes mais para perto da destruição do braço da tenaz italiana que poderia ameaçar a Suez.

Os allemães já não estão mantendo a mesma attitude de indifferença ante o declinio do espirito combativo italiano. A luta no norte da Africa, como as hostilidades da Albania, a principio, eram classificadas em Berlim, como operações secundarias, que tinham reduzida influencia sobre o resultado final da luta. Mas essa attitude de pretensa indifferença era simulada desde o primeiro momento, visto que uma derrocada como a que se está registrando agora na Lybia, junta ao descalabro italiano na Albania, devem, necessariamente, affectar o espirito da nação.

A necessidade de sustentar o sr. Mussolini está-se convertendo em um problema urgente para a Allemanha, uma vez que existe uma relação directa entre as victorias inglezas na Lybia e os planos que, segundo parece, abriga a Allemanha de intervir nos Balkans. Apezar do muito que vacillou o chanceller Hitler em augmentar as suas complicações no sueste da Europa, é provavel que agora se veja obrigada a agir nessa zona para evitar a quéda de seu alliado, apezar do perigo de futuros conflictos com a Russia e com a Turquia.

A QUÉDA DE BARDIA

Berlim, 6 (U. P.) — O "Hamburger Fremdeblatt" é o primeiro matutino allemão que commenta a quéda de Bardia.

Diz o citado matutino: "Com a quéda de Bardia o systema defensivo da Cyrenaica soffreu uma séria brecha", accrescentando: "Estamos longe de pretender diminuir a importancia da quéda de Bardia. Os inglezes podem affirmar que obtiveram uma victoria militar, mas Londres e os conselhos de chefes militares deverão comprehender que não é na Cyrenaica que se decidirá a sorte da Grã-Bretanha".

O cuidado na Italia de preparar o espirito publico para a noticia

Berna, 6 (Reuter) — As primeiras noticias provenientes de Roma, com referencia á tomada de Bardia pelas tropas britannicas revelam o natural proposito, da parte das autoridades fascistas, de reduzir o alcance da victoria inimiga para attenuar os effeitos da sua repercussão politica na peninsula.

O communicado official, hoje distribuido pelo alto commando italiano, informava: "A batalha da frente de Bardia continuava hontem, com violencia cada vez maior. A despeito da heroica conducta das forças de terra italianas alguns fortes da defesa da cidade cairam nas mãos do inimigo. Formações da aviação italiana bombardearam, repentinamente as unidades navaes inimigas nas aguas de Bardia e as columnas mecanizadas inimigas. As incursões aereas dos inglezes sobre os nossos aerodromos causaram muitas victimas e ligeiros damnos materiaes. Durante os combates aereos nossos caças abateram oito aviões inimigos. Deixaram de regressar ás suas bases tres dos nossos apparelhos".

Não obstante os termos desse communicado, em cujas entrelinhas se positivavam as vantagens conseguidas pelo ataque inglez, foi havendo, parallelamente, o cuidado de preparar o espirito publico italiano para a noticia da quéda da cidade. Assim, o jornalista Ansaldo, cuja orientação é sabidamente inspirada pelo conde Ciano dizia hontem pelo radio de Roma: "Com a defesa de Bardia embora esta cidade possa cair a qualquer momento, os nossos soldados, na Lybya, fazem jus, por seus feitos heroicos, ao reconhecimento de todos os italianos".

Como se vê, a quéda de Bardia "a qualquer momento" já era apresentada ao povo italiano como facto possivel ou provavel. Mas, na sua allocução, depois de render homenagem ao general Bergonzoli, commandante da praça, "motivo de orgulho para a Italia", e de affirmar que "Bardia não era uma fortaleza, mas apenas uma posição defendida por trincheira" o sr. Ansaldo sustentava que a resistencia italiana, naquelle ponto, dera ás tropas italianas da Libya o tempo de que necessitavam para refazer-se. Em outras palavras: aprestava a Bardia um papel secundario no conjunto das operações da Africa Septentrional.

Ora, difficil se torna confrontar essas palavras com as do editorial do orgão fascista, que obedece á orientação do mesmo sr. Ansaldo.

"Bardia é uma terrivel advertencia á nossa negligencia: uma advertencia cruel e solenne para que todo o cidadão italiano leve a serio e esteja conscio da partida que está jogando a Italia. E' uma advertencia que alcança tanto dirigentes como subordinados".

E o sentido desse artigo — num jornal inspirado politicamente pelo conde Ciano será ainda mais difficil de comprehender, se confrontarmos com os termos da emissora de Roma, sobre os mesmos acontecimentos:

"Comquanto, do ponto de vista militar, possa dizer-se que a offensiva britannica foi coroada de exito, é necessario accrescentar, entretanto, que, redundou num fracasso. O desejo das forças inglezas era provocar a desorganisação do "front" italiano; mas esta é, hoje dentro da Italia mais poderoso do que nunca. Nossa disposição e poderio cada vez mais se fortalecem e o "front", interno não sómente deixou de baquear, como ainda mais se consolidou. O povo italiano permanece unido, de pé, atrás do Duce".

Ainda esta manhã, as emissoras italianas desmentiram as versões referentes á quéda de Bardia.

"Como affirmamos hontem — declarava o locutor — a luta no sector de Bardia continua com redobrada violencia".

Outro golpe no prestigio italiano

Nova York, 6 (Reuter) — O "New York Times" qualifica de "outro golpe no prestigio italiano" a quéda de Bardia.

Accrescenta o referido jornal: "A grande perda não póde deixar de ter sérias repercussões na Italia e o futuro torna-se cada vez mais sombrio para os exercitos italianos na Africa. Resta, apenas, a Mussolini a esperança de um golpe de Hitler".

O jornal "Herald Tribune" escreve: "Mais um tremendo golpe e acabou Bardia. Nada mais resta da posição desesperada dos italianos. A investida dos inglezes na Africa continua avançando com regularidade, com economia de forças e com effeito esmagador, que até agora não foram ultrapassados, em nenhum ponto, pelos assaltos allemães no Occidente".

Pode mudar todo o aspecto da guerra

Nova York, 6 (U. P.) — Os observadores militares desta cidade e de Washington opinam que a victoria de Bardia póde mudar todo o aspecto da guerra.

A quéda dessa importante base italiana não só deixa aberto o caminho para um ataque concentrado sobre Tobruk, o proximo objectivo importante a uns 110 kilometros daquella praça, como dá aos britannicos uma nova base valiosa no Mediterraneo.

Acredita-se que os britannicos reduziram o total das forças do marechal Graziani, em proporção sensivel, augmentando assim as possibilidades da occupação de Tobruk, em cujo caso, na opinião de alguns commentadores, a Italia perderia o dominio da Lybia. Calcula-se que as forças ás ordens do marechal Graziani ao começar a guerra, montavam a 250.000 homens e que as perdas entre mortos, feridos e prisioneiros desde o começo da contra-offensiva britannica, já se elevam a um total entre 60 a 70.000 homens, isto é, 80 % de seus effectivos.

Sustentam alguns peritos em assumptos militares e politicos que talvez o temor desta quéda de Bardia e de Tobruk e possivelmente de toda a Lybia, fez com que um jornal de Berlim declarasse hontem: "E' perfeitamente natural que as tropas italianas e allemãs de todos os corpos, appareçam nos pontos mais favoraveis para ellas, neste theatro allemão e italiano da guerra".

Allegam os referidos observadores que se se registrasse a quéda da Libya, desappareceria definitivamente até a mais remota possibilidade de uma ameaça contra Suez e isso permittiria que muitas unidades da frota britannica do Mediterraneo fossem empregadas em outras partes, bem como outros contingentes de suas forças armadas. Por isso opinam, existe, a possibilidade da Allemanha enviar reforços á Africa e á Albania. Affirma-se tambem que o mesmo temor é a causa do desejo da Allemanha de occupar a Grecia, pois assim poderia ameaçar os britannicos no Mediterraneo, embora caisse a Libya.

A imprensa turca fala em receio allemão

Stambul, 6 (Witt Hancock, da Associated Press). — Os jornaes turcos, que consideram a Italia "perfeitamente, já agora, fóra da guerra", dizem, no entanto, que a Allemanha está receando, justamente como consequencia do fracasso italiano, que a Inglaterra tente um ataque através dos Balkans.

Um desses jornaes, o "Vakit", commentando a visita do chefe do governo bulgaro, sr. Philoff, a Vienna, diz que essa viagem liga-se justamente a esses receios da Allemanha. "Os nazistas sentem, com a derrota italiana, que os inglezes possam vir a atacar por ali e querem fazer acreditar que os Balkans não devem receiar nenhum ataque de parte da Allemanha". E termina o jornal: "E' provavel que os bulgaros conversem com os allemães como impedirem o ataque inglez. Mas isto, talvez, que qualquer coisa que combine relativamente ao ataque allemão pelos Balkans ou nos Balkans".

Outro jornal, o "Yeni Sabah" escreve: "A derrota de Hitler é certa. Resta tão apenas saber-se quando a data e qual a fórma dessa derrota". Mais outro orgão da imprensa, o "Haber" diz que o envio de aviões allemães para a Italia representou uma humilhação para esse paiz, que sempre teve uma bôa frota aerea. "A Italia perdeu completamente sua acção independente. Uma nação dessa natureza não mais póde reiniciar um Imperio" — termina o jornal.

Pelo papel memoravel das forças australianas

Londres, 6 (Reuter) — "As minhas mais cordiaes congratulações pelo papel memoravel que representaram as forças australianas, na victoria de Bardia", diz o telegramma dirigido pelo secretario dos Dominios, visconde de Cranborne, ao primeiro ministro Menzies.

"Por seu arrojo e coragem os australianos accrescentaram novo brilho ao seu nome e prestaram um serviço inestimavel á nossa causa commum".

A Australia orgulhosa e confiante

Cairo, 6 (Eric Bigio, da Associated Press) — Sir Percy C. Spender, ministro da Guerra da Confederação Australiana, que se acha presentemente em visita a esta capital, fez uma saudação, pelo radio, para seu paiz, nos seguintes termos:

"O Novo Anno começou muito bem para a Australia. Os ataques felizes das nossas tropas em Bardia é o ponto central, é o ponto culminante das muitas coisas que têm que vir. Nossas tropas estavam anciosamente esperando por essa opportunidade. E atrás dellas se acham muitas dezenas de milhares de australianos incitando-as.

Eu estive em contacto com os soldados da Australia. Vi e comprovei que, com os equipamentos que lhes foram dados, não ha tropas no mundo que as superem.

O assalto de Bardia é, todavia, uma pequena porção da sua contribuição. A Australia se sente orgulhosa de seus soldados, que souberam demonstrar o espirito de bravura e coragem que fez a Australia. A estrada que está aberta para nós é todavia cheia de difficuldades e exigindo sangue dos nossos, ella exige acima de tudo uma paz que venha com a victoria. Dessa victoria nenhum de nós duvida. A Italia succumbirá e seu collapso será apenas obra de mezes. Teremos então que lutar contra o verdadeiro inimigo, o inimigo que age brutalmente e sem respeito ás leis da guerra. Não devemos ter com elle nenhuma consideração. Devemos esmagal-o desapiedadamente, sem pena nem remorso, sem desanimo nem quartel.

ACREDITA QUE A ALLEMANHA DECLARARA' GUERRA AOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 6 (A. P.) — O dr. Charles Bove, que serviu como cirurgião-chefe no Hospital Americano de Paris, declarou acreditar que a Allemanha declarará guerra aos Estados Unidos ou dentro de um mez ou dentro de seis mezes. A Allemanha, accrescentou o dr. Bove, tentará bombardear a cidade de Nova York para provocar panico e para impedir a remessa de supprimentos de guerra para a Grã Bretanha. Encareceu o declarante a necessidade de serem desde já organizados planos para essa eventualidade, inclusive trabalhos relacionados com a remoção da população civil.

OS MOVIMENTOS DE FORÇAS ALLEMÃS NOS BALKANS

Reunir-se-ão em Moscou representantes dos governos da Yugoslavia, Rumania, Hungria e Bulgaria

Nova York, 6 (U. P.) — Segundo as informações de fonte não official recebidas no escriptorio da United Press desta cidade, a Bulgaria cedeu á forte pressão allemã e acceitou um ultimatum exigindo autorização para que as tropas germanicas entrem brevemente na Bulgaria.

Essas informações dizem que o ministro das Relações Exteriores do Reich barão von Ribbentrop entregou pessoalmente o ultimatum ao chefe do governo bulgaro sr. Bogdan Filoff, no sabbado ultimo. O sr. Filoff, que como é sabido encontra-se na Austria por motivos de saude, acceitou quasi immediatamente o ultimatum, reconhecendo que a Bulgaria não poderia resistir a um movimento militar allemão contra esse paiz.

Sabe-se que o sr. Filoff desappareceu no sabbado do hotel de Vienna em que se hospedava. Informou-se que o sr. Filoff seguiu para Salzburgo, com destino a um ponto proximo á residencia do sr. von Ribbentrop nas montanhas. Accrescentam as informações recebidas que as exigencias allemãs foram apresentadas em uma conferencia realizada no mesmo dia.

Não foi fixada a data em que os allemães entrarão na Bulgaria. No entanto indica-se que despachos procedentes de Belgrado dizem que a invasão começará na quarta-feira proxima, segundo esperam os diplomatas balkanicos.

Berlim, 6 (U. P.) — Os circulos officiaes não quizeram confirmar ou desmentir as informações circuladas no exterior sobre uma provavel occupação da Bulgaria.

Os meios officiaes mantêm tambem um silencio discreto sobre os rumores relacionados com a visita do primeiro ministro bulgaro, sr. Bogdan Filoff á Vienna e sobre sua entrevista com o ministro das Relações Exteriores do Reich sr. Joaquim Von Ribbentrop.

AVIÕES PARA A BULGARIA E FORÇA ANTI-AEREA PARA A RUMANIA

Budapest, 6 (U. P.) — Circula a versão, ainda por confirmar, que a Allemanha "emprestou" á Bulgaria 2.500 aviões e augmentou as forças anti-aereas nazistas na Rumania.

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO SAYDAM

Ankara, 6 (U. P.) — Embora com as tropas allemãs accumuladas em massa no sul da Rumania, a menos de 150 milhas da fronteira turca, o primeiro ministro Refik Saydam, falando perante a Assembléa Nacional da Turquia, declarou formalmente que a politica exterior do paiz está sendo conduzida com o objectivo de "assegurar a segurança da nação, com a mais completa confiança em seus alliados".

A Assembléa suspendeu seus trabalhos até 17 de março proximo.

CONFERENCIA EM MOSCOU DE REPRESENTANTES DE PAIZES BALKANICOS

Budapest, 6 (Daniel De Luce, da Associated Press) — Os ministros da Russia na Yugoslavia, Rumania, Hungria e Bulgaria foram convocados pelo seu governo e partiram para Moscou, afim de conferenciarem, ao que se assegura, sobre a situação creada pelo augmento do poderio militar da Allemanha nos Balkans.

A convocação desses diplomatas sovieticos é considerada como a primeira evidencia definitiva do interesse dos russos em face dos movimentos em grande escala de tropas nazistas desde a semana passada. Sabe-se, para accrescentar a esses movimentos, que 40 trens de tropas [illegible] soldados allemães atravessaram a Hungria penetrando na Rumania, tendo sido as communicações da Rumania com o restante do mundo completamente suspensas das primeiras horas de hoje.

Em alguns meios sovietistas, diz-se que Moscou já teria advertido Berlim contra o "perigo de se tornarem sériamente prejudicadas as relações entre Berlim e Moscou" com esse affluxo de tropas. Acham ainda esses circulos que a convocação dos diplomatas russos representa "um facto importante nos movimentos militares novos na Rumania e na Hungria".

De outro lado, fala-se que a Yugoslavia estaria ficando "muito aborrecida" com a eventualidade da occupação da Bulgaria pelos allemães, mas os circulos nazistas de Belgrado affirmam que a Yugoslavia será tratada como uma segunda Suecia, não lhe acontecendo, se esse "souber portar-se", no caso contrario soffrerá as consequencias.

Noticias que chegam a esta capital informam que as forças allemãs que chegaram a Giurgiu [illegible]. Declara-se que já muitas tropas nazistas chegaram á Giurgiu, todas essas compostas de unidades motorisadas, e conduzindo tambem muitas "pontes" e outros equipamentos além de corpos de engenharia, o que demonstra o proposito dos allemães de construirem uma ponte sobre o Danubio. [illegible] Constantza (Kustendje), porto da Rumania no Mar Negro, para "possivel uso emergencial". Em face dos actos de sabotagem já verificados, as autoridades rumenas collocaram guardas especiaes em todas as pontes e estradas.

Noticia-se egualmente que foram minadas as boccas do Danubio em Galatz, scena de diversos choques entre rumenos e russos antigamente, e que, sob a direcção de allemães, começou a transformação do [illegible] de Constanta em um canal navegavel.

Os circulos diplomaticos declaram considerar os ultimos acontecimentos como confirmação indirecta dos persistentes noticias de que os russos se apoderaram do Canal de Solina, unico caminho navegavel que existe no extremo sul da fronteira russa na Rumania.

A HYPOTHESE DE UMA RESISTENCIA RUSSO-BULGARA

Sofia, 6 (De Daniel De Luce, da Associated Press) — Nas espheras diplomaticas encara-se a resistencia conjunta russo-bulgara contra uma investida germanica através da Bulgaria como ainda existente, a despeito das affirmações allemãs de que os Soviets tinham concordado em permittir a passagem atravez do territorio da Bulgaria por parte dos exercitos do Reich.

A chegada a esta capital de um alto funccionario da diplomacia sovietica indica que as informações de fonte germanica não podem ser dignas de inteira fé.

Nos mesmos circulos fala-se tambem que a Turquia concentrou varias centenas de milhares de soldados, preparados para um assalto na Thracia que veda o caminho a quem vem da Bulgaria.

O quarto russo Alexander Minalcovitch chegou a esta capital [illegible] na qualidade de primeiro conselheiro da legação sovietica em Sofia. Contudo esse personagem é considerado como sendo o director da divisão da Europa Central do Commissariado das Relações Exteriores dos Soviets e como entendido em questões balkanicas.

Circularam rumores segundo os quaes o sr. Minalcovitch já se tinha avistado com o rei Boris e com o ministro das Relações Exteriores Popoff, mas esses rumores não foram confirmados.

Sabe-se sobre o facto de que a ultima visita de um alto funccionario sovietico a esta capital foi seguida immediatamente pelas conversações do rei Boris com Hitler, as quaes segundo se acredita tiveram como resultado [illegible] a Bulgaria afastada do Eixo.

O GOVERNO BULGARO DESMENTE

Sofia, 6 (Reuter) — O governo bulgaro desmente que o governo allemão lhe tenha enviado um ultimatum exigindo a passagem de tropas allemãs pelo territorio da Bulgaria.

Sofia, 6 (Reuter) — A chegada a esta capital de um alto funccionario do governo de Moscou induz os meios diplomaticos a considerar que o bloco turco-russo não deixará que o sr. Hitler tenha liberdade de acção na Bulgaria.

LONDRES FOI O PRINCIPAL OBJECTIVO DOS RAIDS NOCTURNOS ALLEMÃES CONTRA A INGLATERRA

A R. A. F. effectuou sérios ataques contra objectivos no territorio do Reich e contra bases nos paizes occupados, notadamente o porto de Brest

Londres, 6 (Reuter) — Informa o communicado da Segurança Nacional que, logo depois do anoitecer de ante-hontem, a aviação inimiga iniciou uma série de "raids" que duraram quasi toda a noite.

O ataque foi dirigido, principalmente, contra uma cidade do oéste, onde se registraram alguns incendios, além de mortos e feridos.

Foram egualmente lançadas bombas no Galles do Sul, que causaram, entretanto, damnos de pequena monta e poucas victimas.

O alarme em Londres durou varias horas, mas a incursão aerea sobre a capital careceu de importancia. Ouviu-se o estrondo intermittente das baterias anti-aereas durante a noite.

Os vigias contra o fogo tiveram uma bella actuação hoje quando a cidade foi visitada pela "Luftwaffe".

Tres successivas ondas de aviões despejaram sobre a cidade centenas de bombas incendiarias. Tão promptamente, porém, agiram os vigias que nenhuma dellas ardeu tempo sufficiente para occasionar qualquer incendio.

Um avião inimigo atacou, hoje, á luz do dia, a zona oriental das Ilhas Britannicas, lançando bombas que causaram, entretanto, pequenos damnos materiaes e ferimentos em poucas pessoas.

Foram registrados, em outros pontos, da "East Anglia", ataques a metralhadora por aviões inimigos isolados. Um dos aviões nazistas abriu fogo contra o gado, nos campos inglezes, o qual entretanto fugiu illeso.

Soou o alarme em Londres, pela manhã, tendo sido lançadas cestas de bombas incendiarias em dois districtos da capital. As baterias anti-aereas receberam os incursores com nutrido fogo de seus canhões.

A cidade de Londres foi o principal objectivo dos raids allemães durante a noite passada, porém o ataque não foi de grandes proporções. Varios fócos de incendio, entretanto, se declararam, sendo rapidamente extinctos pelas brigadas de fogo.

Trabalhando junto com os serviços regulares, contavam-se innumeros civis, entre os quaes viam-se até creanças que se occupavam em "arrancar os dentes" ás bombas incendiarias.

Em certos bairros o espectaculo era realmente curioso, pois todos trabalhavam cantando, numa atmosphera de bom humor e de cordialidade.

Foram desfechados repetidos ataques, ao alvorecer e em pleno luz do dia, contra o porto de Brest, na costa franceza, do qual os allemães pretendem servir-se para invadir as Ilhas Britannicas.

A despeito do máo tempo e das más condições de visibilidade, um "destroyer" inimigo, surto no porto, foi attingido em cheio pelas bombas de um "Blenheim", as quaes provocaram fortes explosões a bordo do navio de guerra. Em ataque posterior, pelo menos uma bomba attingiu a prôa do "destroyer", que fez uso de todas as suas baterias anti-aereas. Mas, ao findar o combate, o navio de guerra inimigo ficou envolvido por espessas nuvens de fumaça e cessou completamente de atirar.

Dois aviões "Hudson", patrulhando a costa da Noruega, atacaram, com successo, dois navios de carga allemães. Seis bombas explodiram no convéz do navio maior e pelo menos outras, possivelmente cinco, attingiram o menor delles. Ambos os navios de supprimentos foram encontrados tão proximos da costa, frente a Lister e Abrestad, que as baterias costeiras allemãs fizeram fogo contra os aviões inglezes que voavam baixo.

Um "destroyer" inimigo recebeu tres impactos directos. Um avião de combate allemão foi attingido e explodiu no ar. Deixou de regressar um avião inglez.

O communicado do Ministerio do Ar informa que, apezar das condições desfavoraveis do tempo, o ataque proseguiu durante a noite, quando foram lançadas bombas no cães.

Foram egualmente atacados objectivos em Hamburgo, onde se registraram incendios. Nenhum apparelho britannico deixou de regressar dessas operações nocturnas.

Em outras operações, foram attingidos, com tiros directos, dois navios mercantes inimigos ao largo da costa sudoéste da Noruega.

As patrulhas allemãs não conseguiram impedir o ataque

Londres, 6 (Reuter) — Uma descripção do raid levado a effeito pela RAF sobre Brest é feita num communicado do serviço de informações do Ministerio do Ar.

Esse communicado diz que a despeito das más condições athmosphericas os "Blenheims" do commando costeiro iniciaram a acção contra as patrulhas inimigas que sobrevoavam o local, mas que entretanto não puderam impedir que fosse realizado o ataque.

Os bombardeiros inglezes fizeram o inimigo bater em retirada dando inicio á acção, sendo conseguidos muitos impactos directos, com especialidade nas docas.

Um "Messerschmidt 109" que procurava impedir a acção do bombardeiro britannico, foi alvejado e alcançado pelo artilheiro que o attingiu em cheio com varios projecteis.

"A artilharia anti-aerea esteve activa. Não obstante, regressaram todos os nossos apparelhos", conclue a informação.

Até creanças ganharam as ruas para apagar as bombas incendiarias

Londres, 6 (A. P.) — Durante o ataque nocturno de hontem sobre esta capital, houve um districto de Londres em que os populares — homens, mulheres e até creanças — vieram para as ruas aguardar a quéda das bombas incendiarias para apagal-as antes de produzirem seus effeitos.

Esses populares, já habituados a verem taes bombas cairem antes das explosivas, conseguiram apagar e inutilizar todas as que cairam naquelle districto, e começaram a gritar, enthusiasticamente, para os ares: — "Mandem mais!... Mandem mais!..."

Uma terceira onda de bombas incendiarias teve o mesmo tratamento perfeito dado por esses populares ás anteriores.

Tres alarmes durante o dia de hontem

Londres, 6 (Reuter) — Tres alertas foram ouvidas hoje durante o dia. Esses signaes indicavam, provavelmente, as intenções da "Luftwaffe" de verificar as condições athmosphericas na cidade.

O primeiro signar de alerta foi occasionado por um avião de reconhecimento, obrigado a fugir antes de ter alcançado os suburbios de Londres.

Durante o segundo alerta, fizeram-se ouvir os canhões da defesa e mais tarde algumas bombas foram atiradas em districtos da capital, causando ligeiros damnos ás propriedades.

Outras incursões foram feitas em "EastAnglia" e outras tentativas de approximação em pontos diversos. Dessas, porém, não são relatados quaesquer damnos.

A neve cae pesadamente sobre os estreitos de Dover e um vento gelado sopra fortemente, emquanto que a bruma occulta a costa.

Bombardeados submarinos italianos em Bordeaux

Londres, 6 (A. P.) — O Ministerio do Ar informa que aviões inglezes damnificaram sériamente ou deixaram em condições de naufragio absoluto diversos submarinos italianos, no porto francez de Bordeaux.

Esses ataques e provaveis afundamentos foram feitos em "occasiões varias". Não dá todavia, o ministerio nem o numero dos submarinos nem as datas certas das acções.

Bordeaux, como se sabe, vem sendo, á semilhança de Lorient, usado como base dos submersiveis do eixo totalitario para os ataques á navegação britannica no Atlantico.

O communicado do Alto Commando Allemão

Berlim, 6 (U. P.) — O Alto Commando distribuiu hoje o seguinte communicado:

"As forças aereas allemãs atacaram hontem com exito objectivos militares no sul da Inglaterra, bem como a navegação na zona costeira. Dois navios mercantes de tres mil a quatro mil toneladas, que faziam parte de um comboio foram attingidos em cheio por dois impactos, adernando accentuadamente. Tambem foram atacados com exito dois vasos das forças navaes avançadas britannicas e um barco mercante armado.

Apezar das condições desfavoraveis do tempo, foram lançadas bombas explosivas e incendiarias sobre Londres. Os aviões atacaram tambem, de pouca altura, fabricas e linhas ferreas, bem como importantes aerodromos na região meridional da Inglaterra.

Hontem á noite unidades allemãs mais debeis atacaram novamente a capital.

Um submarino allemão que prévamente havia communicado que afundára navios mercantes inimigos no total de treze mil toneladas, informa agora que a cifra eleva-se a vinte mil e seiscentas toneladas.

Hontem á noite não se registraram incursões aereas inimigas na Allemanha, embora alguns apparelhos inimigos tentassem penetrar durante o dia no territorio occupado, sendo repellidos. Duas machinas inimigas foram destruidas no mar, perto da costa franceza. As forças aereas allemãs não soffreram perdas."

Berlim, 6 (A. P.) — Declara a DNB que, nos ataques de hontem, uma fabrica de Chelmsford, na Grã Bretanha, soffreu numerosos impactos directos. Perto de Colchester, os aviões allemães atacaram linhas ferreas e carros de bagagem. Os allemães estiveram tambem muito activos sober o mar, procedendo a vôos de reconhecimento armado e a ataques a navios que procuravam chegar a portos inglezes sob a protecção da neblina. Um navio de 3.000 a 4.000 toneladas, que viajava em comboio, foi atacado severamente que ficou "em condições que deixaram acreditar que estava afundando". Mais tarde, dois "barcos de vanguarda" e um navio de 6.000 toneladas foram tambem "atacados com exito".

Os soberanos inglezes visitaram Sheffield

Londres, 6 (Reuter) — Os jornaes publicam hoje detalhes da visita feita por suas majestades o rei e rainha á cidade de Sheffield. Primeiramente os soberanos visitaram as grandes usinas de aço, onde tiveram occasião de assistir como o trabalho continuava, sem interrupção, a despeito dos terriveis *raids* inimigos sobre a cidade. Ao terminar a inspecção, o rei subiu a um docel, acompanhado do sr. Allan Grant, director gerente da firma Thomas Firth & Hohn Brown Limited, o qual o conduziu em volta. O sr. Allan ajoelhou-se então deante de sua majestade, que depois de lhe haver tocado os dois hombros, disse: "Levante-se, sr. Allan". Emquanto esta scena se passava, milhares de operarios se comprimiam em torno do rei.

(xxx)

COMO SERA' O MUNDO DEPOIS DA GUERRA NA OPINIÃO DO SR. RAUSCHNIGG

Necessaria a contribuição americana para resolver a questão — européa —

(De Beverley Baxter, especial para o "Correio da Manhã")

LONDRES, 6 (Reuter) — "A Allemanha não precisará ser dividida pela força, depois da guerra. Ella o fará por si mesma". Essas são palavras do sr. Rauschnigg, antigo presidente do Senado de Dantzig e intimo do chanceller Hitler, do qual discordou posteriormente, exilando-se.

Vi hontem o autor de "Hitler me disse" e "Revolução do Nihilismo", em circumstancias um tanto incommuns — numa antiga cocheira, agora transformada em "atelier" de esculptura. Estava sentado deante de uma sympathica joven que procurava retratal-o no barco. "Deveis ajudar a Allemanha", proseguiu o dr. Rauschnigg, "vós, a America e a Russia". Em outras palavras, o mundo deve fazer-se economicamente mais forte, mas politicamente mais fraco.

A pequena esculptora suspirou: é difficil modelar a cabeça de um homem emquanto elle está reconstituindo a Europa. Rauschnigg continuou:

"Na minha opinião, formar-se-ão dois immensos blocos economicos. No occidente, a poderosa combinação do dollar e da libra esterlina dominará no Imperio Britannico e nos Estados Unidos. Essa grande formação attrairá á sua esphera de influencia a França, a Hollanda, a Belgica, a Austria, a Italia e as provincias allemãs, como as do Rheno e da Baviera. O segundo grande bloco ficará sob a leaderança da Russia. Na minha opinião a Russia devia tornar-se menos communista e mais democratica, tornando assim politicamente possivel o bloco economico."

A esculptora sentou-se, fazendo um gesto de desanimo. Pudera, pertence ao mundo da arte e não ao da politica.

"Esses dois blocos economicos, um no Occidente e outro no Oriente, são os dois caminhos que a Europa deve seguir, se deseja annullar o terrivel poder que domina agora no centro. Mas, para se conseguir isso é necessaria a cooperação de differentes Estados, que serão influenciados por leis naturaes e pelo interesse proprio. O que isso significa realmente é que se torna precisa a contribuição de além-mar, para resolver a questão européa. Por outras palavras, não se pode levar a Allemanha pela força, e sim pela razão.

A esculptora accendeu um cigarro: "Vou escrever um livro intitulado "Rauschnigg fala", disse ella seccamente. "Será uma obra digna de ser lida — pensei eu — pois esse exilado é um homem de caracter, dotado de energia e fé.

A DESPEITO DOS CONTRA-ATAQUES ITALIANOS, NÃO SE DETEVE O AVANÇO HELLENICO

Deslocam-se as forças gregas pelo sector costeiro, onde as tropas fascistas offerecem forte resistencia

Athenas, 5 (Reuter) — De ambos os lados, isto é, italiano e grego, chegam informações que autorizam a expectativa de uma grande batalha entre gregos e italianos no sector de El-Basan-Progradetz, escreve o correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira albaneza.

Notam-se varios movimentos de tropas, mas da parte dos gregos evidencia-se um excellente moral e plena confiança no desfecho da luta.

Em alguns pontos mais se observam indicios de ardorosa preparação. O estrondo dos projectis de artilharia, o matraquear das metralhadoras e o explodir das granadas de mão enchem o espaço com seus ruidos caracteristicos.

Emquanto isso, em Koritza, onde a situação se vae gradativamente normalizando, a população folga com a chegada de caminhões que conduzem toda a sorte de artigos de que a população necessita.

A' noite foi publicado o seguinte communicado official:

"Foram limitadas as operações locaes", annuncia o communicado do quartel general. "Cerca de duzentos prisioneiros cairam em nossas mãos desde que foi emittido o ultimo communicado, além de muito material bellico".

O correspondente especial do jornal "Ethnos Bakestbis", desta capital, escreve que os italianos são bons soldados, mas que, na presente guerra, não estão inspirados por nenhum motivo sério. Diz mais que os officiaes cuja carreira data de época anterior ao advento fascista estão profundamente abatidos com os revezes soffridos e culpam o fascismo.

"Os mais jovens, continúa o articulista, imbuidos das idéas do fascio, fazem entretanto o melhor que podem para impedir que seus collegas expressem esse modo de pensar."

Bombardeando objectivos na zona de Elbasan

Junto ás forças gregas, 6 (De Henry Stockes, da Agencia Reuter) — O commando da RAF no Mediterraneo informa que foram levados a effeito ataques, com grande successo, contra os entroncamentos de estrada de ferro e outros objectivos militares da zona de El Basan, pelos bombardeadores inglezes.

Todas as bombas cairam na cidade, onde irromperam innumeros incendios. El Basan é, actualmente, a base mais importante dos italianos na Albania Central.

Segundo as ultimas noticias chegadas da frente, o ataque das forças gregas ao norte de El Basan, que estão avançando progressivamente, têm por fim ameaçar El Basan pelo léste, emquanto a pressão grega sobre o sector costeiro e sobre Teppelini e Klissura ameaça aquella cidade pelo sudoeste.

As photographias tiradas sobre a cidade mostram que numerosos edificios foram attingidos, em cheio, por impactos directos, que provocaram incendios de grandes proporções.

Os gregos capturaram novas posições particularmente no sector da costa albaneza.

As forças italianas empregam desesperados esforços para consolidar suas posições e iniciam contra-ataques que são promptamente repellidos com pesadas baixas.

O inimigo encontra-se, agora, consolidando posições na direcção de Valona.

Mais ao norte, as forças hellenicas conquistaram elevações diversas e fizeram mais 150 prisioneiros além dos já relatados nesse sector.

Avanços gregos pelo sector costeiro

Athenas, 6 (Max Harrelson, da Associated Press) — Os gregos continuam nas suas victorias, em todos os sectores, a despeito de contra-ataques italianos desfechados em diversos pontos.

Os ganhos hellenico no sector costeiro especialmente, são descriptos como "consideraveis". O inimigo est áofferecendo ofrte resistencia comtudo e lutando muito mais nos ultimos dias que em todo o desenrolar da campanha até agora. Isto é devdo, parcialmente, á melhora das condições do tempo. Prisioneiros italianos dizem que contra-ataques seus têm sido desfechados com a intenção de demorar o avanço grego, "de modo a poderem os italianos ter tempo para fazer novas construcções mais para a retaguarda". Esses prisioneiros são na maioria de tropas frescas que acabam de chegar da Italia.

Tambem se vem mostrando muito activa a aviação hellenica. Aviadores gregos têm voado baixo sobre as posições italianas bombardeando e metralhando tropas e embasamentos de canhões.

As tropas fascistas procuram principalmente defender o caminho para Valona, onde estabeleceram sua linha d defesa, procurando conservar aquelle porto vital para seus reforços e para seus abastecimentos e que é o mais importante de que dispõem na Albania Sul-Occidental.

Um porta voz governamental descreveu a estrategia italiana como um esforço para aproveitar das vantagens da melhora do tempo e dos reforços recebidos da Italia, procurando melhorar a situação ou demorar a avançada grega. Os italianos têm perdido muita gente nos contra-ataques nas novas posições em que se acham e onde os desfecharam. Essas novas posições são as para onde elles se retiraram quando os gregos destruiram a linha fortificada de Chimara.

Mais 100 soldados e quatro officiaes foram feitos prisioneiros, ao occuparem os gregos importante elevação nas montanhas de Lepelini-Lkissura.

Communicado italiano

Roma, 6 (U. P.) — O quartel general do exercito italiano communica:

"Na frente grega realizaram-se acções locaes, durante as quaes consideraveis perdas foram impostas ao inimigo, sendo capturadas armas e feitos prisioneiros."

As informações de Agencia Stefani

Roma, 6 (De Richard Massock, da Associated Press) — A agencia Stefani informa que as tropas gregas munidas de skis nas montanhas da Albania operam em uniformes brancos para camuflar-se na neve, da mesma fórma que fizeram os finlandezes em sua luta contra os russos.

A mesma agencia accrescenta que esses uniformes e os equipamentos dessas patrulhas de skis foram fornecidos pelos inglezes.

Os gregos, segundo a agencia Stefani, combatem com excellente artilharia, armas automaticas, os mais modernos vehiculos e bons equipamentos, e os italianos "lutam como leões".

Em Koritza e suas proximidades dois batalhões italianos fizeram frente a duas divisões gregas e em alguns pontos os soldados peninsulares combateram contra forças formidavelment maiores.

As perdas gregas, segundo a mesma agencia, são consideraveis. E referindo-se ás perdas italianas a Stefani declara que em "nenhuma guerra houve tão alta percentagem de officiaes mortos em comparação com os soldados que tombaram. Os commandantes de unidades e de regimentos marcham ao lado dos soldados e mesmo na sua frente".

A seguir a Stefani affirma que os gregos em dois mezes de guerra perderam quatro vezes mais do que os italianos em homens e material. A agencia officiosa italiana affirma que as tropas gregas estão sob o commando britannico.

Referindo-se ao ataque italiano á Grecia levado a effeito em 28 de outubro ultimo, a Stefani declara:

"Tinhamos varias provas de que se o governo fascista não tivesse realizado sua intervenção na Grecia, de repente a Inglaterra teria movimentado o peão grego para lançar fogo á peninsula balkanica. Não podiamos esperar pelo dia em que os gregos já estivessem reabastecido e completamente organizados."

O auxilio allemão e as relações com a Grecia

Berna, 6 (H.) — "A chegada de contingentes militares allemães á Italia não modificou absolutamente as relações diplomaticas entre o Reich e a Grecia", declarou hontem um porta-voz da Wilhelmstrasse durante uma entrevista concedida á imprensa estrangeira. Essa declaração foi transmittida pelo correspondente em Berlim do jornal "La Suisse" que accrescenta: "Nos circulos militares allemães não se diz palavra sobre a tarefa que foi reservada aos aviadores allemães nem sobre os sectores onde operam."

A chegada de aviadores allemães á Italia produziu grande impressão no seio da população berlinense e rumores ainda mais sensacionaes circulam em Berlim.

Por outro lado, uma informação de fonte allemã publicada nos jornaes suissos declara: "Os circulos politicos de Berlim notaram com interesse as reacções provocadas na Grã Bretanha pela remessa de contingentes de aviadores allemães para a frente do Mediterraneo. Certos circulos britannicos parecem acreditar que esse auxilio á Italia reduzirá a actividade do exercito do ar allemão contra as ilhas britannicas. Os inglezes que nutrem tal illusão estão errados, visto que a potencia aerea allemã é tal que suas reservas pódem ser enviadas para varias frentes sem prejudicar a extensão da acção emprehendida contra a Grã Bretanha".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Romeu a Cavallo, com Jack Denny.

METRO — Andy Hardy e a Gran Fina, com Mickey Rooney.

BROADWAY — Veneno, com Charles Boyer.

ODEON — As Mulheres sabem Demais, com Pat O'Brien.

OPERA — O Primeiro Rebelde e Amôr a prestações.

PALACIO — Caçadora de Corações, com Ellen Drew e Ray Milland.

PARISIENSE — A Casa das Sete Torres e Patrulha da Morte.

OLINDA — O Sultão maldito e Complementos.

PLAZA — Parada da Primavera com Deanna Durbin.

PATHE' — Tempestade Sobre Bengala, com Richard Cronwell.

PRIMOR — A Incendiaria e Prova Occulta.

NOS BAIRROS

MASCOTTE — Amôr a prestações e A Casa das Sete Torres.

RITZ — Carnaval na Neve e Ao Serviço do Tzar.

THEATROS

SERRADOR — Cia. Palmeirim-Cecy — Vou Entrar na Familia.

RECREIO — Disso é que eu gosto! com Aracy Cortes.